MATILDE DE MAGDEBURGO



REVELAÇÕES
LUZ FLUENTE DA DIVINDADE

MATILDE DE MAGDEBURGO

REVELAÇÕES
LUZ FLUENTE DA DIVINDADE

Advertência:

Trata-se de livre tradução do inglês para estudo e divulgação. Há edições em português.

Créditos do texto

Mechthild of Magdeburg. **The Flowing Light of the Godhead**. Frank Robin. Paulist Press: Mahwah, New Jersey, 1997. Disponível em <https://archive.org/details/flowinglightofgo0000mech>. Acesso 31/03/2025.

Matilde de Magdeburgo. **Revelações ou a luz fluente da divindade.** Tradução: Marcos A. Hediger. Petrópolis/ RJ, Vozes, 2021.

ÍNDICE

BREVE BIOGRAFIA

Santa Matilde de Magdeburgo (1207-1280) foi uma mística, teóloga e escritora alemã, conhecida por suas profundas visões espirituais e por seu trabalho literário que influenciou a mística medieval. Ela nasceu em Magdeburgo, na Alemanha, vindo de uma família nobre e na juventude entrou para o convento das Beguinas, uma comunidade religiosa dedicada à vida espiritual, mas não vinculada formalmente a uma ordem religiosa específica. Sua obra mais famosa, *"A Luz Fluente da Divindade"* (*Das fließende Licht der Gottheit*), é um dos marcos da mística medieval cristã.

Matilde de Magdeburgo experimentou visões intensas e revelações espirituais que expressou em seus escritos. Em *"A Luz Fluente da Divindade"*, ela descreve suas experiências de união mística com Deus, utilizando uma linguagem poética e simbólica para expressar a profundidade de sua relação espiritual. A obra é composta por reflexões e orações, nas quais ela descreve como a alma se purifica e se aproxima de Deus através do amor divino, da contemplação e da humildade.

A importância de sua obra reside não apenas na sua abordagem mística, mas também no modo como ela desafia as normas da época, já que Matilde falava de experiências místicas e espirituais de uma mulher, em um período em que as vozes femininas eram frequentemente silenciadas dentro da Igreja. Na mesma corrente literária-espiritual de Hildegarda de Bingen, a obra *"Luz Fluente da Divindade"* é uma das primeiras obras que articulam a mística feminina de forma tão profunda e foi um testemunho do papel crescente das mulheres nas tradições espirituais medievais. Através dessa obra, Matilde de Magdeburgo ajudou a abrir um caminho para as mulheres na teologia e na mística, mostrando que sua experiência de Deus e da espiritualidade era válida e importante. Beatificada pela Igreja Católica, sua obra continua a ser estudada por estudiosos da mística cristã e é considerada uma das grandes contribuições da mística medieval para a tradição espiritual ocidental.

O texto a seguir foi livremente traduzido (para estudo pessoal e divulgação entre amigos) da edição em língua inglesa The Flowing Light of the Godhead, de Frank Robin, publicada pela Paulist Press em 1997 e comparada com a edição da Editora Vozes da qual complementamos este texto com a reprodução dos últimos 2 capítulos.

Prefácio da antiga edição em latim

No ano de nosso Senhor de 1250 e por quase quinze anos após, este livro foi revelado em alemão pelo Senhor, por graça, a uma certa beguina que era uma santa virgem, tanto no corpo quanto no espírito. Com humilde simplicidade, na pobreza do exílio, sobrecarregada de desprezo e em contemplação celestial, como é esclarecido neste escrito, ela serviu ao Senhor com grande devoção por mais de quarenta anos, seguindo perfeitamente os passos dos irmãos da Ordem dos Pregadores. Sempre progredindo dia após dia, ela se tornava continuamente melhor. Foi compilado por um irmão da mencionada ordem e contém muitas coisas boas, como é observado nestes títulos: sobre a Trindade, Cristo e Nossa Senhora, sobre as Nove Ordens dos Anjos, a Especial Excelência de Certos Santos, a Maldade dos Demônios, a Dignidade do Ser Humano, o Êxtase e a Separação da Alma da Carne, a Descrição do Céu e do Inferno, os diversos Tipos de Purgatório, as muitas Virtudes e Vício e a Caridade, e sobre a Ordem dos Pregadores no Fim do Mundo, no Tempo do Anticristo.

E sobre muitas coisas inauditas que você entenderá se ler este livro nove vezes com fé, humildade e devoção. Aqui está a profecia sobre o passado, o presente e o futuro. Aqui também está o Cântico das Três Pessoas.

LIVRO I

Este é a primeira parte do livro.

O livro deve ser recebido com alegria, por que é o próprio Deus quem fala estas palavras

Este livro envio como mensagem a todos os religiosos, tanto os maus quanto os bons; pois, "se os pilares caírem", o edifício não poderá permanecer de pé. Ele representa apenas a mim e proclama de maneira louvável a minha intimidade. Todos que desejarem entender este livro devem lê-lo nove vezes.

1. Este Livro é chamado de "**Uma Luz Fluente da Divindade**".

— Ah, Senhor Deus, quem fez este livro?

— Eu o fiz na minha liberalidade, pois não consigo conter os meus dons.

— Então, Senhor, qual será o título do livro, que é para a Tua glória somente?

— Será chamado de uma luz fluente da minha Divindade em todos os corações que vivem sem hipocrisia.

1. Como o Amor e a Rainha conversaram entre si

A alma chegou até o Amor, cumprimentou-a com grande reverência e disse:

— Deus te salve, Senhora Amor.

— Deus te recompense, Senhora Rainha.

— Senhora Amor, tu és verdadeiramente perfeita.

— Senhora Rainha, por isso estou acima de todas as coisas.

— Senhora Amor, lutaste muitos anos antes de forçar a excelsa Trindade a se derramar completamente no humilde ventre virginal de Maria.

— Senhora Rainha, isso foi para tua honra e benefício.

— Senhora Amor, agora vieste até mim e tiraste de mim tudo o que já conquistei na terra.

— Senhora Rainha, fizeste uma troca feliz.

— Senhora Amor, tiraste de mim minha infância.

— Senhora Rainha, em seu lugar, dei-te a liberdade celestial.

— Senhora Amor, tiraste de mim toda a minha juventude.

— Senhora Rainha, em seu lugar, dei-te muitas virtudes sagradas.

— Senhora Amor, tiraste de mim posses, amigos e parentes.

— Ora, Senhora Rainha, essa é uma queixa pequena.

— Senhora Amor, tiraste de mim o mundo, a honra mundana e todas as riquezas terrenas.

— Senhora Rainha, compensar-te-ei em uma hora com o Espírito Santo na terra, exatamente como desejas.

— Senhora Amor, levaste-me a tal estado que meu corpo é atormentado por uma estranha fraqueza.

— Senhora Rainha, em troca, dei-te muito conhecimento sublime.

— Senhora Amor, devoraste minha carne e meu sangue.

— Senhora Rainha, assim foste purificada e atraída para Deus.

— Senhora Amor, és uma ladra; por isso também deves fazer reparação.

— Senhora Rainha, então toma-me.

— Senhora Amor, agora me recompensaste cem vezes mais na terra.

— Senhora Rainha, além disso, podes exigir Deus e todo o Seu reino.

2. Sobre Três Pessoas e três dons

A verdadeira saudação de Deus, que vem da torrente celestial da fonte da Trindade fluente, tem tal força que tira toda a força do corpo e revela a alma a si mesma, de modo que ela se vê semelhante aos santos e assume um brilho divino. Então, a alma deixa o corpo, levando consigo todo o seu poder, sabedoria, amor e anseio. Apenas um mínimo de sua força vital permanece no corpo, como em um doce sono. Então, ela vê um Deus completo em três Pessoas e conhece as três Pessoas em um só Deus indiviso.

Ele a saúda em linguagem cortês, que não se ouve nesta cozinha, veste-a com as roupas que se usam adequadamente em um palácio e entrega-se ao seu poder. Então, ela pode desejar e pedir o que quiser. É concedido a ela, e ela é iluminada. O que não lhe é revelado é a causa primeira das Três Pessoas. Depois, Ele a conduz a um lugar secreto. Lá, ela não pode implorar por ninguém nem pedir, pois, sozinha com Ele, Ele quer jogar um jogo que o corpo não conhece, nem os camponeses em seus arados, nem os cavaleiros em seus torneios, nem Sua amável mãe, Maria — nem mesmo ela pode jogá-lo ali. Então, a alma voa para um lugar abençoado, do qual não posso nem quero falar. É muito difícil; não ouso, pois sou uma pessoa muito pecadora.

No entanto, quando o Deus infinito leva a alma insondável às alturas, ela perde de vista a terra em seu espanto e não tem consciência de já ter estado na terra. Mas justamente quando o jogo está no seu melhor, é preciso deixá-lo. Então, Deus, em pleno vigor, diz:

— Jovem Senhora, deves descer.

Ela estremece e lamenta seu banimento, dizendo:

— Senhor, elevaste-me tão alto aqui que não poderei louvar-Te de maneira adequada quando estiver em meu corpo. Em vez disso, sofrerei como uma exilada e lutarei contra o corpo.

E Ele responde:

"Ó Amor divino,

Tua voz é harpa celeste em meus ouvidos,

Tuas palavras, mirra e incenso para minha alma,

teu ardente desejo, o manto de púrpura sobre meu ser."

Ela diz: "Querido Senhor, tem que ser como ordena o mestre da casa." E suspira com toda a sua força, o que desperta o corpo.

Então o corpo fala: "Ora, mulher, onde você esteve? Você volta tão apaixonada, radiante e vibrante, livre e espirituosa. Suas andanças me custaram o apetite, o olfato, a cor e todas as minhas forças."

Ela diz: "Cale-se, assassino! Pare de se lamentar. Sempre estarei em guarda com você por perto. Que meu inimigo tenha sido ferido—o que nos importa isso? Isso me alegra."

Essa é uma saudação que possui muitos cursos. Ela jorra do Deus fluente para a pobre e ressequida alma incessantemente, com novo conhecimento, em nova contemplação e no gozo especial da nova presença.

Ó doce Deus, ardente por dentro, florescendo por fora, agora que concedeste isso ao menor, eu gostaria de experimentar a vida que deste ao maior. Para isso, eu estaria disposta suportar o sofrimento por ainda mais tempo.

Ninguém é capaz ou tem permissão de receber essa saudação a menos que tenha ultrapassado a si mesmo e se tornado nada. Nessa saudação, desejo morrer vivendo. Os santos cegos não podem arruinar isso para mim. São aqueles que amam e não sabem.

3. As servas da Alma e o golpe do Amor

Todas as santas virtudes cristãs são as servas da alma. A doce languidez da alma se queixa ao Amor de seus sofrimentos:

"Pois bem, querida Donzela, há muito tempo você tem sido minha camareira. Agora me diga, aonde tudo isso está levando? Você me caçou, me prendeu, me amarrou e me feriu tão profundamente que nunca mais serei saudável. Você me infligiu muitos golpes de bastão. Diga-me, algum dia irei me recuperar de você? Se eu não fosse ser morta por sua mão, teria sido melhor nunca tê-la conhecido."

O Amor:

"Que eu tenha te caçado foi meu capricho.
Que eu tenha te capturado foi meu desejo.
Que eu tenha te amarrado me fez feliz.
Quando te feri, tu te uniste a mim.
Quando te golpeio, tomo-te em meu poder.
Expulsei Deus todo-poderoso do céu,
Tomei sua vida humana,
E o devolvi a seu Pai com honra.
Como esperas, verme vil, sobreviver diante de mim?"

A Alma:

"Fala, minha Imperatriz, temo um pequeno remédio secreto
Que Deus frequentemente me deu para que eu pudesse florescer até mesmo em tua presença."

O Amor:

"Se alguém não quer que os prisioneiros morram,
Dá-lhes água e pão.
O remédio que Deus frequentemente te deu

Não é nada além de um breve retorno à vida humana.
Mas quando chegar teu dia de Páscoa
E teu corpo receber o golpe mortal,
Então eu te abraçarei firmemente
E te permearei completamente,
E te roubarei de teu corpo
E te darei ao teu Amado."

A Alma:

"Ó Amor, esta carta escrevi a partir de tua boca.
Agora dá-me, Senhora, teu selo."

O Amor:

"Aquele que conseguiu amar a Deus mais do que a si mesmo
Sabe bem onde obter o selo.
Ele está entre nós dois."

A Alma fala:

"Silencia, querida, e não fales mais.
Mais amada de todas as donzelas, que todas as criaturas, inclusive eu,
Se inclinem diante de ti.
Dize ao meu Amado que seu leito está preparado.
E que estou enfraquecida de tanto ansiá-lo."

Se esta carta é longa demais, eis a razão: Eu estava no prado, onde encontrei flores de todos os tipos. Este é um doce lamento: Aquele que morre de amor será sepultado em Deus.

4. A jornada da Alma até a corte, durante a qual Deus se revela

Quando a alma necessitada chega à corte, ela se mostra sábia e refinada. Contempla seu Deus com grande júbilo. Oh, como é ternamente acolhida ali! Ela permanece em silêncio, ansiando infinitamente pelo seu louvor. Com intenso desejo, Ele lhe revela seu divino coração. Ele se assemelha a ouro vermelho ardendo em um grande braseiro de carvões. Deus a coloca dentro de Seu coração inflamado.

Quando o Soberano exaltado e a pequena órfã se abraçam e se unem como água e vinho, ela se aniquila e é transportada para fora de si mesma. Quando já não lhe resta mais força, Ele continua tão apaixonado por ela como sempre foi, pois Nele não há aumento nem diminuição. Então, ela diz:

"Senhor, tu és meu amado,
Meu desejo,
Minha fonte fluente,

Meu sol;
E eu sou teu reflexo."

Esta é a jornada à corte de uma alma amante que não pode existir sem Deus.

5. O tormento e o elogio de uma Alma

Meu corpo está em grande tormento, minha alma está em sublime bem-aventurança; pois ela contemplou e abraçou seu Amado em seus braços.

Ele lhe causa, pobre criatura, a mais lamentável tortura. Quando a eleva a Ele, ela se derrama. Ela não consegue se conter até que Ele a traga para dentro de si. Ela gostaria de falar, mas não pode, tão completamente enredada está na sublime união com a temível Trindade. Então Ele a deixa por um breve instante, para que ela possa sentir saudade. Ela deseja louvá-lo, mas não sabe como fazê-lo como gostaria. Chegaria até mesmo a desejar que Ele a enviasse ao inferno, para que pudesse ser louvado sem medida por todas as criaturas.

Ela o contempla e lhe diz: "Senhor, dá-me a tua bênção." Ele a olha, a eleva novamente e lhe dá uma saudação que o corpo não pode expressar.

Então, o corpo fala à alma:

"Onde você esteve?
Não aguento mais."

E a alma diz:

"Silêncio, você é um tolo.
Quero estar com meu Amado,
Mesmo que isso signifique que você pereça.
Eu sou sua alegria, ele é meu tormento."

Este é o tormento dela. Que ela nunca se recupere!
Que você também tome para si este tormento,
E que nunca escape dele!"

6. Os Nove Coros: como eles cantam

Agora ouça, meu Amado; escute com ouvidos espirituais. Assim cantam os nove coros:

Nós te louvamos, Senhor, porque nos buscaste em tua humildade.
Nós te louvamos, Senhor, porque nos mantiveste em tua misericórdia.
Nós te louvamos, Senhor, porque nos glorificaste em nossa humilhação.
Nós te louvamos, Senhor, porque providenciaste para nós em tua generosidade.
Nós te louvamos, Senhor, porque nos organizaste em ordem em tua sabedoria.
Nós te louvamos, Senhor, porque nos protegeste com tua força.
Nós te louvamos, Senhor, porque nos santificaste com tua nobreza.
Nós te louvamos, Senhor, porque nos instruíste em tua intimidade.
Nós te louvamos, Senhor, porque nos elevaste em teu amor.

7. A maldição de Deus em oito coisas

Eu te amaldiçoo:
Que teu corpo morra.
Que tuas palavras pereçam.
Que teus olhos se fechem.
Que teu coração se dissolva.
Que tua alma se eleve.
Que teu corpo permaneça.
Que tuas faculdades humanas pereçam.
Que teu espírito permaneça na presença da Santíssima Trindade!

8. O mais humilde louva a Deus em dez coisas

Ó tu, Montanha ardente.
Ó tu, Sol escolhido.
Ó tu, Lua cheia.

Ó tu, Poço sem fundo.
Ó tu, Altura inalcançável.

Ó tu, Brilho sem medida.
Ó Sabedoria sem fundamento.
Ó Misericórdia sem limites.
Ó Poder sem oposição.
Ó Coroa de todas as honras!

A pessoa mais humilde que já criaste te louva.

9. Com três coisas você habita nas alturas

Aqueles que ardem no verdadeiro amor, constroem sobre o solo firme da verdade e dão frutos abundantes para um fim abençoado — eles habitam nas alturas.

Explicação**:** Isto se refere aos Serafins.

10. Quem ama a Deus triunfa sobre três coisas

Quem conquista o mundo,
E remove de seu corpo todos os desejos inúteis,
E vence o diabo,
Essa é a alma que ama a Deus.
Se o mundo lhe dá um empurrão,
Ela não sofre muito.
Se a carne lhe dá um abalo,
O espírito não adoecerá por isso.
Se o diabo lhe dá um empurrão,
A alma não dá atenção.
Ela ama
E continua amando,
E não sabe agir de outra forma.

11. Quatro que lutam por Deus

Ó pomba livre de fel.
Ó donzela sem mácula.
Ó cavaleiro sem feridas.

Ó vassalo sem hesitação.
Estes são os quatro em quem Deus pode contar na batalha.

12. A Alma louva a Deus por cinco coisas

Ó Imperador de todas as honras.
Ó Coroa de todos os soberanos.
Ó Sabedoria de todos os eruditos.
Ó Doador de todos os dons.
Ó Libertador de todas as prisões.

13. Como Deus vem à Alma

Eu venho ao meu amado como o orvalho sobre a flor.

14. Como a Alma recebe e louva a Deus

Ah, visão jubilosa!
Ah, saudação encantadora!
Ah, abraço precioso!
Senhor, o Teu esplendor me inundou.
Tua graça me esmagou.
Ó Rocha excelsa,
és tão belamente perfurada*
que em Ti ninguém pode repousar,
senão as pombas e os rouxinóis.

15. Como Deus recebe a Alma

"Bem-vinda, minha pomba preciosa!
Voaste tão ardente sobre a terra
que tuas penas agora tocam o céu".

16. Deus compara a Alma a quatro coisas

"Tens o sabor de uma uva,
o perfume do bálsamo,

o brilho do sol,
és o ornamento do meu mais sublime amor”.

17. A Alma louva a Deus por cinco coisas

Ó Deus que derramas em Teu dom!
Ó Deus que fluis em Teu amor!
Ó Deus que ardes em Teu desejo!
Ó Deus que te fundes na união com tua amada!
Ó Deus que repousas em meus seios!
Sem Ti, não posso existir.

18. Deus compara a Alma a cinco coisas

Ó rosa formosa entre os espinhos!
Ó abelha que zumbes no mel!
Ó pomba imaculada em teu ser!
Ó sol glorioso em teu fulgor!
Ó lua cheia no firmamento!
Não posso afastar-me de ti.

19. Deus acaricia a Alma de seis Modos

És meu travesseiro mais suave,
Meu leito mais amável,
Meu repouso mais íntimo,
Meu anseio mais profundo,
Minha glória mais sublime.
És fascínio para minha Divindade,
Sede para minha humanidade,
Riacho para meu ardente amor.

20. A Alma louva a Deus em retribuição de seis modos

És minha montanha resplandecente,
Banquete para meus olhos,
Perda de mim mesma,
Tormenta em meu coração,

Derrota e retirada de minhas forças,
Meu refúgio mais seguro.

21. Do conhecimento e do gozo

O amor sem conhecimento é como trevas para a alma sábia.
O conhecimento sem seu fruto ela compara às penas do inferno.
O gozo que para antes da morte ela não pode lamentar o bastante.

22. A Mensagem de Santa Maria e como uma virtude segue a outra. Como a Alma Foi Criada no *Júbilo* da Trindade, e como Santa Maria amamentou todos os Santos e ainda os amamenta

O doce orvalho da eterna Trindade jorrou da fonte da divindade eterna para a flor da donzela eleita; e o fruto dessa flor é um Deus imortal e um homem mortal, e uma esperança viva da vida eterna. E nosso Redentor tornou-se um Esposo. A noiva ficou extasiada ao contemplar seu nobre semblante:

Sob essa força imensa, ela se perde;
Nessa luz ofuscante, fica cega em si mesma.
E nessa cegueira total, vê com máxima clareza:
Nessa pureza radiante, está morta e viva.

Quanto mais morta está, mais beatificamente vive.
Quanto mais beatificamente vive, mais intensamente experimenta.
Quanto menos se torna, mais flui para ela.
Quanto mais teme...

Quanto mais rica se faz, mais pobre é.
Quanto mais profundamente habita, mais se expande.
Quanto mais paciente é, mais profundas ficam suas feridas.
Quanto mais violentamente luta, mais amoroso Deus se torna.

Quanto mais alto ela voa,
Mais resplandece no brilho refletido da Divindade.
Quanto mais se aproxima d'Ele,
Mais trabalha, e ainda assim repousa contente.

Quanto mais silencioso seu silêncio, mais alto clama.
Quanto mais maravilhas opera com Sua força,

Mais cresce o desejo d'Ele.
Quanto mais extravagante se torna sua festa nupcial...

Quanto mais estreito o leito do amor,
Mais intensos são os abraços.
Quanto mais doces os beijos na boca,
Mais apaixonadamente se contemplam.

Quanto maior a angústia ao partirem,
Mais Ele lhe concede.
Quanto mais consome, mais possui.
Quanto mais humildemente se despede, mais cedo retorna.

Quanto mais ardente permanece,
Mais baixo irrompe em chamas.
Quanto mais queima, mais belamente brilha.
Quanto mais se espalha o louvor a Deus,
Mais cresce seu desejo.

Diga-me, onde o nosso Redentor se tornou o Esposo? No júbilo da Santíssima Trindade. Quando Deus já não podia mais conter-se, criou a alma e, em seu imenso amor, deu-se a ela como algo que lhe pertencia.

"Do que és feita, ó Alma, para que ascendas tão alto acima de todas as criaturas, te mistures com a Santíssima Trindade e, ainda assim, permaneças inteira em ti mesma?"

"Tu perguntaste sobre a minha origem. Eu te direi com sinceridade: fui criada pelo amor naquele exato lugar. Por essa razão, nenhuma criatura pode consolar minha nobre natureza ou abri-la, exceto o próprio amor."

"Santa Maria, querida Senhora, tu és a mãe deste prodígio. Quando isso te aconteceu?"

"Quando o *júbilo* de nosso Pai foi entristecido pela queda de Adão, de modo que ele teve de se irar, a Eterna Sabedoria da onipotente Divindade interceptou essa ira juntamente comigo. O Pai escolheu-me para sua esposa — para que tivesse algo a amar, pois sua amada noiva, a nobre alma, estava morta. O Filho escolheu-me para ser sua mãe, e o Espírito Santo recebeu-me como sua amada. Assim, fui a única Esposa da Santíssima Trindade e a mãe dos órfãos, e os apresentei diante dos

olhos de Deus, para que nem todos perecessem, ainda que alguns tenham perecido.

Quando me tornei a mãe de muitos filhos exilados, meus seios encheram-se do leite puro e imaculado da verdadeira e generosa misericórdia, de modo que amamentei os profetas e os sábios, mesmo antes de nascer. Depois, em minha infância, amamentei Jesus; mais tarde, em minha juventude, amamentei a Esposa de Deus, a Santa Cristandade, sob a cruz, quando estava tão desolada e miserável, enquanto a espada do sofrimento físico de Jesus cortava espiritualmente minha alma."

Tanto suas feridas quanto seus seios estavam abertos.
As feridas jorravam.
Os seios vertiam.
A alma foi revigorada e completamente restaurada,
Enquanto Ele derramava o vinho tinto e cintilante
Em sua boca vermelha.

Como ela nasceu e foi curada das feridas abertas, ela era como uma criança, muito jovem. Se fosse se recuperar completamente após sua morte e nascimento, a mãe de Deus teria que ser sua mãe e sua ama. Assim foi e assim deve ser, pois Deus é seu legítimo Pai, e ela é sua legítima noiva. Ela se assemelha a Ele em todas as partes.

"Senhora, em tua velhice, amamentaste os santos apóstolos com tua instrução materna e com tua poderosa oração, para que Deus pudesse revelar sua honra e tua vontade através deles. Senhora, assim amamentaste então e ainda amamentas os corações dos mártires com fé firme, os ouvidos dos confessores com santa proteção, as virgens com tua castidade, as viúvas com constância, os casados com bondade e os pecadores com esperança paciente."

"Senhora, também deves nos amamentar, pois teus seios ainda estão tão cheios que não secarão. Se não quisesses mais amamentar, o leite te causaria grande dor. Pois, de verdade, vi teus seios tão cheios que sete correntes vertiam ao mesmo tempo de um só seio sobre meu corpo e minha alma. Naquela hora, alivias-me de um fardo que nenhum amigo de Deus pode suportar sem sofrimento interior. Da mesma forma,

continuarás amamentando até o último dia. Então, teus seios secarão, pois, naquele momento, os filhos de Deus – e teus filhos – serão desmamados e completamente crescidos para a vida eterna. Ah, então conheceremos e veremos com alegria inexpressível o leite e até os próprios seios que Jesus tantas vezes beijou."

23. Deves pedir que Deus te ame intensamente, frequentemente e por muito tempo. Então te tornarás puro, belo e santo

Ah, Senhor, ama-me intensamente, ama-me frequentemente e ama-me por muito tempo. Pois quanto mais intensamente me amas, mais puro me tornarei. Quanto mais frequentemente me amas, mais belo me tornarei. Quanto mais tempo me amas, mais santo me tornarei aqui na terra.

24. Como Deus responde à Alma

Que eu te ame intensamente vem da minha natureza, pois sou o próprio amor. Que eu te ame frequentemente vem do meu desejo, pois desejo ser amado intensamente. Que eu te ame por muito tempo vem do fato de eu ser eterno, pois sou sem fim e sem começo.

25. O Caminho para sofrer a dor de boa vontade por amor a Deus

Deus guia seus filhos escolhidos por caminhos estranhos. Este é um caminho estranho, um caminho nobre e um caminho sagrado que o próprio Deus percorreu: que um ser humano, embora livre de pecado e culpa, sofra dor. Nesse caminho, a alma que anseia por Deus se alegra, pois, por natureza, ela se alegra em seu Senhor, que sofreu muita dor por causa de suas boas obras. Nosso querido Senhor, o Pai celestial, entregou seu Filho amado para ser atormentado pelos pagãos e martirizado pelos judeus, apesar de sua inocência. Agora chegou o tempo em que algumas pessoas, que aparentam ser religiosas, atormentam os corpos dos filhos de Deus e martirizam seus espíritos. Pois Ele deseja que se assemelhem ao Seu amado Filho, que foi atormentado no corpo e na alma.

26. O Caminho pelo qual a Alma guia os sentidos e está livre do sofrimento do coração

É um caminho raramente percorrido e elevado, pelo qual a alma devota segue e guia os sentidos, assim como alguém que enxerga guia um cego. Neste caminho, a alma é livre e vive sem sofrimento interior, pois não deseja nada além do que seu Senhor deseja, que dispõe todas as coisas para o melhor.

27. Como te tornar digno deste caminho. Mantê-lo e alcançar a perfeição

Três coisas tornam uma pessoa digna deste caminho, para que ela o reconheça e entre nele:

Primeiro, que se submeta a Deus, renunciando a todo controle humano, e que se apegue piedosamente à graça de Deus e a mantenha de boa vontade, sendo perdoadora em todas as coisas, na medida do possível para a vontade humana.

A segunda coisa que mantém uma pessoa neste caminho é que ela acolha todas as coisas, exceto o pecado.

A terceira coisa que mantém uma pessoa neste caminho é que ela faça todas as coisas igualmente para a honra de Deus. Assim, penso que satisfazer minha necessidade mais básica conta tanto aos olhos de Deus quanto se eu estivesse no estado mais elevado de contemplação que um ser humano pode alcançar. Por quê? Se o faço por amor, para dar glória a Deus, então é tudo uma só e mesma coisa. Mas quando peco, já não estou neste caminho.

28. O Amor deve ser mortal, sem limites e incessante. Esta é a loucura dos loucos

Delicio-me em amar Aquele que me ama, e anseio amá-lo até a morte, sem limites e sem cessar. Alegra-te, minha alma, pois tua Vida morreu por amor a ti. Ama-o tão intensamente que poderias morrer por Ele. Assim, arderás cada vez mais sem jamais se extinguir, como uma chama viva no vasto fogo da alta majestade.

Assim, você se enche do fogo do amor.
Isso faz com que você seja completamente feliz aqui.

Você já não pode mais me ensinar nada.
Não posso me afastar do amor.
Devo ser seu cativo.
Caso contrário, não posso continuar vivendo.
Onde ele habita, ali devo permanecer,
Tanto na morte quanto na vida.
Essa é a loucura dos tolos
Que vivem livres da angústia.

29. A beleza do Noivo e como a noiva deve segui-lo nos vinte e três passos da Cruz

Olha para mim, minha noiva. Vê como são belos os meus olhos, quão formosa é a minha boca, quão ardente é o meu coração, quão ágeis são as minhas mãos e quão velozes são os meus pés. Então, segue-me!

Tu serás martirizada comigo, traída por ciúme, caçada em emboscadas, aprisionada pelo ódio, atada em obediência, teus olhos cobertos para que ninguém te diga a verdade, esbofeteada pela fúria do mundo, levada a julgamento na confissão, golpeada pela penitência, enviada a Herodes em escárnio, despojada pela solidão, açoitada pela pobreza, coroada com provações, cuspida pela desonra, carregando tua cruz no ódio ao pecado, crucificada na renúncia voluntária a todas as coisas, pregada à cruz pelas santas virtudes, ferida pelo amor, morrendo na cruz em santa constância, transpassada no coração pela união constante, retirada da cruz na verdadeira vitória sobre todos os teus inimigos, sepultada no esquecimento, ressuscitada dos mortos em um fim santo e elevada aos céus pelo sopro de Deus.

30. As Sete Horas

Matinas: O amor em abundância, uma doce delícia.

Prima: O anseio do amor, um doce fardo.

Terça: O prazer do amor, uma doce sede.

Sexta: O sentimento do amor, um doce alívio.

Nona: A morte do amor, uma doce aflição.

Vésperas: O fluir do amor, uma doce efusão.

Completas: O repouso do amor, uma doce alegria.

31. Você deve ignorar o desprezo

Fui profundamente desprezado, e nosso Senhor disse: 'Não te surpreendas tanto. Já que o precioso frasco de unguento foi totalmente rejeitado e cuspido, o que acontecerá ao frasco de vinagre, que não tem nenhum valor?

32. Você deve ignorar honras, sofrimentos e posses. Fique triste após pecar

Se alguém lhe oferecer honra, você deve sentir vergonha.

Se alguém lhe causar sofrimento, você deve sentir alegria.

Se alguém lhe fizer um favor, você deve sentir medo.

Se cometer um pecado, deve sentir tristeza no coração.

Se não conseguir sentir tristeza, então considere o quão grande e por quanto tempo fiquei entristecido por sua causa.

33. Sobre comida, consolação e Amor

Minha alma falou assim ao seu Amado:

Senhor, tua generosidade é alimento maravilhoso para o meu corpo.
Tua misericórdia é consolação para minha alma, especialmente.
Teu amor é repouso para o meu ser eternamente.

34. No sofrimento, você deve ser um Cordeiro, uma Pomba e uma Noiva

Você é meu cordeiro no seu sofrimento;

Você é minha pomba no seu suspiro;

Você é minha noiva na sua espera.

35. O deserto tem doze coisas

Você deve amar o nada.

Você deve fugir do algo.

Você deve permanecer sozinho.

E não deve ir a ninguém.

Você não deve estar excessivamente ocupado.

E ser livre de todas as coisas.

Você deve libertar os cativos e subjugar os livres.

Você deve restaurar os doentes e, ainda assim, não possuir nada.

Você deve beber a água do sofrimento

E acender o fogo do amor com a chama da virtude:

Então você estará vivendo no verdadeiro deserto.

36. Sobre a Maldade, as Boas Obras e um Maravilhamento

Com a malícia de teus inimigos serás adornada,
Com as virtudes de teu coração serás glorificada,
Com tuas boas obras serás coroada,
Com nosso amor mútuo serás elevada,
Com meu maravilhoso encanto serás santificada.

37. A Alma responde a Deus dizendo que é indigna desses favores

Ó Amado querido, na humilhação imerecida eu me deleito.
As virtudes do coração são meu desejo.
Boas obras, ai de mim, não as possuo.
Nosso amor mútuo eu maculo.
De tua maravilhosa beleza, sou totalmente indigna.

38. Deus se gloria de que a Alma superou quatro pecados

No céu, Deus se gloria da alma na terra que o ama e diz:

Vejam como aquela que me feriu vem subindo.
Ela lançou para longe o macaco do mundo.
Ela venceu o urso da devassidão.
Ela pisou o leão do orgulho sob seus pés.

Ela rasgou as mandíbulas do lobo da luxúria
E, como o cervo caçado, corre para mim, a fonte.
Como uma águia, ela se eleva das profundezas às alturas.

39. Deus pergunta à Alma o que ela está trazendo

Você se apressa inquieta no seu amor.
O que você me traz, minha rainha?

40. Ela responde: algo que é melhor que sete coisas

Senhor, eu te trago minha preciosa pedra.
Ela é maior que as montanhas.
Ela é mais vasta que o mundo,
Mais profunda que o mar,
Mais alta que as nuvens,
Mais brilhante que o sol,
Mais numerosa que as estrelas.
Ela pesa mais que toda a terra.

41. Deus pergunta em louvor como se chama a pedra preciosa

Ó imagem da minha divindade,
glorificada pela minha humanidade,
adornada com o Espírito Santo:
Dize-me, como se chama tua pedra preciosa?

42. A pedra preciosa chama-se deleite do coração

Senhor, ela se chama meu deleite do coração,
que arrebatei do mundo,

guardei para mim mesma,
e neguei a todas as criaturas.
Mas agora não posso carregá-la mais.
Senhor, onde devo colocá-la?

43. Coloca teu deleite na Trindade

O deleite do teu coração
não colocarás em outro lugar senão
no meu coração divino
e sobre o meu peito humano.
Ali somente serás consolada
e beijada pelo meu Espírito.

44. O Caminho sétuplo do amor, as três vestes da noiva e a dança

Ah, Alma amante, desejas conhecer teu caminho?

Alma:
Sim, dulcíssimo Espírito Santo, instrui-me.

Espírito Santo:
Quando tiveres transcendido:
— a necessidade da mágoa,
— a dor da confissão,
— o labor da penitência,
— o amor ao mundo,
— as tentações do demônio,
— as influências da carne,
— e a maldita vontade própria

(que arrasta tantas almas para trás com tal força que jamais alcançam o amor verdadeiro); então, exausta de tantos combates, dirás:

'Ó Formoso Jovem, anseio por Ti. Onde te encontrarei?'

E o jovem responde:

Ouço uma voz
que declama seu poema de amor.

Por dias sem fim a cortejei,
mas ela nunca me falava.
Agora, comovo-me:
preciso correr para ela!
Ela é aquela que une
angústia e amor em um só.

No doce orvalho da manhã – esta é a reclusão interior que primeiro penetra na alma – seus camareiros, os cinco sentidos, dizem assim:

"Senhora, deves vestir-te".

E ela pergunta:
"Queridos, para onde devo ir?"

"Certamente ouvimos sussurros de que o príncipe pretende vir até você no orvalho e no encantador canto dos pássaros. Ah, senhora, não demore!"

Então, ela veste a túnica da suave humildade, tão humilde que não pode suportar nada por baixo dela. Sobre ela, coloca um vestido branco de castidade imaculada, tão puro que não pode tolerar em pensamento, palavra ou toque qualquer coisa que possa maculá-lo. Depois, veste o manto de seu bom nome, que ela dourou com todas as virtudes. Ela entra na floresta, a companhia dos santos.

Ali canta dia e noite o mais doce dos rouxinóis, a bem modulada união com Deus; e ela ouve muitas doces vozes de pássaros, o santo conhecimento. E ainda assim o jovem não veio. Então, ela envia mensageiros porque deseja dançar.

Ela chamou pela fé de Abraão, pelo anseio dos profetas, pela casta humildade de Nossa Senhora, Santa Maria, e por todas as santas virtudes de Nosso Senhor Jesus Cristo e toda a excelência de seus escolhidos. Então, tem lugar uma esplêndida dança de louvor.

O jovem finalmente chega e lhe diz: "Jovem dama, meus escolhidos lhe mostraram sua dança. Agora, com igual maestria, você deve seguir seus passos.

Alma:
"Não posso dançar, Senhor, se não me conduzires.
Se queres que dance com arrebatamento,
Tu deves entoar a canção.
Então saltarei para o amor,
Do amor para o conhecimento,
Do conhecimento para o gozo,
E do gozo além de todas as sensações humanas.
Ali desejo permanecer, mas também girar ainda mais alto!"

O Jovem responde:
Através de mim, para ti,
E através de ti, de mim.

Alma:
De bom grado contigo,
Com dor ao partir de ti.

O Jovem diz:
Donzela, dançaste muito bem nesta roda de louvor.
Terás o que desejas com o Filho da Virgem,
pois estás deliciosamente cansada.
Vem ao meio-dia para a sombra da fonte,
para o leito de amor.
Ali, na frescura, te refrescarás com Ele.

A Donzela (Alma) exclama:
" Oh, Senhor, isso é demasiado!
Que seja tua parceira no amor
Aquela que não tem amor em si,
A menos que por Ti seja movida."

A Alma diz aos Sentidos (seus servos): "Por ora, estou cansada da dança. Deixai-me; preciso ir refrescar-me."

Os Sentidos sugerem: "Senhora, se buscas frescor nas lágrimas de amor de Maria Madalena, elas certamente te aliviarão."

Alma (impaciente): "Silêncio, meus senhores! Nada compreendeis. Deixai-me só. Por agora, quero beber vinho puro, sem mistura."

Sentidos (insistindo):
“Senhora, na castidade das virgens
encontrarás amor preparado”.

Alma:
"É verdade, mas não é o que há de mais nobre em mim."

Sentidos:
"No sangue dos mártires podes te refrescar."

Alma:
"Já fui martirizada tantas vezes
que agora não posso ir lá."

Sentidos:
"Nos conselhos dos confessores
habitam os puros de coração."

Alma:
"Sempre precisarei de conselhos,
mas agora não é hora."

Sentidos:
"Na sabedoria dos apóstolos
encontrarás segurança."

Alma:
"Tenho a sabedoria comigo.
Ela me guiará sempre
a escolher o melhor."

Sentidos:
"Os anjos são resplandecentes
e têm a cor do amor.
Se queres refrescar-te,
eleva-te até eles."

Alma:
"A alegria dos anjos me dói
se não contemplo seu Senhor
— e meu Noivo!"

Sentidos:

"Então, refresca-te na santa e austera vida que Deus concedeu a João Batista."

Alma:
"O sofrimento estou pronto para suportar, e ainda assim a força do amor transcende toda austeridade."

Sentidos:
"Senhora, se quiseres te refrescar no amor, inclina-te diante do pequeno Menino no colo da virgem eterna; e prova e vê como a Alegria dos anjos sugou o leite não natural."

Alma:
"Esse é o amor de criança, aquele que amamenta e embala um bebê. Eu sou uma noiva plenamente crescida. Quero ir ao encontro do meu Amado."

Sentidos (apreensivos):
"Ó Senhora, se lá fores,
ficaremos totalmente cegos!
A Divindade é tão abrasadora
— como bem sabes —
que todo o fogo e todas as brasas
que fazem arder os céus e os santos,
jorraram de Seu sopro divino
e de Sua boca humana,
segundo o desígnio do Espírito Santo.
Como podes ali permanecer,
mesmo por uma hora?"

Alma (com serena certeza):
"Um peixe na água não se afoga.
Um pássaro no ar não despenca.
O frio no fogo não perece,
mas ali ganha pureza e fulgor.
Deus criou todas as criaturas
para viverem conforme sua natureza.
Como, então, resistir à minha essência?
Devo ir de todas as coisas para Deus,
que é meu Pai por natureza,
meu Irmão por Sua humanidade,
meu Noivo por amor,
e eu, Sua noiva desde toda a eternidade.
Não credes que O sinto intensamente?
Ele pode tanto queimar com poder
quanto refrescar com consolo.
Não vos entristeçais demasiado.
Ainda me instruireis.
Quando voltar,
certamente precisareis de vosso conselho,
pois a terra está cheia de ciladas."

O encontro nupcial

A Noiva (a Alma) vai ao Amado mais Formoso (na câmara secreta da Divindade invisível), onde encontra o leito e a morada do amor, preparados por Deus além do humano.

Nosso Senhor diz:

"Fica, Alma Senhora."

Alma:
"Que me ordenais, Senhor?"

Senhor:
"Despe tuas vestes."

Alma (tímida):
"Senhor, o que será de mim então?"

Senhor (com ternura):
"Alma Senhora, és tão perfeitamente
conformada à minha natureza
que nem a mais tênue coisa
pode estar entre ti e mim."
Para que nenhuma sombra se interponha entre ti e Mim.
Nenhum anjo, por mais glorioso,
recebeu por uma hora
o que a ti é concedido por toda a eternidade.

Portanto, deves despojar-te de:
— o medo,
— a vergonha,
— e todas as virtudes exteriores.
Cultivarás apenas
aquelas que carregas dentro de ti:
teu nobre anseio
e teu desejo sem limites.
Estes cumprirei eternamente
com Minha prodigalidade infinita."

A Alma responde:
"Senhor, agora sou uma alma nua,
e Tu, em Ti mesmo, és um Deus adornado.
Nosso destino compartilhado é a vida eterna,
onde a morte não tem lugar."

"Então desce sobre ambos
uma bem-aventurada quietude
que ambos desejam.
Ele se entrega a ela,
ela se entrega a Ele.
O que então lhe acontece — ela sabe —
e isso me basta."

"Mas isto não pode durar.
Quando dois amantes se encontram em segredo,
devem muitas vezes partir
um do outro... inseparáveis."

Amigo dileto de Deus, escrevi para ti este caminho de amor. Que Deus o infunda em teu coração! Amém.

45. Os oito dias em que se cumpriu o que os Profetas ansiaram

Este é um dia da Saudade e da Alegria Bendita
Na Anunciação de Cristo.

Este é um Dia da Paz e da Terna Doçura
No Nascimento de Cristo.

Este é um Dia da Caridade e da Sagrada Comunhão
Quinta-Feira Santa.

Este é um Dia da Generosidade e do Amor Profundo
Sexta-Feira da Paixão.

Este é um O Dia do Poder e da Feliz Júbilo
Na Ressurreição.

Este é um Dia da Fé e da Dor da Despedida
Na Ascensão.

Este é um Dia da Verdade e do Consolo Ardente
No Pentecostes.

Este é um Dia da Justiça e da Hora da Verdade
No Juízo Final.

Esta é a semana cujos sete dias devemos celebrar com constância.
O oitavo dia, nosso Senhor deseja celebrar no último dia, conosco, todos juntos.

46. Os diversos adornos da Noiva. Como ela vai ao encontro do Noivo; e como se compõe o cortejo, que é nove vezes digno

A noiva está vestida com o sol e pisou na lua, e ela é coroada com a união. Ela tem um capelão; este é o temor. Ele segura em suas mãos uma vara de ouro; esta é a sabedoria. O capelão está vestido com o sangue do cordeiro e é coroado com honra; e a sabedoria está vestida com contentamento e coroada com eternidade.

A noiva tem quatro damas de honra. A primeira é o amor, que conduz a noiva. Ela está vestida com castidade e coroada com dignidade. A segunda é a humildade, que sustenta a noiva. Ela está vestida com humildade e coroada com grandeza. A terceira dama de honra é a tristeza. Ela está vestida com pequenos cachos de uva e coroada com alegria. A quarta dama de honra é a misericórdia. Ela está vestida com unguentos e coroada com bem-aventurança. Essas duas últimas carregam o manto da noiva, que é sua santa reputação.

Ela tem um bispo, que é a fé. Ele conduz a noiva até o noivo. O bispo está vestido com pedras preciosas e é coroado com o Espírito Santo. O bispo tem dois cavaleiros. Um deles é a fortaleza, que está vestida com batalhas e coroada com vitória. O outro é a ousadia, que está vestida com coragem e coroada com toda a bem-aventurança.

Ela tem um camareiro, que é a vigilância. Ele está vestido com constância e coroado com persistência. Ele carrega uma luz diante da

noiva e, atrás dela, seu séquito. A luz é o entendimento. Ela está vestida com discernimento e coroada com generosidade. O séquito é uma santa consciência. Ela está vestida com boa intenção e coroada com a aprovação de Deus.

Ela tem um copeiro, que é o anseio. Ele está vestido com desejo e coroado com paz. Ela tem um menestrel, que é a afabilidade. Sua harpa é a intimidade. Ele está vestido com favor e coroado com auxílio.

A noiva tem cinco reinos. O primeiro são seus olhos. Eles estão fundamentados nas lágrimas e adornados com moderação. O segundo são os pensamentos. Eles estão fundamentados na luta e adornados com bom conselho. O terceiro é a fala. Ela está fundamentada na utilidade e adornada com confiança. O quarto é a audição. Ela está fundamentada na palavra de Deus e adornada com consolação. O quinto é o tato. Ele está fundamentado na força e adornado com nobre hábito.

Esses cinco reinos têm um supervisor. Este é a culpa. Ele está vestido com confissão e coroado com penitência. Ela tem um juiz. Ele está vestido com disciplina e coroado com paciência.

A noiva tem uma besta de carga. Este é o corpo. Ele é refreado com a insignificância: o desprezo é sua forragem, e seu estábulo é a confissão. A carga que ele carrega é a inocência.

A noiva tem um manto de seda escarlate, que é a esperança. Ele está vestido com verdade e coroado com cânticos. Ela tem uma palma em sua mão, que é a vitória sobre o pecado. Em sua outra mão, ela segura um recipiente cheio de anseio e amor. Isso, ela deseja levar ao seu Amado.

Ela usa um chapéu de penas de pavão, que representa seu bom nome na terra e sua alta honra no céu. Ela segue um caminho, que é a mansidão. Ele está vestido com mel e coroado com segurança.

E ela canta:

"Amado Escolhido, anseio por ti.
Tu me tomas e me dás muitas dores no coração.
Além disso, de ti tenho sofrimentos invisíveis.
Se tu, Senhor, ordenares,
Serei libertada de mim mesma."

E ele fala:
"Querido amor, pense na hora
Em que poderás alcançar o tesouro completo.
Não deixes que o tempo pareça longo demais.
Afinal, eu te seguro constantemente
Abraçada em meus braços."

Então, nosso Senhor diz à sua noiva escolhida:
"Vem, minha amada, vem. Tu serás coroada."

E Ele lhe concede uma coroa de verdade, que só os religiosos podem portar." Sobre a coroa veem-se quatro virtudes: a Sabedoria e a Dor,
o Anseio e a Perseverança. Que Deus a todos nos conceda esta coroa! Amém.

LIVRO II

1. O Amor eleva a Alma, não o esforço desumano. Isso vem da vontade própria

A elevação da alma acontece no amor, e a glória do corpo surge no santo batismo cristão. Não há elevação maior que a do amor, e fora do cristianismo não há glória. Por isso, tornam-se grandes tolos aqueles que imaginam escalar as alturas com trabalhos penosos e desumanos, mesmo enquanto seus corações estão cheios de rancor. Eles carecem completamente das virtudes sagradas e humildes que guiam a alma a Deus. A falsa santidade gosta de se esconder onde a vontade própria domina um coração.

2. Dois Cânticos de Amor d'Aquele que foi visto no Amor

Eu morreria de amor de bom grado
Se isso pudesse acontecer comigo.
Aquele a quem amo, eu vi
Com meus olhos brilhantes
Presente em minha alma.

Qualquer noiva que tenha oferecido uma morada
Ao seu amor, não precisa ir longe.
O amor não pode desaparecer facilmente
Onde a donzela persegue o jovem.
Sua nobre natureza está pronta para recebê-la
Com ânsia e colocá-la perto de seu coração.
Isso é facilmente despercebido por pessoas tolas
Que não estão dispostas a buscar o amado.

Ó nobre Águia, ó doce Cordeiro, ó Chama Ardente, incendeia-me!
Por quanto tempo devo ser tão seca?
Uma hora é muito difícil para mim,
Um dia é como mil anos
Quando tens vontade
De estar longe de mim.

Se isso durasse oito dias,
Eu preferiria descer ao inferno—

Já estou lá—
Antes isso do que Deus estar longe da alma amante.
Essa é uma angústia além da morte humana
E além dos tormentos do inferno. Acredite em mim!
O rouxinol deve sempre cantar,
Pois, por natureza, ele conhece apenas melodias de amor.
Se isso a afastasse dele, ela estaria morta.
Ai, grande Senhor, lembra-te da minha angústia!

O Espírito Santo disse à alma: "Ah, nobre donzela, prepara-te; teu Amado está prestes a chegar." Isso a sobressaltou, e ela, interiormente jubilosa, disse: "Oh, querido mensageiro, se ao menos isso acontecesse! Sou tão indigna e tão completamente infiel que jamais encontro repouso longe de meu Amado. Sempre que percebo que meu amor por Ele está esfriando, fico em total tormento, mas resolvo segui-lo na dor."

O mensageiro disse: "Deves arrumar e lavar. Prepara o leito e espalha flores."

A alma solitária disse:

"Quando arrumo, devo sentir vergonha.
Quando lavo, devo chorar.
Quando preparo a cama, devo ter esperança.
Quando colho flores, devo amar.
Quando meu Senhor vem, despeço-me de mim mesma;
Pois ele me traz tantas doces melodias com suas cordas
Que isso cessa todos os impulsos da minha carne.
E suas cordas estão repletas de toda doçura,
Que com seus ares ele me alivia de todo sofrimento interior."

3. A Língua da Divindade, a Luz da Verdade, os quatro raios de Deus brilhando nos nove Coros, a Trindade e Santa Maria

A grande língua da Divindade falou-me muitas palavras poderosas. Eu as recebi com os ouvidos débeis de minha pequenez, e a

mais resplandecente das luzes abriu-se aos olhos de minha alma. Nela vi a ordem indescritível e reconheci a glória inexpressável, a maravilha incompreensível, a especial intimidade com a separação, o cumprimento completo, a máxima concentração no conhecimento, a bem-aventurança com interrupção, na medida das capacidades das faculdades, a alegria pura na união comum e a vida eternamente vibrante, assim como é agora e sempre será.

Lá também eram visíveis quatro raios que disparavam continuamente da besta da Santíssima Trindade, do trono divino, através dos nove coros. Não há ninguém, seja rico ou pobre, que o raio não toque amorosamente. O raio da Divindade lança uma luz incompreensível sobre eles. A humanidade amorosa os saúda em companhia fraterna. O Espírito Santo os toca com a torrente da maravilhosa abundância da bem-aventurança eterna. O Deus indivisível os alimenta com o brilho de seu glorioso semblante e os enche com o sopro jubiloso de sua boca transbordante. Eles deslizam sem esforço, como pássaros no ar quando não movem as asas, e voam para onde querem, corpo e alma, e ainda assim permanecem distintos em sua própria ordem.

A Divindade ressoa,
A humanidade canta,
O Espírito Santo dedilha a harpa dos céus
Para que todas as cordas vibrem,
Atadas pelo amor.

Também era visível aquele mesmo glorioso vaso no qual Cristo habitou em corpo e alma por nove meses, tal como sempre permanecerá, mas ainda sem o grande adorno que o Pai celestial concederá aos corpos dos bem-aventurados no último dia. Nossa Senhora estará sem esse adorno enquanto a terra flutuar sobre o mar. Viu-se quão bela estava Nossa Senhora diante do trono, à esquerda do Pai celestial, revelada em todo o seu ser virginal; e como seu corpo humano é banhado e formado na nobre luz da alma de Nossa Senhora; e como seus belos seios descobertos estão tão cheios de doce leite que gotas fluem em honra ao Pai celestial e como graça para a humanidade, para que o homem possa ser perfeito acima de todas as criaturas. Os

nobres príncipes, os arcanjos, estão tão completamente maravilhados que outros príncipes, que são humanos, ascenderam acima deles, e é louvável que haja prova de nossa perfeição ali.

À direita de nosso Senhor está Jesus, nosso Redentor, com suas chagas abertas, sangrentas e sem curativos, pronto para prevalecer sobre a justiça do Pai, que ameaça severamente muitos pecadores. Enquanto houver pecado na terra, as feridas de Cristo permanecerão abertas: sangrentas, mas sem dor. Porém, após o Juízo, Cristo vestirá uma túnica jamais vista, a menos que Deus a tenha revelado, o que não aconteceu. Então, as doces feridas serão curadas, como se uma pétala de rosa tivesse sido colocada sobre o local da ferida. Ver-se-á então as cicatrizes tornadas de um vermelho brilhante — a cor do amor — e elas nunca desaparecerão. Então, o Deus incriado renovará todas as suas criaturas, tão novas que nunca mais envelhecerão.

Agora meu alemão me falha; não conheço latim. Se há algo de mérito aqui, não é obra minha; pois nunca houve um cão tão vil que não viesse quando seu mestre o chamasse com um pão branco no café da manhã.

4. A pobre moça, a Missa de João Batista, a transformação da Hóstia no Cordeiro, a beleza dos anjos, quatro tipos de pessoas santificadas e a moeda dourada

Quão útil é para uma pessoa ter boa vontade, mesmo que ela não consiga realizar boas obras. Isso foi revelado pelo Senhor a uma pobre moça quando ela não pôde ir à missa porque, infelizmente, não estava bem o suficiente para seu serviço. Então, ela falou a Deus: "Ai de mim, meu querido Senhor, ficarei sem missa hoje?"

Enquanto estava nesse estado de anseio, Deus retirou todos os seus sentidos terrenos e a levou milagrosamente para uma bela igreja. Não encontrou ninguém dentro. Pensou consigo mesma: 'Ah, sua pobre preguiçosa, você chegou tarde demais. Levantar-se agora não lhe trará nenhum proveito aqui.' Então, viu um jovem entrar carregando um feixe de flores brancas. Ele as espalhou sob a torre e foi embora. Depois, outro jovem entrou carregando um feixe de violetas, que espalhou no meio da igreja. Em seguida, um terceiro jovem entrou carregando um

feixe de rosas, que dispôs com reverência diante do altar de Nossa Senhora. Depois, um quarto jovem entrou com um feixe de lírios brancos e os espalhou no coro. Quando terminaram, inclinaram-se reverentemente e partiram. Esses jovens eram tão nobres e belos que, se alguém realmente os visse, nenhum sofrimento humano seria tão grande que não desaparecesse completamente.

Então, dois coroinhas vestidos de branco entraram carregando duas velas. Colocaram-nas sobre o altar, depois retiraram-se e permaneceram no coro. Em seguida, entrou um homem alto e bastante magro, mas não velho. Suas roupas estavam tão esfarrapadas que seus braços e pernas apareciam através delas. Ele carregava um cordeiro branco no peito e segurava dois cálices em suas mãos. Foi até o altar, colocou o cordeiro sobre ele e inclinou-se amorosamente. Esse era João Batista, que iria celebrar a missa. Então, entrou um jovem de aparência delicada, carregando uma águia sobre o peito. Esse era João Evangelista. Depois, entrou um homem simples: São Pedro. Em seguida, entrou um jovem robusto carregando um feixe de paramentos, que os três homens vestiram. Depois, entrou uma grande multidão. Era a poderosa corte celestial que encheu a igreja de tal forma que a pobre moça não encontrou lugar onde pudesse ficar.

Então, ela voltou e ficou sob a torre, onde encontrou um grupo de pessoas vestidas de branco, mas que não tinham cabelo. Em vez disso, usavam coroas simples sobre a cabeça. Essas eram as pessoas que não viveram de acordo com a lei. Falta-lhes o adorno do cabelo, que representa as boas obras. Como, então, chegaram ao céu? Pela dor e pela boa vontade na hora da morte. Mais adiante, viu pessoas ainda mais belas, vestidas com túnicas cor de violeta. Eram adornadas com o belo cabelo da virtude e coroadas com a lei de Deus. Encontrou pessoas ainda mais formosas, vestidas com túnicas cor de rosa. Elas usavam o belo símbolo das viúvas e a coroa da castidade escolhida livremente.

A pobre moça estava miseravelmente vestida e fisicamente doente. Não podia permanecer em nenhum dos três grupos. Então, foi para a frente do coro e olhou para dentro, onde Nossa Senhora estava de pé no nível mais alto. Santa Catarina, Santa Cecília, bispos, mártires, anjos e um grande número de virgens estavam ali. A pobre moça olhou para essa imponente multidão e depois olhou para si mesma. Será que

ousaria permanecer ali em sua condição miserável? De repente, viu-se vestida com um manto vermelho profundo, tecido de amor na proporção do ardor de sua alma por Deus e todas as coisas boas. O manto estava decorado com ouro e também com um cântico que dizia: "Eu morreria de amor de bom grado."

Ela viu que agora parecia uma nobre donzela e usava sobre a cabeça uma coroa esplêndida de ouro. Sobre ela estava inscrito outro cântico que dizia:

Seus olhos nos meus olhos,
Seu coração no meu coração,
Sua alma na minha alma
Incansavelmente encerrada.

E sua aparência assemelhava-se à dos anjos. "Ai de mim, poça imunda que sou, o que está acontecendo comigo? Infelizmente, não sou nem de longe tão bem-aventurada quanto me vi ali."

Todos os que estavam no coro a olharam com um sorriso amistoso. Nossa Senhora fez um gesto para que ela se posicionasse acima de Catarina. Ela foi e ficou ao lado de nossa querida Senhora, pois era algo raro que pudesse dirigir-se e contemplar a Mãe de Deus: "Oh, querida e nobre Senhora!" Ela considerava uma grande graça que o humilde corvo pudesse estar ao lado da pomba. Todos os que estavam no coro estavam revestidos de ouro radiante e envoltos em uma bem-aventurança sublime, mais brilhante que o sol.

Então a missa começou com as palavras: "Alegremo-nos todos no Senhor." Sempre que o nome de Nossa Senhora era mencionado, ela se ajoelhava, enquanto os outros apenas inclinavam a cabeça, pois Deus lhe concedera a maior honra. Então, a pobre jovem que tinha ido à missa disse: "Oh, Senhora, posso receber o corpo de Deus, uma vez que aqui não há perigos?" A Mãe de Deus respondeu: "Certamente, querida filha, faça sua confissão." Então, a Rainha do Céu fez um sinal para João Evangelista. Ele saiu e ouviu a confissão da jovem pecadora. Ela lhe pediu que dissesse quanto tempo ainda viveria. João respondeu: "Não me é permitido dizer. Deus não quer que eu revele isso. Pois, se ainda fosse muito tempo, você poderia, em sua grande tristeza, cair em

profunda depressão. Mas, se o tempo fosse curto, você poderia, na tristeza de seu coração, desejar viver por muito tempo."

Então João foi ler o Evangelho, o *Liber generationis*. A pobre jovem perguntou a Nossa Senhora: "Devo fazer uma oferta?" Nossa Senhora respondeu: "Sim, desde que não pretenda tomá-la de volta." A jovem disse: "Querida Senhora, vós deveis obter essa graça para mim de Deus." Nossa Senhora respondeu: "Então toma este centavo de ouro – tua vontade própria – e oferece-o ao meu glorioso Filho em todas as coisas." Com boas maneiras e santo temor, a pequena donzela pegou a grande moeda. Ela examinou qual imagem havia sido cunhada nela. De um lado, estava Cristo sendo retirado da cruz. No verso, estava representada toda a corte celestial com os nove coros e o trono de Deus acima.

Então a voz de Deus lhe falou: "Se estás me oferecendo este centavo com a intenção de nunca tomá-lo de volta, então eu te tirarei da cruz e te levarei comigo para o meu Reino."

Depois disso, o mesmo sacerdote, que havia sido ordenado pelo Espírito Santo no ventre de sua mãe, celebrou uma missa baixa. Quando ele tomou a hóstia branca em suas mãos, o cordeiro, que estava em pé sobre o altar, ergueu-se e, ao ouvir as palavras sob os sinais de sua mão, uniu-se à hóstia de tal maneira que já não vi mais a hóstia, mas apenas um cordeiro sangrando, pendurado numa cruz vermelha. Ele nos olhava com olhos tão doces que jamais, nunca esquecerei.

Então, a pobre jovem suplicou a Nossa Senhora: "Querida Mãe, pedi a vosso glorioso Filho que se digne a dar-se a mim, miserável que sou." E viu que um raio resplandecente emanava da boca de Nossa Senhora em direção ao altar e tocava o cordeiro com sua oração, de modo que Deus mesmo falou a partir do cordeiro: "Mãe, com prazer me colocarei onde desejardes."

A pobre jovem aproximou-se do altar com grande amor e uma alma aberta. São João tomou o cordeiro branco com suas chagas vermelhas e o colocou entre seus dentes, em sua boca. Então, o puro cordeiro deitou-se sobre sua própria imagem em seu estábulo e começou a sugar de seu coração com sua doce boca. Quanto mais sugava, mais ela lhe dava.

[A pessoa a quem isso aconteceu já faleceu e partiu deste mundo. Que Deus nos ajude a vê-la na companhia dos anjos.]

5. Um cântico da alma sobre cinco coisas, e como Deus é a vestimenta da alma e a alma de Deus

Tu brilhas em minha alma
Como o sol sobre o ouro.
Quando posso descansar em Ti, Senhor,
Minha alegria é plena.

Tu te vestes com minha alma
E és sua vestimenta mais íntima.
Que deva haver separação entre elas—
Nunca experimentei dor maior!
Se me amasses com mais intensidade,

Certamente eu partiria
Para onde poderia Te amar como desejo incessantemente.
Agora Te cantei,
E ainda assim em vão.
Se Tu me cantasses,
Eu teria de triunfar.

6. A resposta cantada de Deus na Alma em cinco coisas

[Deus:] Quando Eu brilho, tu brilharás.
Quando Eu fluo, tu te molharás.
Quando tu suspiras, atraís o Meu coração divino para dentro de ti.
Quando choras por saudade Minha, Eu te tomo em Meus braços.
Mas quando tu amas, nós dois nos tornamos um só ser.[18]
E quando nós dois somos um só ser,
Então nunca mais poderemos ser separados.
Pelo contrário, uma morada feliz
Prevalece entre nós.

[Alma:] Senhor, então eu perseverarei na fome e na sede,
Na busca e no prazer,

Até aquela hora brincalhona[19]
Quando da Tua boca divina
Fluirão as palavras escolhidas
Que não são ouvidas por ninguém
Exceto pela alma que,
Despojada da terra,
Aproxima seu ouvido de Tua boca.
Ela, sim, alcança o tesouro do amor!

7. No sofrimento, louve a Deus. Então Ele se manifestará a você. Os dois cálices dourados do sofrimento e da consolação

Eu, criatura pecadora e preguiçosa, deveria orar uma vez; e Deus agiu como se não quisesse me conceder nenhum favor. Eu queria me entregar a uma profunda tristeza por causa da fraqueza da minha carne, que me parecia um obstáculo ao prazer espiritual. "Não!" disse minha alma. "Lembre-se de toda a fidelidade Dele e louve assim o seu Senhor: "Glória a Deus nas alturas"**.**

Enquanto eu assim louva, uma grande luz apareceu à minha alma, e nessa luz Deus se revelou em grande majestade e brilho indescritível. Nosso Senhor segurava dois cálices dourados em suas mãos, ambos cheios de vinho vivo. Em sua mão esquerda estava o vinho vermelho do sofrimento, e em sua mão direita, o vinho branco da sublime consolação. Então, nosso Senhor falou: "Bem-aventurados os que bebem deste vinho vermelho. Embora Eu dê ambos por amor divino, o vinho branco é mais nobre em si; mas o mais nobre de tudo são aqueles que bebem tanto o branco quanto o vermelho."

8. Sobre o Purgatório: uma pessoa que libertou mil almas com as lágrimas do Amor

Uma pessoa deveria orar com grande simplicidade e intensidade a Deus no céu pelas pobres almas. Certa vez, Deus lhe mostrou o horrível fogo purificador e os tipos de tormento nele, tão variados quanto os pecados punidos ali. O espírito dessa pessoa foi tão profundamente tocado que ela abraçou todo o purgatório em seus braços. Ela cuidou com carinho e suplicou com amor. Então, Deus falou do céu: "Pare

agora! Não se inflija dor! Você está tornando isso muito difícil para si mesma."

O espírito lamentou: "Ai, querido Senhor, então liberte algumas delas!" Nosso Senhor disse: "Quantas você deseja?" O espírito respondeu: "Senhor, tantas quantas eu possa reparar em Tua bondade." Nosso Senhor disse: "Então, leve mil e guie-as para onde desejar."

Então, elas surgiram do sofrimento — negras, flamejantes, viscosas, ardentes, ensanguentadas e fétidas. Novamente, o espírito da pessoa falou: "Ai, meu querido Senhor, o que acontecerá agora com essas pobres almas? Com tal desfiguração, elas nunca poderão entrar em Teu reino."

Deus então inclinou-se com extrema humildade sob Sua nobreza e disse algo que serve de grande consolo para nós, pecadores: "Você deve banhá-las nas lágrimas de amor que agora fluem dos olhos do seu corpo."

Apareceu então um grande lago redondo. Elas se levantaram em uníssono e se banharam no amor, tornando-se brilhantes como o sol. O espírito da pessoa sentiu uma alegria indescritível e disse: "Louvado sejas, querido Senhor, por todas as criaturas, para sempre. Agora elas estão prontas para Ti em Teu reino."

Nosso Senhor então curvou-se para elas do alto e colocou sobre elas a coroa do amor, que as libertara dali, e disse: "Vocês usarão esta coroa para sempre, para que todos no meu reino saibam que foram redimidas pelas lágrimas de amor nove anos antes do tempo previsto."

9. Deus louva sua Amada em cinco coisas

Tu és uma luz para o mundo.
Tu és uma coroa de virgens.
Tu és uma serva dos feridos.
Tu és um penhor entre os falsos.
Tu és a noiva da Santíssima Trindade.

10. A Noiva louva a Deus em resposta a cinco coisas

Tu és a luz em todas as luzes.
Tu és a flor acima de todas as coroas.
Tu és o bálsamo sobre todas as feridas.
Tu és o penhor inquebrantável, livre da falsidade.
Tu és o hospedeiro em todas as hospedarias.

11. Sete tipos de Amor por Deus

O verdadeiro amor a Deus tem sete caminhos:
O amor alegre guia adiante.
O amor temeroso assume a tarefa.
O amor forte muito pode realizar.
O amor amoroso não busca honra.
O amor sábio possui conhecimento.
O amor livre vive sem mágoa.
O amor poderoso é eternamente feliz.

12. Sete tios de perfeição

De bom grado, sem honra,
De bom grado, sem temor,
De bom grado, solitário,
De bom grado, silencioso,
De bom grado, humilde,
De bom grado, elevado,
De bom grado, comum a todos.

13. Entre Deus e a Alma deve haver Amor

De boa vontade sem honra,
De boa vontade sem temor,
De boa vontade só,
De boa vontade em silêncio,
De boa vontade abaixo,
De boa vontade no alto,
De boa vontade comum a todos.

Entre Deus e você deve haver sempre amor.
Entre as coisas terrenas e você deve haver temor e receio.
Entre o pecado e você deve haver inimizade e conflito.
Entre o reino dos céus e você deve haver esperança constante.

14. De onde vêm a amargura, o desânimo, a doença, o terror, a sensibilidade, a angústia, o abandono e a inconsolabilidade

A amargura do coração vem da humanidade.
O desânimo do corpo vem apenas da carne.
A agilidade do espírito vem da nobreza da alma.
O terror diante do castigo vem da culpa.
A doença do corpo vem da natureza.
A angústia da solidão vem da inconstância.
O consolo infrequente vem da inquietação.

15. Como alguém ferido pelo Amor é restaurado à saúde

Quem em algum momento
For gravemente ferido pelo verdadeiro amor
Nunca se tornará saudável novamente

A menos que beije a mesma boca
Pela qual sua alma foi ferida.

16. Os Sete Dons de um Irmão

A alma é infinita em seu anseio,

Ardente em seu amar,

Amável em seu porte,

Espelho do mundo,

Pequena em sua grandeza,

Confiável em auxiliar,

Recolhida em Deus.

17. Como Deus corteja a Alma e a torna sábia em seu Amor

Assim Deus corteja a alma inocente e a torna sábia em seu amor:
"Ah, pomba preciosa, teus pés são vermelhos,
Tuas penas são suaves,
Tua boca é bem formada,
Teus olhos são belos,
Tua cabeça é refinada,
Teu porte é atraente,
Teu voo é ousado,
E ainda mergulhas tão rápido de volta à terra."

18. Como a Alma interpreta o cortejo de Deus em oito coisas

"Senhor, meus pés estão manchados
com o sangue do Teu verdadeiro ato redentor.
Minhas penas foram alisadas por Tua nobre escolha.
Minha boca foi formada pelo Espírito Santo.
Meus olhos brilham em Tua luz ardente.
Minha cabeça foi enobrecida por Tua proteção constante.
Meu porte é atraente por causa de Teu dom generoso.
Meu voo se torna ousado por Tua inquieta alegria.
Meu mergulho de volta à terra vem de Tua união comigo.
Quanto maior a liberdade que me dás, mais alto voarei em Ti."

19. Como o Conhecimento e a Alma conversam e como esta diz que é tripla. Dos três céus

O Conhecimento fala primeiro:
"Ó Alma Amante, eu te contemplei.
És maravilhosamente humilde.
Uma luz me foi dada para que eu pudesse olhar para ti,
Do contrário, nunca teria tido essa graça.

Há uma trindade em ti:
Podes ser, verdadeiramente, a imagem de Deus,
Uma virgem corajosa na batalha,
Uma donzela finamente vestida na presença do teu Senhor no palácio,
E uma noiva ardente no teu leito de amor com Deus.
Alma Amante, em tua batalha estás armada com imenso poder
E com tamanha concentração das tuas faculdades
Que nem todas as forças do mundo,

Nem todo o auxílio da tua carne,
Nem todas as legiões do demônio,
Nem todo o poder do inferno
Podem arrancar-te do favor de Deus.
Ninguém mais pode se vangloriar disso.
Defendes-te constantemente com flores:
Tua espada é a nobre rosa, Jesus Cristo.
É assim que te defendes.
Teu escudo é o lírio branco, Maria.
De nada lhes adianta
Atacarem-te,
Pois, com isso, apenas aumentam tua beleza
E elevam imensamente a honra de Deus em ti.

Todos os que são puros e lutam até o fim
Receberão ampla recompensa do Imperador.
Ó Alma transbordante, como é tua honra
No palácio da Santíssima Trindade, quando te apresentas
Diante do teu Senhor tão belamente adornada?"

"Ah, Conhecimento, tu és mais sábio do que eu.
Por que me perguntas isso?"

"Ah, Alma, Deus te escolheu antes de todas as coisas.
És minha senhora e minha rainha."

"Ah, Conhecimento, eu nasci nobre e livre.
Não posso ser desonrada
Por causa d'Aquele a quem amo.
E assim farei com que
A Santíssima Trindade me ame, acalente e honre,
E tudo no céu e na terra
Esteja para sempre sujeito a mim,
Se o Amor tiver poder sobre mim."

"Para que me una à santa paciência
E para que minha culpa não aumente,
Assim me conduzirá à nobre mansidão,
Para que eu esteja pronto para todo bem.
E me submeterá à estrita obediência,
Para que me torne amorosamente sujeito
A Deus e a todas as criaturas."

"Senhora Noiva, dirias uma palavra para mim
Sobre a inefável intimidade que existe entre Deus e ti?"

"Dama Conhecimento, isso não farei.
As noivas não podem revelar tudo o que experimentam.
Da santa contemplação e do precioso deleite
Tu aprenderás através de mim.

Mas minha experiência privilegiada com Deus deve permanecer oculta
De ti e de todas as criaturas, exceto de mim mesma."

"Dama Alma, tuas visões maravilhosas e palavras elevadas
Que viste e ouviste em Deus —
Se me moveres a revelar apenas um pouco,
Então eu comerei a luz do Imperador
Como se fosse em um estábulo escuro e úmido.
O gado come seu feno contente.

Mas há alguns que parecem ser filhos de Deus,
E ainda assim se agitam como gado solto
No estábulo escuro, dizendo:
'Qual o sentido de tal engano?
Foi concebido por feitiçaria
E executado em falsa maldade.'"

"Dama Conhecimento, está escrito
Que São Paulo foi elevado ao terceiro céu.
Isso nunca lhe teria acontecido
Se ele tivesse permanecido Saulo,
Se tivesse encontrado a verdade
No primeiro ou no segundo céu,
Nunca teria ascendido ao terceiro."

"Dama Alma, há um céu
Que o diabo criou com seu ardil sedutor e falso.
Lá, os pensamentos vagueiam com sentimentos tristes,
E a alma permanece completamente impassível,
Pois não encontra amor correspondente à sua natureza.
A alma permanece desunida ali,
E as faculdades simples são enganadas.

Nesse céu, o diabo se revela.

Como um anjo radiante,
Semelhante ao próprio Deus em suas cinco chagas.
Alma Simples, cuidado!

O segundo céu foi criado
Pelo anseio dos sentidos
E pelo primeiro estágio do amor.
Nesse céu não há luz;
A alma não vê Deus ali.
Em vez disso, saboreia uma doçura indescritível
Que permeia todos os seus membros.
Ela ouve ainda uma voz que fala de certas coisas,
Pois ainda está ligada aos seus sentidos terrenos.
Se nesta etapa não alcançou profunda humildade,
O diabo traz sua luz para lá.

— O que acontece então não vem de Deus.

Mas se ela possui humildade perfeita,
A alma avançará para o terceiro céu,
Onde a verdadeira luz lhe será dada."

Então os sentidos dizem:
"Nossa senhora, a alma, dormiu desde a infância.
Agora despertou na luz do amor manifesto."

Nessa luz, ela olha ao redor para descobrir
Quem é Aquele que Se revela a ela,
E o que é que Lhe está sendo dito.
Assim, ela vê verdadeiramente e compreende
Como Deus é todas as coisas em todas as coisas.

[Alma:] "Agora deixarei de lado todos os meus cuidados
E irei com São Paulo para o terceiro céu,
Se Deus, em Seu amor, subjugar meu corpo pecador."

Este terceiro céu é abobadado, ordenado
E iluminado intensamente pelas Três Pessoas.

20. Como a Irmã Hildegund é adornada no céu com três mantos, com sete coroas e como os nove coros a louvam

Na festa da santa virgem Santa Bárbara, a Irmã Hildegund recebeu sua glória. Deus revelou isso a um cão coxo que ainda lambe suas feridas na miséria. Assim aconteceu enquanto eu estava em oração. Não sei se o céu desceu até mim ou se fui atraído para a bem-aventurada morada de Deus.

Lá estava Hildegund diante do trono do Pai celestial, adornada como uma nova noiva que o rei havia levado para casa. Ela tinha três mantos drapejados sobre si e usava sete coroas sobre a cabeça, enquanto os nove coros lhe rendiam louvores especiais. Quando olhei para ela, reconheci-a em todos os dons que havia recebido de Deus.

Ansiava falar com ela e, para permanecer mais tempo nesse estado bem-aventurado, perguntei-lhe: "Dize-me, onde conseguiste esse manto de cor de rosa"?

Hildegund respondeu: "Fui mártir no amor ardente, a ponto de, muitas vezes, o sangue do meu coração derramar-se sobre minha cabeça".

Então, perguntei-lhe mais: "Onde conseguiste este manto dourado que brilha tão esplendidamente"?

Ela disse: "Pelo exemplo das boas obras".

Eu disse: "Onde conseguiste este manto branco e florido"?

Ela respondeu: "Do amor transbordante, que conservei secretamente em minha alma e em meus sentidos. Essas foram as sete coroas: a coroa da constância, a coroa da santa fé, a coroa da fidelidade, a coroa da misericórdia generosa, a coroa do santo entendimento, a coroa do amor e a coroa da virgindade.

Então, perguntei ainda: "Querida Irmã, onde está tua coroa da humildade, que tanto convém às pessoas religiosas"?

Ela respondeu: "Não a possuo de modo especial, nem jamais a alcancei o suficiente para que Deus removesse o orgulho com ela. Essas sete coroas são todas adornadas com uma grinalda da dignidade da pura e nobre castidade".

Os nove coros a louvam por nove virtudes da seguinte maneira:

Nós Te louvamos pela Tua dor,
Pela Tua boa vontade,
Pela Tua verdade,
Pela Tua sabedoria,
Pelo Teu doce sofrer,
Pela Tua pobreza voluntária,
Pela Tua força,
Pela Tua justiça."

Os Serafins assim A louvam, pois são Seus iguais:
"Nós Te louvamos pelo Teu amor, Ó Rainha de Deus."

Os Tronos assim A louvam:
"Louvamos o Esposo por causa da beleza da Esposa."

Perguntei-Lhe sobre muitas coisas que agora deixarei em silêncio.
Pois, embora o reino dos céus seja tingido pelo amor,
O reino da terra é, ai, tão inconstante
Para mim e para tantos
Que nunca foram elevados ao céu,
Onde se contempla a verdade.

21. Se quiseres contemplar a montanha, deves possuir sete coisas

Vi uma montanha —
Isso aconteceu num instante,
Pois o corpo não suporta
Que a alma ali permaneça por uma hora.
Em sua base, a montanha era branca como nuvens,
E no alto do cume, ardente e brilhante como o sol.

Seu fim e seu começo
Não consegui encontrar.
Em seu interior, cintilava brincando
E fluía dourada em amor sem limites.

Então falei:
"Senhor, benditos são os olhos
Que para sempre contemplarão este transbordar de amor

E compreenderão esta maravilha.
Eu jamais poderei descrevê-la."

A montanha falou:

"Os olhos que assim me devem ver
Precisam ser agraciados por sete coisas;
Caso contrário,
Jamais poderão experimentá-lo.

Estas são:
Ser lento para pedir emprestado,
Rápido para devolver,
Não reter nada para si mesmo,
Ser gentil diante do ódio,
Ser amoroso diante da crueldade,
Ser puro quanto à culpa,*
E estar preparado para tudo o que se possa receber."

22. Como a contemplação pergunta à Alma amante sobre os serafins e o mais humilde dos homens

— Senhora Alma, preferirias ser um anjo da ordem dos Serafins ou um ser humano com corpo e alma no coro mais baixo dos anjos?

A Alma responde à Contemplação: "Senhora Contemplação, certamente percebeste que os anjos Serafins são príncipes exaltados e que são um só amor, um só fogo, um só sopro e uma só luz com Deus".

A Contemplação responde à Alma: "Senhora Alma, certamente percebeste que os anjos são seres simples e que não louvam, não amam, nem conhecem a Deus além dos limites de sua natureza. O mais humilde dos homens pode alcançá-los por meio da fé cristã, do arrependimento, do anseio e da boa vontade. Apenas a alma humana não pode arder com tanta intensidade na Divindade".

A Alma responde à Contemplação: "Senhora Contemplação, certamente percebeste que os anjos Serafins são filhos de Deus e, ao mesmo tempo, seus servos. Mas a alma mais humilde é filha do Pai, irmã do Filho e amiga do Espírito Santo e, de fato, esposa da Santíssima

Trindade. Quando o jogo terminar, então veremos para que lado penderá a balança—o anjo mais nobre ou Jesus Cristo, que se eleva acima dos Serafins e que é indivisível do Pai. A Ele, eu, a mais humilde das almas, tomarei em meus braços, comerei e beberei d'Ele e me unirei a Ele. Isso jamais poderá acontecer aos anjos. Não importa o quão alto Ele habite acima de mim, sua Divindade nunca estará tão distante que eu não possa constantemente entrelaçar meus membros com Ele, e assim jamais esfriará meu amor. O que me importa, então, o que os anjos experimentam"?

23. Como o Amor questiona e instrui as Almas lentas e deseja conduzi-las ao Amado, e como a Alma lenta responde

O Amor pergunta: "Ai, alma insensata, onde estás? Como é tua morada? Para que vives? Onde poderás encontrar repouso se não amas mais teu Deus vivo do que a tua própria vontade, ou acima de todas as tuas forças"?

A Alma lenta responde: "Deixa-me dormir. Não sei do que falas".

O Amor insiste: "É preciso acordar a rainha quando o rei pretende chegar".

A Alma: "Sou membro de uma ordem religiosa. Jejuo, faço vigílias, estou livre de pecados graves; estou suficientemente comprometida".

O Amor: "De que adianta amarrar um vaso vazio se o vinho continua a vazar? É preciso enchê-lo com as pedras da mortificação externa e as cinzas da transitoriedade".

A Alma: "Habito no conforto de meus parentes e queridos amigos religiosos. Além disso, como posso amar alguém que não conheço"?

O Amor: "O quê? Não sabes reconhecer o Senhor, de quem tanto te falaram com amor? Te preocupas mais com esse teu corpo miserável do que com Jesus, teu doce Senhor; por isso, nunca ganharás honra diante d'Ele".

A Alma: "Vivo segundo minha própria vontade. Isso me agrada".

O Amor: “Se queres ser verdadeiramente fiel a Deus, por amor a Ele deves seguir seu Espírito”.

A Alma: “Descanso no vigor do meu corpo”.

O Amor: “Devias envergonhar-te hoje diante de Deus por te chamares religiosa e, no entanto, te ocupares o tempo todo com teu corpo”.

A Alma: “Como posso manter minha saúde se assumir os fardos que me impões”?

O Amor: “Ó traidora! Aquele que fez a alma tão nobre, para que ela se alimente apenas de Deus, não permitirá que teu corpo pereça”.

A Alma: “Tu me repreendes severamente. Se eu soubesse onde Ele está, poderia ainda mudar meus caminhos”.

O Amor: “Se desejas habitar com Ele na nobre liberdade, primeiro deves limpar esta morada dos maus hábitos”.

A Alma: “Se eu soubesse o que é melhor, escolheria o melhor”.

O Amor lamenta: “Ai! Que muitos homens sábios no conhecimento e dotados de bom senso natural não ousam entregar-se completamente ao poder do amor puro! Pelo contrário, são os simples e puros que buscam Deus em todas as suas ações, e a eles, pela sua própria natureza, Deus se inclina favoravelmente”.

A Alma: “Imaginava que, ao entrar para a vida religiosa, já havia subido o suficiente”.

O Amor: “De que adianta vestir roupas finas em um homem adormecido e colocar diante dele um banquete requintado? Enquanto ele dorme, não pode comer. Ah, meu amor, deixa-me despertar-te”.

A Alma: “Pois bem, dize-me onde está sua morada”.

O Amor responde: “Não há outro Senhor que habite em todos os seus castelos ao mesmo tempo, senão Ele. Ele vive na paz do santo afeto e sussurra ao seu amado nos recônditos estreitos da alma. Ele também a abraça no nobre consolo do seu amor. Saúda-a com seus olhos amorosos quando eles se fitam com ternura. Beija-a ardentemente com sua boca divina. És feliz, mais que feliz, nesta hora gloriosa. Ele a acaricia, o melhor que pode, no leito do amor. Então ela se eleva às alturas da bem-aventurança e ao mais sublime sofrimento quando se

torna verdadeiramente íntima d’Ele. Ah, querida alma, deixa-te amar e não resistas ferozmente”.

A Alma: “Quem são aqueles que resistem ferozmente”?

O Amor: “Aqueles que atormentam a si mesmos e aos outros com sua própria maldade. Agora te direi quem Ele é. Ele é o mais elevado de todos os pináculos, e este mesmo pináculo mais elevado inclinou-se para o mais profundo de todos os vales, e este vale mais profundo ascendeu ao mais alto de todos os pináculos. Ó alma lenta, olha ao teu redor e abre teus olhos cegos”!

Se Ele desceu do mais alto pináculo por amor a mim e se entregou junto com todas as criaturas totalmente a mim, e se agora não pretende retirar sua bondade de mim, então eu bem poderia me envergonhar para sempre diante d'Ele, pois nunca estive completamente disposta a dar meu cobre sem valor em troca de seu precioso ouro.

Ai de mim, onde estive, pobre cega, que vivi tanto tempo sem um amor forte? Com ele, de fato, posso vencer todos os meus sofrimentos, apesar de todos os meus inimigos.

Pobre desgraçada, embora eu tenha perdido muito do que é bom, ainda assim sairei de todas as coisas e entrarei em Deus.

Ó Amor, ainda me aceitarás?"

"Sim, eu te aceitarei. Deus nunca Se negou a ninguém. Esta é uma balança justa: Se quiseres ter amor, deves deixar o amor."

24. Como a Alma amante se une à companhia de Deus e de seus queridos escolhidos e será igual a todos os Santos. Como o Diabo e a Alma conversam entre si.

Ó Senhor Jesus Cristo, o fato de que sofrestes apesar de vossa inocência me consola, pois em tudo o que sofro sou culpada; e vossa morte salvadora mantém viva minha memória de Vós, e vosso sangue imaculado percorreu minha alma.

Maria, querida Mãe, estou ao vosso lado sob a cruz com toda a minha fé cristã, e a espada da santa dor atravessa minha alma, porque

tantos que têm a aparência de pessoas religiosas são tão pouco confiáveis.

João Batista, fui aprisionada contigo porque a traiçoeira meretriz do engano matou a palavra de Deus em minha boca.

João Evangelista, adormeci contigo no terno amor sobre o peito de Jesus Cristo, e então vi e ouvi ali maravilhas tão gloriosas que meu corpo frequentemente se despedia de si mesmo.

Pedro, fui crucificada contigo porque as coisas nunca dão certo para mim como ser humano, e espiritualmente sofro frequentemente pelo louvor de Jesus Cristo.

Paulo, fui arrebatada milagrosamente contigo e vi uma casa tão grandiosa que nada jamais me surpreendeu tanto quanto o fato de que pude permanecer viva desde então. Quando me lembro de que o Pai celestial é o abençoado portador do cálice ali, que Jesus é o cálice, que o Espírito Santo é o vinho puro, e como toda a Trindade é o cálice pleno e o amor a senhora encarregada da adega de vinhos, então, Deus sabe, eu ficaria feliz se o amor me convidasse para a casa. Mas, por ora, estou feliz em beber o fel aqui.

Ah, querido Jesus, recompensai com amor todos aqueles que aqui derramaram amargura para eu beber, pois me tornaram rica em favores divinos. Recebi um cálice cheio de fel tão poderoso que permeou completamente meu corpo e minha alma. E assim ofereci orações especiais a Deus pelo que derramou, para que Ele derramasse para ele vinho celestial.

E de fato, Ele o fez, dizendo: "Nobre Donzela, tem bom ânimo. A grandeza do meu prodígio virá sobre ti. Os leões te temerão. Os ursos aceitarão teu domínio sobre eles. Os lobos fugirão de ti. O cordeiro será teu companheiro."

Tenho certeza disso e, até agora, aconteceu que tive de esvaziar muitos cálices de fel porque, ai, o diabo ainda tem muitos entre os religiosos dispostos a derramá-los. Eles estão tão cheios de veneno que não conseguem beber tudo sozinhos, mas devem derramá-lo maliciosamente para os filhos de Deus.

Estêvão, ajoelho-me ao teu lado diante dos corações judeus sob as pedras cortantes, pois caem sobre mim grandes e pequenas. Aqueles

que parecem ser boas pessoas me apedrejam pelas costas e fogem e não querem que eu saiba que isso me aconteceu por causa deles; mas Deus viu.

Lourenço, estive presa ao teu lado por mais de vinte anos sobre uma grelha horrível, mas Deus me preservou sem queimar e me libertou há mais de sete anos.

Martinho, vivo contigo no anonimato, e o verdadeiro amor de Deus me martirizou além de todas as adversidades.

Domingos, meu querido Pai, tenho algo em comum contigo, pois desejei muitos dias que o sangue pecaminoso do meu coração pudesse correr sob os pés dos hereges descrentes.

Catarina, vou contigo para a batalha porque os senhores do inferno querem me derrubar. Um deles veio a mim resplandecente como o brilho do sol para que eu acreditasse que era um anjo. Ele carregava um livro brilhante e disse:

"Vá em frente e aceite este beijo de paz quando não puderes ir à missa."

A alma falou com prudência deliberada: "Aquele que não tem paz em si mesmo, não pode me conceder paz."

Ele foi embora, transformou-se e retornou parecendo um homem muito miserável e doente, cujas entranhas estavam caindo para fora, e disse: "Oh, tu és tão santa. Cura-me."

A alma falou novamente: "Aquele que está doente não pode curar ninguém."

"Está escrito: Quem pode fazer melhor deve ajudar o outro."

"Também está escrito: Não se deve ajudar ninguém contra Deus."

"O que se faz para o bem não é contra Deus."

"Se não há nada de bom em algo, ninguém pode alcançar algo bom com isso. Tens uma doença eterna. Se quiseres te recuperar, vai e mostra-te a um padre ou a um bispo ou a um arcebispo ou ao papa. Não tenho outro poder senão o de poder pecar."

Então ele respondeu com raiva: "Isso eu nunca farei!"

Então ele se tornou como fumaça negra, comportou-se indecentemente e desapareceu. Mas eu não tenho medo dele.

Maria Madalena, vivo contigo no deserto, pois todas as coisas me são estranhas, exceto Deus somente."

Senhor Deus Pai celestial, entre Tu e eu vai incessantemente um sopro imperceptível no qual venho a conhecer e ver muitas maravilhas e coisas inefáveis. Infelizmente, elas pouco me aproveitam, porque sou um vaso tão sem valor que não consigo suportar nem a mais tênue faísca Tua. O amor não amarrado habita nos sentidos, pois ainda está misturado de tal forma com as coisas terrenas que uma pessoa pode clamar: "O amor está na graça, distante nos sentidos e, ai, ainda não subiu ao topo da alma." Muitas pessoas caíram porque suas almas não foram feridas. Salomão e Davi receberam o Espírito Santo em seus sentidos humanos, mas quando os sentidos mudaram, caíram no falso amor. Deus sabe, sua alma não havia afundado nas profundezas mais baixas abaixo de todas as criaturas, nem fora ferida pela poderosa parte do amor, pois quem nunca provou o melhor vinho, frequentemente, se exalta mais. O amor amarrado habita na alma e transcende os sentidos humanos e não concede ao corpo nada que ele deseje. Ele é contido e muito calmo. Abaixa suas asas e escuta a voz inefável, olha a luz incompreensível e trabalha com grande desejo para realizar a vontade do seu Senhor. Se o corpo ainda pode bater suas asas, a alma jamais atingirá as alturas que são acessíveis aos seres humanos. Neste amor amarrado, a alma ferida se torna rica e seus sentidos externos muito pobres, pois quanto mais riquezas Deus encontra nela, mais profundamente ela se abaixa humildemente devido à verdadeira nobreza do seu amor. Não posso imaginar uma pessoa amarrada pelos mais profundos movimentos do amor poderoso caindo em pecado grave; pois a alma está amarrada, ela tem que amar. Que Deus assim nos amarre a todos!

25. O lamento da Alma amante. Como Deus a protege e lhe retira o dom em relação à sabedoria. Como a Alma pergunta a Deus como está e onde Ele está. Sobre o pomar, flores e o canto das virgens.

"Ó tesouro inestimável em tua abundância!
Ó maravilha incompreensível em tua diversidade!
Ó glória infinita no poder de tua nobreza!
Como anseio por ti com dor,
Quando queres poupar-me;
Todas as criaturas juntas não poderiam expressar-te plenamente
Se lamentassem por mim;
Pois sofro uma angústia desumana.
A morte me seria mais suave.

Busco-te com meus pensamentos,
Como uma donzela busca em segredo seu amado.
Desse ardor, ficarei gravemente enferma,
Pois estou ligada a ti.
Este laço é mais forte do que eu,
E assim não posso me libertar do amor.
Clamo a ti em grande anseio,
Uma voz solitária;
Espero tua vinda com coração pesado,
Não encontro repouso, estou em chamas,

Inapagável no fogo de teu amor.
Persigo-te com todas as minhas forças.
Se tivesse a força de um gigante
E encontrasse teus rastros,
Ainda assim rapidamente os perderia.
Por favor, meu Amor, não corras tão à minha frente

E detém-te um pouco no amor,
Para que eu possa alcançar-te."

Por favor, Senhor,

assim como tiraste de mim todas as coisas que de ti recebi.
Deixa me, ao menos pela graça, este mesmo dom que concedeste aos cães através de sua natureza.

Para que eu possa ser-te fiel na minha miséria.
Liberta-me da inquietação!
Este é o desejo limitado
Mais do que anseio pelo céu."

"Minha querida pomba, agora escuta-me!
Minha sabedoria divina está tão plenamente sobre ti
Que direciono todos os meus dons a ti,
Tanto quanto teu frágil corpo puder suportar.
Teus suspiros secretos me alcançarão.
A angústia do teu coração pode compelir-me.

Tua doce busca me exaurirá tanto
Que desejarei refrescar-me
Em tua alma límpida,
À qual fui ligado.
Os suspiros e tremores do teu coração ferido
Afastaram de ti minha justiça.
Isso te convém bem, assim como a mim:

Não posso estar sem ti.
Não importa o quão distantes estejamos,
Nunca poderemos estar realmente separados.
Não importa o quão suavemente eu te acaricie,
Inflijo imensa dor ao teu pobre corpo.
Se eu me entregasse a ti continuamente, como desejas,
Perderia minha agradável morada na terra dentro de ti,
Pois seria forçado a satisfazer os anseios de uma alma em amor.
E assim, quanto maior o amor, mais santo é o mártir."

"Ó Senhor, tu mimas em excesso minha prisão sombria,
Na qual bebo a água do mundo e como em grande miséria
O pão de cinzas da minha fragilidade,
E sou ferida até a morte

Pelo raio do teu amor ardente.
Agora me deixas, Senhor, deitada em minha miséria,
Minhas feridas sem cuidado, em grande tormento."

"Rainha querida do meu coração,
Precisas sempre ser tão impaciente?
Quando te firo mais profundamente,
Imediatamente aplico o bálsamo com a maior ternura.
A abundância das minhas riquezas é só tua,
E mesmo sobre mim terás domínio.
És muito querida ao meu coração.
Se tens a balança, eu tenho o ouro.
Tudo o que fizeste por minha causa, renunciaste ou sofreste,
Eu equilibrarei completamente e me darei a ti para sempre,
Sem esperar nada em troca, assim como desejas."

"Senhor, duas coisas te peço;
Na tua bondade, instrui-me:
Quando meus olhos choram na solidão,
E minha boca permanece muda em sua simplicidade,
E minha língua está presa na aflição,
E meus sentidos me perguntam repetidamente
O que há de errado comigo,
Então, Senhor, tudo em mim se volta para ti.
Quando minha carne se consome,
Meu sangue seca, meus ossos me torturam.

Minhas veias se contraem,
E meu coração se derrete de amor por ti,
E minha alma ruge
Com os bramidos de um leão faminto,
Dize-me, Amado,
Como será para mim então,
E onde estarás tu?"

"Tu és como uma nova noiva
Cujo único e verdadeiro amor se afastou enquanto ela dormia.
Ela lhe confiara todo o seu amor
E simplesmente não suporta sua ausência por uma única hora.
Quando desperta, só pode ter dele
O tanto que consegue carregar em seus pensamentos.
Essa é a origem de todo o seu lamento.
Enquanto sua noiva não for levada para sua casa,
Ela deve frequentemente estar separada de seu jovem amado.
Eu venho até ti ao meu prazer, quando quiser.
Se fores paciente e calma,
E esconderes tuas preocupações onde puderes,

Então o poder do amor crescerá em ti.
Agora, deixa-me dizer-te onde estarei então:
Estou em mim mesmo em todos os lugares e em todas as coisas,
Como sempre estive eternamente,
E estarei esperando por ti no pomar do amor
E ali colherei para ti as flores da doçura."

Como sempre estive eternamente,
E estarei esperando por ti no pomar do amor
E ali colherei para ti as flores da união doce,
E farei para ti um leito com a relva macia do conhecimento sagrado,
E o brilho do meu eterno ser divino
Te tornará radiante com o conhecimento secreto da minha atração—
Um pouco do qual já te revelei intimamente.

E eu me inclinarei para ti desde a árvore majestosa da minha Trindade Santa.
Então colherás a verde, branca e vermelha maçã da minha humanidade suculenta.
E a sombra do meu Santo Espírito te protegerá
De toda tristeza terrena.
Então não pensarás mais em tua dor.
Quando abraçares a árvore,
Eu te ensinarei a canção das virgens—

A melodia, as palavras, os sons suaves,
Que aqueles que não são castos não podem entender nem um pouco.

Aqueles que levaram vidas impuras
Ainda assim receberão uma doce recompensa”.

Amado, começa a canção e deixa-me ouvir como bem cantas.

"Ai de mim, meu querido Amado,

estou rouca na garganta da minha castidade,
Mas a doçura da tua bondade soberana
Fez minha voz ressoar, de modo que agora não posso cantar assim:
Senhor, teu sangue e o meu são um só, imaculado.
Teu amor e o meu são um só, inseparáveis.
Tua veste e a minha são uma só, imaculadas.
Tua boca e a minha são uma só, intocadas.
Teu peito e o meu são um só, não acariciado
Por nenhum homem além de ti sozinho."

Essas são as palavras da canção.
A voz do amor e a melodia do coração devem ser deixadas sem rendição,
Pois não podem ser capturadas por uma mera mão humana”!

26. **Sobre este livro e os escritores deste livro**

Fui advertida sobre escrever este livro.
As pessoas disseram:
Se ele não for vigiado,
Poderia ser queimado.
Então fiz o que fui levada a fazer como uma criança.
Quando estava triste, aprendi a rezar.
Fui até o meu Amado e disse:

"Ai de mim, Senhor,
Agora estou triste por causa da tua honra."
Se estou indo para receber o desprezo de ti agora,

Então me conduz ao desvio,
Porque foste tu quem me disseste para escrevê-lo."

Imediatamente, Deus revelou-Se à minha alma desolada,
segurou este livro em Sua mão direita e disse:
"Minha querida, não te perturbes demais.
Ninguém pode queimar a verdade.
Para alguém tirar este livro da Minha mão,
Precisaria ser mais poderoso do que Eu.

O livro é tríplice
E retrata apenas a Mim.
O pergaminho que o envolve representa Minha humanidade pura, branca e justa
Que por ti sofreu a morte.
As palavras simbolizam Minha maravilhosa Divindade -
Elas fluem sem cessar
Para tua alma diretamente de Minha boca divina.
O som das palavras é sinal do Meu Espírito vivo,
E através delas se alcança a genuína verdade.

Agora, examina todas estas palavras -
Como admiravelmente elas proclamam Meus segredos mais íntimos!
Portanto, não duvides de ti mesma."

"Ah, Senhor, se eu fosse uma pessoa religiosa e instruída...
E se tivesses realizado este milagre textual único através dela,
Receberias honra eterna por isso.
Mas como alguém poderia crer
Que construíste uma casa de ouro sobre alicerces impuros
E ali habitas com tua Mãe, com todas as criaturas e com teu Amor?
A sabedoria terrena não será capaz de te encontrar lá."

O Senhor respondeu:
"Filha, muitos sábios, por negligência,
Perderam seu ouro precioso na grande estrada,

Ouro com que esperavam ir a uma escola renomada.
Alguém o encontrará.

Por natureza, agi assim muitos dias:
Onde concedi graças especiais,
Sempre busquei os mais humildes, insignificantes e desconhecidos.
As montanhas mais altas da terra não podem receber as revelações do meu Espírito,
Pois o curso do meu Espírito Santo flui naturalmente para os humildes.

Há muitos doutores das Escrituras que são, na verdade, tolos.
E direi mais:
É uma grande honra para Mim – e fortalece muito a Santa Cristandade –
Que a boca não instruída, auxiliada pelo meu Espírito Santo, ensine os sábios."

A alma exclama:
"Ah, Senhor, suspiro e desejo,
E suplico por aquele que escreverá este livro depois de mim,
Que te dignes dar-lhe, como recompensa,
Uma graça jamais concedida a seres humanos.
Senhor, teus dons são mil vezes mais numerosos
Que as criaturas que poderiam recebê-los."

Nosso Senhor declarou:
"Escreveram estas palavras em letras de ouro.
Todas elas aparecerão bordadas em suas vestes exteriores,
Eternamente visíveis no meu Reino,
Em ouro celestial que brilhará acima de todos os seus adornos,
Pois amar livremente deve ser sempre o mais alto valor para os homens."

Enquanto o Senhor me dizia estas palavras,
contemplei a Verdade gloriosa em seu esplendor eterno.

"Ó Senhor, suplico que preserves
este livro dos olhos da astúcia maligna,
pois isto veio até nós do inferno.

Jamais foi trazido do céu;
foi esquecido no coração de Lúcifer,
nasceu do orgulho espiritual,
inflou-se no ódio
e cresceu em fúria desmedida,
a ponto de julgar que nenhuma virtude se lhe iguala.

Assim, os filhos de Deus devem perecer
e permitir-se ser oprimidos na humilhação,
se desejam receber as mais altas honras com Jesus.

Uma santa vigilância devemos manter sobre nós mesmos em todo tempo,
para nos preservarmos das faltas.
Uma vigilância amorosa devemos ter para com nossos irmãos cristãos - quando tropeçam, que lhes digamos apenas
aquilo que manifeste nossas boas intenções para com eles.
Isto pode nos livrar de muito falar inútil".

Amém.

LIVRO III

1. Do Céu e dos nove Coros e quem deve preencher a lacuna. Do Trono dos Apóstolos e de Santa Maria e sobre o qual Cristo se assenta. Da recompensa dos Pregadores, Mártires e Virgens, e das crianças não batizadas.

A alma falou assim ao seu anseio: "Eu te suplico, vá e veja onde está o meu Amado e diga-lhe que desejo amar."

Então o anseio partiu rapidamente, pois é, por natureza, veloz, e chegou às alturas, clamando: "Grande Senhor, abre e deixa-me entrar."

O Senhor da casa respondeu: "O que queres para fazer tanto alarde?"

"Senhor, venho lhe dizer que minha senhora não pode viver muito mais tempo em sua condição atual. Mas se Vós fluísseis, então ela poderia nadar. Um peixe não pode permanecer vivo e fresco por muito tempo na areia."

"Volte. Não vou deixar você entrar, a menos que me traga a alma faminta que desejo mais do que qualquer outra coisa."

O mensageiro retornou, e a alma ouviu o desejo de seu Senhor. Oh, como ela tremia de amor! Ela se ergueu com um movimento ágil e em um voo prazeroso. Muito em breve, dois anjos vieram ao seu encontro. Deus os enviou a ela por amor terno. Eles lhe disseram: "Senhora Alma, o que estás fazendo aqui tão alto? Ainda estás vestida com a terra escura."

Ela respondeu:

"Senhores, fiquem completamente em silêncio sobre isso
E certifiquem-se de me oferecer uma saudação melhor.
Eu parto amando.
Quanto mais vocês descem à terra,
Mais escondem o seu esplendor celestial;
E quanto mais alto eu subo, mais brilhante eu resplandeço."

Então eles tomaram a alma entre eles e, de corações leves, a conduziram adiante. A alma, então, olhou pela primeira vez para a terra dos anjos, onde é conhecida e não encontra má vontade, e o céu se abriu diante dela.

Ela ficou ali, seu coração derretendo, olhou para seu Amado e disse: "Ó Senhor, quando Te olho, tenho que Te louvar por Tua sabedoria assombrosa. Aonde cheguei? Estou agora perdida em Ti? Não consigo nem me lembrar da terra ou de qualquer um dos meus sofrimentos interiores. Na terra, quando Te vislumbrava, costumava desejar reclamar-Te sobre muitas coisas. Agora, Senhor, a visão de Ti me derrubou. Tu me elevaste completamente além do meu valor."

Então ela se ajoelhou e agradeceu-Lhe por Suas graças e, tirando sua coroa, colocou-a sobre as cicatrizes rosadas de Seus pés e suplicou para se aproximar mais Dele. Ele a tomou em Seus braços divinos, colocou Sua mão paterna sobre o peito dela e olhou-a no rosto. E bem, foi ela beijada? No beijo, foi elevada às alturas mais sublimes acima de todos os coros angélicos. A menor verdade que vi, ouvi e compreendi lá era incomparavelmente maior que a mais elevada sabedoria já pronunciada aqui na terra.

Lá eu vi coisas nunca antes ouvidas, como meus confessores me dizem, pois sou ignorante de leitura e escrita. Agora temo a Deus se me calo, mas também temo as pessoas incompreensivas se escrevo. Querido povo, o que posso fazer se isso me acontece e se tem acontecido frequentemente? Em humilde simplicidade, na pobreza solitária e na vergonha humilhante, Deus me mostrou Suas maravilhas.

Lá eu vi a criação e a ordem da Casa de Deus, que Ele mesmo construiu com Sua boca. Nela colocou o que havia de mais querido entre o que fizera com Suas mãos. A criação dessa Casa chama-se Céu; os coros dentro dela são chamados Reino. Daí se dizer Reino dos Céus.

O Reino dos Céus tem um limite quanto ao seu lugar, mas quanto ao seu ser, jamais se encontrará um limite. O Céu circunda os coros, e entre o Céu e os belos coros estão colocados os pecadores do mundo, sempre em altura igual aos coros, para que se melhorem e se convertam. Os coros são tão delicados, santos e maravilhosos que

ninguém pode entrar sem castidade, amor e renúncia de todas as coisas. Pois todos eram santos os que caíram de lá, e, portanto, devem também ser santos os que entram.

Todos os recém-batizados e as crianças de até seis anos preenchem a brecha até o sexto coro. Então, até os Serafins, devem preencher a brecha aquelas virgens que se mancharam por sua disposição infantil, mas nunca o fizeram em ato, e que depois se purificaram na confissão. No entanto, nunca podem recuperar completamente a pureza, pois a perderam.

Aquelas que são virgens espirituais puras, depois do Juízo Final, preencherão a brecha acima dos Serafins, de onde Lúcifer e os mais próximos a ele foram expulsos. Lúcifer cometeu três pecados mortais ao mesmo tempo: ódio, orgulho e cobiça. Esses fizeram com que seu coro despencasse no abismo eterno tão rápido quanto se pode dizer "aleluia". Então, todo o Reino foi tomado pelo terror, e todos os pilares do Reino dos Céus estremeceram. Então, alguns outros também caíram.

A desolação ainda está vazia e deserta. Ninguém está lá, e ela é completamente pura em si mesma e brilha em deleite para a glória de Deus. Acima da desolação está o trono de Deus, sustentado por Sua força, em um resplendor flamejante, florescente e brilhante. Ele desce até o Céu oposto aos Querubins, de modo que o trono de Deus e o Céu formam uma única casa gloriosa; e a desolação e os nove coros estão encerrados dentro dela.

Acima do trono de Deus não há nada além de Deus, Deus, Deus. Deus infinitamente grande. No alto do trono, vê-se o espelho da Divindade, a semelhança da Humanidade, a luz do Espírito Santo, e compreende-se como esses três são um só Deus e como se encaixam em unidade. Não posso dizer mais nada sobre isso.

João Batista preencherá a brecha de Lúcifer e possuirá sua honra na doce desolação acima dos Serafins, junto com todas as virgens espirituais puras. Todos eles estão destinados a essa desolação.

No trono está Nossa Senhora, Santa Maria, que não preencherá uma brecha, pois com seu Filho curou as feridas de todos os homens que aceitaram a graça e puderam e quiseram preservá-la. Seu Filho é Deus e ela, uma deusa. Ninguém pode ser comparado a ela.

Os apóstolos habitam mais próximos de Deus no trono e possuem os lugares vazios entre os Serafins como recompensa, de acordo com a pureza que possuem. João Batista também é um príncipe no trono. Os anjos não habitam acima dos Serafins. Os que estiverem acima serão todos seres humanos. Os santos mártires, pregadores de Deus e amantes espirituais entram nos coros mesmo que não sejam virgens. Na verdade, entram gloriosamente entre os Querubins!

Então eles tomaram a alma entre si e, com corações leves, a conduziram para fora. Então, pela primeira vez, a alma contemplou a terra dos anjos, onde é conhecida e onde não encontra má vontade, e o céu se abriu diante dela.

Ela ficou ali, com o coração derretido, olhou para seu Amado e disse:

— Ó Senhor, quando olho para Ti, preciso louvar-Te por Tua sabedoria surpreendente. Para onde vim? Estou agora perdida em Ti? Não consigo nem me lembrar da Terra ou de qualquer um dos meus sofrimentos interiores. Na Terra, quando vislumbrava Tua presença, costumava querer me queixar a Ti sobre muitas coisas. Agora, Senhor, a visão de Ti me deixou prostrada. Elevaste-me totalmente além do meu merecimento.

Então ela se ajoelhou e agradeceu por Seus favores, e, tirando sua coroa da cabeça, colocou-a sobre as cicatrizes rosadas em Seus pés e implorou para que pudesse se aproximar mais d'Ele. Ele a tomou em Seus braços divinos, colocou Sua mão paternal sobre o peito dela e olhou em seu rosto. Bem, será que ela foi beijada? No beijo, ela foi elevada às alturas mais sublimes, acima de todos os coros angélicos.

A menor verdade que vi, ouvi e compreendi lá foi incomparavelmente maior do que a mais elevada sabedoria já expressa aqui na Terra. Vi coisas nunca antes ouvidas, segundo me dizem meus confessores, pois sou ignorante de leitura e escrita. E agora temo a Deus se me calo, mas temo as pessoas incompreensivas se escrevo. Querido povo, o que posso fazer se isso me acontece e se tem me acontecido muitas vezes? Em humilde simplicidade, em solitária pobreza e em vergonhosa humilhação, Deus me mostrou Suas maravilhas.

Lá eu vi a criação e a ordem da casa de Deus, que Ele mesmo construiu com Sua boca. Nela, Ele colocou o que havia de mais querido, que fez com Suas mãos. A criação da casa é chamada de Céu; os coros nela são chamados de Reino. Daí se dizer "Reino dos Céus". O Reino dos Céus tem um limite quanto ao lugar onde está, mas, quanto ao seu ser, um limite jamais será encontrado. O céu circunda os coros, e entre o céu e os belos coros estão colocados os pecadores do mundo, sempre em altura igual aos coros, para que se melhorem e se convertam.

Os coros são tão delicados, santos e maravilhosos que ninguém pode entrar sem castidade, amor e renúncia a todas as coisas. Pois todos os que caíram de lá eram santos, e, portanto, os que entram também devem ser santos. Todos os recém-batizados e as crianças até seis anos preenchem a lacuna não além do sexto coro. Depois, até os Serafins, preencherão a lacuna aquelas virgens que se corromperam pela disposição infantil, mas nunca em ato, e que se purificaram posteriormente na confissão. Ainda assim, não podem recuperar-se completamente, pois perderam sua pureza.

Aquelas que são virgens espiritualmente puras preencherão, após o Juízo Final, a lacuna acima dos Serafins, de onde Lúcifer e os mais próximos a ele foram expulsos. Lúcifer cometeu, ao mesmo tempo, três pecados mortais: ódio, orgulho e avareza. Estes causaram a queda do coro no abismo eterno tão rápido quanto se pode dizer "Aleluia". Então, todo o Reino foi tomado pelo terror, e todos os pilares do Reino dos Céus tremeram. Alguns outros também caíram.

A desolação ainda está vazia e deserta. Ninguém está lá, e ela é totalmente pura em si mesma e resplandece em deleite para a honra de Deus. Acima da desolação está o trono de Deus, sustentado pela força divina, em um esplendor florido, brilhante e ardente, e desce até o céu diante dos Querubins, de modo que o trono de Deus e o céu são uma casa gloriosa; e a desolação e os nove coros estão contidos nela. Acima do trono de Deus não há nada além de Deus, Deus, Deus. Deus infinitamente grande.

Acima do trono, vê-se o espelho da Divindade, a semelhança da Humanidade, a luz do Espírito Santo, e compreende-se como esses três são um só Deus e como se unem em um só. Não posso dizer mais nada sobre isso.

João Batista preencherá a lacuna de Lúcifer e possuirá sua honra na doce desolação acima dos Serafins, junto com todas as virgens espiritualmente puras. Elas estão todas destinadas a esta desolação.

No trono está Nossa Senhora, Santa Maria, que não preencherá nenhuma lacuna, pois, com Seu Filho, curou as feridas de todos os homens que aceitaram a graça e puderam e quiseram preservá-la. Seu Filho é Deus, e Ela é uma deusa. Ninguém pode ser comparado a Ela.

Os apóstolos habitam mais próximos de Deus no trono e ocupam os lugares vazios entre os Serafins, como recompensa, conforme sua pureza. João Batista também é um príncipe no trono. Os anjos não habitam acima dos Serafins. Aqueles que estarão acima serão todos seres humanos.

Os santos mártires, os pregadores de Deus e os amantes espirituais entram nos coros, mesmo sem serem virgens. De fato, entram gloriosamente nos Querubins!

Lá, sem que eu perguntasse, vi a recompensa dos pregadores conforme se realizará. Suas cadeiras são maravilhosas, sua recompensa é especial. As pernas dianteiras das cadeiras são duas luzes ardentes. Elas significam amor verdadeiro, santo exemplo e intenção fiel. O encosto das cadeiras é tão livre e doce, em repouso tão agradável — mais do que se pode expressar — em contraste com a rígida obediência a que estavam sujeitos aqui. Seus pés são adornados com vários tipos de pedras preciosas, tão belas que eu me alegraria em receber tamanha magnificência como coroa. Isso lhes é dado por causa do esforço exigido de seus pés na Terra.

Ó pregadores, quão relutantes agora moveis vossas línguas e tão pouco inclinai vossos ouvidos à boca do pecador! Vi na presença de Deus que, no Reino dos Céus, acontecerá que um sopro sairá de vossas bocas, que subirá dos coros até o trono e louvará o Pai Celestial pela sabedoria que colocou em vossas línguas; e saudará o Filho por sua gloriosa companhia, pois Ele mesmo foi um pregador; e agradecerá ao Espírito Santo por Sua graça, pois Ele é Mestre de todos os dons.

Então os pregadores de Deus, os santos mártires e as virgens amantes se levantarão, pois a mais alta honra lhes será dada na forma de vestes especiais, cânticos deleitosos e coroas maravilhosas.

Os coros cada um têm uma luz especial que os ilumina, e o Céu tem sua própria luz também. A luz é tão extraordinariamente gloriosa que não posso e não devo descrevê-la. Muitas dignidades foram concedidas por Deus aos coros e ao Céu, e posso dizer uma ou duas palavras sobre cada uma — mais ou menos como o mel que uma abelha pode carregar em seus pés de uma colmeia cheia.

No primeiro coro, a bem-aventurança

é o mais elevado dentre todos os dons que possuem.
No segundo coro, é a mansidão.

No terceiro coro, é o encanto.
No quarto, é a doçura.
No quinto, é a alegria.
No sexto, é a nobre fragrância.
No sétimo, é a abundância.
No oitavo, a dignidade.
No nono, o ardor do amor.
Na doce desolação, é a pureza da santidade.

A coisa mais exaltada no trono é a poderosa honra e o forte domínio. Elevando-se acima de tudo o que já existiu no céu está um senso de admiração. A coisa mais sublime é que podem contemplar aquilo que agora acontece e acontecerá para sempre. Ah, a vasta imensidão e a doce eternidade, o poder penetrante de ver todas as coisas e a especial intimidade que incessantemente existe entre Deus e cada alma individual são de uma ternura tão avassaladora que, mesmo que eu tivesse a sabedoria de toda a humanidade e as vozes de todos os anjos, eu seria incapaz de descrevê-la.

Crianças não batizadas com menos de cinco anos residem em uma honra especial, que Deus, de seu reino, lhes concedeu. Elas não possuem as qualidades de alguém de trinta anos, porque não foram cristãs com Cristo. Não possuem uma coroa; Deus não pode recompensá-las por algo. E, no entanto, em sua bondade, concedeu-lhes que vivam em grande conforto. A coisa mais elevada que possuem é uma abundância de graças. Elas cantam assim:

"Louvamos Aquele que nos criou,
Mas a quem nunca vimos.
Se estivéssemos sofrendo dor,
Lamentaríamos para sempre;
Mas, como estamos, estamos indo muito bem."

Agora, algumas pessoas podem se surpreender com o fato de que eu, uma pessoa pecadora, possa me atrever a escrever tal descrição. Digo-vos com absoluta verdade: se, há sete anos, Deus não tivesse sustentado meu coração com um favor especial, eu ainda estaria em silêncio e nunca teria escrito isto. Agora, por causa da bondade de Deus, nenhum mal me veio disso. Isso se deve à evidente humildade que reflito — tão claramente manifesta à minha alma — e à nobreza dos favores contidos no verdadeiro dom de Deus. De fato, quanto mais alto a alma sobe, menos louvor se deve dar ao corpo em palavras e atos. Também não se deve reclamar dos sofrimentos que se vê, pois ele[14] é, por natureza, um covarde. Antes, deve-se tratá-lo como um velho pensionista que já não pode mais servir na corte, e, assim, dá-se-lhe esmolas puramente por amor a Deus. Isso é verdadeiramente de valor prático. Quanto mais nobre o cão, mais apertado o colar!

Bem, querido Senhor, confio esta descrição à tua generosa bondade e peço, meu Amado, com coração suspirante, com olhos lacrimejantes e com alma desolada, que nenhum fariseu jamais a leia. E peço ainda, querido Senhor, que teus filhos encontrem no texto o significado que tu, Senhor, em autêntica verdade, lhe concedeste."

2. Como a Alma Louva a Deus e Deus à Alma por sete coisas. Do bálsamo e da espera

"Ó doce Jesus, a mais bela Imagem, revelada à minha alma exilada na angústia e no amor! No amor eu te louvo através de ti mesmo, na angústia e no amor, em união com todas as criaturas; anseio fazer isso acima de todas as coisas."

Senhor, tu és o sol para todos os olhos;
Tu és o deleite de todos os ouvidos;
Tu és a voz de todas as palavras;

Tu és a força por trás de toda piedade;
Tu és o ensinamento de toda sabedoria;
Tu és a vida de tudo o que vive;
Tu és a ordenação de tudo o que é.

Então Deus louvou a alma amorosa com belas palavras. Ele se alegrou grandemente ao fazê-lo:

"Tu és uma luz para meus olhos;
Tu és uma lira para meus ouvidos;
Tu és uma voz para minhas palavras;

Tu és uma projeção da minha piedade;
Tu és uma honra para minha piedade;
Tu és uma vida vivendo em mim;
Tu és um louvor em meu ser."

"Senhor, tu estás constantemente apaixonado por mim.
Isso tu claramente mostraste pessoalmente.
Tu me escreveste no teu livro da divindade;
Tu me pintaste em tua humanidade;
Tu me enterraste em teu lado, em tuas mãos e pés.
Ah, permite-me, amado, derramar bálsamo sobre ti."

"Ó querido do meu coração, onde encontrarás o bálsamo?"

"Ó Senhor, eu ia rasgar o coração da minha alma em dois e pretendia colocá-lo em ti."

"Nunca poderias me dar um bálsamo mais suave do que deixar-me ininterruptamente viver sem peso em tua alma."

"Senhor, se me levasses contigo para casa, eu seria teu médico para sempre."

"Sim, eu quero isso.
Ainda assim, minha solicitude ordena que esperes;
Meu amor ordena que labores;

Minha paciência ordena que fiques em silêncio;
Minha preocupação ordena que sofras a pobreza;
Minha desonra ordena que a suportes;
Minha suficiência ordena que te abstenhas de queixas;
Minha vitória ordena que persigas até o fim todas as virtudes;
Meu objetivo ordena que suportes muitas coisas;
Pois por isso terás glória quando eu remover teu pesado fardo."

3. Uma lamentação de que a Alma é uma serva por amor a Deus

"Ó Senhor, que alma pobre e abandonada é aquela que aqui na terra é uma serva por amor a Ti. Oh, quem me ajudará a lamentar a dor que ela sofre? Pois ela mesma não tem ideia do que está renunciando!"

"Senhora Noiva, no Livro do Amor tu dizes ao teu Amado que ele deve fugir de ti. Dize-me urgentemente, Senhora, o que te levou a fazer isso? Pois eu preferiria morrer, se pudesse fazê-lo em puro amor, do que, em uma sabedoria obscurecida, ordenar que Deus se afastasse de mim. Se posso brincar intimamente com meu Amado, não há necessidade de a sabedoria ensinar-me sobre separação. Mas quando me ocupo com outras coisas com meus cinco sentidos, então aceito de bom grado que ela me traga santa moderação."

[A noiva fala:] "Ouve-me, querido Companheiro de Jogos! Eu estava agradavelmente meio embriagada de amor; por isso falo ternamente a partir dos sentidos. Mas sempre que fico completamente embriagada, não consigo sequer pensar no meu corpo; pois o amor me comanda. O que ela quer tem que ser. E o que Deus espera, ousadamente empreendo. Se Ele tirar minha vida, minha alma pertence a Ele. Se desejas ir comigo à adega do vinho, isso te custará caro. Se tens mil marcos, gastará tudo em uma hora. Se beberes o vinho sem dilui-lo, gastarás mais do que tens, e o estalajadeiro não poderá encher tua taça até a borda. Então te tornarás pobre, nu e desprezado por todos aqueles que preferem aproveitar a escória em vez de dissipar suas reservas na elevada adega do vinho. Também deves suportar a inveja daqueles que vão contigo à adega do vinho. Oh, como te desprezarão muitas vezes porque não arriscarão a grande despesa! Eles querem misturar água ao vinho."

"Querida Senhora Noiva, consumirei de bom grado tudo o que tenho na taberna. Que eu seja puxado através das brasas do amor e atingido com as achas da humilhação, para que possa entrar muitas vezes na bem-aventurada adega do vinho. Escolho isso com alegria, pois no amor não posso perder. E assim, aquele que me tortura e despreza na verdade derrama para mim o vinho do estalajadeiro que ele mesmo bebeu. Deste vinho ficarei tão embriagado que verdadeiramente me tornarei tão submisso a todas as criaturas que me parecerá, dada minha baixeza humana e a vileza que assumi, que ninguém jamais me prejudicou a ponto de ter cometido algum pecado contra mim, miserável que sou. Portanto, não posso vingar-me dos meus inimigos pelos meus sofrimentos, mesmo sabendo bem que eles podem não transgredir o mandamento de Deus ao me tratarem assim."

"Querido Companheiro de Jogos, se acontecer que fechem a adega do vinho, então terás que sair pela estrada faminto, pobre, nu e tão desprezado que não te restará sustento cristão exceto a fé. Se ainda assim puderes amar, jamais perecerás."

"Senhora Noiva, tenho tamanha fome pelo Pai Celestial que esqueço todas as preocupações. E tenho tamanha sede por Seu Filho que isso afasta de mim todos os desejos terrenos. E tenho tamanha necessidade pelo Espírito de ambos que vai além da sabedoria do Pai, que não posso compreender; além do sofrimento do Filho, que não posso suportar; e além da consolação do Espírito Santo, que não posso receber."

Quem se enreda em tal anseio deve permanecer para sempre abençoadamente acorrentado em Deus.

4. Como Nossa Senhora Santa Maria pôde pecar e como não: o Espírito Santo ensina isso

Ó Maria, gloriosa Imperatriz, Mãe de Deus e minha Senhora! Fui questionado sobre se poderias pecar como os outros humanos quando estivestes nesta terra pecaminosa. Agora, o Espírito Santo, que conhece plenamente todos os teus segredos, instruiu-me, Senhora, que poderias pecar; pois foste criada como um ser humano completo, em tua natureza plenamente feminina e em plena virgindade. Não havia

deficiência em tua natureza, e isso torna tua castidade vitalícia nobre e preciosa aos olhos de Deus.

Mas, Senhora, nobre Deusa acima de todos os humanos puros, também podias não pecar. Isso não tiveste de ti mesma, pois o Pai Celestial vigiou tua infância com a previsão de haver-te escolhido muito antes, e o Espírito Santo envolveu tua juventude com a plenitude de seu amor fresco, e Jesus passou por teu corpo como o orvalho através de uma flor, de modo que tua castidade nunca foi tocada. E o poder da Santíssima Trindade permeou tanto tua natureza que ela não ousou, nem poderia, experimentar impulsos demasiadamente humanos. E a eterna sabedoria da onipotente divindade te deu, Senhora, uma sombra na qual guardaste tua vida humana, para que pudesses sofrer dor, apesar de não pecar, e para que tua florescente humanidade não perecesse sob o sol da poderosa divindade. Nessa sombra, carregaste Jesus em forma humana e, como sua mãe, o criaste.

No entanto, Senhora, na mensagem do Pai, na concepção pelo Espírito Santo e no nascimento do Filho, o fogo da divindade e a luz do Espírito Santo e a sabedoria do Filho foram tão grandes em ti que mal podias notar a sombra. Deus sabe, Senhora, que mais tarde te tornarias miseravelmente fria na pobreza, nas provações e na aflição. Apesar disso, em teu coração continuaste a arder intensamente em boas obras a partir daquele fogo que queima em si mesmo, sem ajuda e sem começo. Isso, Senhora, perfurou tuas paredes com luz e afastou toda a escuridão de tua casa.

5. Como a Alma se queixa de não ouvir a Missa nem as horas e como Deus a louva em dez coisas

Assim se queixou uma alma abandonada quando Deus a excluiu de seu amor extático e a amou por meio de grande sofrimento:

"Ah, como um homem rico suporta de má vontade quando, após gloriosas riquezas, é conduzido à grande pobreza!"

E ela diz: "Oh, Senhor, agora estou extremamente desamparada em meu corpo enfermo e tão miserável em minha alma, que carece de ordem espiritual, que ninguém recita as horas do ofício em minha presença e ninguém celebra a santa missa por mim!"

A Boca amorosa falou, a Boca que feriu terrivelmente minha alma com suas sublimes palavras que eu jamais recebi dignamente:

"Tu és os sentimentos de amor em meu desejo.
Tu és um doce frescor para o meu peito.
Tu és um beijo apaixonado para minha boca.
Tu és uma alegria bem-aventurada da minha descoberta.
Eu estou em ti
E tu estás em mim.
Não poderíamos estar mais próximos,
Pois nós dois fluímos em um só
E fomos vertidos em um único molde.
Assim permaneceremos para sempre contentes."

"Ah, Amado, quão intimamente me falas. E, no entanto, nunca ouso pensar nessas palavras com alegria. Pois constantemente percebo, com angústia, o fedor daquele cão morto, meu corpo; e outros de meus inimigos estão sempre me atacando; e eu, Senhor, ao considerar a situação, não faço ideia de como as coisas terminarão para mim. Além disso, apenas ao contemplar-te, perco toda consciência do sofrimento. Assim, Senhor, tiraste-me de mim mesmo e entraste furtivamente em mim. Que aquilo que então me prometeste aconteça, e que resulte em teu louvor."

Nosso Senhor responde assim:

"Para baixo eu alcanço,
Largamente eu vagueio,
Para cima eu anseio,
Por muito tempo eu espero."

Novamente devo ensinar-te**:** Nobres donzelas pagam um alto preço por sua boa educação. Devem manter a moderação em todo o seu sofrimento e frequentemente devem tremer diante de sua governanta. Assim também acontece com minhas esposas na terra em relação aos seus corpos. Na terra, fui opressivamente encerrado por amor a ti, e meus inimigos enfurecidos carregavam minha morte em suas mãos

diante dos meus próprios olhos, e, na vergonha, sofri terrível pobreza. Em tudo isso, confiei na infinita bondade de meu Pai. Direcione teu espírito de acordo com isso.

6. Se quiseres seguir a Deus corretamente, deves ter sete coisas

Quem deseja seguir a Deus em trabalho fiel não deve permanecer quieto. Deve despertar-se frequentemente. Deve considerar o que era no pecado, como está agora na virtude e no que pode se tornar se cair. Deve lamentar, louvar e orar dia e noite. Quando a fiel esposa desperta, pensa em seu amado. Se não pode possuí-lo naquele momento, começa a chorar. Ai, com que frequência isso acontece espiritualmente com as esposas de Deus!

7. Sobre os sete inimigos óbvios de nossa felicidade que causam sete tipos de dano

A atividade sem propósito é um traço muito prejudicial para nós. Maus hábitos nos prejudicam em todos os lugares. Desejos terrenos apagam em nós a santa palavra de Deus. Conflitos mesquinhos devido à vontade própria causam muitos homicídios prejudiciais. A inimizade em nosso coração expulsa o Espírito Santo. Um temperamento irado nos rouba a intimidade com Deus. A falsa santidade nunca triunfará. O puro amor de Deus nunca perece. Se não estivermos dispostos a abandonar esses inimigos, eles nos tirarão mais do que o céu; pois, se vivermos vidas santas aqui, teremos uma existência pré-celestial. Mas se permitirmos que esses inimigos nos enganem e tenham poder sobre nós, eles nos roubarão os sete dons do Espírito Santo e extinguirão para nós a verdadeira luz do genuíno amor de Deus. Eles também cegam nossos olhos para a compreensão sagrada e nos conduzem, assim cegos, aos sete pecados capitais. Para onde mais esse caminho nos levaria senão ao abismo eterno?

8. Sete coisas que todos os Sacerdotes devem ter

O Pai Celestial disse-me sete coisas que todo sacerdote de Deus deve ter e disse: "Eles devem ser inocentes em suas pessoas, e os paramentos para a celebração da missa devem ser perfeitos. Se houver

qualquer dúvida sobre isso, deve-se abster-se e não realizá-la. Devem afastar de si todo medo, esquecer a lei judaica, comer meu Cordeiro vivo e beber seu sangue suspirando. Assim podem lembrar corretamente sua grande paixão. Mas se tiverem alguma culpa pessoal, então meus filhos comem o Pão do Céu, e Judas vai para o inferno. E se os paramentos para a missa não forem perfeitos, então a mesa de Deus fica vazia e o alimento dos filhos lhes é tirado. Mas se entrarem em perigo de morte por causa da idade, é melhor para eles derramarem seu próprio sangue do que o dele."

9. Sobre o princípio de todas as coisas que Deus criou por Amor

Ó Pai de toda bondade, eu, um ser indigno, te agradeço pelo cuidado fiel com que me tiraste de mim mesma para dentro de teu maravilhoso ser, de tal forma que te ouvi em tua Trindade inteira e testemunhei as decisões sublimes que aconteceram antes do nosso tempo, quando tu, Senhor, estavas encerrado apenas em ti mesmo e tua indescritível bem-aventurança não era compartilhada com ninguém. As Três Pessoas irradiaram belamente os raios de luz em uníssono, cada uma iluminada pela outra, permanecendo, no entanto, absolutamente uma. O Pai estava adornado em sua Pessoa com o caráter robusto da onipotência; o Filho era igual ao Pai em infinita sabedoria; e o Espírito Santo era igual a ambos em plena generosidade.

Então, o Espírito Santo, em sua superabundância, tocou para o Pai, dedilhando a Santíssima Trindade, e disse-lhe: "Senhor, querido Pai, darei a ti, de ti mesmo, um conselho generoso. Não queremos mais continuar assim, sem dar frutos. Teremos um reino criado, e formarás os anjos à minha imagem, para que sejam um espírito comigo. Pois, querido Pai, essa é a verdadeira alegria: que, em grande amor e felicidade infinita, se reúnam diante de ti."

O Pai disse: "Tu és um só espírito comigo. O que sugeres e desejas é do meu agrado."

Quando o anjo foi criado – bem sabes como aconteceu: Se a queda dos anjos tivesse sido evitada, o homem ainda assim teria de ser criado. O Espírito Santo compartilhou sua generosidade com os anjos, para que nos servissem e se alegrassem com a nossa bem-aventurança.

Então o Filho eterno falou com grande refinamento: "Querido Pai, minha natureza também dará frutos. Agora que queremos empreender coisas maravilhosas, façamos o homem à minha imagem. Mesmo prevendo grande tragédia, ainda assim amarei o homem para sempre."

O Pai disse: "Filho, um desejo poderoso agita meu seio divino, e eu transbordo apenas de amor. Tornar-nos-emos fecundos para que sejamos amados em retorno e para que nossa glória seja reconhecida, ainda que em pequena medida. Farei para mim uma noiva que me saúda com seus lábios e me fere com sua beleza. Só então o amor verdadeiramente começa."

Então o Espírito Santo falou ao Pai: "Sim, querido Pai, entregarei a noiva ao teu leito."

E o Filho falou: "Pai, bem sabes que ainda morrerei por amor. Contudo, queremos começar essas coisas com alegria e grande santidade."

Então a Santíssima Trindade se inclinou para a criação de todas as coisas e nos criou corpo e alma em amor infinito. Adão e Eva foram formados e receberam uma natureza nobre de acordo com o Filho eterno, que nasceu do Pai sem um princípio. Então, o Filho compartilhou com Adão sua sabedoria celestial e seu poder terreno, para que ele possuísse verdadeiro conhecimento e compreensão sagrada em amor perfeito, e para que governasse todas as criaturas terrestres. Mas isso agora é raro para nós.

Da bondade de seu coração, Deus deu a Adão uma dama refinada, nobre e delicada – essa era Eva – e concedeu-lhe a excelente moderação amorosa que seu Filho possui para a honra do Pai. Seus corpos deveriam ser puros, pois Deus não os criou com membros vergonhosos; e estavam vestidos com vestes angelicais. Seus filhos deveriam ser concebidos em amor sagrado, assim como os raios do sol brincam sobre a água sem perturbá-la. Mas quando comeram o alimento proibido, tornaram-se vergonhosamente deformados em seus corpos, como ainda é evidente em nós. Se a Santíssima Trindade nos tivesse criado tão horríveis, nunca poderíamos nos envergonhar do que somos por causa de nossa nobre natureza.

O Pai celestial concedeu seu amor divino à alma e disse: "Eu sou o Deus dos deuses; tu és a deusa de todas as criaturas, e te dou minha solene garantia de que jamais te rejeitarei. Se não te perderes por ti mesma, meus anjos te servirão para sempre. Dar-te-ei meu Espírito Santo como camareiro, para que não caias inadvertidamente em pecado grave. E te dou livre arbítrio em abundância. Amadíssima, acima de todos os amores, sê prudente e vigia. Obedecerás a um pequeno mandamento, para que te lembres de que eu sou teu Deus."

O alimento puro e imaculado que Deus lhes prometera no paraíso deveria permanecer em grande santidade em seus corpos. Mas, quando comeram o alimento repugnante, que não condizia com seus corpos puros, ficaram tão envenenados que perderam a pureza dos anjos e se esqueceram de sua virgindade castíssima. Então, por muitos anos, a alma clamou em grande escuridão por seu Amado. Com a voz cheia de miséria, ela gritou: "Ó Senhor, Amado meu, para onde foi teu amor mais delicioso? Com que amargura chamaste tua esposa e rainha de prostituta! Esse é o significado dos profetas. Ó grande Senhor, como podes suportar esta angústia infinita e não dás a morte à nossa morte? Se ao menos tu nascestes! Mas, Senhor, uma vez que todas as tuas obras são perfeitas, assim também é tua ira."

Então, outro conselho se reuniu na Santíssima Trindade. O eterno Pai disse: "Arrependo-me de minha obra. Dei à minha Trindade uma noiva tão admirável que os mais altos anjos deveriam servi-la. De fato, se Lúcifer tivesse conservado sua honra, ela teria sido sua deusa, pois somente a ela foi concedido o leito nupcial. Mas ela decidiu não permanecer à minha semelhança. Agora, está feia e horrivelmente deformada. Quem poderia aceitar tal imundície?"

Mas eis que o eterno Filho então ajoelhou-se diante do Pai e disse: "Querido Pai, eu serei aquele. Se me deres tua bênção, tomarei para mim a humanidade ensanguentada. Ungirei as feridas do homem com o sangue da minha inocência e atarei todas as suas chagas com o pano da mais profunda humilhação até o fim. E, amadíssimo Pai, expiarei diante de ti a culpa humana através de uma morte humana."

Então, o Espírito Santo disse ao Pai: "Ó Deus onipotente, formaremos uma esplêndida procissão e desceremos destas alturas em

grande glória, sem nos alterarmos. Afinal, fui outrora o camareiro de Maria."

O Pai então inclinou-se à vontade de ambos, com grande amor, e disse ao Espírito Santo: "Tu levarás minha luz diante de meu querido Filho a todos os corações que ele moverá com minhas palavras. E tu, Filho, tomarás tua cruz. Percorrerei contigo todos os teus caminhos e te darei uma virgem pura por mãe, para que mais gloriosamente suportes a humanidade desonrada."

Então, em grande alegria, a grandiosa procissão desceu ao templo de Salomão. Lá, o Deus onipotente seria abrigado por nove meses.

10. A paixão que a Alma Amante tem de Deus, e como ela se eleva e ascende ao céu

A alma amorosa trai seu verdadeiro amor ao suspirar por Deus.
Ela é vendida em santa tristeza por seu amor.

Ela é buscada com uma multidão de muitas lágrimas por seu querido Senhor,
A quem tanto estima.

Ela é capturada na primeira experiência
Quando Deus a beija em doce união.

Ela é assaltada por muitos pensamentos santos
Para que não vacile ao mortificar sua carne.

Ela é ligada pelo poder do Espírito Santo,
E sua bem-aventurança é verdadeiramente múltipla.

Ela é golpeada com a grande impotência
De não poder desfrutar sem interrupção da luz eterna.

Ela é levada a julgamento tremendo de vergonha,
Porque Deus tantas vezes a evita
Por causa das manchas de seus pecados.

Ela responde a todas as coisas de maneira santa
E não suporta tratar ninguém vergonhosamente.

Ela é espancada em seu julgamento
Quando os demônios a testam espiritualmente.

Ela é enviada a Herodes
Quando reconhece a si mesma como inútil e indigna
E se despreza com o grande exército de seus pensamentos.
Ela é entregue novamente a Pilatos.

Quando ela precisa se ocupar com assuntos terrenos,
É açoitada e espancada com golpes severos.

Quando deve retornar ao seu corpo,
É despojada de todas as coisas.

Quando Deus a veste com a seda do belo amor,
Ela é deliciosamente coroada com múltipla fidelidade.

Quando deseja que Deus não mais a recompense por todas as suas dores,
Exceto para promover a mais alta honra divina,
Ela é ridicularizada em santa simplicidade.

Quando está completamente dissolvida em Deus,
Esquece toda a sabedoria terrena.

Diante dela, ajoelham-se em grande vergonha
Quando, em delicada humildade,
Ela se coloca abaixo de todas as criaturas.

Seus olhos estão presos à vileza de seu corpo,
Pois está completamente aprisionada em sua escuridão.

Ela carrega sua cruz em um caminho doce
Quando verdadeiramente se entrega a Deus em todos os sofrimentos.

Sua cabeça é golpeada com uma cana
Quando comparam sua grande santidade à de um tolo.

Com o martelo da busca pelo amor, ela é pregada tão firmemente na cruz
Que nenhuma criatura consegue chamá-la de volta.

Ela sofre uma terrível sede na cruz do amor,
Pois gostaria de beber o puro vinho de todos os filhos de Deus,
Mas todos se aproximam e lhe oferecem fel.

Seu corpo é morto no amor vivo.

Quando seu espírito é elevado acima de todos os sentidos humanos,
Após essa morte, ela desce ao inferno com toda a sua força
E consola as almas abatidas com sua oração sobre a bondade de Deus,
Sem que seu corpo saiba disso.

Ela é transpassada no lado por um homem cego
Com uma doce lança de amor inocente.

De seu coração jorram muitos santos ensinamentos.

Ela pende na cruz do sublime amor,
Alta no ar do Espírito Santo,
Voltada para o sol eterno da Divina Trindade,
Até que se torne completamente seca e despojada de todas as coisas terrenas.

Então, em um santo fim, ela é retirada de sua cruz
E diz: "Pai, recebe meu espírito; agora tudo está perfeito."

Ela é sepultada em um túmulo selado de profunda humildade,
Quando se torna cada vez mais consciente de ser a mais indigna de todas as criaturas.

Ela também se levanta com alegria em um Domingo de Páscoa,
Após ter desfrutado de um lamento de amor
Com seu Amado em seu estreito leito nupcial.

Então, consola seus discípulos e Maria logo pela manhã,
Quando recebe de Deus a verdadeira certeza
De que Ele apagou todos os seus pecados
Por causa de seu amor e sofrimento.

Ela vem novamente a seus discípulos com a porta fechada,
Onde frequentemente repete para seus cinco sentidos o santo ensinamento de Deus.

Depois, parte da Jerusalém do Santo Cristianismo
Com uma multidão virtuosa, quando o corpo se entristece,
Com toda a sua vileza e baixeza, desejando seguir sua própria vontade.

E ela diz: "Eu sou o vosso mestre.
Vós deveis seguir-me e obedecer-me em todas as coisas.
Se eu não fosse para meu Pai,
Vós permaneceríeis como tolos."

Ela também ascende ao céu,
Quando Deus lhe tira todas as coisas terrenas em santa transformação.

Ela é recebida em uma nuvem branca de santa proteção.
Quando ascende no amor e retorna com alegria, livre de todo sofrimento.

Então, os anjos retornam e consolam os homens da Galileia,
Quando recordamos os amigos escolhidos de Deus e seu santo exemplo.

Essa paixão é sofrida por toda alma que, na santa moderação de toda sua atividade, é verdadeiramente permeada pelo genuíno amor de Deus.

11. Entre Deus e a Alma amante, todas as coisas são belas

Quando a alma amante contempla o espelho eterno, ela diz: "Senhor, entre Ti e mim, todas as coisas são belas; E entre o diabo e sua noiva, a alma condenada, Todas as coisas são verdadeiramente horrendas e terríveis."

Quando ela se lembra do amado Jesus, Ela estremece, e todo o seu sofrimento infernal começa novamente.

12. Deves louvar, agradecer, desejar e suplicar – sobre a lanterna e a luz

Ó, querido Senhor, quão pobre eu era então, quando não conseguia lembrar todas essas palavras, Nem orar, nem amar!

Ainda assim, eu me voltava para Ti com meus sentidos abandonados, e dizia assim: "Ó, querido Senhor, por quais meios hei de Te glorificar agora?"

E Tu disseste à mais indigna das criaturas que já criaste:

"Deves louvar-me por minha fiel proteção.
Deves agradecer-me por meus generosos dons.
Deves desejar minha santa maravilha.
Deves suplicar por um bom fim."

Então a alma perguntou com reverência: "Amado, que maravilha devo desejar?" Isso devo continuar escrevendo, chorando o tempo todo. Que Deus me ajude, o mais pobre dos humanos, para que eu permaneça em Jesus!

Meu Amado então falou assim: "Colocarei a luz sobre a lanterna, e para todos aqueles cujos olhos olharem para a luz, um raio especial brilhará da luz para o olho de seu conhecimento."

A alma então perguntou com grande submissão, mas sem medo: "Amado, o que se supõe que seja a lanterna?"

Nosso Senhor disse: "Eu sou a luz e teu peito é a lanterna."

13. Dezesseis tipos de amor

O amor generoso que surge da santa misericórdia expulsa a honra vã e a doença maligna.

O amor verdadeiro que surge da divina sabedoria traz satisfação e expulsa a luxúria desprezível.

O amor humilde que surge da santa simplicidade sozinha conquista o orgulho e leva a alma com força ao santo conhecimento.

O amor constante que surge dos bons costumes não pode envolver-se em duplicidade.

O grande amor que surge de uma ação ousada encontra para si bom conselho em todas as coisas.

O amor que descobriu a intimidade de Deus cega facilmente o mundo.

O amor ligado pelo santo hábito nunca descansa, mas vive com facilidade dentro de si mesmo.

O amor penetrante que surge do grande transbordamento permanece completamente em repouso e encontra todas as coisas amargas, exceto Deus.

O amor que clama por nobre impaciência nunca se cala e esqueceu alegremente toda culpa.

O amor que compreende o ensinamento de Deus rapidamente se inclina para uma criança.

O amor belo em seu poder exaltado rejuvenesce a alma, ainda que o corpo envelheça.

O amor encantador com dádiva sem malícia apaga a queixa do coração áspero.

O amor poderoso das ricas delícias tem o mais doce prazer em Deus.

O amor oculto transforma tesouro precioso da boa vontade em ação santa.

O amor brilhante da torrente brincalhona causa à alma uma doce aflição. Faz com que ela morra sem morrer.
O amor tempestuoso que surge do grande poder – isso ninguém pode compreender.

14. Sobre as falsas virtudes: quem nelas habita vive na mentira

Tenho um mestre; é o Espírito Santo. Ele me ensina muito suavemente o que deseja. Outras coisas Ele me oculta. Ele fala assim:

A sabedoria sem fundamento no Espírito Santo acaba se tornando uma montanha de arrogância.

A paz sem o vínculo do Espírito Santo logo se transforma em frenesi vazio.

A humildade sem o fogo do amor termina em hipocrisia manifesta.

A justiça sem a profundidade da humildade de Deus imediatamente se transforma em ódio feroz.

A pobreza com constante avidez é, em si mesma, prodigalidade pecaminosa.

O medo terrível causado pela verdadeira culpa traz impaciência repulsiva.

A conduta aparentemente correta com intenção de lobo é rapidamente percebida pelos sábios.

O santo desejo, de plena integridade, não é alcançado por ninguém sem grande esforço.

Uma vida boa sem adversidade se torna preguiçosa na busca por coisas úteis.

A virtude presunçosa sem o dom de Deus será derrubada pelo orgulho.

As promessas elevadas que não são cumpridas por ações são duplicidade aconselhada pelo diabo.

A doce consolação sem a verdadeira segurança da alma e a aprovação do Espírito Santo leva, no fim, a uma morte miserável.

A grande paciência sem inclinar o coração a Deus é culpa secreta, pois todos que não são sustentados pela verdade de Deus em todas as coisas cairão em grande vergonha e se afastarão do Deus eterno.

O amor que não tem a humildade como mãe e o santo temor como pai é órfão de todas as virtudes.

15. Deves aproximar-te da mesa de Deus com oito virtudes

Pela redenção, uma pessoa libertou setenta mil almas do horrendo purgatório, que é de muitos tipos.

Ó vocês, beguinas terrivelmente tolas, como podem ser tão insolentes a ponto de não tremerem diante de nosso juiz todo-poderoso, já que tão frequentemente recebem o Corpo de Deus por mero hábito cego? Embora eu seja a menor entre vocês, devo sentir vergonha, corar e tremer.

Num certo dia santo, eu estava tão perturbada que não ousei recebê-lo, pois me envergonhava de minha melhor piedade diante de

seus olhos. Então perguntei ao meu muito amado que ele se dignasse a mostrar-me sua honra nesta questão.

Ele disse: "Em verdade, se fores a mim em humilde tristeza e santo temor, eu te seguirei como as águas altas seguem o profundo moinho. Mas se vieres a mim com o florescer do desejo de amor fluente, devo ir ao teu encontro e acariciar-te com minha natureza divina como minha única e exclusiva rainha."

Preciso tornar minha presença conhecida se realmente devo ser capaz de manifestar a bondade de Deus. E isso "realmente não me impede mais do que impede um forno de receber uma carga cheia de pães brancos."

E assim fui à mesa de Deus em uma nobre multidão. Vigiavam-me com grande preocupação, mas também me expuseram a muito tratamento severo.

A verdade se irritou comigo.
O medo me repreendeu.
A vergonha me açoitou.
A tristeza me condenou.
O anseio me puxou.
O amor me conduziu.
A fé cristã me protegeu.
A intenção pura em todas as boas coisas me preparou.
E todas as minhas boas obras soaram um alarme sobre mim.
O poderoso Deus me recebeu.
Sua pura humanidade uniu-se a mim.
Seu Santo Espírito me consolou.

Então eu disse: "Senhor, agora Tu és meu, pois hoje foste dado a mim especialmente na passagem onde se diz: 'Um menino nos foi dado.' Agora, Senhor, desejo o teu louvor e não minha vantagem, para que hoje o teu corpo glorioso venha como consolação para as almas pobres. Tu és verdadeiramente meu. Agora, Senhor, serás hoje um resgate para os que estão aprisionados."

Então ela recebeu tal poder que, com a sua força, o conduziu, e chegaram a um lugar tão sombrio como jamais foi visto por olho

humano – um banho aterrador, uma mistura de fogo e piche, de lodo, fumaça e fedor. Uma espessa névoa escura o cobria como um chapéu negro. As almas jaziam ali como sapos na imundície. Sua forma era semelhante à humana, e, no entanto, eram espíritos e tinham uma semelhança com o diabo. Todos ferviam e eram assados juntos. Gritavam e sofriam tormentos incontáveis por causa de sua carne, que os havia lançado tão profundamente. A carne havia cegado seu espírito. Isso os fazia ferver ainda mais.

O espírito da pessoa falou: "Ó Senhor, quantos são esses pobres seres? Tu és o meu verdadeiro preço de resgate. Deves mostrar misericórdia."

Nosso Senhor disse: "Eles ultrapassam a contagem humana e tu não podes compreender seu número enquanto tua carne ainda tiver uma parte terrena em ti. Todos eram vasos quebrados e, enquanto estavam na terra, negligenciaram a vida espiritual. Eles vêm de todas as classes sociais e de todas as terras."

Então o espírito humano perguntou: "Ai de mim, querido Senhor, onde estão os eremitas? Não vejo nenhum deles aqui."

Nosso Senhor respondeu: "Eles pecaram em segredo. Agora estão sozinhos no fundo, acorrentados com os demônios."

Então a alma da pessoa ficou muito triste, prostrou-se aos pés do nosso muito querido Senhor e ansiou poderosamente, esforçando-se amorosamente, e disse: "Muito amado, tu sabes bem o que desejo."

Nosso Senhor disse: "Foi certo que me trouxesses aqui. Não os deixarei esquecidos."

Ao redor deles havia uma imensa multidão de demônios que os atormentavam naquele banho maldito. Eram também incontáveis. Esfregavam-nos, lavavam-nos, devoravam-nos e ficavam saciados; e os golpeavam com açoites flamejantes. O espírito da pessoa lhes falou assim: "Ouçam, devoradores do pecado, olhem para este resgate. Não é de tal valor que vocês se satisfarão com ele?"

Ao ouvirem isso, todos estremeceram, tremendo de vergonha horrenda, e disseram: "Sim, apenas os leve embora. Por mais miseráveis que sejamos, devemos dizer-te a verdade."

Então nosso Senhor, do seu divino coração, concedeu um desejo maravilhoso às pobres almas. Com grande alegria e amor, elas se levantaram. A alma estrangeira disse: "Ai, muito querido Senhor, para onde elas irão agora?"

Ele disse: "Eu as levarei a uma montanha coberta de flores. Lá encontrarão mais felicidade do que eu sei expressar."

Então nosso Senhor as serviu, sendo seu mordomo e seu muito querido companheiro. Nosso Senhor me disse que eram setenta mil. A alma então perguntou por quanto tempo durara seu tormento. Nosso Senhor disse: "Elas estiveram separadas de seus corpos por trinta anos, e por mais dez anos teriam permanecido no tormento, se não tivesse sido oferecido um resgate tão precioso por elas."

Os demônios fugiram deles e não ousaram aceitar. "Querido", disse a alma, "por quanto tempo elas permanecerão aqui?"

Nosso Senhor respondeu e disse: "Enquanto nos parecer bom."

16. Depois de um Dom, segue-se um açoite, e após a desgraça, a honra

A alma lembrou ao Senhor suas palavras anteriores, dizendo: "Senhor, disseste que não há dom na terra que não tenha um açoite ligado a ele. Disseste-me isso com tua própria boca e, depois, muitas vezes o cumpriste comigo. Também me disseste, há mais de seis anos, que os religiosos me desprezariam grandemente. Isso eles ainda fazem persistentemente e às vezes de forma cruel. É esse, Senhor, o milagre que devo desejar?"

Nosso Senhor respondeu e disse: "Meu Pai me deu poder sobre a sua verdade e o domínio de sua santidade; depois, submeteu-me a inúmeras humilhações. Mais tarde, concedeu-me grande honra e dignidade infinita. Da mesma forma, desejo dar-te a minha Santíssima Trindade."

17. O Purgatório de um religioso, seus cinco meios de ajuda para sair do tormento e a nobreza da Ordem dos Pregadores

Vi também um religioso sofrendo. Durante sua vida, eu tinha uma alta opinião dele. Por três meses, orei por sua alma com um coração angustiado, para que jamais acontecesse de eu ter que testemunhar sua aflição até o entardecer do último dia.

Quando ele entregou seu espírito, foi imediatamente mostrado a mim enquanto eu rezava pelas almas pobres. Vi-o sozinho, e ele não conseguia mostrar-me seu sofrimento. Ele estava pálido em uma névoa branca. Perguntei: "Ai de mim, por que não foste para o céu?"

Ele me respondeu com fala obscura, envergonhado e chorando enquanto lia um livro. Todas as palavras gritavam contra ele, junto com todos os livros que já havia lido. Ele disse: "Em minha vida na terra, fui demasiadamente apegado a ideias, palavras e ações."

Dois dragões estavam deitados a seus pés e sugavam dele toda a consolação que deveria receber da Santa Cristandade, em retribuição por sua obediência deficiente, já que, sem motivo, quis viver segundo sua própria vontade, em vez de seguir as determinações de seus superiores. Perguntei-lhe: "Onde estão os inimigos que deveriam atormentar-te?"

Ele respondeu: "Por causa da dignidade da minha ordem, nenhum demônio jamais pôde tocar-me. Tive uma grande luta com meu corpo e quis alcançar algo que teria sido muito prejudicial se eu tivesse conseguido. Por causa disso, Deus não permitiu que eu vivesse mais tempo. Estou queimando dentro de mim mesmo; minha própria vontade deve atormentar-me."

Perguntei: "Ai de mim, dize-me, como alguém pode ajudar-te?"

Ele disse: "Se uma pessoa oferecesse cem *venias*, doze disciplinas e muitas lágrimas com um coração aflito e olhos puros, todos os dias durante um ano, isso seria uma penitência por mim. E deveria celebrar missas por mim. Ai, diga às virgens e aos sacerdotes que orem por mim. O fim do meu tormento não quero descrever-te, pois não quero entristecer meus irmãos com isso. Agora, deixa-me!"

Então ele tomou a semelhança do diabo, queimou e tornou-se mudo para mim.

18. A batalha de um cavaleiro em armadura completa contra os desejos sensuais

Eu rezei por uma pessoa, conforme me foi ordenado, para que Deus a libertasse daqueles desejos do corpo que ocorrem sem pecado, pois não são causados por uma vontade má. Mas nosso Senhor disse:

"Pare com essa conversa! Você se agradaria se houvesse um cavaleiro totalmente armado, com nobre destreza, verdadeira masculinidade e mãos habilidosas, mas que nada tivesse para fazer, negligenciasse a honra de seu senhor e perdesse sua rica recompensa e o ressoar do digno louvor que é devido tanto ao senhor quanto ao cavaleiro do reino?

Outra coisa: se houvesse um vassalo sem armadura que nunca entrasse em batalha por lhe faltar o equipamento – e se tal pessoa então participasse de um torneio de príncipes, ele prontamente perderia a vida."

Por essa razão, tenho que poupar as pessoas que são tão propensas a cair. Permito que tais pessoas batalhem contra crianças, para que recebam uma coroa de flores como recompensa."

19. Dois tipos de pobres: os que são pobremente alegres e os que são infelizes em sua pobreza

Eu vi dois tipos de pobres. Uns são alegremente pobres e sempre temem receber demasiadas coisas desta terra miserável. Outros são involuntariamente e bastante infelizes em sua pobreza, correndo incessantemente em grande ansiedade, temendo que nada nesta pobre terra jamais lhes pertença.

Nosso Senhor comentou sobre isso e disse:

"Os infelizes pobres estão sob a minha justiça, pois, se tivessem abundância de bens terrenos, não se importariam em retribuir meu amor com amor, nem em me conhecer para benefício de sua santidade. Por isso, devo conquistá-los sendo muito severo com eles.

Aos que são alegremente pobres, dou mais do que ousam desejar, mas não posso suportar o pó que cai sobre eles quando se sobrecarregam excessivamente com as coisas da terra; desejo que seus corações permaneçam sempre abertos para mim, para que eu possa, sem impedimentos e incessantemente, iluminá-los e brilhar através deles, e eles, por sua vez, brilhem em mim."

20. Os cinco profetas que iluminam este livro

Nosso Senhor me prometeu que deseja iluminar este livro com cinco luzes:

1. **Moisés**, com sua grande intimidade com Deus, seus santos esforços, sua humilhação especial, que sofreu sem culpa própria, seus milagres gloriosos, seus ensinamentos alegres e as íntimas conversas que foi escolhido para ter frequentemente face a face com o Deus eterno no alto da montanha – tudo isso deve ser uma luz.

   Deus concedeu e continuará concedendo que eu prossiga com passos iluminados e alegres sob sua proteção, através de todas as tramas malignas de meus inimigos, livre de toda vergonha causada por culpa própria, assim como Moisés atravessou o Mar Vermelho com seus amigos. E Faraó e seus aliados não nos perseguirão por muito tempo. Ai, como eles se afogaram neste mar! Ai, tem misericórdia, querido Senhor, para que nossos inimigos se convertam.

2. **O rei Davi** é a segunda luz neste livro com seu saltério, no qual nos instrui, lamenta, suplica, admoesta e louva a Deus.

3. **As palavras de Salomão** iluminam, mas não seus atos, pois ele próprio se obscureceu – suas palavras brilham no Cântico dos Cânticos, onde a noiva se mostra embriagada de ousadia, e o noivo lhe diz com paixão: "Tu és tão extraordinariamente bela, minha querida, e em ti não há defeito."

4. **Jeremias também ilumina**, ao falar dos segredos íntimos de nossa Senhora. Pois Deus me disse que ele possuía castidade pura, o amor mais perfeito e suportou grande tormento na fé cristã, que jamais viu com seus olhos carnais.

5.Daniel ilumina com maravilhosa sabedoria. Na sua graça, Deus lhe concedeu alimento para a alma e para o corpo no meio de todos os seus inimigos. O mesmo aconteceu comigo, por mais indigno que eu seja, em meio às minhas aflições. Meus inimigos perceberam isso um pouco e não conseguem suportá-lo, por isso me infligem tanto sofrimento.

21. O inferno: como ele possui três partes. Como Lúcifer e dezesseis tipos de pessoas são atormentados. Não há ajuda para eles. O Manto de Lúcifer

"Eu vi uma cidade,"
Seu nome é ódio eterno.
Foi construída no abismo mais profundo
Com todos os tipos de pedras dos grandes pecados capitais.
O orgulho foi a primeira pedra,
Como se manifesta no caso de Lúcifer.

Desobediência, ganância vil, gula, luxúria—
Estas foram quatro pedras muito pesadas
Que nosso pai Adão enviou para cá.

Raiva, duplicidade e assassinato—
Estas três pedras Caim trouxe consigo.

Mentira, traição, desespero de Deus e tirar a própria vida:
Com estas quatro pedras, o pobre Judas se matou.

O pecado de Sodoma e a falsa piedade:
Estas são as pedras angulares essenciais sobre as quais a estrutura foi construída.
O lugar foi construído há muitos anos.

Ai de todos aqueles que enviam seus ajudantes para lá.
Quanto mais enviarem adiantado,
Maior será a vergonha com que serão recebidos
Quando eles mesmos os seguirem.

Este lugar é tão pervertido que os mais elevados são relegados ao lugar mais baixo e vil. Lúcifer está sentado, acorrentado por sua culpa, no abismo mais profundo. De seu coração flamejante e de sua boca fluem incessantemente todos os pecados, tormentos, enfermidades e vergonhas que tão miseravelmente enredam o inferno, o purgatório e a terra.

Na parte mais inferior do inferno, o fogo, a escuridão, o fedor, o horror e todos os tipos de dores intensas são os maiores. É lá que os cristãos são colocados de acordo com suas obras.

Na parte mediana do inferno, o sofrimento é mais moderado. Ali os judeus são classificados conforme suas ações.

Na parte mais elevada do inferno, os diversos tipos de dores são menos severos, e ali os pagãos são posicionados de acordo com suas obras.

Os pagãos lamentam assim:

"Oh, ai de nós! Se tivéssemos tido uma lei,
Não estaríamos sofrendo eternamente tamanha dor."

Os judeus também lamentam:

"Ah! Se tivéssemos obedecido a Deus segundo os ensinamentos de Moisés,
Não estaríamos tão terrivelmente condenados."

Os cristãos lamentam ainda mais, por terem perdido grande honra devido à sua própria má vontade, embora Cristo os tivesse escolhido para si com grande amor. Em profunda angústia, contemplam constantemente Lúcifer e, nus com toda a sua culpa, são forçados a desfilar publicamente diante dele. Ai, quão ignominiosamente são recebidos por ele! Ele os saúda sombriamente e fala amargamente:

"Oh, vós, amaldiçoados junto comigo,
Que alegrias esperais aqui?
Certamente nunca ouvistes dizer algo bom sobre mim.
Como, então, poderíeis desfrutar algo agradavelmente?"

Então, antes de tudo, ele agarra o orgulhoso e o empurra sob sua cauda, dizendo: "Eu não afundei tanto a ponto de não reinar sobre ti."

Todos os sodomitas passam por sua garganta e vivem em seu ventre. Sempre que ele respira, eles deslizam para dentro de seu estômago. Mas, quando tosse, eles são expelidos novamente.

Os falsos santos ele coloca sobre seu colo, beija-os horrivelmente e diz: "Vós sois meus iguais. Eu também estive envolto em falsa santidade. Todos vós fostes igualmente enganados."

Ele rói incessantemente o usurário e o repreende por nunca ter sido movido pela misericórdia.

O ladrão ele rouba para si mesmo e o entrega a seus servos para que o persigam e espanque impiedosamente.

O gatuno é pendurado pelos pés para servir como farol no inferno, mas os condenados não enxergam melhor por isso.

Aqueles que na terra foram impuros juntos são obrigados a permanecer amarrados da mesma maneira diante de Lúcifer; mas, se um deles chega lá sozinho, o diabo se torna seu parceiro.

Os mestres incrédulos sentam-se aos pés de Lúcifer para que possam olhar diretamente para seu deus impuro. Ele também debate com eles, para que sejam humilhados.

O avarento ele devora, pois sempre quis mais. Quando o engole, logo o expulsa novamente por sua cauda.

Os assassinos devem permanecer diante dele ensanguentados e receber golpes de espada flamejante do diabo.

Aqueles que aqui se entregaram ao ódio feroz devem servir ali como incensários fétidos, pendurados perpetuamente diante de seu nariz.

Os que aqui se entregaram a comer e beber em excesso devem permanecer diante de Lúcifer em fome interminável, comendo pedras incandescentes. Sua bebida é enxofre e piche. Lá tudo é amargo em vez de doce. Lá, vemos o que fizemos aqui.

O preguiçoso é sobrecarregado com todos os tipos de dores.

O colérico é açoitado com chicotes de fogo.

O pobre menestrel, que com grande ânimo excitou os outros à frivolidade pecaminosa, chora no inferno mais lágrimas do que toda a água contida no mar.

Vi, sob Lúcifer, o chão do inferno—um solo duro de pedras negras que sustentará a estrutura para sempre. Embora o inferno não tenha fundo nem limites, tem, quanto à sua ordem, tanto profundidade quanto fim.

Como o inferno ruge
E geme dentro de si mesmo.
E como os demônios brigam
Com as almas, e como estas
Fervem e assam,
E como nadam e caminham
Na imundície e no pântano,
Na lama infestada de vermes e podridão;
E como se banham no enxofre e no piche—
Nem eles mesmos nem todas as criaturas podem descrevê-lo
completamente.

Quando vi essa miséria, não por mérito próprio, mas antes como um dom de Deus, fui tomado por uma dor tão atroz devido ao fedor e ao calor sobrenatural que não consegui nem me sentar nem andar, e fiquei sem o uso de meus cinco sentidos por três dias, como alguém atingido por um raio. Minha alma, no entanto, não sofreu angústia, pois aquele mal que se chama morte eterna não a havia levado até ali. Mas, se fosse possível que uma alma pura estivesse entre eles, ela seria para eles luz eterna e grande consolação. Pois a alma inocente, por sua própria natureza, sempre irradia e brilha, já que nasce sem dor da luz eterna. Mas, se ela assume a aparência do diabo, perde sua bela luz.

É possível que, no inferno eterno, alguma consolação venha aos condenados através da oração e das esmolas? Nunca ouvi falar disso. Eles estão constantemente em tal estado de desespero que sentem aversão por qualquer coisa boa.

Após o último dia, Lúcifer vestirá uma nova vestimenta que terá surgido espontaneamente do esterco de todos os pecados imundos que ele pôde sugerir aos homens ou aos anjos. Pois ele é o receptáculo primário de todo pecado. Então ele será libertado, mas sua fúria e ferocidade estarão tão presentes em todas as almas e em todos os demônios que se sentirá sua presença em toda parte. Às vezes, ele inchará enormemente e abrirá seu focinho muito largo. Então, com um único sopro, devorará cristãos, judeus e pagãos. Ainda assim, cada um terá sua recompensa completa em seu ventre e seu banquete especial. Ai então da alma e do corpo! O que uma boca humana pode dizer sobre isso aqui é nada comparado à angústia indescritível que acontece lá. Pois, na verdade, não consigo suportar pensar nisso pelo tempo que se leva para dizer "Ave, Maria". Ai, quão horrível é aquilo!

No topo, o inferno tem uma cabeça hedionda, com inúmeros olhos ferozes que lançam chamas e envolvem as pobres almas que habitam o vestíbulo de onde Deus retirou Adão e outros de nossos pais. Esse é agora o pior purgatório em que um pecador pode entrar. Lá vi bispos, altos oficiais e grandes senhores em prolongada angústia, sofrendo incontáveis tormentos. Todos os que chegaram ali Deus havia poupado por pouco do inferno eterno. Não encontrei ninguém ali que, no fim, tivesse feito uma confissão pura com sua boca carnal. Quando, devido à natureza da morte, seus sentidos exteriores lhes foram retirados, o corpo permaneceu imóvel — embora a alma e o corpo ainda compartilhassem uma vontade comum. Quando deixaram para trás a escuridão terrena, Deus lhes concedeu verdadeiro conhecimento em segredo. Oh, quão estreito é o caminho para o Reino dos Céus! A união do corpo e da alma, ainda não separada, falou assim: "Verdadeiro Deus, conceda-me o perdão; eu sinceramente me arrependo de meus pecados!" Essa é uma breve hora na qual Deus secretamente salvou muitas almas que, aparentemente, estavam perdidas.

Nunca vi um caso em que isso tenha acontecido com uma pessoa que não tivesse feito algo bom com uma vontade bem-intencionada. Os demônios levam as almas manchadas de seus corpos para o purgatório, pois os anjos puros não podem tocá-las enquanto não estiverem radiantes com um brilho semelhante ao deles. No entanto, uma alma pode receber a ajuda de amigos na Terra, impedindo que os demônios a ataquem. Mas, se for muito culpada, ainda assim deverá

sofrer outros tormentos. Tudo isso ela pode suportar melhor se os demônios não puderem agarrá-la e zombar constantemente dela.

Quando nossos santos pais desceram ao inferno, levaram consigo a verdadeira esperança na fé cristã, o santo amor de Deus e muitas virtudes humildes e esforços fiéis. Embora tenham ido ao inferno, estavam preparados para o céu. Nada no inferno podia assustá-los. O que trouxeram consigo e os impediu de queimar foi o amor. Esse amor arderá eternamente em todos os filhos de Deus; do contrário, jamais alcançarão o céu. Deus ordenou assim: o que levamos conosco, devemos comer e beber lá.

Mas os procrastinadores, que partem deste mundo sem terem feito penitência por grandes pecados, podem sofrer de maneira terrível antes mesmo da boca do inferno, embora ainda não estejam condenados. Ali, o sopro de Lúcifer dispara incessantemente com todos os tormentos e os penetra tão dolorosamente que os pobres desgraçados ficam completamente congelados nas chamas e nas várias formas de crueldade, assim como os muito abençoados pais estavam unidos no doce conhecimento de que Deus os amava.

Das mulheres, vi lá apenas damas exaltadas que, neste mundo, amaram todos os tipos de pecados assim como seus maridos senhores.

O inferno também tem uma boca no alto que permanece sempre aberta. Todos os que entram por essa boca jamais serão libertos da morte eterna.

22. Da misericórdia de Deus, sua preocupação e justiça

Ouvi e vi uma misericórdia tão infinita de Deus que disse:

A alma disse:

"Senhor, como isso pode acontecer?
Afinal, tua justiça é igual à tua misericórdia.
Como é que tua bondade é tão grande?"

Então nosso Senhor falou uma palavra sincera assim:

"Eu te digo pelo meu amor divino e fidelidade

Que há mais cristãos que entram no Reino dos Céus 'pela boca'*
Do que aqueles que entram na bem-aventurança eterna.
A justiça tem, de fato, seu poder contínuo.

Tudo o que me é apresentado como culpa
Nunca é removido de mim.
Antes de tudo, porém, desejo vir à alma aflita como um Pai,
Se ouvi algo claramente bom sobre ela.
Isso surge da grande preocupação que tenho por meus filhos."

A alma disse:
"Ah, meu queridíssimo Amor, tu poderias me descrever essa preocupação
Para que teu prazer e meu desejo possam se unir?"

Nosso Senhor disse:
"Agora ouve minha preocupação:
Minha bondade e minha generosidade,
Minha fidelidade e minha misericórdia
Me pressionam tão urgentemente
Que as deixo fluir sobre as montanhas do orgulho
E sobre os vales da humildade
E sobre os arbustos da confusão
E sobre os caminhos suaves da pureza.
E minha bondade realmente me pressiona mais insistentemente do que um homem perverso é pressionado
Por sua disposição maliciosa,
E, no entanto, minha justiça é ainda maior do que a maldade de todos os demônios."

A alma disse:
"Senhor, tua justiça corresponde à verdade viva,
De modo que me concede uma alegria ilimitada sem sofrimento do coração.
Onde quer que ela tenda,
A verdade é sempre jubilosa."

23. A intensidade do anseio tira as palavras. Deus não pode ficar sem as virgens. O rosto de Deus, seu abraço e sua alegria superam mil mortes

Quem quer que tenha ardido no fogo poderoso do amor não pode suportar esfriar abruptamente por qualquer tipo de pecado.

"Ah, querido Amado, quando desejarás o que eu desejo?" Assim falou uma alma solitária.

Seu Amado lhe respondeu e falou como se não soubesse o que ela queria: "O que estás ansiando?"

Ela respondeu: "Senhor, a urgência do meu desejo me tirou a capacidade de expressar meus pensamentos."

Ele disse: "As virgens não sabem bem como cortejar, pois sua modéstia é refinada por natureza."

Ela lamentou: "Ah, Senhor, certamente estiveste afastado de mim por muito tempo. Se ao menos eu pudesse conquistar-te, Senhor, por meio de magia, para que só encontrasses descanso em mim—ah, isso sim seria um verdadeiro amor! Então tu terias que me implorar para que eu me comportasse sensatamente."

Então ele respondeu, dizendo: "Ó tu, Pomba Imaculada, concede-me agora que eu possa poupar-te. A terra ainda não pode ficar sem ti."

Ela disse: "Ó Senhor, se algum dia me fosse possível contemplar-te como deseja meu coração e segurar-te em meus braços, então os prazeres divinos do teu amor precisariam permear minha alma até o grau possível para os homens na terra. O que eu estaria disposta a sofrer depois disso jamais foi visto pelos olhos humanos. De fato, mil mortes seriam poucas. Tal, Senhor, é minha dolorosa saudade de ti! Por ora, permanecerei firme em minha fidelidade. Se tu, Senhor, podes suportá-lo, deixa-me perseguir-te longamente em meu anseio. Sei bem, Senhor, que o início do desejo por mim começará a despertar em ti."

24. Dois tipos de espíritos, de Deus e do diabo, são oferecidos a dois tipos de religiosos. Os sete tipos de amor

Agora quero escrever-te sobre uma verdadeira irmã espiritual e sobre uma beguina mundana. Elas discutem entre si da seguinte maneira:

A irmã espiritual fala a partir da verdadeira luz do Espírito Santo, livre de sofrimento interior; mas a beguina mundana fala a partir de sua carne, no espírito de Lúcifer, com terrível esforço.

Há dois tipos de religiosos nesta terra, aos quais são oferecidos dois tipos de espíritos. Deus oferece Seu Santo Espírito às almas puras que vivem aqui com uma atitude santa e fiel em todo o seu ser. Aqui, duas naturezas puras se encontram: o fogo ardente da Divindade e a cera derretida da alma amante. Se houver um pavio puro de humildade constante, uma bela luz brilhará, permitindo enxergar ao longe.

Ó alma amante, tornar-te-ás tão rica que ninguém poderá empobrecer-te—e, ainda assim, serás a mais pobre de todas! A humildade torna alguém rico e bem-educado; os bons hábitos tornam alguém nobre e refinado. O amor torna alguém belo e digno de louvor. Ser desprezado eleva a alma a Deus. Observa bem isso, irmã espiritual, e não permitas que ninguém te afaste de teus bons hábitos. Assim, permanecerás santa.

O diabo, por sua vez, oferece seu espírito às almas que estão dispostas a praticar o pior, movidas pelo ódio e pela ganância arrogante. Elas não sabem quão grandes são os bens que o amor traz. Tornam-se tão miseráveis pelo ódio mesquinho e pela fúria do diabo que se torna impossível para elas encontrar ou seguir o amor de Deus.

O amor fiel eleva louvores constantes a Deus.
O amor ansioso causa grande angústia a um coração puro.
O amor buscador pertence apenas a si mesmo.
O amor conhecedor compartilha a si mesmo com todas as criaturas.
O amor clamoroso ainda está misturado com tristeza.
O amor silencioso desfruta de um prazer sem esforço.
Ah, o corpo nada sabe do que o amor faz na quietude.
O amor puro encontra descanso somente em Deus,
Pois os dois têm uma única vontade,
E nenhuma criatura é importante o suficiente para perturbá-los.

O conhecimento escreveu isto no livro eterno:
O ouro frequentemente é tornado impuro pelo cobre.
A duplicidade e uma honra vazia fazem o mesmo.
Elas corroem todas as virtudes da alma de uma pessoa.
A alma vil é tão atraída pelas coisas transitórias
Que nunca foi abalada pelo amor.
Em seu Deus, nunca ouviu palavras amorosas.
Ai, pois para ela esta vida é apenas noite.

LIVRO IV

1. As virgens puras devem ter essas cinco coisas

Se você deseja enaltecer a virgindade, que Deus tanto glorificou a ponto de, por amor a você, tornar-se o Filho de uma virgem — pense apenas no que isso significa! — então, deve manter-se humildemente em silêncio, sofrer com amor as tribulações e, durante todos os seus dias e em todas as situações, praticar a modéstia virginal. Isso fará com que sua castidade floresça.

Ó virgem, o que Deus deseja então lhe conceder! Ele quer ser seu belo jovem e deseja conduzi-la na dança celestial. Ó miserável cão coxo que sou, eu também me arrastaria ao seu lado. Considere o que quero dizer com isso: o número de virgens puras é pequeno.

2. Este livro veio de Deus. A alma se louva por muitas coisas. Ela recebe dois anjos e dois demônios malignos. Com doze virtudes, ela luta contra a carne

Todos os dias da minha vida, antes de começar este livro e antes que uma única palavra dele surgisse em minha alma, eu era uma das pessoas mais ingênuas que já viveram na vida religiosa. Nada sabia sobre a malícia do diabo, desconhecia a fragilidade do mundo e ignorava a duplicidade das pessoas na vida religiosa.

Devo falar para a glória de Deus e pelo ensinamento do livro: eu, pecadora indigna, fui saudada pelo Espírito Santo no meu décimo segundo ano, quando estava sozinha, com uma efusão tão grande que, desde então, nunca mais pude suportar ser levada conscientemente a um pecado venial evidente. Essa preciosa saudação ocorreu todos os dias e, amorosamente, tornou amargas para mim todas as doçuras do mundo, e continua a aumentar dia após dia. Isso aconteceu ao longo de trinta e um anos.

Nada sabia sobre Deus além do que a fé cristã ensina e me esforcei com constância para manter meu coração puro. Deus é minha testemunha de que nunca, nem por vontade nem por desejo, pedi que

me fossem concedidas as coisas escritas neste livro. Também nunca imaginei que tais coisas poderiam acontecer a um ser humano.

Enquanto estava com meus parentes e amigos, entre os quais sempre fui a favorita, não conhecia essas coisas. Muito antes disso, já tinha o desejo de ser desprezada sem que houvesse culpa em mim. Então, por amor a Deus, mudei-me para uma cidade onde ninguém era meu amigo, exceto uma pessoa. Temia que, por causa dele, o santo desprezo e o puro amor de Deus me fossem retirados.

Mas Deus nunca me abandonou e permitiu-me experimentar uma doçura tão deliciosa, um conhecimento tão santo e maravilhas tão incompreensíveis que encontrei pouco prazer nas coisas terrenas.

Foi então que, pela primeira vez, meu espírito foi elevado, por meio da oração, entre o céu e o ar. Com os olhos da alma, vi na bem-aventurança celestial a bela humanidade de nosso Senhor Jesus Cristo e reconheci em seu sublime semblante a Santíssima Trindade: a eternidade do Pai, o sofrimento do Filho e a doçura do Espírito Santo.

Então, vi um anjo, ao qual fui confiada pelo batismo, e vi meu demônio. Nosso Senhor disse:

"Tomarei este anjo de você
E lhe darei outros dois em seu lugar.
Eles cuidarão de você nestas maravilhas."

Quando a alma olhou para os dois anjos, oh, como ela ficou completamente comovida em humilde impotência, e prostrou-se aos pés de nosso Senhor, agradecendo-lhe e protestando urgentemente que era totalmente indigna de que príncipes como aqueles fossem seus camareiros. Um dos anjos era dos Serafins, e ele é um incitador do amor e um santo farol para as almas ternas.

O outro anjo era dos Querubins; ele é um guardião dos dons e ordena a sabedoria na alma amorosa.

Então nosso Senhor permitiu que dois demônios viessem à tona. Eles eram mestres exaltados, tirados da escola de Lúcifer,
E raramente apareciam.

Quando a alma olhou para os terrivelmente hediondos demônios, ela estremeceu um pouco, confiou-se ao nosso Senhor e os aceitou sem hesitação. Um dos demônios é um enganador com belas vestes angelicais. Oh, quanta falsidade ele me apresentou no começo! Certa vez, durante a missa, ele desceu do alto e disse: "Sou tão belo; você não quer me adorar?"

A alma respondeu: "Somente a Deus se deve adorar em todas as coisas boas e em toda angústia!"

Ele disse: "Você não quer olhar para cima e ver quem eu sou?" Então, no ar mais baixo, ele exibiu um belo brilho falso, que seduziu muitos hereges, e disse: "Na sala do trono, deste assento, você sozinha será a virgem mais exaltada, ao meu lado com a juventude mais bela."

Mas ela respondeu: "Uma pessoa não seria sábia se escolhesse o pior quando poderia facilmente alcançar o melhor."

Ele disse: "Já que não quer se entregar a mim—você é tão santa e tão humilde—então eu a adorarei."

Ela respondeu: "Nenhuma graça lhe será dada porque você adora uma imundície fétida."

Então ele mostrou as cinco chagas pintadas em seus pés e mãos e disse: "Agora você vê bem quem eu sou. Se viver de acordo com o meu conselho, eu lhe darei grande honra. Você deveria contar às pessoas sobre esse favor especial; então, muito bem poderia surgir disso."

Ela disse—e suas palavras vãs a irritavam muito; no entanto, ouviu-as livremente para se tornar mais astuta: "Você está me dizendo que é Deus. Bem, então, diga-me: quem é aquele que é o Filho do Deus vivo e que agora está nas mãos do verdadeiro sacerdote?"

Então ele quis partir, e ela disse: "Pelo Deus todo-poderoso, eu o admoesto para que agora me ouça: conheço bem suas intenções. Se eu contasse a todos os segredos do meu coração, as coisas seriam muito boas para mim a curto prazo. Mas então você se esforçaria intensamente para fazer com que a diversão terminasse mal. Você faria isso para que eu caísse em dúvida, tristeza, incredulidade, impureza e, depois, em angústia eterna. Outra razão pela qual está fazendo isso é para que eu

imagine que você vem até mim assim porque sou tão santa. Ha! Velho arqui-enganador, enquanto Deus estiver ao meu lado, todos os seus esforços serão em vão."

Então ele gritou: "Maldição para sua magia; apenas me deixe sair daqui. Nunca mais a incomodarei!"

O segundo diabo que me foi designado era um criador de problemas e um mestre da luxúria oculta. No entanto, Deus proibiu que ele viesse até mim diretamente. Em vez disso, ele enviava pessoas perversas e más como seus mensageiros para me atormentar e roubar o que podiam da minha honra com suas palavras. Ele também buscava outra coisa: onde quer que boas pessoas estivessem reunidas e começassem a conversar de forma desleixada e lasciva, isso inevitavelmente me perturbava. Até então, isso nunca havia acontecido comigo.

Certa noite, eu estava em oração antes do meu primeiro sono. Esse mesmo diabo passou pelo ar e olhou atentamente para a terra pecaminosa. Ele era enorme como um gigante. Tinha um rabo curto e um nariz torto. Sua cabeça era grande como um tonel. De sua boca voavam faíscas de fogo cobertas por uma chama negra. Ele ria com uma malícia astuta e uma voz horrível e áspera. A alma perguntou a ele por que estava rindo, o que estava procurando e o que estava tramando.

Ele respondeu e disse: "Estou muito contente, pois, já que não posso atormentá-la diretamente, encontro muitos que parecem anjos e que têm prazer em atormentá-la por mim." E continuou: "Sou o camareiro das pessoas religiosas e procuro dois tipos de fraqueza nelas que as separarão de Deus instantaneamente. Uma é a impureza oculta ou secreta. Sempre que uma pessoa na vida religiosa busca o conforto da carne sem real necessidade e em todos os seus cinco sentidos, eles se tornam impuros; isto é, grosseiros e preguiçosos; e o verdadeiro amor de Deus esfria. A outra é o ódio oculto em discordância aberta. Esse é um pecado muito útil para mim. Onde quer que o encontre sem arrependimento ao amanhecer, é uma vitória para mim, pois é a base de uma malícia duradoura e da perda de toda santidade."

Então a alma disse: "Já que por sua natureza você não tem absolutamente nada de bom, como pode dar uma explicação moralmente proveitosa do seu mal?"

E ele respondeu: "Para onde quer que eu me volte, Deus me tem tão firmemente em suas mãos que não posso fazer nada além do que Ele me ordena."

Eu, pobre criatura, em minha infância cometi um pecado tão grande que, se tivesse permanecido sem arrependimento e sem confissão, teria que permanecer no purgatório por dez anos. Mas agora, querido Senhor, quando eu morrer, sofrerei alegremente tormentos lá por amor a Ti. Não estou dizendo isso por razão; é o amor que me obriga a dizê-lo."

Quando entrei na vida religiosa e me despedi do mundo, olhei para o meu corpo. Ele estava totalmente armado contra minha pobre alma, com grande força e energia de uma natureza completa. Vi claramente que era meu inimigo e percebi que, se quisesse escapar da morte eterna, teria que dominá-lo; o conflito era inevitável.

Também olhei para a arma da minha alma. Era a gloriosa paixão de nosso Senhor Jesus Cristo. Com ela, me defendia. Tive que permanecer constantemente em grande temor e, ao longo da minha juventude, tive que desferir grandes golpes defensivos contra o meu corpo. Estes foram: suspirar, chorar, confessar, jejuar, vigílias, flagelações com varas e constante adoração. Essas eram as armas da minha alma, por meio das quais conquistei completamente o corpo, de modo que, em vinte anos, nunca houve um momento em que eu não estivesse cansada, fraca e doente—principalmente por arrependimento e sofrimento, mas também por um anseio santo e fadiga espiritual e, além disso, muitos dias difíceis de enfermidade devido à minha natureza.

Havia também a força violenta do amor, que me pressionava tão intensamente com essas maravilhas que não ousava permanecer em silêncio sobre elas. Ainda assim, por causa da minha ingenuidade, tive muito a sofrer.

Eu disse: "Ah, bom Deus, o que vês em mim? Tu sabes muito bem que sou uma tola, uma pecadora necessitada em corpo e alma. Deverias dar essas coisas a pessoas sábias; então poderias receber louvor."

Então nosso Senhor ficou muito irritado comigo, pequena criatura, e me pediu um julgamento:

"Agora me diga, você é minha ou não?"
"Certamente, Senhor, é isso que anseio de Ti."
"Então, não devo fazer contigo o que quiser?"
"Sim, Querido do meu coração, de bom grado; mesmo que, assim, eu venha a me tornar nada."

Então, nosso Senhor disse:

"Deves obedecer e confiar em mim nestas coisas, e também ficarás doente por um longo tempo, e eu mesmo cuidarei de ti; e tudo o que necessitares para o corpo e a alma, eu te darei."

Então, miserável e tremendo em humilde confusão, fui até meu confessor, contei-lhe toda a história e supliquei-lhe um conselho. Ele me disse que deveria avançar com ousadia e com o coração leve; Deus, que me havia guiado até ali, certamente me preservaria. Então, ele me deu uma ordem que frequentemente me envergonha e me faz chorar, pois minha total indignidade é evidente aos meus olhos; ou seja, ele ordenou a mim, uma frágil mulher, que escrevesse este livro do coração e da boca de Deus. E assim, este livro veio amorosamente de Deus e não tem sua origem no pensamento humano.

3. Os pecadores se afastam de Deus, sobre três dons da sabedoria; sobre a pedra; sobre o louvor à Virgem, que é o Cristianismo

Assim como se acalma uma criança querida, assim também se castiga uma travessa. Assim também age nosso Senhor, dizendo:

"Aquele que não tem nada de bom jamais entrará no meu reino; e aquele que não pode ser saciado pelas coisas transitórias será satisfeito com a fome pela eternidade. E ai daquele cujos bens prendem seu coração e que deseja se colocar acima dos outros. Ele escorregará para longe de mim no vale sem fundo."

A esse respeito, o santo conhecimento responde que Deus nos deu três diferentes dons na verdadeira sabedoria, dos quais devemos nos encher e pelos quais devemos nos preservar de todo mal.

O primeiro é a sabedoria sacerdotal e o ensinamento cristão, conforme Deus me revelou em grande glória. Com os verdadeiros olhos do meu conhecimento, sem esforço e em doce bem-aventurança, vi uma pedra que era como uma montanha bem formada, que havia crescido por si mesma, assumindo a beleza de todas as cores e exalando o forte perfume das preciosas especiarias celestiais. Perguntei à pedra muito encantadora quem ela era, e ela me respondeu assim:

"Eu sou Jesus."

Então saí de mim mesma em amor e inclinei minha cabeça sobre ela. Vi que por fora estava isolada de toda escuridão e por dentro estava cheia de luz eterna.

Sobre a pedra estava a mais bela das virgens já vistas, exceto por Nossa querida Senhora Santa Maria, mas ela é sua companheira de jogos. Seus pés são adornados com uma pedra chamada jaspe. Essa pedra tem um poder tão grande que expulsa da alma os desejos vis. Ela também confere uma fragrância pura e estimula a fome sagrada. Expulsa toda escuridão dos olhos. Essa pedra preciosa é a fé cristã.

A virgem estava sobre dois pés: um é o vínculo, o outro é a liberação do poder sagrado. Todos os sacerdotes cristãos crentes possuem esses dons. Ela carrega em sua mão direita um cálice cheio de vinho tinto, do qual ela bebe sozinha em inefável bem-aventurança. Os anjos jamais provarão dele. O vinho é o sangue do Filho eterno, que enche seu espírito de tal forma que ela nos dá muitos ensinamentos doces. Em sua mão esquerda, empunha uma espada flamejante cheia de címbalos dourados pendurados, que soam tão docemente que todos devem se aproximar dela ao buscarem a Santíssima Trindade.

Perguntei à virgem por que carregava a espada na mão esquerda e o cálice na mão direita. Ela disse:

"Eu devo ameaçar, porque no último dia de cada ser humano, Deus desferirá seu golpe. Também devo oferecer seu sangue com minha mão direita, assim como Cristo está voltado para seu Pai em glória."

Ela também tem grande força em suas mãos, com a qual atrai para si todos os que escolhem a Deus e afasta todos os que se entregam ao diabo. Ah, ela tem um semblante tão belo! Olho para ela com alegria cada vez maior. Unguento flui de sua garganta; isso é misericórdia, o

bálsamo para o pecado. Em sua boca, tem dentes dourados com os quais mastiga os juníperos celestiais. Esses são os ditos dos profetas. De sua língua escorre mel, que as agitadas abelhas, os santos apóstolos, sugaram das mais doces flores silvestres. Ela usa em sua boca rosas em flor e seu nariz é adornado com doces violetas.

Ela traz na testa lírios brancos e verdes. Isso significa que é mãe das viúvas, amiga querida dos casados e glória de todas as virgens. Seus olhos brilham cheios de deleite, assim como o sol cintilante antecede o amanhecer esverdeado. E assim como seus olhos são trinos e, ainda assim, um só, assim é a Santíssima Trindade. O branco refere-se ao Pai, o verde ao Filho, e o sol radiante ao Espírito Santo. Quando olham uns para os outros de coração, nenhuma alegria maior pode existir.

Essa virgem também traz na cabeça uma coroa feita de ouro vermelho. Essa é a sabedoria elevada e a ação sagrada, concedidas pelos santos mestres. Essa coroa é como uma fortaleza com ameias, diante das quais jaz um grande exército miserável, sob o comando de um senhor terrivelmente desleal—isto é, o diabo e seus seguidores—, que é um traidor infame. Dentro da coroa, há um exército digno de louvor, com pleno poder e abundantes defesas. Eles têm um Senhor fiel; esse é Jesus, nosso Redentor. Ele constantemente dirige a defesa daqueles que estão sob ataque e leva os exaustos para a adega do vinho.

Na coroa, há um chifre triplo; nele habitarão os fortes, que são devotados ao grande amor. Eles devem ser os arqueiros e sentinelas para que os mais fracos possam sobreviver. Na coroa, há também uma torre. Os bem-aventurados que viverão ali raramente precisarão entrar em combate, mas ninguém pode subir até ela a menos que sua completa vontade terrena tenha sido tomada pelo amor.

A coroa tem, no topo de suas ameias, um grande número de pedras preciosas valiosas. Essas são as almas que já partiram daqui para o céu. Dentro do coração da virgem, vi uma fonte viva jorrando. Crianças pagãs, todas leprosas e cegas, eram trazidas até ela. Sobre essa fonte estava um homem profundamente espiritual. Somente ele podia alcançá-la. Esse era João Batista. Ele banhava as crianças na fonte para que pudessem ver e se tornassem radiantes e saudáveis.

Perguntei à virgem quem ela era. Ela disse:

"Eu sou aquela a quem amas tão bem, e sou tua companheira de jogos. Eu sou o Santo Cristianismo, e nós duas temos o mesmo Esposo."

Essa é a virgem dos bem-aventurados sacerdotes, que frequentemente a contemplam com amor.

O segundo dom da sabedoria vem de nossas faculdades naturais, pelas quais podemos tanto perder quanto ganhar. Nesta sabedoria habita uma multidão de leigos perversos, sacerdotes falsos e religiosos astutos. Nunca alguém se torna tão santo que aprenda a se proteger totalmente desses três. Eles são tão vis que pervertem tudo o que é bom.

O terceiro dom da sabedoria vem da graça e ordena todos os dons de Deus. Nunca se torna tão abundante que se compare às mais humildes criaturas. Suas aflições jamais a entristecem; antes, ela se alegra apenas na vontade de Deus. Além disso, não pode suportar que uma única virtude permaneça trancada fora de sua porta.

4. Dois caminhos díspares: o primeiro desce ao inferno; o segundo sobe ao céu

A abundância de coisas transitórias é um hóspede caprichoso;
A santa pobreza oferece a Deus um fardo precioso.

A vaidade não reflete sobre sua destrutividade;
A constância está plenamente carregada de todas as virtudes.

A tolice sente-se confortável apenas consigo mesma;
A sabedoria nunca se satisfaz com o que aprende.

A raiva traz escuridão total à alma;
A santa mansidão é garantida por toda graça.

O orgulho sempre quer ser o melhor;
A humildade nunca pode descansar, mas deve oferecer seu serviço a todas as criaturas.

A honra vazia está diante de Deus surda e cega;
A desgraça imerecida santifica todos os filhos de Deus.

O engano tem uma aparência muito bela;
A perfeição é desprezada pelos altos e poderosos.

A cupidez sempre tem uma voz alta;
A moderação abençoada tem uma base encantadora.

A preguiça perde um tesouro abundante;
A santa diligência não busca excessivamente seu próprio conforto.

A deslealdade sempre dá maus conselhos;
A plena lealdade nunca omite uma boa ação.

A verdadeira espiritualidade nunca se vinga de ninguém;
O coração inculto sempre busca quebrar a paz.

A devoção genuína não pode fazer o mal;
A maldade não se subordina a ninguém.

A malícia, por natureza, está enraizada no mal;
A graça divina tem um semblante encantador e uma boca doce.

Os corações mundanos gostam de ser honrados;
Uma alma espiritual sempre deseja ir para outro lugar.

A crueldade oculta tem uma boca evidente;
A bondade aberta descobre o tesouro de Deus.

A preocupação enganosa é vizinha do ódio;
Somente a santa misericórdia permanecerá com Deus.

A mentira parece externamente bela, mas é internamente hedionda;
Por isso, recebe uma acolhida amigável de seus companheiros.

A verdade é rejeitada porque é pouco estimada;
Por isso, todos que a amam devem sofrer muitas humilhações com Jesus.

O ódio se enfurece sem cessar;
O amor arde sem ferir; está livre de todo tormento.

O desprezo maligno odeia a generosidade de Deus;
Um coração puro, cheio de amor, alegra-se com a felicidade de todos.

A fofoca maliciosa não sente vergonha nem diante das pessoas nem diante de Deus,
Que, afinal, ouve e vê todas as coisas.

O desespero é uma queda terrível;
A verdadeira esperança o preserva de tudo.

A falsa consolação nunca será feliz;
A verdadeira culpa a estabelece assim.

Depois que nosso querido Senhor me revelou isso, Ele então disse: "Aquele que considera quão bom Eu sou sempre se mantém firme em Mim." Para esse fim, ajuda-nos, Senhor, por amor à Tua própria glória!

5. Nosso pecado, queda futura, ser terreno, o Reino dos Céus. Os dons de Deus devem estar claramente diante de nossos olhos

Senhor, minha culpa, pela qual Te perdi, está diante dos meus olhos como uma imensa montanha e criou uma vasta escuridão entre Ti e mim, e uma eterna distância de Ti, ai de mim! Ah, Amor acima de todos os amores, atrai-me de volta para Ti!

Mas, Senhor, uma futura queda está diante dos meus olhos como a boca de um dragão flamejante, que a qualquer momento deseja devorar-me. Ah, meu único Bem, agora ajuda-me para que eu possa fluir sem manchas para dentro de Ti!

Senhor, meu ser terreno está diante dos meus olhos como um campo ressequido no qual pouco de valor cresceu. Ó querido Jesus Cristo, envia-me a doce chuva de Tua humanidade, o quente sol de Tua divindade viva e o suave orvalho de Teu Espírito Santo, para que eu possa lamentar o sofrimento do meu coração.

Senhor, Teu reino eterno se abre diante dos meus olhos como a mais esplêndida festa de casamento, a maior celebração e o mais longo banquete. Ai, meu Amado, ali Tu deverás para sempre atrair a Tua noiva, sedenta de Teu amor, para Teu abraço.

Senhor, todos os Teus dons que recebi de Ti aparecem aos meus olhos como um miserável tapa na face, porque Teu dom mais sublime aqui me faz parecer tão indigno. Assim fala Deus, que tudo concede:

"Sua montanha se dissolverá em amor;
Seus inimigos não ganharão parte alguma de você;

Seu campo foi penetrado pelo sol quente;
E, no entanto, seu fruto permaneceu intacto;
E em meu reino você será uma nova noiva.

E lá eu lhe darei um delicioso beijo na boca,
Para que toda a minha divindade voe através de sua alma;
E meus três olhos brilharão incessantemente em seu duplo coração.
Então, onde está agora a sua tristeza?
Mesmo que você ore por mil anos,
Eu não lhe concederia um único suspiro."

6. Ser escolhido por Deus não pode prejudicar ninguém. O verdadeiro arrependimento conquista o perdão e a graça de Deus e liberta do purgatório

Uma pessoa desanimada pediu-me que orasse por ela, o que fiz com temor e preocupação especial. Deus ouviu-me com Seu olhar, com Suas palavras e com Sua verdadeira voz, dizendo:

"Não há cordeiro tão branco ou tão puro que não possa ser vencido pelos lobos; ainda assim, ninguém pode impedir Meus desígnios. Tornei isso claro para ele de três maneiras. Primeiro, fui misericordioso em relação à sua culpa. Segundo, concedi-lhe Minha graça. Terceiro, nunca permiti que pessoas indignas exercessem qualquer poder sobre ele."

Então, lamentei por ele, dizendo:

"Senhor, ele ainda tem grandes temores de que não o tenhas perdoado completamente por sua culpa."

E Deus respondeu:

"Isso seria impossível. Quem se arrepende de seus pecados, Eu perdôo. Aqueles que se arrependem com profunda contrição, concedo Minha graça; e aquele que se arrepende a ponto de preferir sacrificar sua vida a cometer o pecado novamente, e permanece constante nisso, não será condenado a nenhum castigo após esta vida por sua culpa, a menos que cometa pecados veniais reais e permaneça impenitente neles."

7. Como uma alma livre fala com Deus em total amor

Senhor, porque fui submisso a todas as criaturas, Tu me elevaste acima de todas as coisas para Ti; e, Senhor, porque não tenho tesouros terrenos, tampouco tenho um coração terreno. Pois Tu, Senhor, és meu tesouro, assim como és também meu coração; e Tu és meu único bem, mas sou volúvel em todas as coisas.

8. Sobre o corpo de Deus, que uma pessoa doente vomita, e sobre o poder

Que uma pessoa doente que está vomitando não possa receber o Corpo de Deus—eu era tão ingênuo sobre isso que não sabia como compreender completamente por minha própria razão e fé, pois só se pode perder Deus pelo pecado. Assim, minha alma perguntou ao nosso Senhor, na união do amor, qual era a verdade sobre essa questão. Nosso Senhor respondeu:

"Tu estás certo. Só se pode perder-Me pelo pecado, mas o corpo de alguém pode perder Meu Corpo por causa da doença."

Nessas palavras, vi na Santíssima Trindade a seguinte explicação: sempre que recebemos o Corpo de Deus, a divindade Se une à nossa alma inocente, e a humanidade de Deus mistura-se com nosso corpo miserável, e assim o Espírito Santo faz Sua morada em nossa fé. Esta bem-aventurada união devemos preservar com grande cuidado.

9. Quatro tipos de ofertas aos sacerdotes

Então, nosso Senhor disse-me que os sacerdotes deveriam receber ofertas de quatro fontes e de nenhuma outra: do altar; ao levar o Corpo de Deus aos enfermos—mas a pessoa doente deve dar uma oferta pela extrema unção conforme seus meios e conforme julgar adequado; do campo—ele deve aceitar o que alguém quiser lhe dar. O sacerdote não deve exigir nem determinar, pois o que o doente oferecer deve ser recebido apenas como um favor, e não como algo que lhe seja devido por direito.

10. Sobre as ofertas dos leigos segundo seus meios

Os leigos que fazem uma oferta devem evitar uma avareza perversa ao ofertar, assim como o sacerdote deve preservar-se da cobiça gananciosa. Isso é muito importante para ambos, pois o leigo deve dar sua oferta com grande amor e uma alma alegre, colocando-a nas generosas mãos de Deus. O sacerdote deve recebê-la com humilde temor e um coração trêmulo, como se a tomasse das mãos de Deus, e deve, em todas as suas ações, devolvê-la a Deus de maneira louvável; pois os bens terrenos são como escravos quando se os recebe, mas são como filhos livres quando se os dá.

11. Quatro coisas sobre como os cristãos devem proceder ao lidar com os judeus

Então Deus me ensinou como os cristãos devem proceder em relação aos judeus: não se deve observar a lei deles; não se deve habitar com eles; não se deve sequer passar a noite em sua morada; deve-se comprar e vender deles sem agir com demasiada amizade e sem astúcia ou ganância.

12. Como uma noiva unida a Deus rejeita a consolação de todas as criaturas, exceto a de Deus somente, e como Ela afunda na dor

Assim fala a noiva de Deus, que encontrou descanso no tesouro selado da santa e completa Trindade: "Oh, levantem-se e afastem-se de mim, todas as criaturas! Vocês me causam dor e não são capazes de me consolar."

As criaturas perguntam: "Por quê?"

A noiva responde: "Meu Amor me deixou enquanto eu dormia, enquanto descansava na unidade com Ele."

"Este belo mundo e tudo de bom que ele contém não podem consolá-la?"

"Não, vejo a serpente do engano e como a astúcia traiçoeira se insinua em todos os prazeres deste mundo. Também vejo o anzol da luxúria na carcaça da doçura vil, com o qual ela captura muitos."

"O reino dos céus pode consolá-la de alguma forma?"

"Não, em si mesmo ele seria morto se o Deus vivo não estivesse lá."

"Bem então, Senhora Noiva, os santos não podem consolá-la?"

"Não, se fossem separados do Deus vivo que flui através deles, chorariam mais amargamente do que eu; pois eles ascenderam acima de mim e habitam mais profundamente em Deus."

"O Filho de Deus pode algum dia consolá-la?"

"Sim, certamente peço a Ele quando caminhamos pelos campos do santo conhecimento, e imploro, cheia de anseio, que Ele me abra a corrente lúdica que flui na Santa Trindade, da qual a alma vive exclusivamente."

Se devo ser consolado na proporção da minha nobreza,
O sopro de Deus deve me atrair sem esforço para dentro de si,
Pois o sol radiante da viva Divindade
Brilha através da água límpida da humanidade alegre.

E o doce prazer do Espírito Santo,
Que procede de ambos,
Retirou de mim tudo
Que habita sob a Divindade.
Nada me agrada além de Deus somente;
Estou maravilhosamente morto.
Estou livremente disposto a renunciar a este gosto
Para que Ele seja maravilhosamente louvado.

Pois quando eu, um ser humano indigno, não posso louvar a Deus com minhas forças,
Envio todas as criaturas à corte
E lhes ordeno que louvem a Deus por mim

Com toda a sua sabedoria,
Com todo o seu amor,
Com toda a sua beleza,
E com todo o seu anseio,

Tal como foram criadas por Deus na inocência,
E também com todas as suas vozes,
Como agora cantam.
Quando contemplo este grande louvor,
Não sinto dor.

Eu não posso suportar que uma única consolação me toque, exceto meu Amado. Amo meus amigos terrenos na companhia do Céu, e amo meus inimigos com uma santa aflição por sua felicidade. Deus tem o suficiente de tudo; acariciar almas é a única coisa da qual Ele nunca se sacia."

Depois que essa maravilha e essa consolação se prolongaram por oito anos, Deus quis me consolar muito além do que era devido à nobreza da minha alma. "Não, querido Senhor, não me eleve tanto", disse a alma indigna. "Já é muito bom para mim permanecer na parte mais baixa; para a honra do vosso nome, estou plenamente feliz em permanecer sempre ali."

Então, a pobre desgraçada afundou entre os que estavam suspensos e entre as almas condenadas, e pensou que isso ainda era muito bom. Depois disso, nosso Senhor a perseguiu como faz com aqueles que experimentam a mais baixa forma de alegria, pois Deus resplandece belamente sobre todos, segundo o grau de santidade que alcançaram aqui por amor e segundo quão nobres se tornaram em virtudes. São João diz: "Veremos a Deus como Ele é." Isso é verdade. Mas o sol brilha de acordo com o clima. Há diferentes tipos de clima na terra sob o sol e, da mesma forma, há diferentes tipos de moradas no Céu. Assim, Ele se manifesta a mim conforme eu sou capaz de suportá-Lo e vê-Lo.

Então, nosso Senhor disse: "Por quanto tempo queres ficar aqui?"

A noiva respondeu: "Oh, deixa-me, querido Senhor, e permite-me afundar ainda mais para a vossa honra."

Depois disso, tanto o corpo quanto a alma entraram em tamanha escuridão que perdi o conhecimento e a luz, e nada sabia das intimidades de Deus. Até mesmo o amor bendito se afastou sozinho. A

alma disse: "Onde estás agora, Senhora Confiança? Agora quero confiar a ti os deveres do amor, e deves preservar a honra de Deus em mim."

Então, essa serva assumiu os cuidados de sua senhora com tal espírito santo de sofrimento e paciência alegre que eu vivia sem preocupações. Mas então a incredulidade veio e me envolveu completamente em tamanha escuridão e gritou comigo com tal fúria que tremi ao ouvir sua voz. Disse ela: "Se esse favor fosse de Deus, Ele não teria te abandonado tão completamente."

A alma respondeu: "Onde estás agora, Senhora Constância? Ordena que a verdadeira fé venha até mim!"

Então, o Pai celestial disse à alma: "Lembra-te do que experimentaste e do que viste quando nada havia entre mim e ti."

E o Filho disse: "Lembra-te do que o teu corpo sofreu por causa da minha dor."

E o Espírito Santo disse: "Lembra-te do que escreveste."

Então, tanto o corpo quanto a alma responderam com a constância da verdadeira fé: "Assim como cri, amei, gozei e conheci, assim partirei daqui inabalável."

Depois disso, veio um afastamento constante de Deus e envolveu a alma de tal forma que a alma bendita disse: "Bem-vindo, benditíssimo Afastamento. Feliz sou por ter nascido, pois tu, Senhora, serás agora minha serva, porque me trazes alegria incomum, maravilhas incompreensíveis e também um deleite insuportável. Mas, Senhor, deves tirar de mim o deleite e deixar-me apenas com o afastamento de Ti. Ah, como me sinto bem, amado Deus, por poder suportá-lo, pois o amor é mutável. Como ele chega até mim, não ouso dizer; apenas que o fel se tornou mel para o paladar da minha alma."

Então, desejei que todas as criaturas louvassem nosso Senhor com o *Te Deum laudamus*. Mas elas não quiseram fazê-lo e me viraram as costas. Então, a alma se alegrou além de todos os limites e disse a si mesma: "O fato de agora me desprezarem e virarem as costas para mim —vejam, isso me alegra. Isso louva nosso Senhor imensamente. Agora Sua honra se realiza através de mim, pois agora Deus está estranhamente comigo; agora Seu afastamento de mim é mais bem-vindo do que Sua própria presença."

A alma sabia muito bem que Deus a consolaria, mesmo em grande afastamento. Ela disse: "Lembra-te, Senhor, de quem sou eu e evita-me."

Nosso Senhor disse a ela: "Concede-me isto: que eu possa saciar em ti o ardor da minha Divindade, o anseio da minha humanidade e o prazer do meu Espírito Santo."

A isso ela respondeu: "Sim, Senhor, mas de modo que seja apenas bom para Vós e não para mim."

Depois disso, a noiva entrou numa escuridão tão grande que seu corpo suava e se contorcia em cãibras dolorosas. Alguém pediu à dor para ser mensageira de Deus por ela. Ela disse: "Senhora Dor, ordeno-te isto: que agora me libertes, pois tu és agora a coisa mais importante sobre mim."

Então, a dor ergueu-se da alma e do corpo como um brilho sombrio e ascendeu a Deus com intenção prudente, clamando em alta voz: "Senhor, bem sabeis o que desejo."

Nosso Senhor foi ao seu encontro diante da porta do reino, dizendo: "Bem-vinda, Senhora Dor, tu és a veste que usei sobre a minha pele na terra, e o desprezo do mundo foi o meu manto mais nobre. Por mais que eu tenha te amado lá, tu não entrarás aqui. Antes, à virgem que estiver disposta a fazer duas coisas, eu concederei duas coisas. Ela deve constantemente provar ser bem-nascida e prudente. Então, ela te ajudará a ser sua mensageira, e eu lhe darei meu abraço e união com meu coração."

Então, a dor disse: "Senhor, faço muitos bem-aventurados e, no entanto, não sou bem-aventurada; consumo muitos corpos santos e, no entanto, sou má; conduzo muitos ao céu e, no entanto, não entro nele."

A isso, nosso Senhor respondeu: "Dor, tu não nasceste do Reino dos Céus; portanto, não podes entrar nele. Antes, nasceste do coração de Lúcifer; para lá retornarás e com ele habitarás eternamente."

Ah, bendito Afastamento de Deus, como estou presa a ti em amor! Tu fortaleces minha vontade na dor e tornas agradável para mim a longa espera neste corpo miserável. Quanto mais me faço tua companheira, mais intensamente e maravilhosamente Deus se derrama sobre mim.

Ó Senhor, nas profundezas da pura humildade, não posso me afastar de Vós; ah, mas no orgulho, facilmente me desvio de Vós!

Mas quanto mais me afundo, mais doce eu bebo.

13. O texto deste livro é visto, ouvido e sentido em todos os membros

Não sei como escrever, nem posso, a menos que veja com os olhos da minha alma, ouça com os ouvidos do meu espírito eterno e sinta, em todas as partes do meu corpo, o poder do Espírito Santo.

14. Da Santíssima Trindade, do nascimento e nome de Jesus Cristo e da nobreza humana

Vi e ainda vejo três Pessoas nas alturas eternas antes que o Filho de Deus fosse concebido no corpo de Santa Maria. Elas eram então conhecidas e vistas por todos os santos anjos em sua distinção, em sua plenitude, em seu nome e na maneira como os Três eram um só Deus. Mas, por melhores que fossem os olhos dos anjos, eles não viam nem osso, nem carne, nem cor, nem o glorioso nome de Jesus. Isso foi milagrosamente ocultado deles no seio do Pai eterno. Chamavam o Pai de Deus eterno incriado, o Filho de sabedoria sem princípio, e o Espírito de ambos chamavam de verdadeiro conhecimento da verdade. Os anjos ígneos da ordem mais elevada, que estão suspensos diante da amorosa Divindade no sopro da Trindade inteira, serviram e testemunharam a bem-aventurada decisão quando Deus se fez homem. Gabriel trouxe apenas o nome na Anunciação. Não lhe foi confiado nem osso, nem carne, nem sangue.

A Segunda Pessoa – que sempre foi o Filho eterno – embora ainda não tivesse assumido a natureza humana, sempre nos pertenceu, mas não nos havia sido dada antes que Gabriel trouxesse a mensagem. Se essa mesma Segunda Pessoa já tivesse sido carne, para nos redimir, antes da Anunciação, então haveria um começo; mas isso nunca aconteceu. Essa mesma Segunda Pessoa já havia se tornado uma só natureza com a humanidade de Adão antes que ele se rebaixasse no pecado. Embora a natureza de Adão tenha sido quebrada e mudada e sua herança perdida para sempre, Deus nunca desistiu dele. Por isso,

fomos e ainda somos capazes de retornar. Deus preservou sua natureza nobre e amorosa intacta. Por isso, Ele não pode se reter. Deus imediatamente lançou Lúcifer para longe de Si, na prisão eterna, mas perseguiu Adão, perguntou-lhe onde estava e o trouxe de volta ao caminho. Lúcifer possuía apenas uma única natureza em Deus. Quando a destruiu, não pôde retornar.

O homem possui uma natureza completa na Santíssima Trindade, e Deus julgou apropriado moldá-la com suas próprias mãos divinas. Quando seus santos esforços por nós foram em vão, Ele foi forçado a voltar para dentro de Si por um deleite tríplice. Por essa razão, quis restaurar-nos com seus próprios pés e suas próprias mãos, para que tivéssemos grande união com Ele. Se o homem tivesse permanecido no paraíso, Deus teria sido imediatamente visível para ele, teria saudado sua alma e refrescado seu corpo. Assim vi Deus descer do céu ao paraíso, como um grande anjo.

Além disso, essa mesma natureza obriga Deus a nos saudar com conhecimento e com santa intimidade, na medida em que estamos preparados por meio das santas virtudes e da verdadeira inocência. Quando reflito que a natureza divina agora inclui osso e carne, corpo e alma, então me alegro em grande júbilo, muito além do que sou digno. Os anjos são, até certo ponto, formados segundo a Santíssima Trindade, mas são espíritos puros. A alma, unida à carne, é a senhora da casa no céu, senta-se ao lado do eterno Mestre da casa e é a mais semelhante a Ele. Ali, olho reflete em olho, espírito flui em espírito, mão toca mão, boca fala à boca, e coração saúda coração. Assim, o Senhor e Mestre honra a senhora ao seu lado. Mas os príncipes e os vassalos – que são os santos anjos – o Mestre mantém sempre à vista. Todo serviço e todo louvor que os anjos realizam são oferecidos totalmente tanto à senhora quanto ao Mestre. Nossos vassalos são classificados em nobreza de acordo com a riqueza de nossas virtudes santas na terra.

15. O verdadeiro amor puro possui quatro coisas. Se você se entregar a Deus, deus também se entregará a você

O verdadeiro amor puro a Deus possui quatro aspectos que nunca descansam. O primeiro é o desejo crescente, o segundo é o sofrimento que flui, o terceiro é a sensação ardente na alma e no corpo,

e o quarto é a união constante ligada a uma grande vigilância. Ninguém pode alcançar isso a menos que entre em um intercâmbio pleno com Deus, de modo que você dê a Deus tudo o que é seu, tanto interior quanto exteriormente, e Ele verdadeiramente lhe dê tudo o que é d'Ele, tanto interior quanto exteriormente.

Quando passa a hora da bem-aventurança, em que Deus concedeu sua mais sublime consolação à alma amorosa, ah, então a amada fica tão satisfeita que considera bom tudo aquilo que as almas afastadas sentem como dor. Se você, então, se irrita, pode muito bem temer que o diabo tenha ungido você.

16. O grande amor possui mais de dez partes e sobre dois tipos de queixa

O grande amor se manifesta assim: não flui com lágrimas, mas arde no grande fogo do céu. Dentro dele, ele se derrama abundantemente e, ao mesmo tempo, permanece em completa calma. Sobe o mais próximo possível de Deus, mas permanece totalmente interior a si mesmo. Agarra o máximo e retém o mínimo.

"Oh, amor mais bendito, onde estão aqueles que te conhecem?"

"Eles estão totalmente consumidos no fogo da Santíssima Trindade; não habitam em si mesmos. Esses bem-aventurados jamais podem cair em pecado mortal."

"Por quê?"

"Porque estão completamente permeados e absorvidos em Deus; quanto mais são tentados, mais fortes se tornam."

"Por quê?"

"Quanto mais tempo permanecem na luta e continuam amando, mais nobre Deus lhes parece e mais frágeis e miseráveis se veem."

"Por quê?"

"Quanto mais santo o amor, maior o temor; e quanto mais consolo, mais constante o temor. Mas a alma amorosa não teme de forma covarde; ela teme de maneira nobre."

Há duas coisas que não posso condenar o suficiente: a primeira, que a bondade de Deus é tão esquecida no mundo; a segunda, que aqueles na vida religiosa são tão imperfeitos. Por causa disso, muitas quedas devem ocorrer, pois os perfeitos jamais caíram.

17. Sobre uma dama que gostava da corte. Sobre seu demônio, que lhe recomendou sete tipos de maldade

Uma dama havia se retirado do mundo, mas ainda queria servir na corte. Orei por ela com todas as minhas forças, de dia e de noite, pois vi que o dano para ela era tão grande que, se permanecesse ali, tornar-se-ia, lamentavelmente, companheira do diabo após sua morte. Por quê? Porque amava excessivamente sua posição ali e não se esforçava pela honra de Deus. Em vez disso, entregava-se a maneirismos ociosos da corte e mantinha seus olhos fixos no prestígio de seu senhor e sua senhora.

Depois disso, apareceu diante de mim um enorme demônio – ardente, ensanguentado, negro, com garras, com chifres e com olhos vidrados. Mas eu não tive medo dele. Apenas me abençoei e fui dormir. Então ele rolou sobre mim como um saco cheio de água e me atormentou tanto que busquei alívio no Senhor. Um anjo branco veio em meu auxílio. Era do quarto coro dos anjos e era o anjo da guarda dessa mesma dama. Perguntei-lhe quem era esse inimigo e por que me assaltava.

O anjo disse: "Seu nome é Fúria Irascível, que destrói os corações espirituais."

18. Uma pessoa espiritual se assemelha a um animal em trinta aspectos de sua natureza

Assim lamenta uma alma desanimada e fala melancolicamente ao seu Amado: "Ah, Senhor, há muito tempo desejo duas coisas que ainda não me foram concedidas. A primeira é uma vida espiritual fiel. Ai, Querido do meu coração, tudo isso ficou por fazer. A segunda é um fim santo. Anseio tanto por isso que estou perdendo minha severa tristeza."

A isso, nosso Senhor respondeu mostrando-me um pequeno e frágil animal insignificante e dizendo: "Olhe, você é como esse pequeno animal."

Então vi como o animal surgiu em uma ilha no mar, vindo da lama que se separara do oceano entre o sol quente e a água, de modo que o sol era seu pai, o mar sua mãe, e a lama sua matéria.

Assim foi criado Adão pelo poder de Deus na terra a partir de uma matéria frágil. O animal simboliza pessoas verdadeiramente espirituais.

Quando uma pessoa recebe um espírito espiritual, ela é gerada pela ardente Divindade e é concebida em sua mãe, a humanidade de Deus.

A matéria de que é feita é o Espírito Santo, que apaga sua natureza pecaminosa em todos os aspectos.

O animal cresce em direção ao sol quente. Assim também acontece com a pessoa espiritual que recebeu o Espírito de Deus.

Esta é uma semente tão nobre que brota e cresce até o fim abençoado da pessoa.

Este animal não se alimenta. Em vez disso, possui uma grande cauda cheia de mel, do qual suga todos os dias. Também tem uma barba dourada que toca uma melodia encantadora enquanto se alimenta, de modo que sua doce voz e alegre som ecoam brincalhões em seu coração, e seu corpo é nutrido ao beber o doce mel.

Essa cauda representa a morte dos santos, que mantêm alegremente diante de seus olhos, em suas boas obras e na constante prática da virtude, e praticam fielmente a paciência na espera. A barba dourada é o nobre amor de Deus, que ressoa pelo coração amoroso até a alma nobre.

Abençoado é aquele que se tornou humano e experimenta isso verdadeiramente!

Este animal, às vezes, tem um desejo natural de beber do mar, devido a um falso senso de sede. Ele só pode recuperar sua saúde se expelir e devolver a amarga água do mar. Assim acontece conosco,

pecadores: quando bebemos da imunda poça do mundo e usamos a baixeza de nossa carne conforme os conselhos do espírito maligno, nos envenenamos a nós mesmos. Se quisermos sobreviver, precisamos nos desprender de nós mesmos e devolver ao mundo o que lhe devemos.

Este animal tem grandes orelhas, que estão sempre voltadas para os céus, ouvindo o canto dos pássaros. Ele foge dos animais ferozes e teme as serpentes da terra. De fato, isso também é o que faz a alma amorosa.
Ela foge constantemente da má companhia e detesta a falsa sabedoria, e seus ouvidos estão sempre abertos para ouvir a sabedoria de Deus.

Este animal tem um temperamento nobre. Não pode permanecer no mar quando os animais estão em seu ritual de acasalamento e as águas se agitam. Ele ama a castidade e corre para a montanha mais alta que conhece, escolhe a árvore mais bela e sobe nela com alegre esforço, abraça o alto tronco e descansa com grande prazer em sublime liberdade. Isso é o que faz a alma amorosa.
Ela sente amargura pela vaidade e foge com urgência de tudo que é passageiro, que flui como a água. Ela também sabe trabalhar com grandes virtudes e santos esforços na montanha mais alta do belo reino dos céus. Sem esforço, sobe ainda mais na graça, na árvore mais bela da Santa Divindade. Lá, abraça o mais elevado tronco e é, por sua vez, abraçada pela Santíssima Trindade.

Este animal tem dois chifres afiados, com os quais se defende com tanta inteligência que caminha livre entre todos os animais.
Ó alma amorosa, você entende bem isso. Você afasta o diabo com a inteligência de Deus e vive em santa pureza, livre de todo pecado.

Este animal tem dois belos olhos humanos, que vertem lágrimas para a bela montanha onde deseja estar novamente.
Ah, alma amorosa, quão belos são os olhos de seu conhecimento, pois você contemplou o espelho eterno e suas doces lágrimas estão prontas para cair de amor. E, no entanto, você suporta voluntariamente a amargura do mar do pecado.

Este animal tem uma boca suave e uma língua pura, mas não tem dentes. Ele não pode rosnar nem morder. A pessoa amorosa também tem uma boca útil; ela ensina e instrui com entusiasmo em

todos os momentos. Sua língua está longe de toda palavra prejudicial. Ela também não tem dentes para morder. Ela consola de bom grado os tristes. Não há nenhuma malícia nela, exceto contra o pecado e a zombaria de Deus. Na verdade, nada a machuca tanto quanto isso.

A boca deste animal é larga na parte superior e pequena na inferior. A grande parte de nossa boca é o louvor irrestrito que devemos oferecer a Deus, na companhia de todas as criaturas, em todas as nossas ações e em todas as coisas, em todos os momentos. A parte inferior de nossa boca está sempre pronta para falar sobre as coisas pecaminosas da terra. Ai de todas as palavras vazias! O que acontecerá com os falsos santos que alimentam seus corpos pecaminosos com dons destinados aos santos de verdade e fingem ter pleno conhecimento da santa verdade de Deus? Que Deus, em sua fidelidade, que amou somente a verdade, proteja seus amigos inocentes deles!

Este animal é rápido em seus passos e não tem voz. Por natureza, ele é silencioso. A alma em êxtase tem essa mesma natureza: no auge do amor, ela é simultaneamente veloz e repousa em Deus.

A pele e o pelo deste animal são de cor comum, desbotada e feia de se ver. Ninguém o caça por sua beleza atual. Mas, após sua morte, quando outros animais apodrecem, sua pele se torna tão nobre e seus pelos tão ricos e belos que todas as pessoas de alta posição desejam usar seu manto, mais do que a mais fina pele de marta.

Assim também é a paz, os hábitos úteis e os ensinamentos santos dos que buscam a perfeição: pouco reconhecidos durante a vida, mas, após sua morte, quando nós, pecadores, nos vemos em necessidade, lembramos quão santas foram suas vidas e como nos advertiram diligentemente. Então sentimos vergonha por termos nos afastado deles. E assim suas vidas tornam-se um belo manto que, em toda a sua beleza, mantemos diante de nossos olhos e corações.

Este animal tem sua carne comida às sextas-feiras. Ele não morre a menos que seja golpeado até a morte pelas ondas do mar.

A vida dos santos consiste apenas em sextas-feiras, pois eles constantemente jejuam por causa do pecado e não comem alimentos proibidos; em vez disso, vivem de maneira divina.

Este animal tem ossos que formam o esqueleto de um peixe nobre. Com ele, podem-se fazer belas joias que pessoas nobres usam em honra. Que joia preciosa é um corpo santo, cheio de amor e livre do pecado!

Este animal tem um nome, em alemão: "Valioso para Tudo". Afortunado é aquele que, sendo humano, tem este nome diante de Deus.

19. A tarefa do amor abençoado é múltipla

Ó bendito Amor,
Esta sempre foi a tua tarefa, e ainda é:

Unir Deus e a alma humana.
Essa será para sempre a tua missão.

Saudações, minha Senhora, e cuide-se
Para que eu não reclame de você ao meu Senhor.
Se ele pretende ficar longe de mim por muito tempo,
Eu congelaria muito rapidamente.
Não deixe isso acontecer, Senhora do meu coração e Rainha.
Você me envolveu em Deus
Para que eu me afogue bem-aventuradamente nele.

Ó Amor, Senhora, ajude-me
Para que eu morra em seus braços que agora me abraçam.
Mas ainda assim, de bom grado sofrerei a dor da morte
Em meu corpo pecaminoso.

Amor, você já venceu o maior poder de todas as virtudes;
Por isso sempre agradecerei a Deus. Você me livrou de muitos sofrimentos.
Já não possuo nenhuma virtude;
Ele me serve com as suas virtudes,
Para que eu jamais possa fazer qualquer coisa separada do meu Senhor.

Isso seria mais difícil para mim do que a própria morte.
Não ouso, ai de mim, reivindicar crédito

Por tudo o que digo sobre o amor.
É Deus, e não eu, que está estendendo a mão
Para todos aqueles escolhidos em seu coração.

Aqueles a quem isso se destina devem, de fato, saber:
O amor esvazia os corações cheios,
Mas quando estamos cheios de disputas e descontentamento,
O jogo do amor está completamente fechado para nós.

Boa noite, Amor. Estou indo para a cama, aleluia!

20. As seis virtudes de São Domingos

Na festa de São Domingos, orei ao nosso Senhor por toda a Ordem dos Pregadores. Nosso amado Senhor dignou-se a vir até mim pessoalmente e trouxe consigo São Domingos, a quem, se ouso dizer, amo acima de todos os santos.

Nosso Senhor disse: "Meu filho Domingos possuía quatro qualidades enquanto esteve na terra, que todos os priores deveriam ter. Ele amava tanto seus companheiros dominicanos que nunca suportava perturbá-los com coisas surgidas de algum capricho seu. A segunda é que ele frequentemente melhorava a alimentação para ajudar e demonstrar afeto por seus irmãos, para que os jovens não sentissem saudades do mundo e para que os mais velhos não desfalecessem no caminho. A terceira é que, com santa sabedoria, ele lhes forneceu o modelo de moderação, por amor a Deus, em todo o seu ser, em todos os seus costumes e em todas as suas necessidades. A quarta é que ele era tão misericordioso que nunca quis sobrecarregar seus queridos irmãos com qualquer tipo de penitência que a ordem não exigisse por causa de uma falta."

E nosso Senhor continuou: "Vou mencionar mais duas coisas. Sempre que Domingos ria, ele o fazia com o verdadeiro deleite do Espírito Santo. Mas quando chorava, chorava com tamanha sinceridade que, acima de tudo, colocava seus irmãos diante dos meus olhos e, além disso, com todas as suas forças, a Santa Cristandade." Antes disso, eu não sabia que o riso poderia estar livre de frivolidade e não ser errado.

21. Dezesseis razões pelas quais a ordem dos pregadores é querida por Deus

Depois disso, nosso amado Senhor disse: "Amo tanto duas coisas na Ordem dos Pregadores que meu divino coração incessantemente sorri para ela. A primeira é a santidade de sua vida; a segunda é o seu grande valor para a Igreja. Além disso, eles saúdam minha Santíssima Trindade com sete coisas: profundos suspiros, lágrimas sinceras, desejo intenso, rigorosa disciplina, exílio sofrido, genuína humildade e amor jubiloso."

Nosso Senhor falou novamente: "Eles também glorificam externamente meus três nomes de sete maneiras: com hinos de louvor, com pregação sincera, com remissão correta, consolando com amor, ajudando com amizade, sendo modelos de santidade. Eles são também um vínculo saudável da fé cristã."

Além disso, nosso querido Senhor disse: "As esmolas que dão aos pobres por amor a mim são tão santas que os pecados das pessoas pobres que as recebem são reduzidos e, além disso, o diabo não pode permanecer onde seus dons estão sendo consumidos. Isso se deve à santidade de sua pobreza agradável."

Ah, eterna primavera da Divindade, da qual eu e todas as coisas fluíram, eu, criatura indigna, louvo-te com tudo o que está abaixo de ti, pois, apesar de tudo, Senhor, fui consolado por ti. Amém.

22. A quádrupla coroa do irmão Heinrich e a dignidade de São Domingos

Na Ordem dos Pregadores, um irmão faleceu na solene festa da Páscoa, após ter pregado, cantado a missa e dado ao povo o santo corpo de nosso Senhor. E, depois de cumprir todas as suas obrigações, mandou que lhe administrassem a unção e partiu ao anoitecer.

Depois que foi sepultado, certa pessoa foi até onde seu corpo jazia e saudou tanto a alma quanto o corpo. Ela fazia isso regularmente quando um religioso falecia. Então, Deus celebrou em sua alma uma festa divina, e a alma dele foi mostrada a ela nos braços de Deus, em grande glória. Ela viu claramente que sua glória ainda não estava completa e perguntou ao nosso Senhor quanto tempo ele permaneceria

assim e se havia sofrido algo no purgatório. Nosso Senhor disse: "Ele permanecerá assim por uma semana." Isto é, sete dias e sete noites. Ele descansava no peito de Deus em uma bem-aventurança espiritual indescritível, que nunca havia experimentado na terra. Ele chegou ali rapidamente e sem sofrimento, assim como uma mãe pega seu filho querido das cinzas e o coloca em seu colo.

Ele disse: "Diga à minha irmã que eu a consolarei com Deus em quatorze dias." E assim aconteceu: ela faleceu quatorze noites depois.

Então ele me convidou para sua festa, onde receberia sua glória. Todo o exército celestial se preparou para isso e se uniu em uma bela procissão. São Domingos veio com uma multidão inteira. Eram todos pregadores e usavam coroas douradas, que diferiam em valor conforme sua santidade na ordem. São Domingos trouxe uma coroa resplandecente para o irmão Heinrich, que brilhava tão lindamente quanto o sol em seu auge. Ele a entregou como recompensa de Deus, porque Heinrich havia seguido seu exemplo sagrado na Ordem Dominicana.

São Domingos é indescritivelmente mais belo que os outros, pois recebe uma honra especial de cada irmão como recompensa. Eu o vi especialmente bem vestido por causa de três qualidades. Ele veste uma túnica branca de pureza inata; além disso, uma túnica verde da crescente sabedoria de Deus e também uma túnica vermelha decorada com fechos, pois sofreu martírio espiritual. Eles carregam um estandarte militar que exibe a honra da ordem, um que ninguém mais carrega. Uma bela bandeira os precede, seguida por todos que, na terra, viveram de acordo com seu ensinamento.

Nosso Senhor, sentado em sua onipotência, coroou esse irmão com três tipos de honra: obediência simples, pobreza voluntária e humilhação constante. O irmão Heinrich agradeceu ao nosso Senhor, dizendo: "Eu te agradeço, Senhor, por teres me encontrado, preservado e recebido." Então, ele se curvou diante do Senhor e voltou-se para seus irmãos. São Domingos disse: "Bem-vindo, querido filho, agora entra na glória do teu Senhor, aleluia!"

Que eu possa experimentar este favor e ver isso foi especialmente devido à minha solidão por amor a Deus e ao tratamento de desprezo malicioso que recebo dos amigos de Deus.

23. Sobre o sepultamento de São João Evangelista

Vi realmente o corpo de São João Evangelista com os olhos de minha alma indigna. Ele jaz sem sepultura, em grande bem-aventurança, acima de todas as coisas corruptíveis, sob a criação do reino eterno. Seu corpo agora absorveu tanta eternidade divina que resplandece como um cristal incandescente. Ele repousa ali, tão belo em sua forma humana, como se seu espírito tivesse adormecido no meio de um êxtase celestial. Suas sobrancelhas ainda são castanhas; seus olhos estão fechados, e ele está deitado de costas. Abaixo, acima e ao redor dele, tudo é luminoso, e a cada sete horas os santos anjos vêm até seu corpo entoando um cântico de louvor que diz:

"Santo, puro, simples, sábio e querido ao coração de Deus."

A melodia desse cântico é mais doce que o som de mil cordas ou harpas. Entre seu corpo e a criação do reino dos céus, há apenas uma parede fina, como a membrana de um ovo, e ainda assim ela é eternamente resistente, de modo que nenhum corpo pode atravessá-la até o último dia.

24. Como Deus recebe as almas no céu. Como Ele coroa três tipos de pessoas. Como as saúda, adorna, louva e agradece

O reino dos céus tem muitos belos portões, e, no entanto, não tem nenhum. As muitas portas são as gloriosas recompensas diversas com as quais Deus recebe cada alma, e todo o céu se abre para a amada esposa de Deus. O Senhor desce por todos os coros em direção à alma, e todo o exército celestial o segue, trazendo tudo o que é belo na medida do que a alma pode receber como recompensa. Assim, a alma deixa alegremente o purgatório ou seu exílio na terra. Muitos anjos belos a acompanham.

Nos portões do céu, os dois amantes se encontram: Deus e a alma. O olhar nobre com que Ele a recebe e o reflexo sagrado de Seu esplendor que ela recebe d’Ele têm tal poder sobre ela que jamais poderá se lembrar do que lhe causou dor ou tristeza interior.

A coroa usual do reino é colocada sobre sua cabeça no portão; essa é a vontade de Deus. Com ela, Ele a conduz com honra. É por isso

que se chama a "coroa do reino". O pecador que foi mau até o fim e a quem Deus então envia a tristeza não recebe outra honra como recompensa.

Deus coroa três tipos de pessoas com Suas mãos paternas: virgens, viúvas e casados. Assim como Ele as recebe com todo louvor, também as coroa. Viúvas e casados são coroados pelo Senhor enquanto Ele se assenta em glória onipotente. Mas para as virgens, Ele se levanta e as coroa em pé, como o filho de um imperador. Ele as saúda interiormente com Sua divindade viva, as honra exteriormente com Sua humanidade onipotente, as adorna com a generosidade do Espírito Santo e as recompensa eternamente, conforme seu grau, com a Santíssima Trindade em Seu reino, por tudo o que trazem consigo. Ele agradece a cada uma individualmente por terem vindo, e elas louvam fervorosamente a Deus por tê-las salvado da morte eterna.

25. Como agora estamos presentes no Céu, no Purgatório e no Inferno

Agora estamos presentes no céu. Assim como estamos na terra revestidos de virtudes e adornados e permeados pelo santo amor de Deus, assim também somos visíveis para todos os bem-aventurados, e eles louvam a Deus e se alegram por nós, como se estivéssemos lá com eles. Eles não veem antecipadamente o que nos acontece, mas veem que estamos crescendo em nobreza, aumentando em esplendor e subindo às alturas. Isso ocorre hora após hora para os bem-aventurados que ainda estão na terra. E, por causa disso, a alegria dos santos e dos anjos aumenta.

Ai de nós! Se caímos em grandes pecados veniais, nosso belo esplendor celestial se apaga. Então os anjos suplicam, e os santos rogam ao Senhor para que nos convertamos e nos tornemos puros novamente.

Estamos também presentes no purgatório assim que o merecemos na terra. Isso causa sofrimento a todos os que estão lá, mas eles não podem nos ajudar, pois estão queimando em tal tormento. Há muitas almas pobres no purgatório com tanta culpa que não sabem se algum dia serão redimidas. Por quê? Porque nunca quiseram confessar com sua boca carnal.

A presença do pecador também se manifesta no inferno. A misericórdia de Deus ainda o acompanha. Assim, hoje estão lá, e amanhã podem ser companheiros dos anjos.

Portanto, nossa presença vai e vem entre o céu, o purgatório e o inferno, conforme nossa própria livre vontade busca se alinhar a cada um desses destinos.

26. Deus conforta o irmão Baldwin, que estava deprimido

Um irmão da Ordem dos Pregadores estava tão sobrecarregado por um cargo importante, aceito em obediência—como acontece com muitos—, que seu vigor juvenil se esgotou, e ele perdeu sua força natural; no entanto, ele continuava com boas intenções. Então roguei ao Senhor para que voltasse Seu favor para ele. Nosso Senhor me instruiu e disse:

"Eu ouvi e vi toda a angústia que ele está sofrendo, e tudo o que ele lê e escreve. Tudo isso se tornará o seguinte cântico de amor, louvando-me diante de meu tribunal eterno: 'Grande Deus, eterno, poderoso, maravilhoso, aleluia.' E Eu levantarei sua cabeça e aumentarei toda a sua força, assim como fiz contigo—não apenas pela natureza, mas ainda mais pela graça."

27. Sobre o fim da ordem dos pregadores e o anticristo. Sobre Enoque e Elias

A Ordem dos Pregadores estava sob severo ataque de falsos mestres e, além disso, de muitos pecadores gananciosos. Então orei ao Senhor para que Ele protegesse neles a Sua própria honra. Deus disse:

"Enquanto Eu quiser mantê-los, ninguém poderá destruí-los."

Perguntei: "Ó querido Senhor, a ordem existirá até o fim do mundo?"

Nosso Senhor respondeu:

"Sim, eles continuarão até o fim do mundo. Mas virá outro tipo de povo."

Eles então instruirão essas novas pessoas que virão, para que sejam mais sábias, mais poderosas e mais pobres em necessidades terrenas, e sejam mais fervorosas pelo Espírito Santo, por causa da desgraça que se aproxima para o Cristianismo.

Então vi essas pessoas, suas vestes, seu modo de vida, e que eram numerosas. Possuíam apenas duas túnicas: uma branca por baixo e uma vermelha por cima, significando a humanidade pura de nosso Senhor e Sua santa morte. Seus cabelos e barbas cresciam livremente. O cinto era feito de fibras de oliveira**,** simbolizando a santa misericórdia, que eles trazem ao Cristianismo desorientado.

Andavam descalços, mas em regiões frias usavam sapatos vermelhos com cadarços brancos, sem meias. No verão, lavavam o rosto com água, mesmo nas florestas, mas não no inverno, pois não tinham moradia própria. Eram estrangeiros em todas as terras e sofriam grandes provações.

Cada um carregava um bastão branco tingido de vermelho, com a parte superior curva e feita de marfim, simbolizando pureza. Em um lado do bastão, estava esculpida a Paixão do Senhor; no outro, Sua Ascensão aos céus.

Eles deveriam manter esse bastão sempre consigo, ao comer, dormir, rezar, pregar, celebrar a missa ou ouvir confissões. E, quando o deixassem de lado, deveriam cravá-lo no solo diante de seus olhos, para que sempre contemplassem a Paixão de Cristo.

Quando sua jornada tiver trinta léguas de extensão e eles precisarem partir para ajudar ou por necessidade, então que os dois levem consigo um burro no qual possam, às vezes, montar. Nesses casos, não devem carregar seus cajados ao lado, mas segurá-los eretos à sua frente, em suas mãos, como a cruz de Deus. Devem montar esse humilde animal para que possam se assemelhar a Deus em humildade. Além disso, seus pés sofrerão tanta dor que não conseguirão completar toda a distância. Mas não podem usar sapatos por mais tempo do que do Dia de Todos os Santos até o dia em que São Pedro se tornou papa. Eles não devem pedir calças ou outras roupas a ninguém, mas, se ninguém lhes oferecer pão, devem pedi-lo humildemente e comer e beber com as

pessoas comuns todos os alimentos que lhes forem dados, com exceção da carne. Além disso, não devem jejuar mais do que a lei cristã já exige e devem encontrar abrigo onde possam orar e dormir sob um teto separado, longe das outras pessoas.

À medida que as pessoas começarem a reconhecer e a reconhecer seu santo modo de vida, elas serão tão beneficiadas por isso que lhes darão de bom grado o que precisarem, com grande amor. Eles também não devem morar sob o mesmo teto com qualquer viúva. As pessoas devem lavar seus pés calejados com grande ternura e devem agradecer profusamente a Deus porque eles partem e ungem o cristianismo desorientado, assim como Maria Madalena fez com nosso Senhor. Eles também os ungem, mas apenas os homens devem fazê-lo, porque eles não são Deus. Quando as pessoas perceberem que suas roupas estão gastas, devem dar-lhes roupas novas. Se alguém quiser lhes dar muito de boa vontade, não devem aceitar. Em vez disso, devem aconselhar as pessoas a doar com compaixão onde isso for mais necessário.

A reunião geral da ordem acontece duas vezes por ano para o bem e benefício do cristianismo: no verão, na floresta, e no inverno, na prefeitura. Quem quiser entrar nessa ordem deve ter à mão dois livros. Ele deve pregar a partir do livro maior. A primeira coisa escrita nesse livro é o ***Credo in Deum***, e depois há uma coleção de sermões eruditos, todos organizados de acordo com os artigos da fé cristã. Do livro menor, ele recitará para nosso Senhor as horas do Ofício Divino. O primeiro mestre que adotará esse modo de vida será o filho do rei de Roma. Seu nome diante de Deus, em alemão, será ***Aleluia***. O papa o investirá com seu poder imediato. Depois disso, ele próprio escolherá e receberá esse modo de vida do papa.

Então, muitos mestres importantes se juntarão a ele. Eles não devem ter menos de vinte e quatro anos de idade. Não devem aceitar ninguém, exceto aqueles que são saudáveis e tiveram estudos avançados. Todos devem ser sacerdotes, confessores e mestres qualificados e bem preparados. O primeiro mestre será chamado de seu príncipe e deve ser acompanhado por três irmãos, pois a fé cristã será mais frequentemente testada em seu caso. Deve haver um mestre para cada treze deles. Eles o chamarão de seu protetor, e ele será

acompanhado por dois irmãos. Seu poder é muito grande, pois nenhum bispo é seu igual. Onde quer que vão, terão autorização para pregar, ouvir confissões, cantar e celebrar a missa. Em cada diocese, devem ser sete, simbolizando os sete dons do Espírito Santo. Em uma arquidiocese, devem ser treze, simbolizando o santo convento de nosso Senhor. Em Roma, devem ser trinta, simbolizando a venda abençoada que aconteceu com Cristo. O maior número deles deve estar em Jerusalém, onde Jesus sofreu a morte por nossa causa.

Sua pequena reunião de capítulo deve ser realizada a cada três semanas, simbolizando a união completa com a Santíssima Trindade; por cinco irmãos, simbolizando as cinco chagas; ou por sete, simbolizando os sete dons do Espírito Santo; e depois por quantos puderem se reunir. Onde quer que comam ou bebam, o mais velho da ordem deve falar por um tempo sobre os feitos de Cristo e sua vida santa, e os outros devem permanecer em silêncio.

Também vi sua cama—como devem se deitar sobre a palha entre dois cobertores de lã branca, com um travesseiro sob a cabeça. Esse travesseiro deve ser colocado sob o cobertor inferior, sobre a palha. Seus lombos nunca devem descansar ou deitar-se confortavelmente, pois devem ser resistentes todos os seus dias até seu santo martírio, como foi o caso de Cristo. No entanto, se um mestre idoso, que serviu bem e, por causa da idade, não puder mais praticar a austeridade até o fim da ordem, adoecer ou enfraquecer, ele deve ser alojado com conforto e cuidado amorosamente, pois ainda pode dar muitos conselhos sagrados. E ele também deve receber o melhor alimento. Essa vida santa continuará em grande tranquilidade por trinta anos. Durante esse tempo, eles iluminarão e instruirão os cristãos de tal forma que ninguém se afastará da fé cristã por falta de instrução.

Ai, depois disso, virá a calamidade! O Anticristo virá e assumirá o poder sobre os príncipes seculares por meio do ouro, das pedras preciosas e de uma astúcia enganosa inimaginável, à qual eles já estão tão inclinados. Por isso, eles o seguirão alegremente e dirão que ele é seu deus e senhor, acompanhando-o em solene procissão, apresentando-lhe seu selo e proclamações.

Ai de nós, pois então ele se voltará contra as autoridades espirituais. Lá, também encontrará ganância e trará uma sabedoria

perversa tão grande que pouquíssimos bispos, priores e sacerdotes resistirão a ele. Mas esses irmãos abençoados arriscarão suas vidas e pregarão fervorosamente a fé cristã. E concederão indulgência verdadeira para todos os pecados àqueles que morrerem na fé cristã com verdadeiro arrependimento, de modo que serão salvos sem precisar passar pelo purgatório.

Porque esses irmãos piedosos trataram as pessoas de maneira tão santa anteriormente, muitos mártires santos entre eles triunfarão. Muitos judeus e alguns pagãos sábios receberão o santo batismo e abraçarão a fé cristã por meio desses irmãos. Isso enfurecerá tanto o Anticristo que ele imporá uma proibição severa e uma intensa opressão sobre todos aqueles que forem aos seus sermões. Quem então for até eles e permanecer ao seu lado será, certamente, uma pessoa abençoada.

Essa vida santa continuará em grande tranquilidade por trinta anos. Durante esse tempo, eles iluminarão e instruirão os cristãos de tal forma que ninguém se afastará da fé cristã por falta de instrução.

Ai, depois disso, virá a calamidade! O Anticristo virá e assumirá o poder sobre os príncipes seculares por meio do ouro, das pedras preciosas e de uma astúcia enganosa inimaginável, à qual eles já são tão inclinados. Por isso, eles o seguirão alegremente e dirão que ele é seu deus e senhor, acompanhando-o em solene procissão, apresentando-lhe seu selo e proclamações. Ai, então ele virá às autoridades espirituais. Lá, também encontrará ganância e trará tanta sabedoria perversa que muito poucos bispos, priores e sacerdotes resistirão a ele. Mas esses irmãos abençoados colocarão sua vida em risco e pregarão fervorosamente a fé cristã. E eles concederão indulgência verdadeira para todos os pecados àqueles que morrerem na fé cristã com verdadeiro arrependimento, de modo que serão salvos sem passar pelo purgatório.

Porque esses irmãos piedosos trataram as pessoas de maneira tão piedosa antes, muitos santos mártires entre eles triunfarão. Muitos judeus e alguns sábios pagãos receberão o santo batismo e a fé cristã desses irmãos. Isso enfurecerá tanto o Anticristo que ele imporá sua proibição severa e sua intensa opressão sobre todos aqueles que forem aos seus sermões. Quem então for lá e permanecer com eles será, certamente, uma pessoa abençoada.

Então começa a tribulação. Os bons se separam dos maus e arriscam seus corpos e tudo o que possuem. Os mensageiros do Anticristo chegam ali e, antes de tudo, esfaqueiam o santo pregador com uma haste de ferro por causa de sua fé cristã. O querido amigo de Deus deve permanecer pendurado, contorcendo-se, diante dos filhos de Deus. Assim, eles carregam o santo homem empalado entre eles para que todo o mundo o veja. Os ímpios riem, os bons choram. E ele canta com a voz do Espírito Santo: "Credo in Deum", e consola e clama: "Sigam-me, ó santos filhos de Deus!" Todos os que então o seguem são capturados, têm os olhos vendados, são atingidos com chicotes e conduzidos como ovelhas roubadas a um lugar onde passa uma enchente de água. Lá, suas cabeças abençoadas são todas decepadas e lançadas na água. Onde não há água, são levados a um campo e martirizados.

Deus dá aos ímpios a ideia de vendar os olhos dos bons para que, na prisão, não vejam o grande esplendor, o enorme poder e a honra que os malditos recebem de seu senhor, o Anticristo. Assim, eles podem perseverar melhor; pois também são apenas humanos, como os outros. Eles pegam o santo pregador morto e o colocam no alto, no mesmo lugar de onde falou a palavra de Deus e foi martirizado. Aqueles que desejam pregar ali segundo a fé cristã devem ser mártires vivos e grandes santos.

O poder do Anticristo é tão grande que ninguém se iguala a ele. Quando o Papa já não pode mais lutar contra ele, volta-se para os santos irmãos e sofre o que eles sofrem. Então Enoque e Elias vêm em seu auxílio. Eles agora estão no doce paraíso, vivendo lá em alma e corpo na mesma bem-aventurança e comendo o mesmo alimento que havia sido dado a Adão, caso ele tivesse permanecido lá. Eles também, em obediência a Deus, devem evitar a mesma árvore da qual Eva e Adão comeram a maçã quando quebraram o mandamento de Deus. Eu vi essa árvore. Não é grande, e seu fruto é externamente muito belo e desejável como uma rosa; mas, sob a superfície, sua natureza é muito azeda. Isso simboliza o dano amargo do pecado, que Deus nunca pretendeu para o homem. Como este fruto é tão prejudicial para uma pessoa nobre que ainda é um veneno para nós, Deus colocou sua proibição sobre ele, pois nunca quis causar sofrimento aos seres humanos.

Nesta agonia final, depois que esses santos irmãos consolam o povo simples até que não reste uma única boa pessoa que não tenha sofrido um martírio, a maioria desses irmãos ainda estará viva. Embora inocentes, seu sofrimento será tão grande e suas orações tão santas que Deus enviará Enoque e Elias até eles para consolá-los e guiá-los para fora da floresta, para que possam voltar a pregar e se preparar para a morte. Esses dois senhores, que então vêm do paraíso, são tão sábios na verdade divina que, com seu poder, fazem o Anticristo recuar e o expulsam. Eles lhe dizem claramente quem ele é, de onde vêm seus emblemas, como chegou aonde está e qual será seu fim. Quando os pervertidos ouvem que lhes foi dado um deus tão lamentável por causa de sua grande ganância e por causa de sua luxúria por tantos tipos de maldade que Deus vê em seus corações, então muitos nobres e muitas belas mulheres entre os cristãos que seguiram o Anticristo se convertem. E assim esses bem-aventurados devem ser martirizados, pois então o Anticristo recebe poder supremo sobre a terra.

Ele ordena que todos os homens sejam reunidos para que possa testar sua fé cristã. Nas ruas, grelhas em brasa são preparadas para onde eles são levados todos juntos. Suas esposas e belos filhos são convocados. Então lhes é ordenado escolher: se, ao negar sua fé, preferem manter suas amadas esposas e filhos queridos, suas riquezas e honra, ou, se ao manterem sua fé cristã, estão dispostos a assar nas grelhas e perder suas vidas. Os homens dizem: "Ó, queridas esposas e filhos, não pensem em mim; lembrem-se antes de que são cristãos e ofereçam seus corpos a Deus. Então não seremos separados."

Então os homens são amarrados de mãos e pés e lançados sobre as grelhas. As mulheres e crianças dizem: "Senhor Jesus, Filho de Maria, por amor a ti, queremos sofrer com alegria o mesmo tormento."

Então um poço cheio de fogo é preparado. As crianças e as mães são arremessadas nele, e lenha e palha são empilhadas sobre elas. Assim, são queimadas até a morte.

Um anjo acompanha Enoque e Elias desde o paraíso. O esplendor e a bem-aventurança que brilham em seus corpos serão sempre preservados. Quando olham para a terra, estremecem, como fazem os homens que olham para o mar e se perguntam com temor como atravessá-lo. Então eles recebem aparências terrenas e, como

resultado, tornam-se seres humanos mortais. Comem mel e figos e bebem água misturada com vinho, e seus espíritos também recebem sustento de Deus.

28. O quíntuplo poder do amor. Por causa da fraqueza das pessoas e da traição do mundo, deve-se permanecer em silêncio sobre a verdade

Este livro foi iniciado em amor, e também terminará em amor; pois nada é tão sábio, tão santo, tão belo, tão forte ou tão perfeito quanto o amor. Nosso Senhor Jesus Cristo disse: "Fala, Pai; agora eu me calarei como tu te calas na boca de teu Filho, indignado por causa da fraqueza das pessoas. Assim também falou minha humanidade, tremendo diante da traição do mundo, pois ele me recompensou com uma morte amarga."

LIVRO V

1. Três tipos de sofrimento, dez tipos de benefícios e o caminho dos anjos e demônios

Há três tipos de sofrimento pelos quais o pecador se conforma novamente ao selo que foi inscrito na cruz quando os pecados nos esmagaram. O primeiro é o sofrimento pela culpa, que possui três qualidades: a amargura no coração da qual fluiu o pecado; a vergonha nos sentidos que encontraram prazer no pecado; e uma imagem clara da vida na qual a pessoa se tornou má. Esse sofrimento reconcilia a alma pecadora com o Pai Celestial e a liberta das dores eternas do inferno.

O segundo é o sofrimento da penitência, que também tem três qualidades: esforço intenso, aspiração constante e vitória pura sobre todas as tentações. Esse sofrimento liberta completamente o pecador do purgatório.

O terceiro é o sofrimento por amor, pois é fiel somente a Deus. Considera uma ofensa a Deus muito mais grave do que qualquer dano próprio ou sofrimento interior. Além disso, preferiria ir de corpo e alma para o inferno a entristecer seu amado com um pecado grave. Esse sofrimento por amor torna as pessoas santas e perfeitas na terra e as eleva diante de Deus no céu. Quando a alma bem-aventurada está nesse estado, Deus lhe é mais querido do que ela mesma, e o pecado é seu maior arrependimento.

A pessoa bem-aventurada que possui esses três tipos de sofrimento recebe a honra, aqui na terra, de que Deus faça brilhar incessantemente seu espírito ardente a partir de sua Santíssima Trindade nessa alma amorosa, assim como um raio de sol brilhante que parte do sol ardente ilumina um novo escudo dourado. A luz radiante de Deus e a alma amorosa, que tão deliciosamente resplandece de ambos, têm um poder tão grande e brilham tão intensamente para todos que estão no céu, no purgatório e no inferno, que os mais altos anjos, querubins e serafins, sentem uma intimidade com a alma amorosa e, nesse mesmo fogo de amor sem limites, descem até ela. Esse é o caminho dos príncipes nobres até a alma protegida nesse corpo pobre, pois o anjo e a

alma amorosa são, por Deus, uma única natureza em sua castidade inata e no fogo do amor dos serafins. Mas a castidade adquirida, adornada e iluminada com o fogo divino, resplandece para os querubins. Destes, por sua vez, irrompem alegrias ardentes de amor a partir dos serafins, pois estão inflamados de amor.

Os anjos que nos são dados no batismo não podem alimentar esse amor ardente, pois Deus não lhes deu esse calor. Em vez disso, são dados a nós para cultivar nossa virtude; e sua presença nobre, junto com nossa melhor vontade livre, santifica todas as nossas ações e afasta a astúcia e o poder do diabo de nossos cinco sentidos. Mas o grande brilho ardente que ilumina tudo, ao descer da Santíssima Trindade para a alma amorosa, infunde tanto medo nos demônios que eles não ousam atravessar esse raio sagrado. Por causa disso, sofrem grande humilhação.

Os caminhos que Deus permitiu que eles percorressem no ar podem ser-lhes tirados por um ser humano terrestre que esteja unido a Deus. Eles podem viajar livremente por onde o mal deseja que estejam. Mas onde percebem uma alma amorosa em um corpo, são obrigados a passar por baixo da terra. Além disso, não podem poluir o ar onde encontram aqueles bem-aventurados que verdadeiramente vivem livres de pecados graves. Todos os pecados que trazem até nós devem sempre começar na terra.

Quando ascendemos a Deus com nossa fé cristã e nossos melhores esforços, eles perdem todo o seu poder e devem fugir de nós.

2. Dois tipos de sofrimento, quatro tipos de benefícios e a incontável multidão de pecados

Agradeço a Deus por toda a bondade e, ao mesmo tempo, reprovo a mim mesmo enquanto vivo, pois Deus não castiga sem motivo. Enquanto uma pessoa tiver a capacidade de pecar, ela precisará tanto do sofrimento quanto das virtudes.

Aquele sofrimento é muito proveitoso quando uma pessoa o impõe a si mesma por amor a Deus, após buscar aconselhamento. Mas aquele sofrimento é muito mais nobre e útil quando Deus o impõe a nós

por meio de seus inimigos ou de seus amigos, pois Ele é mais nobre do que todos os algozes.

Cristo não nos redimiu com a dor que Ele mesmo se infligiu; antes, Ele nos ensinou como devemos servi-lo no esforço e no sofrimento. Mas Ele nos redimiu com o sofrimento que seus inimigos lhe infligiram, apesar de sua inocência, e com sua morte dolorosa e vergonhosa, quando ninguém permaneceu fiel a Ele, exceto uma donzela: Maria, sua mãe, que estava verdadeiramente unida a Ele interiormente, enquanto permanecia de pé junto a Ele.

Quando, em minha deslealdade, eu me revoltava por causa do meu sofrimento, Deus me deu este consolo e disse:

"Olha, ninguém pode viver sem sofrimento, pois ele purifica a pessoa de seus muitos pecados a cada hora."

Ai de mim! Vi uma multidão imensa e aterrorizante de pecados de todos os tipos nos perseguindo, como se todas as montanhas, todas as pedras, cada gota de chuva, toda a relva, todas as árvores, toda a vegetação e toda a areia fossem pessoas vivas tentando nos esmagar para que jamais ascendêssemos a Deus.

Ai das misérias do pecado que não podemos expressar em palavras! Por elas nos é imposto aqui o sofrimento que carregamos secretamente em nosso corpo miserável.

Em segundo lugar, a amargura do sofrimento nos protege de uma futura queda, que frequentemente faz tremer um coração puro, mesmo quando este carrega dentro de si o espírito de Deus.

Em terceiro lugar, a nobreza do sofrimento nos torna dignos de receber o favor de Deus; pois se eu recebo todo o meu consolo, todas as minhas necessidades e toda a minha consolação terrena com temor, com apreensão e com um coração solitário, então Deus está presente com seu consolo.

3. Deus pesará todo sofrimento inocente e também o sangue de três tipos de pessoas

No último dia, Cristo Jesus erguerá uma balança gloriosa diante de seu Pai. Sobre ela repousarão seu santo labor e seu sofrimento

inocente, e nela, ao lado dele, todo tormento irrepreensível, humilhação e dor interior que a humanidade já sofreu por amor a Cristo. De fato, quando o lado direito da balança descer, aqueles que tiverem muito sobre ele se alegrarão mais.

O sangue das virgens por sua pureza, o sangue dos mártires derramado por sua fé cristã e o sangue inocente derramado em legítima defesa justificada — isso é o que o santo Filho de Deus pesará juntamente com seu próprio sangue, pois foi derramado em verdadeira inocência. O sangue do matrimônio não é colocado na balança. Por quê? Porque é impuro desde o princípio, mas extingue o próprio pecado que surge do conhecimento carnal.

4. O poder do amor maravilhoso é múltiplo. Como a alma afunda. Quatro tipos de humildade. A beleza sete vezes maior da alma amorosa

Ó maravilhoso Amor de Deus, tu possuis grande poder sagrado, iluminas a alma, ensinas os sentidos e concedas plena força a todas as virtudes. Feliz sou eu, pobre camponesa, por ter-te contemplado, querida Senhora. Ó Amor, tu és pleno de deleite e digno de louvor em todos os teus atos. Isso é o que experimento em minha alma. Todas as virtudes são tuas súditas. Mas a humildade profunda, que nunca foi maculada pela arrogância espiritual, e a castidade — inata ou adquirida, ambas completamente puras — devem acompanhar o amor, embora estejam sujeitas a ele.

Esse amor passa pelos sentidos e assola a alma com toda sua força. Durante todo o tempo em que o amor cresce na alma, ele ascende a Deus com anseio e, transbordando em riqueza, abre-se para receber a maravilha que se aproxima. Ele se dissolve pela alma e chega aos sentidos. Então, o corpo também recebe sua parte, tornando-se refinado em relação a todas as coisas.

Pode alguém que ama a Deus ter hábitos malignos? Em nenhum lugar encontro isso, pois tão grande é o poder do amor verdadeiro a Deus. E, no entanto, a alma nunca está tão completamente inundada pelo amor divino a ponto de não ser tentada pelas coisas terrenas. Esse amor, uma alma jamais pode receber se estiver preenchida por um amor

falso. Quando o amor amadurece na alma, ele também ascende o mais alto que é humanamente possível. Pois o amor tem um limite em sua capacidade. Se não tivesse, ai, doce Deus, quantos corações puros não explodiriam em êxtase!

Quando a alma, em sua busca pelo amor e na imensa ânsia de seu coração devoto a Deus, ascende à elevada montanha do amor poderoso e do conhecimento divino, ela age como o peregrino que sobe montanhas com grande entusiasmo, mas então desce do outro lado com grande temor, para não cair. Da mesma forma, quando a alma é permeada pelo calor radiante do amor profundo e, assim, se enfraquece no abraço da Santíssima Trindade, ela começa a afundar e esfriar, assim como o sol quando desce de seu ponto mais alto e mergulha na noite. Deus sabe, isso acontece tanto com a alma quanto com o corpo.

A alma, rica em amor, afunda sob o peso da humildade profunda e constantemente se retira daquilo que Deus lhe dá por amor. Isso lhe é muito agradável por causa de sua nobre natureza, que Deus e ela preenchem para um mesmo propósito divino. Além disso, ela desvia o olhar de seu desejo de todas as coisas, para que possa dar grande louvor a Deus. O corpo também se humilha profundamente quando serve ao inimigo, obedece sem reclamação e evita seus amigos para a glória de Deus. A alma se humilha ainda mais, pois tem mais força que o corpo. Ela afunda com grande zelo até o lugar mais baixo que Deus mantém sob seu poder.

Oh, como ouso nomear esse lugar para aqueles que nada sabem sobre a humildade que se humilha?

A primeira humildade é externa, relacionada ao local onde se vive e às roupas — que devem ser adequadas, ter um corte religioso e ainda assim serem limpas.

A segunda humildade diz respeito à conduta na companhia dos outros — que deve ser amorosamente ajustada a todas as necessidades e em todas as situações. Dessa humildade cresce o santo amor de Deus.

A terceira humildade está ligada aos sentidos — que devem ser usados de maneira apropriada em todas as coisas e na medida correta do amor.

A quarta humildade habita na alma. Essa é a humildade profunda, que realiza muitas maravilhas doces na alma rica de amor. Ela eleva a alma ao céu e depois a arrasta de volta ao abismo. Conduz a alma a todas as criaturas, uma por uma, e lhe diz: “Agora veja, tudo isso é melhor do que você!” Então, leva-a ao ponto onde não pode ir além: sob a cauda de Lúcifer. Se, em seu desejo de honrar a Deus como gostaria, pudesse permanecer ali, nada lhe seria mais desejável.

Tão fortemente a pobre alma, repleta de amor, é presa pelo amor humilde que não sente medo nem vergonha, exceto da maneira moderada como se teme no céu. Mas o pobre corpo deve sentir tanto medo quanto vergonha, por causa da escuridão de seu coração e da fraqueza de seus sentidos externos, pois ainda não foi transformado pela morte.

A alma, por outro lado, é tão bela em seu corpo quanto é no céu, mas não é tão segura.
Ela é tão ousada, mas não é tão forte.
Ela é tão poderosa, mas não é tão constante.
Ela é tão encantadora, mas não é tão feliz.
Ela é tão generosa, mas não é tão rica.
Ela é tão santa, mas não é tão inocente.
Ela é tão satisfeita, mas não é tão plena.

Somente aquela alma está satisfeita, que aqui está inundada pelo humilde amor de Deus.

Quando ela tiver ascendido às alturas possíveis para ela, enquanto ainda está ligada ao corpo, e tiver descido ao ponto mais profundo que puder encontrar, então estará plenamente crescida em virtudes e santidade. Então, ela será adornada com o sofrimento de uma longa espera.

Então, ela vai esperar fielmente
E contempla todas as coisas com grande sabedoria;
Nada pode lhe escapar;
Ela faz com que tudo renda louvor a Deus.

5. O purgatório de uma beguina cuja nenhuma oração ajudou por causa de seu egoísmo

Ai de ti, Pecado, pois és tão destrutivo! Até mesmo as obras santas realizadas sem conselho podem ser altamente prejudiciais quando se diz: "Não, estou além da necessidade do conselho humano. Pretendo viver segundo o conselho de Deus." Sempre estremeço diante dessas palavras, porque ninguém, em nenhuma circunstância, pode se humilhar de maneira mais vantajosa do que seguindo o conselho cristão com um coração obediente. Isso me ficou claro no caso de uma mulher que amava o Senhor de todo o coração e nutria esse amor com tal esforço sobre-humano que sua natureza definhou e ela morreu. Conforme o costume cristão, orei por ela.

Em um êxtase do meu espírito, vi sua alma, que era em si mesma luminosa como o sol. Isso se devia ao amor fiel em seu coração puro. No entanto, ela estava cercada por uma grande escuridão e ansiava desesperadamente alcançar a luz eterna. Sempre que tentava ascender, a noite escura bloqueava seu caminho. Essa era a consequência de sua vontade egoísta, que se recusara a seguir conselhos, o que agora a mantinha completamente aprisionada.

Perguntei-lhe: "Como se pode ajudá-la?"

Ela respondeu: "Enquanto estive na terra, nunca quis seguir o conselho de ninguém segundo o costume cristão. Por isso, nenhuma oração ou desejo de outro pode me ajudar agora."

Então, voltei-me para o nosso querido Senhor e perguntei-lhe como era possível que uma pessoa fosse entregue ao sofrimento se, enquanto estava na terra, havia assumido tantos sofrimentos santos por amor a Ele.

Nosso Senhor respondeu: "Todas as virtudes que surgem sem conselho são inúteis para Mim, pois Eu vim à terra por meio do conselho." E Eu servi ao Meu Pai e a todos os homens na terra com grande submissão, e então ascendi ao céu em total liberdade. Mas, no que Eu sempre fiz, ninguém Me segue. O anseio, a oração e todos os esforços que alguém despende por ela na terra a adornarão quando ascender ao céu."

A alma disse: "Tudo o que nos é dado como auxílio em nosso caminho para o céu nos pertence por direito. Mas, uma vez que chegamos lá, isso é compartilhado com as almas. Deus faz isso para o nosso próprio bem, para que elas possam vir mais prontamente e nos ajudar a louvar a Deus na glória eterna."

Por justiça, seu sofrimento deveria durar dezessete anos, mas a misericórdia de Deus reduziu-o para dezessete meses, pois ela agira com um amor tão intenso. Que Deus nos ajude a alcançar a justa moderação! Amém.

6. Como a alma louva a Santíssima Trindade

Senhor Jesus Cristo, Tu fluíste espiritualmente do coração de Teu eterno Pai desde a eternidade e nasceste na carne de uma virgem pura e imaculada, Santa Maria, e és, com Teu Pai, um só espírito, uma só vontade, uma só sabedoria, um só poder, uma soberana majestade sobre tudo o que já existiu, para sempre!

Senhor, eterno Pai, eu também, o mais indigno de todos os seres humanos, flui espiritualmente de Teu coração e, Senhor Jesus Cristo, nasci na carne do Teu lado e, Senhor Deus e Homem, fui purificado pelo Espírito de ambos. Assim falo eu, pobre e desamparado ser humano:

"Senhor, Pai celestial, tu és o meu coração.
Senhor Jesus Cristo, tu és o meu corpo.
Senhor Espírito Santo, tu és a minha respiração.
Senhor, Santíssima Trindade, tu és o meu único refúgio e o meu descanso eterno!"

7. Como Deus louva a Alma em retorno

Tu és um alicerce sólido para o meu fluxo divino.
Tu és uma glória de constância virginal.
Tu és uma flor de deleite sublime.
Tu és um vencedor dos demônios.
Tu és um espelho de contemplação interior.

8. Uma boa pessoa deve ter três filhos pelos quais rezar

Ninguém sabe o que é consolo, sofrimento ou anseio, a menos que seja tocado por esses três ele mesmo.

Busco ajuda porque estou profundamente aflito. Tenho três filhos que vejo sofrendo grande angústia.

O primeiro filho são os pobres pecadores que jazem na morte eterna. Não há nada que os console, exceto o fato de que ainda possuem um corpo humano vivo. Ai de mim! Olho para esse filho com um coração sangrando, tomo-o nos braços da minha alma com olhos lacrimejantes e o levo diante dos pés de seu Pai, de quem o recebi. Então, olho para esse filho e imploro ao seu fiel Pai, Jesus, que o desperte com a mesma voz de sua divina misericórdia com que despertou Lázaro.

A isso, Deus responde: "Curarei a enfermidade deste filho. Se não voltar a sucumbir a essa morte, será como Eu em minha beleza, em minha nobreza e em minha abundância, cercado e permeado por toda bem-aventurança na eternidade sem fim. Levanta-te, meu querido filho, estás curado! O livre-arbítrio Eu te dei e nunca o tirarei, pois conforme ele será medida toda a tua dignidade, assim como a dos santos, no belo Reino dos Céus."

Ai de mim! Esse filho ainda jaz imóvel sobre sua própria vontade egoísta.

Meu segundo filho são as pobres almas que são atormentadas no purgatório; a elas devo dar o sangue do meu coração para beber. Quando rezo por elas e vejo os muitos tipos de angústia e a amarga sede que sofrem, de modo específico para cada pecado, então sofro a dor de uma mãe. E, no entanto, alegro-me porque sofrem tormento por sua culpa real, para a glória de Deus. Aceitam seu sofrimento com grande paciência, pois veem claramente toda a sua culpa. Sofrem sua dor com sabedoria adquirida e bebem dentro de si um profundo sofrimento interior. Para que esse filho se recupere rapidamente, sua mãe deve ser muito fiel e misericordiosa.

Meu terceiro filho são os imperfeitos na vida religiosa. Quando olho para todos os meus filhos enfermos, por nenhum sinto mais

angústia do que por este, pois, ai de mim, ele se afastou completamente das coisas celestiais através de sua preocupação externa com as coisas transitórias, a ponto de perder totalmente sua nobre maneira de viver e sua doce intimidade com Deus, para a qual Deus o havia atraído ao escolhê-lo especialmente.

Por causa disso, tornam-se tão completamente desorientados que ninguém pode fazê-los voltar atrás com palavras. E assim, desprezam a vida interior, pervertem a doçura de Deus e interpretam maliciosamente tudo o que veem e ouvem. Dessa forma, parecem sábios por fora, mas, infelizmente, são tolos por dentro.

Esse filho tem a pior chance de recuperação, pois é o primeiro a cair na teimosia contenciosa, depois na indolência, depois na falsa consolação, depois no desespero e, ai de mim, acaba perdendo toda a graça. E assim, esse pobre filho rasteja ao longo de sua existência pecaminosa até o fim. É, portanto, altamente duvidoso qual direção essa alma confusa tomará.

9. Sobre a glória dos setenta homens que ressuscitaram com Cristo como testemunho

No glorioso dia da Páscoa, quando nossa redenção foi tão claramente manifestada e Jesus Cristo ressuscitou com tal poder e deixou seu túmulo com tal majestade que judeus e pagãos perderam seu poder e toda a sua honra, e os verdadeiros cristãos foram abençoados pela boa vontade do Pai, tornaram-se afortunados pelo poder do Filho e foram santificados para sempre pelo ensinamento do Espírito Santo, nesse dia setenta homens ressuscitaram junto com nosso Senhor.

Eles haviam sido obedientes aos mandamentos de Deus quando lutaram o combate divino. Foram encontrados justos quando foram provados e, em sua grande sede, levaram água às suas bocas com as mãos. Suas almas foram novamente unidas por Deus aos seus corpos, mas de tal forma que se podia claramente perceber que haviam estado mortos.

Mas o suco pecaminoso humano que Adão provou ao morder a maçã, que ainda corre por todos os nossos membros devido à nossa natureza, e, além disso, o sangue amaldiçoado que teve origem na maçã

para Eva e todas as mulheres, isso não lhes foi devolvido, pois sua transformação deveria ser um testemunho divino com Deus de que a morte eterna estava morta. Eles não estavam mais sujeitos à morte, pois não possuíam dentro de si essas duas coisas.

Suas almas se separaram de seus corpos sem dor ou sofrimento. Seus corpos jazem em beleza acima do ar e acima das estrelas. Como não morreram uma segunda vez de maneira humana, seus corpos não precisavam ser sepultados na terra.

Adão, e todos os homens com ele, retiveram esse suco. Eva e todas as mulheres mantiveram esse sangue vergonhoso. Somente isso, por sua própria natureza, atormenta nossa carne e nossos sentidos e, no fim, precisa morrer amargamente dentro de nós.

Pois, após a queda de Adão, a única aflição que Jesus Cristo nos retirou foi a morte eterna, e Ele ordenou que, por meio da dor, pudéssemos retornar. Ele, no entanto, nos concedeu muita doce consolação, conselho e ensinamento, pelos quais podemos facilmente nos recuperar de todas as nossas fraquezas.

10. Como o pecado se assemelha à grandeza de Deus

A grandeza do Deus todo-poderoso não se assemelha a nada tanto quanto à imensidão pecaminosa da minha maldade.

11. Um nome religioso será exaltado. Sobre a conduta das irmãs. Como elas devem orar e trabalhar com Deus

Ó Nome religioso, quão nobre és acima de todos os nomes terrenos. Por essa razão, o próprio Jesus Cristo quis carregá-lo fielmente durante toda a sua vida, de modo que todos os nomes elevados—rei, imperador, conde e todos os nomes associados à nobreza—hão de perecer; mas um nome religioso será exaltado na medida em que for aqui nobremente sustentado. De fato, será maravilhosamente, especialmente e santamente elevado perto do Irmão Jesus e da Irmã Maria, que foram os primeiros a sempre carregar um nome religioso, sofrendo exteriormente um grande desprezo, mas com tamanha santidade interior.

Isso é muito contrário àqueles que, com grande ostentação, adornam-se espiritualmente com postura santa e reverências profundas, e se envolvem em belas palavras em público, de modo que se poderia imaginar que interiormente possuem o fluxo do Espírito Santo que faz tudo isso transbordar. Mas, infelizmente, às vezes trata-se de uma tentação muito astuta que leva uma pessoa, por vontade própria, a assumir que tem um bom nome sem esforço e sem luta; e, no entanto, não sente em seu coração o pleno nascimento do Espírito Santo. Isso fica claro quando essa pessoa se transforma em um urso feroz e um leão rugindo na presença de seus companheiros mais próximos, quando deveria ser um cordeiro em mansidão e uma pomba em virtudes. Assim, sua vida diante do mundo é uma farsa, e diante de Deus e de seus iguais, uma mentira extremamente prejudicial.

Ai de ti, maldita Luxúria, como meu coração se enfurece contra ti! Pois tu roubas das minhas queridas irmãs a doçura interior de Deus e a beleza exterior que deveria prepará-las e conduzi-las ao leito nupcial santo da Santíssima Trindade. Tu as tornas duras por dentro e iradas por fora, de modo que ninguém pode pronunciar uma palavra espiritual em sua presença sem que imediatamente a distorçam.

Não, querida Irmã, antes de tudo deves ter uma mente aberta. Assim, terás um coração generoso e uma alma aberta para que a graça possa fluir. Se expandires demasiadamente tuas necessidades básicas sem razão ou necessidade, jamais terás parte nas alturas do desejo santo, na amplitude do sentimento divino e na profundidade da doçura fluida de Deus. É uma vergonha eterna e uma extrema grosseria que a noiva de um rei se deleite tanto em se revolver na lama.

Ah, Irmã, se queres orar como deves, entrega-te completamente a Deus e dize: *"Querido Amigo íntimo, Jesus, esta hora pertence somente a ti, aos pobres pecadores, à Santa Cristandade e às almas aflitas, mas não a mim. Todo poder e força do meu coração te entrego hoje, Senhor, para que tu, meu Amor, para tua própria glória, venhas em auxílio deles conforme meu desejo; e concede-me depois, Senhor, que eu realmente saiba quem eu sou. Então, verdadeiramente, ficarei abatida."*

Mas, querida Irmã, quando fores trabalhar, abençoa-te e dize: *"Senhor, esta hora pertence a ti e a mim. Ajuda-me, Jesus, Amor do*

meu coração, para que eu possa mergulhar minha alma e minha mente tão profundamente em ti que o desejo terreno não me devore."

De fato, Irmã, se fores apenas sábia humanamente, o desejo te atacará ferozmente. Mas se tua sabedoria vem da graça, nenhum mal poderá seduzir-te ou trair-te. Pois, naquela graça que flui da Santíssima Trindade para um coração que permanece sempre aberto ao céu, encontram-se a verdade e o bom julgamento em todas as coisas. É bastante fácil parecer bom diante das pessoas. Mas se a verdade estiver ausente, és veneno de serpente. Mantém sempre puro teu coração por dentro e sê humilde por fora. Então serás uma só com Deus.

12. Como Deus responde a um irmão sobre o que está escrito neste livro

Mestre Heinrich, estás surpreso com algumas palavras escritas neste livro. Eu me surpreendo que possas te surpreender com isso. De fato, desde que eu, uma mulher pecadora, fui obrigada a escrever, tem sido uma grande aflição para mim no coração que só posso descrever esse conhecimento autêntico e essas contemplações santas e sublimes através destas palavras. Elas me parecem, em comparação com a verdade eterna, fracas demais.

Perguntei ao Mestre eterno o que ele tinha a dizer sobre isso. Ele respondeu: *"Pergunta-lhe como aconteceu que os apóstolos, depois de terem sido tão tímidos, tornaram-se tão ousados quando receberam o Espírito Santo."*

Pergunta também onde estava Moisés quando não viu nada além de Deus. E pergunta ainda como aconteceu que Daniel falou quando ainda era criança.

13. Três tipos de benefício que a oração de uma pessoa boa possui

A oração tem grande poder
Quando uma pessoa a faz com toda a sua força.
Ela torna doce um coração amargo
Um coração triste feliz
Um coração pobre rico

Um coração tolo sábio
Um coração vacilante corajoso
Um coração fraco forte
Um coração cego que vê
Uma alma fria que arde.

Ela traz o grande Deus para dentro de um pequeno coração.
Ela leva a alma faminta à plenitude de Deus.
Ela une dois amantes, Deus e a alma, a um lugar de felicidade.
Lá, falam muito sobre o amor.
Oh, ai de mim! Eu, infeliz saco de miséria, não posso morrer lá!

14. O purgatório dos maus sacerdotes

Faz muito tempo que vi o purgatório. Ele parecia água ardente e fervia como metal em brasa. Acima dele havia um manto de névoa escura. Na água, peixes flutuavam com forma humana. Essas eram as almas de sacerdotes miseráveis que, neste mundo, flutuaram em desejos gananciosos e arderam em luxúrias condenadas, que os cegaram tão completamente que não puderam amar nada de bom.

Sobre a água estavam pescadores que não tinham barcos nem redes. Em vez disso, pescavam com suas garras ardentes, pois na verdade eram espíritos e demônios. Quando os traziam para a margem, cruelmente arrancavam suas peles e os jogavam diretamente em um caldeirão fervente. Depois, os espetavam com forquilhas em chamas. Quando decidiam que estavam bem cozidos, devoravam-nos com seus bicos. Então, os demônios voltavam à água, os expeliam por suas caudas e depois os pescavam, ferviam e devoravam novamente.

15. O Purgatório de um bom sacerdote

Um sacerdote puro morreu em sua própria paróquia. Rezei por ele, como um cristão costuma fazer por outro. Então minha alma o viu em uma honra maravilhosa, pois ainda estava no estado de espera pela glória celestial. Quatro anjos o conduziam através das tempestades do primeiro céu e tocavam harpas com cordas celestiais para seu deleite. Esse era o purgatório pelo qual o preparavam para a felicidade eterna. Perguntei-lhe como havia alcançado essa honra especial.

Ele disse: "Na Terra, amei a solidão e temia apenas em minhas orações."

Eu disse: "Ah, homem bem-aventurado, por que você não subiu diretamente ao céu com esses anjos encantadores?"

Ele respondeu assim: "A glória que devo receber por minha vida sacerdotal pura é tão grande que ainda não posso entrar nela."

16. Pecar é diabólico

Algumas pessoas instruídas dizem que pecar é humano. Mas em cada tentação do meu corpo pecaminoso, em cada movimento do meu coração, em cada partícula de conhecimento dos meus sentidos e em toda a nobreza da minha alma, nunca pude encontrar nada além do fato de que pecar é diabólico. Seja o pecado pequeno ou grande, o diabo sempre é seu companheiro.

Na verdade, é a maldade demoníaca que assumimos por meio do nosso livre arbítrio egoísta que nos prejudica muito mais do que toda a nossa natureza humana. O que é humano? Fome, sede, calor, frio, dor, tristeza, tentação, sono, cansaço. Essas são as coisas que Cristo, que era verdadeiramente homem, suportou em seu corpo por nós e conosco.

De fato, se o pecado fosse puramente humano, então ele também deveria ter pecado. Pois ele foi um verdadeiro homem na carne, um homem justo em sabedoria, um homem firme na virtude e um homem perfeito no Espírito Santo. Além disso, ele era o Deus eterno na Verdade eterna e não um pecador. Mas, se queremos nos tornar como ele, também devemos viver como ele ou ser salvos pela dor.

17. Esta é uma saudação, um louvor e uma oração de um pecador

Saudações a ti, Deus vivo.
Tu és meu antes de todas as coisas.
Estou infinitamente feliz
Por poder falar contigo sem falsidade.

Quando meus inimigos me perseguem,
Corro para os teus braços,
Onde posso lamentar meu sofrimento

Enquanto te inclinas para mim.
Tu bem sabes como podes tocar
As cordas da minha alma.
Ah, começa de imediato

Para que sejas sempre bendito.
Sou uma noiva humilde,
E ainda assim és meu esposo legítimo.
Alegro-me nisso.

Lembra-te de como podes acariciar
A alma pura em teu colo
E faze-o, Senhor, comigo agora,
Mesmo que eu não seja digna de ti.
Ah, Senhor, eleva-me até ti.
Então serei pura e radiante.
Se me abandonares a mim mesma,
Permanecerei escura e lenta.

18. Como Deus responde a isso

Assim responde Deus:

"Respondo à tua saudação com uma torrente celestial:
Se eu me entregasse a ti com todo o meu poder,
Tu não conservarias tua vida humana.
Bem sabes que devo conter minha força
E esconder meu esplendor

Para permitir que permaneças na miséria terrena
Até que toda a minha doçura se eleve
Às alturas da glória eterna,
E minhas cordas toquem suavemente para ti,
Em sintonia com o verdadeiro valor do teu amor paciente.

Ainda assim, antes de começar,
Quero afinar minhas cordas celestiais em tua alma,
Para que possas perseverar ainda mais.
Pois noivas bem-nascidas e nobres cavaleiros
Devem passar por uma longa e intensa preparação a grande custo."

19. Como dezessete tipos de pecado perseguem uma pessoa

Essas coisas afastam tanto uma pessoa de Deus que ela nunca poderá retornar a Ele, a menos que a Santíssima Trindade exerça grande força sobre ela.

A vaidade é o primeiro pecado que começa a afastar uma pessoa de Deus;
E se não a deixamos, então a luxúria se levanta;
Mas se não deixamos a luxúria, então a ganância se levanta;
Se não deixamos isso, então a preguiça se levanta;
Se não deixamos isso, então a mentira se levanta;
E se não deixamos isso, então o perjúrio se levanta;
Se não deixamos isso, então a ira se levanta;
E se não deixamos isso, então a calúnia se levanta;
Se não deixamos isso, então o orgulho se levanta;
E se não deixamos isso, então o ódio se levanta;
E se não deixamos isso, então a vingança se levanta;
E se não deixamos isso, então o desespero se levanta;
Se não deixamos isso, então a insolência se levanta;
Se não deixamos isso, então a impudência se levanta;
Se não deixamos isso, a sabedoria pervertida se levanta;
Se não deixamos isso, a incredulidade se levanta e diz:

"Não é como eles dizem."

"Ai de nós! Eles então recebem todas as coisas que vêm de Deus com tanta desconfiança que quase ninguém ousa dizer-lhes qualquer coisa. E o que eles próprios produzem é tão distorcido e completamente permeado de mentiras que, ai, ninguém pode encontrar o Espírito Santo em suas palavras. Mas, às vezes, eles agem de maneira louvável. Infelizmente, é enganoso."

Alma perfeita, rejubila-te.
Tu és único como Deus.
Isso é verdadeiramente apropriado:
Pois tu bebes com paciência divina
Muitos goles amargos, embora inocente.

Tu frequentemente te entristeces por causa do teu inimigo, como a geada do inferno sobre as flores do céu. Ainda assim, elas continuam a florescer, exaltadas em sua nobre beleza. Pois, pelo Espírito Santo, a raiz de sua constância permanece verde em todas as estações.

20. Louvor a Deus em oito coisas. Uma oferta pelos pecados

Ó grande orvalho da nobre Divindade,
Ó terna flor da doce donzela,
Ó fruto benéfico da bela flor,
Ó santo sacrifício do Pai celestial,
Ó fiel penhor da redenção para todo o mundo!
Tu, Senhor, és o meu refrigério,
E eu sou o teu florescer.

Tu és pequeno diante de mim, Senhor, em tua submissão,
E eu sou grande diante de ti na miséria da minha iniquidade.
Diariamente eu te ofereço tudo o que tenho:
Nada além de baixeza.
E tu, Senhor, infundirás em mim a tua graça.
Então eu poderei fluir do teu amor.

21. Por que o homem é rejeitado e ainda assim amado, e como você deve se abençoar

Assim fala a mente de uma pessoa que experimentou a verdade: Senhor, meu corpo foi morto pela eliminação de toda maldade. É por isso que teus inimigos me expulsaram de sua presença como um morto que exala mau cheiro. E, no entanto, Senhor, minha alma está viva em ti. É por isso que sou amado por teus amigos.
Ah, Noivo querido do meu coração, meu doce Jesus Cristo, abençoo-me incessantemente em meu coração diante de todas as coisas terrenas e te imploro que me mantenhas intocado por elas; pois, por mais sagradas que sejam, elas me afastam de ti no ponto mais alto. Isso eu não posso suportar, e é por isso que devo me afastar delas.

22. As sete coisas do julgamento: vergonha e boa vontade

A alegria mais nobre dos sentidos, a paz mais sagrada do coração e o maior deleite em agir vêm de manter a integridade em tudo o que se faz. Nosso querido Senhor fala sobre isso e me ensina sete coisas que todos os bem-aventurados terão ao seu redor, aqueles que presidirão o julgamento final com Jesus Cristo. Quem não tiver essas coisas estará diante do tribunal como um servo vendido diante de seu mestre. Pois todos os que aqui lutam contra a verdade de Deus ao lado da mentira astuta vendem essas virtudes.

A primeira é ser justo na vida presente – Se vejo meu amigo tratando injustamente o inimigo de Deus e meu, devo, por lealdade, repreender meu amigo e, por caridade, ajudar meu inimigo.

A segunda é ser misericordioso na aflição – Se vejo meu amigo e meu inimigo igualmente aflitos, devo ajudar ambos da mesma maneira.

A terceira é ser fiel em público – Nunca devo repreender meu companheiro, exceto por seus pecados não arrependidos.

A quarta é é estar pronto para ajudar em segredo – Procurar e descobrir onde estão os solitários, os doentes e os prisioneiros, e consolá-los com palavras, permitindo-lhes revelar suas angústias para que eu possa ajudá-los.

A quinta é permanecer em silêncio na aflição – Não falar palavras imprudentes que surgem de um coração arrogante e irado. Se eu me contiver, encontrarei graça imensurável com Deus.

A sexta é ser cheio de verdade – Aquele cujo coração, segundo seu melhor conhecimento, não o acusa do menor erro, que se alegra ao saber que Deus vê seu coração e que não teria vergonha mesmo se todos olhassem dentro dele.

A sétima é ser inimigo da mentira – Reprovar a mentira em todos e não escondê-la em nós mesmos.

Essas sete coisas devemos praticar e realizar contra os desejos de nossa miserável carne e contra a fraqueza dos sentidos humanos. Não podemos realizá-las de outra forma.

A nobreza da nossa alma nos dá o primeiro conselho para todas as boas ações com a verdadeira doçura de Deus; no entanto, nossa carne pervertida, em sua vileza, negligencia muitas ações divinas. Quando nos lembramos da hora abençoada em que Deus nos criou com tanta habilidade a partir das profundezas infinitas de seu coração, de sua sabedoria e de sua disposição alegre, que se derrama sem cessar em toda a sua bondade, devemos nos envergonhar exteriormente de nossos maus hábitos e interiormente de nosso coração inconstante.

Devemos também, lamentavelmente, nos envergonhar conscientemente de que, com tão pouco benefício, carregamos os nobres e numerosos dons de Deus e retornamos tão poucos frutos ao lugar de onde eles vieram. A boa vontade traz todas as virtudes ao seu devido lugar, mesmo quando o corpo é incapaz de realizar as ações.

23. A oração de Santa Maria, a luz de Gabriel, o cobertor da criança, de onde veio o leite, os presentes para o menino, os demônios e o pano da fome

Vi uma jovem em oração. Seu corpo estava curvado até o chão, e seu espírito se elevava em direção à Divindade eterna; pois antes que Jesus Cristo abrisse o céu com a chave da santa cruz, nenhum ser humano era tão santo que seu espírito pudesse ou quisesse ascender às alturas eternas através do esforço, da aspiração, do anseio e do abraço com o amor da Santíssima Trindade.

Por isso, o espírito da virgem pura não podia entrar no céu, pois Adão havia fechado o ferrolho com tamanha força. Mas Deus, por vezes, inclinava-se tão próximo à terra que consolava seus amigos, permitindo-lhes perceber sua vontade. E os profetas clamavam e suplicavam ao Senhor que descesse. Mas foi essa virgem que atraiu nosso Senhor para cá com a doce voz de sua alma; e ela disse em sua oração, quando estava sozinha:

"Senhor Deus, estou feliz porque desejas vir de maneira tão nobre que uma donzela será tua mãe. Senhor, quero servir a isso com minha castidade e com tudo o que tenho de ti."

Então, o anjo Gabriel desceu aqui envolto em uma luz celestial. A luz cercava completamente a virgem, e o anjo vestia roupas como

nunca vi em nenhum lugar da terra. Quando ela percebeu a luz com os olhos da carne, ergueu-se assustada. Olhando para o anjo, descobriu em seu rosto a mesma castidade que possuía. Manteve-se firme, inclinou o ouvido e elevou sua mente.

Então, o anjo a saudou e anunciou a vontade de Deus. Suas palavras foram agradáveis ao coração dela; seus sentidos se encheram e sua alma incendiou-se. Mas ainda assim, ela pediu esclarecimento. Sua modéstia virginal e seu amor divino a levaram a isso. Quando foi instruída, abriu seu coração de bom grado e com todas as suas forças. Ela se ajoelhou e disse:

"Entrego-me ao serviço de Deus segundo as tuas palavras."

Então, toda a Santíssima Trindade, com o poder da Divindade, a boa vontade de sua humanidade e a nobre delicadeza do Espírito Santo, passou através de todo o corpo virginal dela, até a alma ardente de sua piedosa vontade, e colocou-se no coração aberto de sua carne puríssima, unindo-se a tudo o que encontrou nela, de modo que sua carne tornou-se a carne d'Ele. Assim, um filho perfeito cresceu em seu ventre, e ela tornou-se verdadeira mãe de sua carne, permanecendo uma virgem imaculada.

Quanto mais o carregava, mais radiante, bela e sábia ela se tornava. Então, ela ergueu-se e disse:

"Pai Celestial, eu te louvo porque me tornaste grande, e minha família será grande no céu e na terra."

Quando chegou o momento em que outras mulheres se entristecem e se movem com dificuldade, Maria estava ágil e alegre. E, no entanto, seu corpo estava bastante inchado, pois dentro dela estava o Filho de Deus plenamente formado. Maria não sabia de antemão quando Deus desejava nascer dela até que o viu em seu colo, naquela noite, na estrada em Belém—numa cidade estrangeira, onde ela própria era uma hóspede pobre e sem lar.

O Pai Todo-Poderoso, com sua sabedoria, o Filho eterno, com sua verdade humana, e o Espírito Santo, com sua doçura delicada, passaram através da parede intacta do corpo de Maria com bem-aventurada facilidade e sem qualquer esforço. Aconteceu tão

rapidamente quanto o sol, em sua calma amorosa, envia sua luz sobre o doce orvalho.

Quando Maria olhou para seu belo filho, inclinou a cabeça até seu rosto e disse:

"Bem-vindo, meu inocente Menino e poderoso Senhor, todas as coisas são tuas."

Na concepção de nosso Senhor, enquanto sua mãe o esperava, em seu nascimento e enquanto estava no colo de sua mãe antes de ser colocado na manjedoura, o poder da Santíssima Trindade e o fogo celestial bem-aventurado em Maria eram tão intensos que o espírito do inferno—que percorre todo o mundo e sabe tudo o que acontece—não conseguiu se aproximar o suficiente do lugar onde Maria estava para compreender a maneira milagrosa como a Criança chegou até lá.

Maria pegou um cobertor grosseiro da sela de José – aquele que o jumento tinha nas costas, sob a sela – e a parte superior de sua veste interior, sob a qual havia carregado nosso Senhor. A outra parte, ela amarrou novamente ao redor do corpo. A delicada virgem envolveu o resistente Salvador neste cobertor e o colocou na manjedoura. Então, ele imediatamente começou a chorar como um recém-nascido. Enquanto os bebês não conseguem falar, eles nunca choram, exceto para expressar uma necessidade real. Foi exatamente isso que nosso Senhor fez quando, apesar de sua natureza nobre, foi posto para dormir em um estábulo por causa do pecado vil. Ele chorou por toda a humanidade, ocultando toda a sua felicidade e todo o seu poder. A virgem estava triste, e o Menino estava com fome e frio.

Então, a mãe teve que amamentar seu Filho. Essa era a vontade de seu Pai e o prazer do Espírito Santo. Com amor maternal e com a postura de uma donzela, a virgem inclinou-se para seu filho aflito e ofereceu-lhe seu jovem seio. Agora, ouçam o milagre! O brilho florescente de seus belos olhos, a beleza espiritual de seu rosto virginal, a doçura fluindo de seu coração puro e o encantador brilho de sua alma nobre – essas quatro coisas se uniram de acordo com a vontade do Pai, a necessidade do Filho e o deleite do Espírito Santo em seu seio virginal. E o doce leite fluiu de seu coração puro sem nenhuma dor. O Menino mamou como uma criança humana, e sua mãe se alegrou de maneira santa. Os anjos cantaram a Deus um hino de louvor. Os pastores vieram

e encontraram, para que todos vissem, nossa verdadeira promessa de redenção em uma manjedoura que pertencia a outra pessoa.

Então perguntei a Maria onde estava José. Ela disse: "Ele foi à cidade comprar alguns peixinhos e pão simples para nós." A água era o que bebiam. Então eu disse: "Senhora, você deveria estar comendo o melhor pão e bebendo o vinho mais fino." "Não", disse ela, "isso é comida de ricos. Nós não temos nada disso nesta vida pobre."

Quando a estranha estrela apareceu, Satanás também foi a Belém e astutamente seguiu os três reis. Ele olhou com muita maldade para o Menino. Enquanto ofereciam grande honra à Criança com presentes valiosos, os pensamentos de Satanás ficaram muito confusos e ele disse para si mesmo: "Pobre miserável, o que está acontecendo com você agora? Este pode muito bem ser o mesmo menino sobre o qual os profetas escreveram, aquele a quem seu mestre Lúcifer tantas vezes confiou a mim para que eu tornasse seu nascimento impuro. Assim, o mundo inteiro permaneceria sujeito ao inferno. Esta criança foi concebida e nasceu sem pecado. Caso contrário, isso não teria sido escondido de mim. Agora, todas as minhas artimanhas foram em vão. Agora terei que voltar ao meu mestre e lamentar minha aflição, pois esta criança será demais para nós. Se ele se elevar acima de nós, como poderemos suportar isso? Nunca houve uma criança que nasceu recebendo tanta honra."

Quando Lúcifer ouviu essa notícia, o arquidemônio ficou rangendo os dentes e gritando, e o fogo de sua ira iluminou todo o inferno. Ele falou: "Se um ser humano for julgar sobre nós, teremos que tremer eternamente diante de todos os homens que viverem de acordo com a vontade dele. Volte, Satanás, e busque a ajuda dos príncipes da terra, dos mestres dos judeus, e ensine-os a matá-lo enquanto ele ainda for uma criança, antes que ele vá para a escola."

Quando Satanás chegou a Herodes, descobriu a semelhança de Lúcifer nesse homem perverso: ódio, orgulho e ganância. Por esses três caminhos, o grande diabo entrou no coração robusto de Herodes, espalhou-se por todos os seus cinco sentidos e tornou o rei tão assassino que ele executou a vontade do diabo sobre crianças inocentes, que agora são gloriosos santos no céu.

Perguntei a Maria o que ela havia feito com os presentes, já que não comprou um cordeiro para o sacrifício. Ela disse: "A generosidade sagrada que flui, a misericórdia para os necessitados e o amor à pobreza voluntária tomaram este tesouro de mim. Meu cordeiro sacrificial foi Jesus Cristo, o Filho de Deus Todo-Poderoso, que nasceu do meu coração e a quem, segundo o decreto de seu Pai, todos os cordeiros imaculados significavam quando foram trazidos para o sacrifício em sua honra. Ele é o meu verdadeiro cordeiro sacrificial; eu não deveria ter outro. As ofertas que foram trazidas para o meu Filho, usei para lembrar de todos aqueles que encontrei verdadeiramente necessitados. Esses eram órfãos pobres e virgens puras, que assim puderam se casar e não serem apedrejadas. Também aqueles que estavam sozinhos e doentes, e os de idade avançada: esses deveriam se beneficiar disso, pois Deus os destinou a eles. Mas sobraram trinta marcos de ouro depois que aliviei o sofrimento desses pobres. Esses, eu deveria dar para um 'pano da fome', ao qual o povo comum ia para suas orações; pois nele havia muitos símbolos retratados."

O pano era metade preto e metade branco. No lado norte do templo, o pano era preto. Isso significava a longa escuridão da antiga lei. Sobre ele estavam bordadas imagens verdes; pois, embora a antiga lei estivesse obscurecida por muitos pecados graves, ainda havia algumas pessoas daquela época que não se corromperam com seus pecados; em vez disso, estavam obscurecidas pelas observâncias legalistas. Todas as imagens mostravam a culpa e a angústia que tanto comoveram o poderoso Deus a preservar Noé, o justo, e sua família, enquanto o mundo inteiro perecia. No sul da casa de oração, o pano era esplendidamente branco. Isso era um sinal da pura e radiante castidade de Santa Maria, através da qual todos nós ainda devemos superar os sofrimentos de nossos corações. Sobre ele estavam bordadas figuras douradas, imagens das aves que Noé soltou da arca, que representavam os infiéis gananciosos que buscam todo o seu conforto aqui na terra. Também foi bordada a pomba pura com o ramo verde, que, sem culpa, retornou, sem levar carne em sua boca. Isso significava aqueles que, dia após dia, se aproximam de Deus com novas virtudes e se mantêm firmes em seu curso rumo ao céu, atraídos pelo Espírito Santo.

No centro do pano, onde as metades se uniam, havia uma faixa de ouro. No meio dessa faixa, havia uma borda verde incrustada de

pedras preciosas. Isso significava a madeira mais preciosa que carregou o corpo de nosso Senhor quando os portões do céu foram perfurados e golpeados com martelos, e o ferrolho de Adão se desprendeu deles. Embora poucos reconhecessem o significado, os dois ornamentos eram uma cruz gloriosa. Sobre a cruz estava bordado um cordeiro branco sacrificial, adornado com pedras preciosas e ouro brilhante, como se estivesse prestes a pegar fogo. Esse foi um símbolo profético – e se cumpriu quando o inocente Cordeiro de Deus sofreu uma grande morte de amor na árvore elevada.

Maria costurou para seu Filho Jesus um manto com uma costura ajustável, para que, quando ficasse curto ou apertado, ela pudesse alargá-lo e alongá-lo. O manto era amarronzado e feito de fios grosseiros.

José era um carpinteiro dos pobres e ganhava algumas moedas para suas necessidades. Maria costurava e fiava para fazer roupas para os três. Quando fugiram para o Egito, o anjo de Deus os envolveu com uma luz celestial, de modo que o diabo não soube para onde o Menino foi até que crescesse e se tornasse um homem perfeito.

Então o diabo tomou conhecimento dele no deserto e, depois, em muitas ocasiões, quando ele manifestava sua divindade. Em seguida, voltou-se para os mestres judeus; eram interiormente muito perversos, mas exteriormente bastante atraentes em sua aparência. Ele os ensinou a resistir a Jesus com palavras distorcidas e a não aceitar seu ensinamento, mas a permanecer firmes em sua lei judaica.

Então Satanás foi novamente até Lúcifer e disse: — Ai, Mestre, nossa honra cairá! Encontrei na terra pecaminosa um homem que, sozinho, é mais forte e mais sábio do que todos nós antes da queda. Mesmo com toda a minha astúcia, não consigo fazê-lo sequer entreter um pensamento pecaminoso.

E Lúcifer novamente mostrou os dentes como um cão e rosnou com sua boca infernal, dizendo: — Você deve incitar todos os homens contra ele. Se ele é o mais exaltado de todos os homens, será capaz de escapar de todo pecado.

— Mestre, podemos sair facilmente dessa situação, pois posso encontrar muitas pessoas que gostariam de matá-lo.

Ele respondeu: — Não, temo que isso possa acabar mal para nós, pois, com o poder do Deus Altíssimo, ele liberta as pessoas das enfermidades da carne e da morte humana com tanta facilidade. Se seu corpo for tirado dele, temo ainda mais que sua alma venha até nós e liberte aqueles que são seus. Pois isso vai muito além do nosso poder: que ele liberte as pessoas na terra — contrariando a natureza — de todos os tipos de sofrimento e até mesmo da morte. Ainda assim, por causa do pecado original, ele deve descer ao inferno. Mas se ele permanecer puro de todo pecado e se alguém tirar sua vida dele, mesmo sendo inocente, então ele não pertence ao inferno, pois nunca um anjo ou um ser humano foi condenado sem ser culpado. Mas, se ele é nobre e livre, então tudo o que ele desejar acontecerá, independentemente do que quisermos.

Mas você pode garantir, com seus artifícios, que a maior multidão pertença a nós, ao inferno. E deve constantemente se esforçar para que as pessoas o insultem ao máximo e o torturem com a dor mais excruciante. Se ele então se revelar apenas humano, cairá em grande desespero e, assim, permanecerá nosso.

Maria, nossa Senhora, falava com nosso Senhor com seus pensamentos sempre que queria, e sua divindade às vezes lhe respondia. Por isso, ela suportava os sofrimentos em seu coração com tanto controle.

Maria Madalena, no entanto, não estava preparada quando não viu nosso Senhor com os olhos da carne. Ela ficou inconsolável, e seu coração estava inteiramente cheio de tristeza e angústia. Ardendo intensamente em um amor simples, sem conhecimento elevado das coisas celestiais, permaneceu assim até a hora em que os apóstolos receberam o Espírito Santo. Somente então sua alma foi ferida pela divindade.

Mas nossa Senhora permaneceu muito serena quando nosso Senhor ressuscitou gloriosamente da morte. E, ainda assim, de toda a humanidade, foi o coração dela que mais profundamente se encheu do conhecimento divino.

24. Os seis tipos de filhos de Nosso Senhor Deus e as virtudes de São Domingos e como Deus honrou sua Ordem de quatro maneiras

Um príncipe exaltado tem um filho que lhe é vantajoso e traz grande consolação ao seu povo. Esse filho é uma causa tão grande de louvor para seu pai e tão gloriosamente querido que a memória dele e de todos os seus feitos geram a glória do pai onde quer que ele vá. Esse príncipe exaltado é nosso querido Senhor, o Pai celestial.

Ele teve sete filhos capazes e uma filha muito bela por meio de nossa mãe, a Santa Cristandade. Seu primeiro Filho, nosso irmão mais amado, foi nosso Senhor Jesus Cristo. A honra que o Pai celestial recebe desse Filho e a consolação que seu povo obtém dele são evidentes. E como o Pai celestial uniu-se a esse Filho, como o colocou à sua direita e quanta majestade e honra lhe concedeu—isso é imensurável e, no entanto, apropriado.

O segundo filho do Pai celestial foram os santos apóstolos, que preservaram para nós o precioso tesouro extraído da montanha sublime, um tesouro que uma árvore gerou e nossos inimigos perfuraram em cinco lugares, espalhando e destruindo toda a nossa riqueza celestial.

O terceiro filho foram os ousados mártires, que encharcaram o caminho para o céu com seu sangue.

O quarto filho foram os confessores firmes, que nos purificam e ensinam.

O quinto filho foram as virgens puras, que preservaram sua castidade por amor a Deus. Elas conseguem comover o Pai celestial em nosso favor, pois trazem plenamente em si sua imagem. Ele as quer somente para si, e elas usarão suas coroas em seu abraço para sempre. De fato, elas não cobrirão suas cabeças com vergonha, como é costume das noivas terrenas.

Quando nosso Senhor gloriosamente colocou esses filhos dignos ao seu lado, em uma hospitalidade tão sublime que todo o sofrimento e provação terrena foram esquecidos, seu povo comum se afastou tanto da verdadeira fé e da confissão sincera que o Pai celestial teve compaixão e gerou então mais dois filhos de uma só vez por meio de nossa querida mãe, a Santa Cristandade. E ela mesma amamentou

esses dois filhos com seus dois seios, que são tão cheios de leite doce que jamais poderão ser esgotados. Esses seios eram e são a antiga lei e a nova lei, com os quais nossa mãe, a Santa Cristandade, alimenta todos os filhos de Deus.

Nosso Senhor também disse: "Não se deve ordenar ninguém como sacerdote a menos que ele conheça tanto o Antigo quanto o Novo Testamento, porque com apenas uma perna ninguém pode ir ao tribunal ou servir por muito tempo."

Os dois filhos são os pregadores e os irmãos menores, cujas primeiras raízes foram São Domingos e São Francisco. Ai, quanto do que eles praticaram fielmente se perdeu! Quanto mais se perde, mais fraca a ordem se torna. Quanto menos durar, mais cedo outro filho nascerá do coração fiel do eterno Pai, que não quer abandonar seus filhos nesses tempos.

São Domingos cuidava de seus irmãos com verdadeira devoção, com um rosto amigável e com santa sabedoria; não de forma descuidada, não com más intenções e não de maneira cruel. O homem sábio ele ensinava a temperar todo seu conhecimento com divina simplicidade. O homem simples ele ensinava a verdadeira sabedoria. Aqueles que sofriam tentações ele ajudava a suportar seu sofrimento interior em segredo. Aos jovens ele ensinava a controlar suas línguas; por isso, tornaram-se externamente corretos e internamente sábios. Os doentes e os frágeis ele consolava com muito amor e também demonstrava séria preocupação por todas as suas angústias. Todos ficavam muito felizes que ele estivesse com eles por tanto tempo, e sua doce companhia aliviava todo o cansaço de suas fadigas.

Nos seus primórdios, essa ordem era pura, simples e cheia do ardente amor de Deus. A simplicidade pura que Deus concede a algumas pessoas, às vezes, é tão ridicularizada por outros que o dom no qual se encontra e se escolhe a sabedoria divina é perdido. Isso também extingue o ardente amor de Deus.

Aquele membro da ordem que considera doloroso ser altamente estimado e que vê toda honra terrena como uma séria tentação não pode abandonar esse pensamento por causa da nobreza de seu espírito religioso, que ele recebeu de Deus em um ato de santa submissão de seu coração a todas as criaturas. Ou ele manterá a honra com vergonha

e temor, em constante zelo, em ajuda compassiva e em alegria serena, ou deverá esforçar-se, com toda a grande sabedoria, para afastar esse fardo de maneira honrada. Pois o coração de um religioso deve ter paz tranquila e deve florescer em amor para com a Santíssima Trindade.

Deus concedeu honra especial a esses dois filhos de quatro maneiras. Ele fez isso para que eles não tivessem outra preocupação consigo mesmos, exceto evitar o pecado. Nosso Senhor disse:

"Em vez disso, toda a sua preocupação e esforço devem estar voltados para que meu povo se torne abençoado e santo."

A primeira honra é que são recebidos calorosamente pelas pessoas.

A segunda é a ajuda fiel sem pagamento para as necessidades da vida.

A terceira é a santa sabedoria vinda da verdade divina.

A quarta é o poder nos assuntos práticos dentro da Santa Cristandade.

Quando alguém obriga os irmãos a trabalhar sem um aconselhamento gentil, isso causa muitos danos, sobre os quais agora devo me calar.

25. Algo que se sente falta no céu em sete coisas. Depois seguem sete coisas. O louvor de uma pessoa desanimada é benéfico de sete maneiras

Há uma coisa no céu da qual sinto mais falta do que qualquer outra. Ela também é a mais nobre, brilha diante da Trindade de maneira mais bela e, nesta vida, custa o maior preço. Trata-se da disposição, da capacidade e da habilidade de louvar a Deus do fundo do coração, de agradecê-lo com alegria, de elevar os próprios desejos e de trazer à fruição as próprias obras enquanto se está na pobreza, na desonra, na solidão, nos tempos de sofrimento e de aridez espiritual — que é a mais difícil de todas —, enquanto se está obrigado pela obediência e em meio a todas as formas de amargura, tanto interior quanto exterior.

Por causa disso, a alma e o corpo no céu tornam-se tão dignos de estima e louvor que cantam o amor de forma mais bela do que os

outros, brilham com maior alegria do que os outros, elevam-se mais alto do que os outros e vivem em uma felicidade maior do que os outros. São mais magnificamente adornados do que os outros, possuem uma abundância de honra maior do que os outros, desfrutam de um prazer mais profundo e bebem mais intensamente da Santíssima Trindade do que os outros.

"Senhor Deus, eu te pergunto: quão fragrantes te parecem esse louvor e essas ações de graças que uma pessoa desanimada oferece sem experimentar qualquer doçura?"

Agora ouça o que Ele disse: "Elas se elevam majestosamente, sua honra é e será multiplicada; pois tudo o que já existiu se curvará diante delas até que cheguem à morada de minha Santíssima Trindade e ali realizem tais maravilhas que penetrarão completamente minhas Três Pessoas, tocando, encantando e enamorando toda a minha Trindade.

A alma percebe muito bem a fragrância que possuo. Não posso ser completamente íntimo dela a menos que esteja disposta a repousar em total entrega e nudez em meus braços divinos, para que eu possa nela encontrar prazer. Pois foi para isso que me entreguei ao seu poder — como uma criança, pobre, nu, despojado, desprezado, e, por fim, até a morte — para que ela, somente ela — ah, se assim o desejar — possa ser minha companheira mais próxima, a mais querida. E assim, eternamente, ela se elevará e brincará em meu seio na Santíssima Trindade, saciando-se como um peixe no mar. E toda a dor que sofreu por amor a mim e em imitação de mim — onde terá ido então? Assim prepararei para ela doces alegrias."

26. Como Deus se louva e se celebra em canto

Ah, agora escutai como a Santíssima Trindade louva a si mesma com sua sabedoria sem princípio, com sua bondade sem fim, com sua verdade eterna e com toda a sua eternidade. Agora, prestai atenção àquela voz dulcíssima, a mais sublime e cheia de bem-aventurança, enquanto a Santíssima Trindade canta com voz plena dentro de si mesma, da qual fluíram todas as doces vozes dos santos que cantaram no céu e na terra, e que cantarão eternamente.

A voz do Pai entoa um hino de louvor a si mesmo: "Eu sou uma fonte incessante que ninguém pode obstruir; mas um homem pode facilmente bloquear seu coração com um pensamento fútil, impedindo que a divindade inquieta, que trabalha sem fadiga, flua para sua alma."

O Filho canta assim: "Eu sou uma riqueza sempre renovada que ninguém pode conter, exceto a infinitude que sempre fluiu e sempre fluirá de Deus, e que retorna em plenitude com seu Filho."

O Espírito Santo entoa este louvor: "Eu sou um poder insuperável da verdade. Isso se encontra em quem persevera em Deus para sua glória, aconteça o que acontecer."

Assim canta toda a Trindade: "Sou tão forte em minha unidade indivisível que ninguém jamais poderá separar-me ou destruir-me em toda a minha eternidade."

27. O Pai Celestial recebeu seu filho, Jesus, com doze palavras

Com estas palavras, o Pai celestial recebeu seu Filho quando ele saiu desta luta terrena para a paz celestial:

"Bem-vindo, meu glorioso Filho, que és eu mesmo, minha mão em tuas obras, minha honra em teu poder, minha força em tua luta, meu louvor em tua vitória, minha vontade em tua ressurreição, minha maravilha em tua ascensão, minha ira em teu julgamento. A imaculada noiva que estás trazendo para mim te pertencerá e a mim indivisivelmente para sempre. Minha divindade é tua coroa, tua humanidade é minha reconciliação."

O Espírito de ambos é uma só vontade, um só conselho, uma só força em todas as coisas, sem fim e sem começo. Tua alma é a noiva mais íntima de nossas Três Pessoas.

Oh, como a alma de Cristo brilha encantadoramente em toda a Santíssima Trindade, tal como o esplendor radiante no belo sol, que ninguém pode ver se não tiver os olhos mais puros.

28. As sete coroas do irmão Alberto. Disposição é uma coisa, escolha é outra

Onde quer que o conhecimento inclua sabedoria e amor, a escolha dá frutos; e ninguém sabe se é bom até ser tentado pelo mal.

Eu rezei pela alma do Irmão Alberto de Minden, e Deus me mostrou sua excelência. Vi as coroas de sete virgens suspensas acima de sua cabeça. Fiquei muito intrigado com isso, pois ele havia sido um penitente. Nosso Senhor disse:

"Ele ganhou essas coroas porque preservou a castidade de sete virgens com grande esforço, simplesmente por amor a mim; e todas elas engrandecerão sua dignidade eternamente, mas nunca tocarão seu corpo ou sua alma."

Vi isto no céu: recompensa, dignidade e coroa; e não são a mesma coisa. A recompensa está ligada às ações, a dignidade às virtudes, e a coroa ao amor. Mas a abundância da recompensa é determinada pelo número de boas ações. A dignidade se estende conforme a quantidade de virtudes. A coroa brilha no alto de acordo com a intensidade do fogo do amor.

O Irmão Alberto me disse então que um irmão morreria em seis anos, mas isso não se confirmou. No sétimo ano, perguntei a Nosso Senhor por que isso aconteceu. Ele disse:

"Ele viu a predeterminação e não minha escolha. Para meus amigos especiais, escolho longas humilhações pelas quais eles não têm culpa, e mantenho vivo neles o santo desejo de viver mais."

Sempre que uma pessoa examina seu coração à luz do amor, ou seja, na verdade, descobre que, por direito, deveria ser mais desprezada do que qualquer outro. Nesse estado, seu desejo cresce com uma fome sem limites e a arrasta para fora de si mesma, mergulhando-a na vontade de Deus de tal maneira que Ele decide prolongar sua vida e lhe concede novos favores, se estiver disposta a recebê-los e preservá-los com diligência.

29. Após o êxtase com Deus, uma pessoa seria como um anjo se o seguisse, e sobre a maldade do diabo

Se uma pessoa se conduzisse corretamente após o êxtase vindo de Deus e seguisse a luz que experimentou, entraria em tão grande deleite e conhecimento santo que nenhum coração seria capaz de suportá-lo. Assim, tornar-se-ia como um anjo, unido em amor com Deus em todas as coisas. Tornar-se-ia, então, o inferno do diabo e o céu de Deus.

Mas quando uma pessoa boa sai desse arrebatamento, Deus envia o diabo para tentá-la com as provações mais difíceis, para que possa despertá-la novamente. Porém, nosso querido Senhor retira o poder do diabo e protege a pessoa, para que ele não possa derrubá-la. E, no entanto, o diabo realmente acredita que recebeu permissão para fazê-lo, e por isso está tão ocupado dia e noite.

Ai de mim! Isso já me aconteceu muitas vezes!

Deus me revelou algo tão glorioso, prometendo realizá-lo, que, devido à minha indignidade, não ousei acreditar. E assim, ai de mim, não lhe agradeci por isso. Então o diabo veio e quis me afligir.

Eu disse: "O que queres? Tu vês claramente que Deus está comigo. Como ousas me atormentar em sua presença?"

O diabo disse: "Quero agora o que sempre quis—colocar meu trono ao lado do d’Ele. Na verdade, eu gostaria de expulsá-Lo do trono de tua alma, se pudesse, e sentar-me nele. Gostaria que o céu, o paraíso, o purgatório e a terra fossem um único grande inferno dentro do inferno eterno."

E eu disse: "Não desejas que todas essas coisas sejam o céu, para que tu também possas receber graça?"

Ele respondeu: "Não, isso eu nunca poderia fazer."

Eu disse: "Ai de ti, quão miserável és, que não sentes vergonha diante de Deus!"

Ele respondeu: "Aquele que tem algo de bom em si não é completamente mau, e aquele que peca perde todo senso de vergonha;

pois se sentisse vergonha, não cometeria pecados. Eu sou atrevido como uma mosca e pouso em tudo. Não poupo ninguém."

"Somente aquele que se defende com virtude Permanece imperturbável, E aquele que permanece firme em Deus Conquista gloriosamente todas as dores de seu coração."

30. Vinte poderes do amor de Deus e muitos tipos de nomes

"Ah, querido Amor divino, abraça sempre minha alma,
Pois, de outra forma, ele me mataria além de toda dor."

Se eu fosse separado de ti!
Ah, Amor, não me deixes esfriar,
Minhas ações estão todas mortas
Quando não te sinto.

Ó Amor, tu dás doçura pura e angústia,
Dás aos verdadeiros filhos de Deus instrução e consolação.
Ó grilhão do amor,
Tua terna mão é forte,
Ela une tanto os jovens quanto os velhos.

Ó Amor, tu tornas os fardos leves,
E até mesmo o menor pecado parece pesado.
Tu serves sem recompensa
Ministrando a todas as criaturas.

Ah, doce Amor divino, sempre que durmo demais
E perco coisas boas,
Sê tão bondoso e desperta-me,
E canta para mim, Senhora, tua canção
Com a qual tocas a alma
Como um doce acorde de cordas.

Ah, Senhora Amor, lança-me ao chão.
Eu alegremente sofreria a derrota
Se apenas quisesses tirar minha vida.
Isso seria, Senhora, todo o meu consolo.

Ai, generoso Amor divino, tu me mimas demais.
Essa será minha constante queixa.

Amor, tua mais elegante saudação
Encheu meu espírito.
Amor, teus mais puros sofrimentos
Fazem-me viver sem pecado.

Amor, tua constante devoção
Trouxe-me tanta angústia.
Ó divino Amor, como posso ser paciente em tua ausência
Se queres estar separado de mim?
Amor, é uma bem-aventurada e celestial exaltação
Que tua ausência seja tão agradável para mim.

Ó maravilhoso Amor, bendito é, de fato,
Aquele a quem instruis.
Isso é sua mais sublime humildade.
Essa, Senhora, te pede para deixá-lo.

Ah, Amor, como poucos te encontram
Que te buscam com toda a sua força em todas as coisas,
E com constante esforço te desfrutam
E que, nas dores do amor, te ordenam
Que fujas deles.
Mas há muitos
Que te chamam com suas bocas
E se afastam de ti em suas ações.

Amor, tua partida e tua vinda
São igualmente maravilhosas para a alma bem ordenada.
Amor, tu realizaste aquele grande milagre
Que Deus operou em nós em puro amor do coração.

Amor, tua pureza mais refinada
Erguendo-se como um belo reflexo
Da alma casta na presença de Deus
Cria no peito das virgens
Ardentes anseios de desejo
Por Jesus, seu Amor.
Aquelas que amam intensamente e são virgens,
Essas são as donzelas dos Serafins.

Amor, tua santa misericórdia
Causa grande sofrimento aos demônios.
Amor, tua doce paz
Fomenta mentes calmas e uma vida pura.
Amor, tua santa realização
Liberta os espíritos
Na pobreza voluntária.
Amor, tua verdadeira perfeição
Não se queixa facilmente de infortúnio ou dificuldade.

31. Sobre dez poderes do amor e que nenhuma criatura pode imaginar completamente o anseio da alma por Deus

Ó Amor, quão longe tua luz brilha na alma
E quão ardente é teu brilho
E quão incompreensível é tua maravilha
E quão rica é tua sabedoria

E quão pronto está teu dom
E quão poderosos são teus laços
E quão perfeita é tua essência
E quão agradável é teu fluir
E quão abundantes são teus refrigérios
E quão fiel é teu labor
E quão santa é tua discrição.

Quando tu passas através da alma com todas essas coisas, então ela se eleva e começa a voar com as asas de uma pomba, que são todas as virtudes, e então começa a desejar com o anseio da águia. Ela segue o calor até o céu, pois encontra tudo o que é transitório frio e sem sabor.

Assim então falo com a boca da verdade:

Senhor, o desejo que tenho por ti quando me atrais para cima.
Senhor, a sabedoria que recebo nos voos do amor.
Senhor, a união que percebo em tua vontade.
Senhor, a constância que preservo como teu dom.

Senhor, a doce lembrança quando penso em ti.
Senhor, o anseio ardente que sinto por ti.

É tão rico em si mesmo e é, aos teus olhos divinos, tão grandioso—mesmo que não o soubesses, Senhor—nem todos os grãos de areia, todas as gotas de água, toda a relva e folhas, pedras e madeira, todas as criaturas inanimadas; além disso, todas as criaturas vivas: peixes, pássaros, animais, vermes, seres que voam e rastejam, demônios, pagãos, judeus e todos os teus inimigos; e mais: todos os teus amigos, humanos, anjos, santos—agora, se todas essas criaturas pudessem falar, quisessem falar e clamassem incessantemente até o último dia; verdadeiramente, Senhor, como bem sabes, não conseguiriam expressar nem a metade da intensidade do meu anseio, da dor do meu sofrimento, da busca do meu coração e do anseio da minha alma pelo perfume do teu bálsamo, para permanecer inseparavelmente em teu abraço para sempre.

De fato, Senhora Maria, Mãe de Deus, como foi para ti quando, com teu Filho, começaste a experimentar o amor da eterna Divindade que uma alma livre de duplicidade possui nesta vida, unida à Divindade eterna, e as carícias com as quais Ele a acalenta? Senhora, tu poderias enfraquecer e teu Filho poderia desfalecer, pois a energia ardente do amor divino supera toda força humana.

32. O sublime fim da irmã Mechthild

Agora devo, embora sob coação, escrever esta história que eu alegremente deixaria no silêncio, pois temo grandemente a espada furtiva da vanglória vazia. Mas temo ainda mais que, se Deus me der o que mereço, eu, pobre mulher de Deus, já tenha silenciado sobre demasiadas coisas.

Miséria, medo e sofrimento constante do coração eu carreguei em segredo desde a infância, em relação a um bom fim. Agora, mais recentemente, Deus me revelou que dois grupos desceram do céu em procissão. Eram virgens e anjos. As virgens simbolizavam as virtudes com as quais uma pessoa serviu a Deus. Os anjos representavam uma vida pura, na qual uma pessoa seguiu a Deus.

Nosso Senhor e sua gloriosa Mãe seguiram essa encantadora procissão até que os primeiros pararam diante da boca da pessoa. O caminho era pacífico; tudo ao redor era mais brilhante que o sol, devido ao esplendor dos santos que emergiam da bem-aventurança divina.

Então a alma disse: "Senhor, este caminho me convém perfeitamente, de forma muito além do que eu mereço. Mas temo muito que eu possa sair do meu corpo."

Nosso Senhor disse: "Se isso acontecer, eu te atrairei para dentro da minha respiração, para que me sigas como o ferro segue um ímã."

De ambos os lados da procissão havia uma multidão de demônios. Eram tantos que eu não conseguia abarcar todos com o olhar. No entanto, não tive medo de nenhum. Eles se debatiam com grande fúria e se atacavam como loucos.

A alma, porém, sentiu-se ainda mais exaltada ao ver nosso Senhor diante dela. Com grande espanto, perguntou a Ele como isso poderia ser. Nosso Senhor respondeu:

"Essa exaltação vem da certeza absoluta de que todos esses demônios nunca, jamais poderão te afastar de mim."

33. Como pequenos pecados prejudicam a perfeição e como, por meio deles, o diabo se aproxima da alma

O que mais impede as pessoas na vida religiosa em sua busca pela perfeição é o pouco cuidado que dão aos pequenos pecados.

Digo-te com verdade: sempre que cometo um deslize em uma risada que não prejudica ninguém, ou alimento uma irritação no coração que não revelo a ninguém, ou sinto um pouco de impaciência com meu próprio sofrimento, minha alma se obscurece, minha mente se entorpece e meu coração se esfria de tal maneira que preciso chorar na minha tristeza, lamentar na miséria, implorar com fervor, desejar intensamente e humildemente reconhecer todas as minhas faltas. Somente então me é concedida a graça, em minha miséria, de rastejar de volta como um cão espancado para a cozinha.

Além disso, quando há em mim um defeito não reconhecido e não arrependido, imediatamente surge uma mancha infernal em minha alma. Não há ajuda para isso. O demônio encarregado do purgatório, onde o pecado deve queimar, imediatamente pensa que está vendo sua própria imagem. O terror começa a me envolver, pois estou sozinha, embora minha alma tenha sido libertada de todo o medo quando recebi o dom que chamam de amor consciente.

Então caio imediatamente ao chão e digo: "Tem misericórdia de mim, Deus" ou "Pai Nosso." E assim volto imediatamente ao meu doce paraíso, do qual a mancha havia me expulsado.

34. Cinco novos santos enviados pelo bem dos maus e como Deus lavará o cristianismo em seu próprio sangue

Dada a nobreza da santidade e a fraqueza da natureza humana, fiquei muito surpresa que Santa Isabel tenha sido canonizada tão rapidamente após sua morte. Nosso Senhor me explicou e disse:

"É certo que os mensageiros sejam rápidos. Isabel é e foi uma mensageira que enviei às mulheres infelizes que viviam em castelos, tão dominadas pela luxúria, cobertas de arrogância e imersas na vaidade que, por direito, deveriam ter caído no abismo. Mas muitas damas seguiram seu exemplo, tanto quanto puderam e quiseram.

Enviei São Domingos como mensageiro para os descrentes, como mestre para os ignorantes e como conforto para os desalentados.

Enviei São Francisco como mensageiro para os sacerdotes gananciosos e os leigos arrogantes.

São Pedro, o recente mártir, é meu mensageiro de sangue, no qual o Cristianismo herético miseravelmente se encontra aprisionado. Todos dizem que são puros, mas aos meus olhos são impuros. Dizem que são fiéis, mas aos meus olhos são falsos. Dizem que me amam, mas amam muito mais sua própria carne.

Quem quiser permanecer comigo, que renuncie, com São Pedro, ao seu corpo terreno. A culpa oculta, no final, cria a aflição pública."**

Eu, pobre miserável, tornei-me tão ousada em minhas orações que agi de forma tola e tomei o Cristianismo corrompido nos braços da minha alma.

Gemendo, tentei levantá-lo. Então nosso Senhor disse:...

"Desista, ela é pesada demais para você."

"Não, doce Senhor, eu a levantarei
e a carregarei até teus pés
com esses mesmos braços teus
com os quais a carregaste na cruz."

E Deus concedeu a mim, miserável, meu desejo
Para que assim Ele pudesse me silenciar.

Quando o pobre Cristianismo se apresentou diante de nosso Senhor

Quando o pobre Cristianismo se apresentou diante de nosso Senhor, parecia uma donzela. Eu olhei para ela e percebi que nosso Senhor também a observava. Senti-me profundamente envergonhada.

Nosso Senhor disse: "Agora veja! Não é esta donzela claramente aquela que eu deveria amar sem fim no meu leito nupcial eterno, tomar em meus braços divinos e contemplar com meus olhos celestiais? Mas veja: seus olhos estão turvos no conhecimento, suas mãos estão atrofiadas. Ela mal consegue realizar boas obras. Ela manca nos pés de seus desejos, pois raramente e sem ânimo pensa em mim. Sua pele também está imunda, pois é impura e desonesta."

Então, o pobre espírito perguntou: "O que pode ser feito por ela?"

Nosso Senhor respondeu: **"Eu a lavarei em meu próprio sangue, e todos os bem-aventurados que são verdadeiramente inocentes eu protegerei e tomarei para mim, em segredo, através de uma santa morte.

Além disso,"** disse nosso Senhor, "enviei a irmã Jutta de Sangerhausen como uma mensageira aos pagãos, por meio de suas santas orações e seu bom exemplo."

Nosso Senhor também disse: "Eu envio este livro como uma mensagem a todos os religiosos, tanto os bons quanto os maus; pois, se as colunas caírem, o edifício não poderá permanecer de pé.

Verdadeiramente, digo a vocês," disse nosso Senhor, "neste livro está escrito o sangue do meu coração, o qual derramarei novamente nos últimos tempos."

Nosso Senhor falou-me sobre três tipos de sangue:

O primeiro sangue foi o derramado por Abel, pelos santos inocentes, por João Batista e por todos aqueles que sacrificaram seu sangue inocente antes da morte de nosso Senhor. Esse foi o sangue de Cristo, pois, por sua causa, eles sofreram uma morte santa.

O segundo sangue foi o sangue do Pai Celestial, que Cristo verteu de seu coração inocente.

O terceiro sangue, que será derramado pela fé cristã antes do último dia, é o sangue do Espírito Santo, pois sem a ajuda do Espírito Santo nenhuma boa ação jamais foi realizada.

O sangue dos mártires, derramado por amor a Cristo, traz participação e coroa. O sangue do Pai em Cristo traz redenção e fé. O último sangue, no Espírito Santo, traz perseverança e glória.

35. Como a irmã Mechthild agradece e louva a Deus e reza por três tipos de pessoas e por si mesma

Ah, bondoso Pai, Deus do céu, atrai minha alma incessante e fluente para dentro de ti sem obstáculos, e vem a ela, Senhor, com todas as tuas delícias interiores. Então ela poderá suplicar, implorar e louvar-te plenamente por tua bondade.

Ah, concede-me, Senhor, o arrebatamento da tua Santíssima Trindade, no doce voo do amor, para que eu possa desfrutar com honra de todos os teus generosos dons. E para que, doce Senhor, eu nunca te peça algo que tu não queiras me dar para tua glória. Amém.

Ah, Pai de toda bondade, eu, pobre pecadora, te agradeço por toda a tua fiel preocupação com meu corpo arruinado, minha alma abandonada, meu coração pecador, meus sentidos entristecidos, meu

ser, que é desprezado neste mundo—Senhor Pai, estas são as únicas coisas que me pertencem e nada mais.

Agradeço-te também, Senhor, por teu amado Filho, Jesus Cristo, e pela comunhão de todas as criaturas, tanto quando eram ainda puras como quando, no fim, retornarão ao estado mais glorioso que puderem e quiserem alcançar.

Ah, doce Pai, com tudo isso te louvo hoje por toda a tua fiel proteção que concedeste ao meu pobre corpo e à minha alma abandonada. Com essas mesmas coisas, grande Deus, eu te agradeço, Senhor, por todos os teus generosos dons que, em tua bondade, concedeste ao meu corpo e à minha alma.

Com essa multidão de todas as criaturas, desejo hoje, Senhor, louvar-te em todas as coisas e por todas as coisas que, Senhor Pai, fluíram puras do teu doce coração.

Mas, acima de tudo, meu Mais Querido de todos os queridos, eu te rogo que glorifiques a ti mesmo através da verdadeira transformação e conversão completa dos pobres pecadores que hoje jazem em pecado mortal.

Eu te imploro também, meu verdadeiro Amor, pelo crescimento santo de todas as virtudes e pela constância cristã de todos os bem-aventurados que vivem aqui livres do pecado mortal.

Oro a ti, Amado, por todas as almas sofredoras que foram ao purgatório por causa de nossos pecados, almas que deveríamos ter protegido com nosso bom exemplo.

Suplico-te, Senhor, por santificação, verdadeira proteção e cumprimento do Espírito Santo para todos aqueles que, por amor a ti, ajudaram esta miserável mulher a suportar seu exílio no corpo e na alma.

Peço-te, Deus generoso, por teu pobre Filho, Jesus, que transformes a dor da minha pobreza espiritual e o fel da minha amargura em mel no paladar da minha alma.

Suplico-te, Deus vivo, pela eterna nobreza da nossa fé cristã, que a preserves para nós em tua divina sabedoria contra todo falso testemunho e fortaleças, Senhor, nosso espírito para que ele descanse em tua Santíssima Trindade.

Rogo-te, doce Senhor, por todos os meus perseguidores cristãos, para que um dia possam conhecer-te e amar-te em santidade.

Imploro-te, Deus onipotente, que concedas verdadeiro apoio às pessoas falsas que estão no poder, para que governem com bom julgamento, e que os inocentes da comunidade sejam misericordiosamente poupados.

Suplico-te, eterna Consolação, que venhas hoje confortar todas as almas aflitas que neste dia, em temor, deixam seus corpos, para que tu, Deus misericordioso, sejas o seu defensor e lhes concedas a vida eterna.

Peço-te, Senhor, pela purificação completa, pela constância espiritual e pela gloriosa preservação da verdade divina em todas as coisas, especialmente para aqueles que vestem o hábito religioso e exercem autoridade espiritual puramente por amor a ti.

Suplico-te, Deus bondoso, pela verdadeira gratidão em todos os tempos, por todos os teus dons, para ajudar aqueles que, por amor a ti, carregam fardos difíceis.

Suplico-te, santo Deus, por misericórdia quando considerares minha vida indigna, e por uma união constante, Senhor, de ti com minha alma.

Peço-te pelo viático seguro do teu santo corpo, para que, no fim, seja o meu último alimento para alma e corpo.

E também suplico-te, ó sublime e bem-aventurada Trindade, que na hora derradeira, na difícil separação da minha pobre alma do meu corpo pecador, tu te inclines para mim.

Que, então, todos os meus inimigos se afastem de mim entristecidos e que eu, Senhor, segundo o teu doce prazer e meu desejo há tanto tempo sentido, possa contemplar-te incessantemente.

Que os olhos da minha alma brilhem na tua Divindade, e que o doce deleite do teu amor deslize do teu peito para dentro da minha alma.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, teu Filho. Amém.

LIVRO VI

1. Como um prior, uma priora ou outros superiores religiosos devem se conduzir em relação aos que estão sob sua responsabilidade

Grande temor está associado ao poder. Quando alguém diz: "Agora você é nosso superior, nosso prior ou nossa prioresa", Deus sabe, meu caro amigo, que você se encontra em uma posição difícil. Então, você deve realizar sua *venia* com grande humildade, voltar-se imediatamente para a oração e permitir que Deus o console.

Você deve transformar seu coração no santo amor de Deus, de modo que ame de maneira especial cada irmão ou irmã confiado a você, atendendo a todas as suas necessidades. Em todas as suas dificuldades, você deve demonstrar aos seus subordinados e irmãos uma alegria afetuosa ou uma preocupação amável e compassiva. Com palavras amigáveis, deve incentivá-los a pregar com coragem e a ouvir confissões com competência, pois esta é a razão pela qual Deus os enviou ao mundo: para serem redentores e ajudantes dos pobres pecadores, assim como Cristo foi o Redentor de todo o mundo, descendo do elevado palácio da Santíssima Trindade para este mundo repleto de miséria.

Assim, você deve falar a cada um de seus irmãos com a profunda humildade de um coração puro: "Ai de mim, querido irmão! Eu, embora indigno de qualquer coisa boa, sou seu servo em tudo o que posso ser, e não seu mestre. No entanto, infelizmente, tenho autoridade sobre você e o envio com o amor sincero de Deus. A dificuldade da sua missão me comove profundamente, e, no entanto, cabe a mim tomar as decisões. Alegro-me com a honra sublime que o Pai celestial preparou para você.

Eu o envio em Seu nome, assim como Jesus foi enviado pelo Pai, quando saiu à procura da ovelha perdida por tanto tempo, até morrer de amor. Que o verdadeiro amor de Deus o acompanhe em caminhos santos e em esforços frutíferos. Eu o acompanharei com os anseios da minha alma, as orações do meu coração e as lágrimas dos

meus olhos pecadores, para que, como um favor a mim, Deus o traga de volta santo e cheio de amor. Amém."

Assim, você deve encorajar todos os seus irmãos ao partirem. Também deve elevar seus espíritos ao retornarem. Deve ir antes aos aposentos dos hóspedes e, com a generosidade de Deus, providenciar todo o conforto necessário para os discípulos do Senhor, dentro de suas possibilidades. De fato, querido irmão, você deve até mesmo lavar os pés deles. Você continua sendo o mestre ou a mestra deles, mas também deve se submeter a eles em humildade.

Não deve passar muito tempo com os hóspedes, e deve manter a ordem na comunidade religiosa. Os hóspedes não devem permanecer acordados até tarde; isto é uma questão sagrada. Você deve visitar diariamente a enfermaria e confortar os doentes com as palavras consoladoras de Deus, bem como refrescá-los generosamente com bens terrenos, pois Deus é infinitamente rico. Deve limpar para os enfermos e, em Deus, rir alegremente com eles. Você mesmo deve carregar os dejetos pessoais deles, perguntar-lhes com carinho sobre suas enfermidades e apoiá-los verdadeiramente. Então, a doçura de Deus fluirá para dentro de você de maneiras maravilhosas.

Também deve ir à cozinha e garantir que as necessidades dos irmãos da comunidade sejam bem atendidas, para que nem sua própria mesquinhez nem a preguiça do cozinheiro roubem do Senhor o doce cântico no coro. Pois um clérigo faminto não canta bem. Além disso, um homem faminto não consegue estudar com concentração. Assim, muitas vezes, Deus perde o melhor por causa do pior.

Nas reuniões do capítulo, você deve ser justo, mas com um espírito gentil, baseando seus julgamentos inteiramente no grau de culpa. Deve tomar muito cuidado para não usar sua autoridade contra a vontade dos irmãos ou da comunidade, pois isso é fonte de grande discórdia.

Sempre deve abençoar-se quando pensamentos orgulhosos vierem à sua mente. Infelizmente, esses pensamentos surgem no coração sob a aparência do bem e dizem: *"Afinal, você é o prior (ou a prioresa) em todas as questões. Certamente pode fazer o que achar melhor."* Não, querido irmão, ao agir assim, você perturba a santa paz de Deus. Com um espírito submisso e uma alegria cativante, você deve

dizer: *"Querido irmão (ou irmã), o que acha disso?"* e então agir de acordo com as melhores intenções deles.

Sempre que os irmãos (ou irmãs) da sua comunidade lhe oferecerem honra, você deve sentir um temor interior e vigiar seu coração atentamente, e externamente demonstrar modesta vergonha. Deve receber todas as queixas com simpatia e oferecer todos os conselhos com sinceridade.

Se os seus irmãos estiverem planejando grandes projetos de construção, transforme isso em algo sagrado e diga: *"Oh, queridos irmãos, vamos construir um palácio encantador para a Santíssima Trindade em nossas almas, usando a Sagrada Escritura como madeira e as nobres virtudes como pedras."*

A profunda humildade é a pedra angular desse glorioso palácio, onde Deus eterno acariciará sua noiva faminta de amor sem fim, com todo o prazer de Seu poder, de acordo com seu desejo ardente. Ele foi esculpido na doce suficiência da transitoriedade terrena, onde a arrogância insaciável e a honra vazia jamais nos farão desejar construir algo da maneira dos senhores ou senhoras do mundo. Pelo contrário, queremos construir na terra como príncipes celestes. Então, no último dia, estaremos sentados ao lado de Jesus, que ainda será pobre, assim como seus santos apóstolos.

Queridos irmãos, queremos construir nossas moradas no céu com alegria divina e, na terra, com preocupação, pois não temos certeza de que estaremos vivos amanhã.

Você deve ter olhos de águia, observando e vendo aqueles sob sua responsabilidade com amor em Deus, não com malícia. Se encontrar alguém secretamente sofrendo de tentação, deve apoiá-lo com grande amor. Assim, Deus certamente estará próximo de você em segredo.

Quero dizer algumas palavras de verdade aos abençoados irmãos que possuem algum cargo, palavras que vi na Santíssima Trindade quando estava sozinho em oração.

Quando uma pessoa reza com fé cristã e um coração tão humilde que não consegue suportar que nenhuma criatura esteja abaixo dela, e com uma alma tão desapegada que todas as coisas, exceto Deus,

desaparecem durante sua oração, então essa pessoa é um Deus divino com o Pai celestial.

Mas se essa pessoa, ao mesmo tempo, tem uma profunda consciência de sua fragilidade por si só, então, mesmo no doce abraço divino, permanecerá temerosa a ponto de nada mais lhe importar além da honra de Deus.

Quando, no entanto, por uma necessidade real e para alcançar um resultado prático, essa pessoa trabalha com o mesmo amor com que orou, então ela é um Deus humano com Cristo.

Mas aquilo que se faz sem propósito prático e sem real necessidade está morto diante de Deus.

Quando alguém, puramente por amor a Deus e não por recompensa terrena, instrui os ignorantes, converte pecadores, consola os desanimados e traz de volta a Deus aqueles que estão em desespero, então essa pessoa é Deus espírito com o Espírito Santo.

Ah, quão abençoado é aquele que faz tudo o que é humanamente possível para ser louvável aos olhos de Deus, com o mesmo amor e a intenção sincera de todo o coração! Essa pessoa se torna uma só com a Santíssima Trindade.

Mas o pó do pecado, que constantemente se deposita sobre nós, mesmo contra a nossa vontade, é rapidamente aniquilado pelo fogo do amor quando o olhar dos olhos de nossa alma toca a Divindade com o suspiro solitário do doce desejo que nenhuma criatura pode resistir. Quando ela começa a se elevar, o pó do pecado cai dela, e ela se torna um só Deus com Deus, de tal forma que tudo o que Ele deseja, ela também deseja, e de nenhuma outra maneira podem estar unidos em completa união.

De fato, querido amigo, você deveria oferecer ao nosso querido Senhor Deus uma hora livre, de dia ou de noite, durante a qual possa orar amorosamente e sem perturbação. Pois o dom celestial com o qual Deus saúda e instrui seus queridos escolhidos é, por sua natureza, tão nobre e tão refinado e flui tão docemente que, quando Deus eterno, gravemente ferido de amor por ela, deseja visitar a alma faminta de amor em seu acolhedor leito nupcial, Ele renunciaria por mais de trinta anos a tudo o que lhe pareceu agradável se pudesse beijá-la

repetidamente e abraçá-la com seus braços nus. Se você pensasse nisso, como poderia agir com tamanha rudeza a ponto de não lhe dar uma hora por dia em troca desses trinta anos?

Quando eu, a mais miserável das pessoas, vou à minha oração, eu me visto de acordo com a minha indignidade. Eu me cubro com a lama imunda que sou. Depois, calço os sapatos do tempo precioso que desperdicei dia após dia. Em seguida, cinjo-me com o sofrimento que causei. Então, coloco sobre mim um manto de iniquidade do qual estou repleto. E sobre minha cabeça, uma coroa de atos secretos e vergonhosos que cometi contra Deus. Depois disso, tomo em minhas mãos o espelho do verdadeiro conhecimento. Então olho para mim mesmo nele e vejo quem realmente sou. Ai de mim, não vejo nada além de miséria absoluta. Prefiro vestir essas roupas do que possuir todos os bens terrenos que desejo. E, no entanto, elas me causam tal angústia em minha fúria miserável que eu preferiria ser coberto pelo inferno e coroado com todos os demônios, se isso pudesse acontecer sem minha culpa. Ai de mim, quantas vezes os ladrões—nossa própria inconstância—vêm e nos despojam dessas vestes quando nos agradamos a nós mesmos e, em nossa culpa, nos declaramos inocentes? Então fomos roubados pela vã honra e derrubados pelo orgulho. Então estamos mais nus do que nus. Ai, quão profundamente devemos então nos envergonhar diante de Deus, de seus amigos e de todas as criaturas!

Se quisermos superar nossa vergonha com grandes honras, devemos nos revestir de nós mesmos. Assim adornado, busco Jesus, meu doce Senhor, e não o encontro mais rapidamente de nenhuma outra forma senão por meio daquilo que é repugnante e pesado. Deve-se avançar com intenso desejo, envergonhado por sua culpa, e com amor transbordante e temor humilde. Então, a imundície do pecado desaparece da visão divina do nosso Senhor. E então, amorosamente, Ele começa a lançar sua radiância sobre a alma e ela começa a se dissolver de amor profundo. A alma perde toda sua culpa e toda sua tristeza, e Ele começa a ensinar-lhe Sua vontade completa. Então, ela começa a provar Sua doçura, e Ele começa a saudá-la com Sua Divindade de tal forma que o poder da Santíssima Trindade penetra totalmente em sua alma e corpo; e ela recebe a verdadeira sabedoria. E então Ele começa a acariciá-la de tal maneira que ela se enfraquece. Ela começa a beber tudo tão profundamente que Ele se torna doente de

amor. Então, Ele começa a limitar a intensidade, pois conhece melhor seus limites do que ela mesma. E então ela começa a desejar mostrar-lhe grande fidelidade. E então Ele começa a conceder-lhe pleno conhecimento. E então ela começa a saborear com deleite Seu amor em sua carne. E então Ele começa a fortalecer com sentimentos sagrados em sua alma todos os Seus dons. Se então ela se guardar contra o amor indigno da carne e a sedutora doçura de todas as coisas terrenas, poderá amar perfeitamente e obter grande louvor para Deus em todas as coisas.

Agora, querido amigo, há ainda duas coisas das quais você deve se guardar com zelo sagrado, pois nunca produziram frutos. A primeira é quando um homem ou mulher deseja realizar muitas boas ações e manter uma conduta exemplar apenas para alcançar um alto cargo na Igreja. Tal atitude atormenta minha alma. Quando essas pessoas então alcançam o poder, sua vileza se torna tão multifacetada que ninguém que votou nelas com grande entusiasmo fica satisfeito com elas. Então, elas se desviam devido às honras e suas falsas virtudes se transformam em vícios.

A segunda é quando uma pessoa é escolhida justamente, sem interferência de sua parte, e então muda tão completamente que nunca sente o desejo de deixar esse cargo. Isso é sinal de muitas falhas. Pois mesmo que seja irrepreensível nele, ainda assim deveria ser temeroso e humilde.

Uma mulher sincera e um bom homem que, após minha morte, gostariam de falar comigo mas não podem, deveriam ler este pequeno livro.

2. A regra de um cônego: como ele deve se conduzir. Isto veio de Deus

Devemos saudar as pessoas no Espírito Santo com sua plenitude divina, e devemos agradecê-las por seus dons misericordiosos. Mas, ainda mais, em união com todas as criaturas, devemos agradecer ao Pai celestial por seu santo favor, que Ele incessantemente derrama de Sua Santíssima Trindade dia após dia nos corações dos pecadores. Que a águia voe tão alto, ela não precisa agradecer à coruja por isso.

Rezei por um nobre clérigo a seu pedido. Esta foi a santa resposta de Deus que Ele me falou: "Seu desejo é rebaixar-se a uma vida humilde, o favor que lhe concedo é grande, e sua vontade é santa. No entanto, ele deve permanecer exatamente onde está." Deus, o sublime Papa do céu, enviou-lhe esta regra, que diz o seguinte:

"Ele deve orar sempre e sem cessar, de acordo com as regras para os clérigos. Além disso, concederei a ele minha doçura divina. Ele a desfrutará na solidão de seu coração. Sempre que for tentado, deve clamar a mim com grande vigor, e Eu virei rapidamente em seu auxílio. Deve cumprir integralmente seus deveres, mas manter suas despesas pequenas. Não deve manter ninguém sob seu pagamento por poder ou retribuição de favores. Antes, deve manter servos honestos, na proporção de suas justas necessidades. Não deve se envolver com os assuntos de seus parentes. Mas, se um deles quiser segui-lo, deve ajudá-lo. Deve vestir roupas simples e confortáveis, como faz atualmente; mas sob a pele deve usar vestes ásperas para combater os diversos prazeres que sua carne recebeu. Além disso, deve dormir sobre palha entre dois cobertores de lã e ter dois travesseiros sob a cabeça. Durante o dia, deve cobrir sua cama com uma colcha fina, e sua cama deve permanecer exatamente onde estava antes, para que todos a vejam. Diante de sua cama, deve colocar um tapete e um genuflexório. Assim, com um coração humilde, deve dar bom exemplo contra uma vida má. Deve também ter dois chicotes ao lado de sua cama para se disciplinar ao acordar."

Então perguntei: "Senhor, como ele deve se preservar na honra terrena sem pecar?"

Nosso Senhor disse: "Deve manter-se em constante temor, como um rato preso em uma armadilha que aguarda sua morte. A parte inferior da armadilha é a honra terrena; a parte superior é meu poder onipotente."

3. Deus concede autoridade. Como bodes se tornam cordeiros

Que este mesmo nobre clérigo tenha sido escolhido diácono é vontade de Deus. Pois ele mesmo disse: “Por esta razão, eu o tirei de

uma cadeira e o coloquei em outra, para que ele seja alimento para os bodes.”

Explicação: Deus chama os cônegos da catedral de bodes porque sua carne fede à luxúria diante da eterna verdade de Sua Santíssima Trindade. A pele do bode é nobre, e isso se aplica à sua autoridade e posses. Mas quando essa pele é removida na morte, eles perdem toda a sua nobreza.

Então, nosso Senhor foi questionado sobre como esses bodes poderiam se tornar cordeiros. Nosso Senhor falou assim: “Se eles comerem a forragem que o Cônego Dietrich coloca em seus cochos, isto é, a santa penitência e o aconselhamento sincero na confissão, eles se tornarão o tipo de cordeiros que se chamam carneiros: cordeiros com chifres.”

O chifre representa o poder espiritual que eles devem usar de maneira santa para o louvor de Deus. Deve-se ser forte e confiar inteiramente em Deus, pois Ele diz: “Eu mesmo ajudarei este cônego a expiar com sucesso sua culpa.”

4. Discernimento e temor que preservam os sentidos das coisas terrenas

Oh, que pessoa miserável eu sou! Reclamo a Deus no céu que estou pior do que há trinta anos. Pois as criaturas que então me ajudavam a suportar minha miséria não precisavam ser tão nobres para ajudar este pobre corpo a sobreviver.

É por isso que devo constantemente posicionar dois guardiões entre minha alma e todas as coisas terrenas, para que ela encontre apenas aquele prazer necessário para suprir minhas modestas necessidades. Esses guardiões também preservam meus sentidos, para que as coisas terrenas não me desviem para um desejo ganancioso de possuir muito ou de me demorar em prazeres.

O primeiro guardião é o discernimento, que organiza todas as coisas de tal maneira que sejam usadas inteiramente conforme a vontade de Deus. Assim, uma pessoa mantém sempre um coração alheio a todas as coisas terrenas, tão alheio que, se perder as coisas terrenas, seu coração se torna tão leve, sua alma tão livre e seus sentidos tão

despreocupados, que se sente tão confortável em Deus como se seu amigo mais querido tivesse tirado dela o mais pesado de todos os fardos.

Pois qualquer pessoa que não vê as coisas terrenas como um peso não pode ser considerada verdadeiramente espiritual diante de Deus.

Por isso, nosso Senhor disse: "Nos tempos de necessidade, todas as coisas são usadas corretamente. O que há de bom na pobreza é que ela usa apenas o que é necessário. É por isso que ela é santa. Assim, a indulgência excessiva não pode trazer trevas à alma."

O meu outro guardião é o santo temor, que, junto com a sabedoria de Deus, impede minha alma de sorrir para as coisas terrenas que lhe são dadas. Em vez disso, ela as recebe como se fossem uma tentação, um anzol com isca para capturar a cobiça e a vaidade, que lançaram muitas pessoas louváveis da vida religiosa em tamanha escuridão que elas perderam a luz do discernimento, o fogo do amor e o sabor da doçura, da paz e da misericórdia de Deus sem nem perceberem.

E assim nosso Senhor disse: "Eles fazem belos argumentos: dizem que querem amar as coisas terrenas e ajuntar muito para si, para que possam me servir melhor. Mas servem a si mesmos mais do que a mim."

A pessoa que trabalha apenas para seu próprio conforto e vantagem é seu próprio senhor. No entanto, cada um deveria ser um Cristo dentro de si, vivendo para Deus e não para si mesmo.

Aquele que vive inteiramente em Deus não se preocupa com o que possui. Pois a santa pobreza é o estado para o qual Deus lança esse homem com seu poder, assim como lançou seu Filho amado do céu para uma estrada e uma manjedoura que pertenciam a outra pessoa.

Do mesmo modo, nosso Senhor lança seus amigos escolhidos para longe da consolação terrena, para que tenham fome da consolação celestial.

Uma pessoa verdadeiramente santa teme mais a felicidade terrena do que se preocupa com as necessidades básicas da vida. Por quê? Porque sua morada está no céu e sua prisão está neste mundo.

Por isso, nosso Senhor disse: “Aqueles que conhecem e amam a nobreza da minha liberdade não podem suportar me amar apenas por minha causa. Eles devem também me amar nas criaturas. Assim, eu permaneço o mais próximo deles dentro de suas almas.”

5. Após o amor e o desejo, a beleza das criaturas concede conhecimento junto com tristeza

O primeiro conhecimento que Deus me deu, depois de me tocar com amor e após a inundação do desejo, foi acompanhado de tristeza.

Sempre que eu olhava para algo belo ou querido para mim, eu começava a suspirar e depois a chorar; então começava a refletir, a lamentar e a dizer a todas as coisas:

“Ah! Cuidado! Não, este não é o seu Amado que saudou seu coração, iluminou seus sentidos e capturou tão bem sua alma.

Não deixe que os ricos prazeres das coisas terrenas o afastem dele.

Pelo contrário, na nobreza das criaturas, em sua beleza e utilidade, eu amarei a Deus e não a mim mesmo.”

6. No final, você deve ter amor, desejo, temor e três tipos de tristeza

Perguntei ao nosso Senhor como deveria me comportar no tempo imediatamente antes da minha morte.

Nosso Senhor disse: “Você deve se comportar nos momentos finais exatamente como fez no começo. Deve ter amor e desejo, tristeza e temor; pois essas quatro coisas foram o início da sua vida, e assim também devem ser o seu fim.”

Então eu perguntei: “Querido Senhor, o que acontece com aquelas duas coisas que são o fundamento e a coroa da honra celestial: a fé cristã e a verdadeira esperança?”

Nosso Senhor respondeu assim: “Sua fé se tornará conhecimento, e sua esperança será transformada em verdadeira certeza.”

Vi essas explicações em suas palavras e também as conheço em meu coração.

Minha tristeza surge de três coisas.

Acima de tudo, lamento meus pecados. Isso é fruto do amor. Mas, por amar constantemente, perdi a dor do sofrimento.

Também lamento os pecados de todos os seres humanos, o que me torna semelhante a um doente que deseja algo muito precioso que ele nunca ou raramente pode ter.

E assim meu coração permanece desconsolado, e minha alma, em seu desejo, persegue um enorme animal selvagem.

Nosso Senhor disse sobre isso: "Ninguém pode capturar animais grandes, a menos que os conduza à água.

Da mesma forma, um pecador nunca será convertido a menos que seja perseguido pelo desejo fervoroso dos santos até as lágrimas profundas de seus corações."

Sinto muito por todas as boas obras que deixei de fazer por amor à minha carne, sem necessidade real. Nosso Senhor disse sobre isso: "Não se pode construir uma morada sem ter um lugar para construí-la. Da mesma forma, não se pode receber uma recompensa no céu sem ter realizado boas obras." Nosso Senhor mantém isso verdadeiro por causa do amor em seu coração, para que possa dizer a cada alma: "Receba, minha queridíssima, esta rica honra que você mesma conquistou."

Para que Deus possa dirigir essas palavras à alma com sinceridade, para sua glória e amor, como se ele não fosse a causa de sua felicidade, e para que ela possa receber em corpo e alma plena honra—é por isso que nosso Senhor se preocupa tanto que, em nossas lutas, em nossas carências e em tempos de sofrimento, perseveremos no amor sincero: para que, em sua generosidade, ele possa afastar-se de sua justiça tanto quanto convém à sua divindade. Isso foi o que descobri no imenso tesouro das dádivas de Deus.

7. Nossa vontade própria pode resistir ao anzol farpado. A boa alma vem rapidamente para Deus

Em minha comunidade, há uma pessoa religiosa que me causa muita angústia por sua disposição contrária. Essa pessoa não está disposta a me obedecer em nada. Com grande intensidade, queixei-me a Deus e fiquei muito perplexa com essa situação. E nosso Senhor disse: "Veja o que está causando o problema."

Então vi que um diabo especial estava agarrado a essa pessoa e a puxava para longe de todas as coisas boas. Então perguntei: "Quem lhe deu o poder de causar tão grande humilhação a Deus através dessa pessoa?"

E o diabo respondeu: "Nada além da própria vontade egoísta dessa pessoa me deu esse poder."

Ao ouvir essas palavras, percebi que o diabo perseguia todas as pessoas religiosas que lhe davam essa oportunidade, pois elas levavam vidas falsas, inventando desculpas para si mesmas diante de Deus e de todas as criaturas.

Então perguntei: "Quem poderá ajudar essa pobre alma a se libertar de você?"

O diabo, sob compulsão de Deus, respondeu: "Ninguém pode ajudá-la além de sua própria vontade livre, pois Deus lhe deu o poder de mudar. Se ela fizer isso, serei forçado a fugir."

"Eu lhe ordeno, pela Verdade eterna: qual é o seu nome?"

O diabo respondeu: "Sou chamado de Anzol Farpado, e essa multidão que você vê ali atrás são todos companheiros meus, com a mesma tarefa que tenho. Existem tantos de nós quantos forem aqueles que se recusam a obedecer a seu superior bem-intencionado em coisas boas."

Ao ouvir isso, minha alma voou para Deus tão rapidamente que literalmente se elevou sem esforço e se aninhou na Santíssima Trindade, como uma criança se aconchega no manto de sua mãe e se deita em seu peito. Minha alma então falou com o poder e a voz de todas as criaturas, dizendo: "Ah, querido Amado, considera minha angústia com essa pessoa, para que, Senhor, mudes sua atitude com tua doçura divina."

"Não", disse nosso Senhor, "ela não é digna da minha doçura. Em vez disso, farei seu corpo adoecer, e a dor a paralisará de tal forma que ela só continuará em seu caminho pecaminoso com grande dificuldade. E a deixarei muda, para que não profira palavras ofensivas. Ela também se tornará tão cega que terá vergonha de ver frivolidades. E, no entanto, qualquer coisa que fizerem a ela, estarão fazendo a mim."

Quatorze dias depois, isso realmente aconteceu. Aleluia.

8. Entre Deus e Lúcifer existem dois tipos de purgatório. Como o diabo tortura as almas

Nosso irmão humano, Jesus Cristo, ascendeu com todas as virtudes ao céu, às alturas de sua divindade. E ninguém pode segui-lo nisso sem também possuir todas as virtudes. Da mesma forma, a Santíssima Trindade ascendeu em glória acima de todas as coisas, para as alturas bem-aventuradas, com todos os seus amigos virtuosos, que são gloriosos, belos e jubilosos na mesma medida em que possuem dentro de si a semelhança louvável da virtude divina.

De fato, todas as virtudes praticadas na terra com boas intenções, sem hipocrisia, adornadas com amor e realizadas sem pecado, são as cordas musicais do céu, que ressoam sem cessar a partir da alma fiel e do corpo submisso na Santíssima Trindade. O Pai agradece ao Filho por tê-la trazido até lá com virtudes, e o Filho honra o Pai por tê-la criado, e o Espírito Santo instiga suavemente o Pai e o Filho para que a Santíssima Trindade flua para ela com tal força e cante tão docemente que ela veja e ame todas as coisas com Deus.

Enquanto isso, o diabo pecador, Lúcifer, afundou sob todas as coisas, junto com aqueles que buscam e amam apenas os vícios.

Entre as alturas de Deus e o abismo do diabo, há dois tipos de purgatório. Nestes dois purgatórios, existem muitos tipos de sofrimento e angústia. O primeiro purgatório consiste em sofrimentos proveitosos que nos afligem neste mundo com diversos tipos de dores. O segundo purgatório—depois desta vida—é tão vasto que começa na boca do inferno e termina nos portões do céu.

Mas os demônios só podem atormentar as almas na terra, no ar e nos lugares onde uma pessoa pecou, bem como nas alturas onde

poluiu o ar com seus pecados. Por isso, o diabo os condena, para que sua vergonha e tormento sejam ainda maiores por causa dos pecados não expiados aqui. Mas quando se tornam tão abençoados que são libertados das mãos do diabo, ainda ardem dolorosamente dentro de si mesmos por pequenos erros.

Depois disso, através da ajuda e da paciência, eles passam por todas as tribulações. Isso os deixa tão próximos do céu que possuem todas as alegrias, exceto três: não veem a Deus; ainda não receberam sua honra; ainda não foram coroados.

Esse é o purgatório na terra e aquele no ar, entre o inferno e o céu. Entretanto, devido à sua natureza espiritual, a alma não pode mais sofrer tormentos físicos depois que deixa o corpo.

9. Os santos honram aqueles que os honram e os consolam em sua morte

Quando se honra os santos ao recordá-los bem, junto com toda a multidão celestial, especialmente no dia em que Deus os honrou com uma morte santa, eles são tão gratos que imediatamente aparecem com toda a glória que receberam por suas ações santas.

Vi isso de fato na festa de Santa Maria Madalena, quando alguém glorificava a Deus com cânticos de louvor pela grande honra que ela recebeu como recompensa. Ela dançava no coro ao som da música sagrada e olhava nos olhos de cada um dos cantores.

Ela então veio à frente e disse: "Todos aqueles que honrarem minha morte, eu estarei com eles no fim e os honrarei em retorno. Estarei sempre ao seu lado, dando toda a ajuda que puderem receber."

Quatro majestosos arcanjos a conduziam, e o número de anjos menores era além da compreensão humana. Então perguntei a ela os nomes dos quatro príncipes. Ela disse: o primeiro se chama Poder; o segundo se chama Anseio; o terceiro se chama Boa Vontade; o quarto se chama Constância.

"Com essas quatro virtudes, superei todos os sofrimentos do meu coração. Por isso, Deus me deu duas coisas como recompensa: servos nobres e uma coroa. O mesmo acontece com outros santos."

Nosso Senhor diz: "Quando alguém sopra sobre a menor centelha, ela contribui com calor e brilho para o fogo celestial, onde os santos ardem em glória."

10. Oração, missas, a Palavra de Deus, a vida das pessoas boas, o jejum e as carenae libertam as almas do purgatório

Eu orei por uma alma cujo corpo havia sido morto em meio a uma vida pecaminosa. Então, nosso Senhor disse:

"Sete anos de jejum e sete anos de carenae seriam como uma gota de chuva sobre um grande incêndio. Com menos de trinta anos de oração, ele não pode ser ajudado, pois perdeu sua vida trinta anos antes do tempo devido ao orgulho tolo. Esses anos ele precisa me restituir através do sofrimento."

[A alma fala:] "Ai de mim, Senhor, não posso suplicar a tua bondade?"

[Deus responde:] "De fato, quando dois lutam entre si, o mais fraco deve perder. Eu, que sou todo-poderoso, quero ser voluntariamente o mais fraco. Três mil missas são o preço de sua redenção, pois ele nunca assistiu a uma missa inteira, exceto por respeito humano."

"Senhor, o que foi que o salvou?"

"Sempre que ele ouvia minhas palavras, ele suspirava. Eu o recompensei por isso, pois, perto do fim, ele viveu de tal forma que suspirava por causa de seus pecados."

"Senhor, se o tio materno desta alma – que desde a juventude até os cabelos grisalhos foi considerado um homem piedoso e que está desgastado pelo trabalho e pelas preocupações – oferecesse tudo isso por ele e, por amor a ti, voltasse ao lugar onde primeiro se tornou conhecido, o Senhor permitiria que essa alma fosse libertada?"

"Sim", disse nosso Senhor, "se eu fosse tão insistentemente solicitado, teria que conceder tudo o que fosse desejado."

"Senhor, se este homem religioso desse suas boas obras a essa pobre alma, o que aconteceria com ela então?"

Imediatamente, Deus permitiu que eu visse essa pessoa abençoada;
Isso não me foi possível antes
Por causa da rudeza de seu castigo,
Que minha alma não pode suportar.
Ele era mais belo que o sol
E subiu em radiante bem-aventurança,
Muito acima de toda a miséria da terra.

Cheio de alegria e contentamento, ele disse: "Diga aos meus amigos: mesmo que a terra fosse feita de ouro e o brilhante sol brilhasse sobre ela constantemente, tanto de dia quanto de noite, com as doces brisas de maio e com encantadoras flores amadurecendo em frutos, eu não gostaria de estar lá nem por uma hora, pois esta vida é tão bem-aventurada."

Ele ainda não havia entrado no céu eterno.

11. Como um estudante está morto e um dominicano parece estar

Nosso Senhor falou assim: "Eu vos digo, com minha divindade ardente e minha humanidade viva, que sua natureza está morta em uma morte santa, e assim ele já não pode mais cometer pecados graves na terra."

Então, ele foi visto parecendo um dominicano, de pé sobre uma coluna de mármore vermelho e pregando ao povo, dizendo: "Vinde, benditos de meu Pai," vinde a mim, todos vós benditos; e apartai-vos de mim, todos vós malditos."

Então, foi visto e compreendido que todos os pregadores pregam e ensinam a partir dessas duas afirmações.

12. Como você deve se conduzir em relação a quatorze coisas

Quando você orar, seja humilde.
Quando você se confessar, seja sincero.
Quando fizer penitência, seja incansável.
Quando comer, seja frugal.

Quando dormir, seja disciplinado.
Quando estiver sozinho, seja fiel.
Quando estiver com pessoas, seja discreto.
Quando alguém lhe ensinar bons modos, seja receptivo.
Quando alguém o castigar por sua maldade, seja paciente.
Quando fizer algo bom, pense de si mesmo como mau.
Quando fizer algo ruim, busque imediatamente o perdão.
Quando for vaidoso, tema.
Quando estiver triste, tenha grande confiança em Deus.
Quando estiver fazendo trabalho manual, faça-o em um ritmo acelerado:
Então você poderá afastar maus pensamentos.

13. Como os religiosos, por cegueira, rejeitam a interioridade. O poder seis vezes maior do dom de Deus

"Ah, querido Jesus, Deus do céu, tenho que lhe perguntar algo, Senhor. Simplesmente não consigo mais suportar, por causa da grande cegueira que reconheço no fundo disso." É o seguinte: que as pessoas religiosas rejeitam a interioridade divina da seguinte maneira. Quando Deus vê por bem deixar seu coração divino brilhar em amor para com a alma muito bem-aventurada tão intensamente que uma pequena centelha acende na alma fria e ela recebe tanto que o coração dessa pessoa começa a arder, sua alma a derreter e seus olhos a transbordar de lágrimas, então nosso Senhor gostaria de tornar uma pessoa terrena tão celestial que se deseja segui-lo, amá-lo e vê-lo nele.
E os sentidos da pessoa dizem: "Não, posso ser muito útil em questões externas." E são especialmente as pessoas enclausuradas que dizem isso quando estão sendo especialmente astutas.

Nosso Senhor responde a isso da seguinte maneira:
"Minha divindade veio à terra;
Minha humanidade fez o trabalho.

Minha divindade foi para a cruz;
Minha humanidade sofreu a morte.
Minha divindade ressuscitou dos mortos
E conduziu a humanidade ao céu.
Todos aqueles que me afastam deles
Serão afastados de mim.

O que um ser humano é capaz de fazer por conta própria?
[Nada além de pecado.]
Nunca minha humanidade fez algo
Que minha divindade não tivesse planejado antes.”

"As pessoas dizem, Senhor, que é sinal de sabedoria
Poupar o corpo."
Pois teu sopro divino desce
De tua Santíssima Trindade tão suavemente
E penetra a alma tão poderosamente
Que o corpo perde toda a sua força:
Isso torna uma pessoa improdutiva.”

Nosso Senhor disse isto:
"Não se deve oferecer gratuitamente a comida do rei
Até que se tenha consumido o sustento comum e básico.
Meu favor especial concede a uma pessoa dignidade especial,
No corpo e na alma.
Ele provê instrução para o ignorante
E consolo para o sábio.
Também dá louvor eterno e imenso esplendor
À fonte insondável da qual tudo flui.
Quando ela jorra abundante, tendo dado seu fruto,
É porque fluiu de mim.”

De fato, esse favor que Deus costuma conceder a uma pessoa de maneira poderosa e inesperada é tão nobre em si mesmo e traz consigo uma proximidade tão grande com Deus que não é um pecado pequeno rejeitá-lo por causa de alguma coisa terrena. Ah, alma indigna, como podes recusar a Deus antes de desfrutá-lo plenamente, como é sua vontade? Pois seu mais sublime prazer está oculto em ti.

Queres saber como deves fazer uso do santo favor de Deus e desfrutá-lo conforme sua vontade? Pois bem, ele mesmo te ensinará isso, se o acolheres. Deves recebê-lo com virtudes externas e desejo interno. Deves guardá-lo com temor humilde, submisso em todas as tribulações. Dá-lhe tempo e espaço dentro de ti; isso é tudo o que ele te

pede. Ele te derreterá tão profundamente em Deus que saberás qual é sua vontade—quanto tempo deves buscar esse intenso carinho divino, e quando e como deves trabalhar pelos pecadores e por aqueles no purgatório, bem como atender às necessidades de cada pessoa, viva ou morta.

Quando tiveres realizado isso interiormente para o prazer de Deus, tanto quanto está no poder de tua alma—pois ela se cansará dentro de si enquanto estiver presa ao corpo mortal—então, após essa experiência prazerosa, a alma dirá:

″Senhor, agora afasta-te de mim interiormente,
E permanece ao meu lado exteriormente,
Para que todas as minhas ações brilhem
Na proporção do teu favor,
E para que eu sofra de boa vontade
E mal me queixe das minhas preocupações."

14. Aqueles que se queixam no sofrimento carecem de seis coisas. Como se deve suportar a doença e o desprezo

Quem em dor se queixa de seus fardos
É cego no conhecimento
Ou fraco na paciência.
Seu amor esfriou
E ele se tornou insensível à virtude,
Ou sua mente está embotada
E indiferente às boas palavras.

Por essa razão, nosso Senhor disse: "Esta pessoa não quer estar doente e não quer ser desprezada. Com o que, então, poderei fundamentar sua glória?"

"Senhor, quando uma pessoa está doente e desprezada, como pode então aumentar a tua glória?"

"Quando estiver doente, deve honrar, servir e amar somente a mim com alegre paciência. Quando for desprezada, deve amar-me e esperar pacientemente. Quando pregadores e confessores forem expulsos de seu ofício e não puderem exercê-lo, mas ainda tiverem o

santo desejo de fazê-lo, isso não será um obstáculo para sua felicidade. Pelo contrário, será um aumento de sua glória."

15. Os sofrimentos de Enoque e Elias, os últimos pregadores e a maldade do anticristo

Ó poderoso amor divino, infligiste-me uma angústia tão doce que minha alma desfalece em admiração. Quando penso que meu corpo desaparecerá na morte a ponto de eu não mais sofrer nem louvar meu amado Jesus, sinto uma dor tão profunda que desejo, se fosse possível, viver até o último dia. O amor fiel que vem de Deus e não tem sua origem em mim me obriga a ansiar por isso.

Por essa razão, nosso Senhor disse: "Quando a morte se aproximar, deixa que teus dias te encham de arrependimento, por mais santo que sejas."

"Verdadeiramente, Senhor, rogo-te que meu anseio não morra quando eu não puder mais te servir com meu corpo."

Nosso Senhor respondeu: "Teu anseio viverá. Ele não pode morrer, pois é eterno. Se continuar se esforçando por minha causa até o último dia, então alma e corpo serão reunidos. Quando eu os unir novamente, ela me louvará sem fim. Além disso, ela me serviu desde o princípio, pois desejaste existir desde o tempo de Adão até agora por amor a mim, assim como desejaste experimentar todos os sofrimentos humanos e servir em todas as labutas humanas por amor a mim. E mais, eu declaro que teu ser permanecerá até o fim da humanidade."

"Ah, meu Amado, quem será o último ser humano ao qual meu ser poderá se unir? A vida dos religiosos no fim do mundo será preciosa."

Nosso Senhor respondeu: "Enoque será o último ser humano a cultivar a vida espiritual."

Então Deus me mostrou novamente o fim deste mundo, quando os últimos irmãos serão martirizados. Seus cabelos, que nunca cortarão, terão um propósito específico na vontade de Deus: o Anticristo ordenará que sejam pendurados pelas madeixas em árvores. Lá, ficarão suspensos e morrerão nobremente, pois seus corações arderão dentro deles com o doce fogo do céu, com a mesma intensidade com que seus

corpos sofrerão na carne. E assim, no meio do consolo do Espírito Santo e da dor da carne miserável, sua alma deixará o corpo sem nenhum terror desses sofrimentos.

Elias e Enoque viajarão da Índia até o mar, seguidos por uma grande multidão—todos cristãos fugindo do Anticristo. Eles serão espancados até a morte como cães raivosos que são caçados nas ruas, que foram envenenados e já não podem mais viver. Depois deles, virão outros que são cristãos em segredo, pois sabem bem, por revelação divina, que não há outra maneira de escaparem do paganismo.

Elias será o primeiro a ser martirizado. Ele será amarrado a uma cruz elevada, com suas mãos pregadas.

Eles fazem isso por ódio feroz,
Porque ele falava constantemente da santa cruz
E do que aconteceu com Cristo nela.
Eles não o deixam morrer,
Na esperança de que, sofrendo por tanto tempo,
Ele possa renunciar ao ensinamento cristão
E assim se voltar para o Anticristo.
E assim ele permanece pendurado ali, este santo e íntimo amigo de Deus.

E nenhum grito de dor escapa dele.
Três dias e três noites
Ele consola o Santo Cristianismo
Até que sua alma parta.
Eu vi o Pai Celestial em seu fim,
E Ele recebeu a alma de Elias
Com suas mãos humanas e disse:
"Venha, meu querido, chegou a sua hora."
E num instante, do céu, Deus o levou embora.

Aquele homem miserável, o Anticristo, não permite que o íntimo amigo de Deus seja sepultado, pois deseja que todos os cristãos reneguem sua fé. Mas nisso ele se engana, pois todos os que olham para o corpo são movidos à fé cristã e desejam adorá-lo. Tão cheios de

doçura ficam com a presença do corpo santo que esquecem toda a agonia da morte e todos os bens terrenos.

Enoque ainda está vivo, pois o Anticristo deseja ouvir toda a sabedoria que ele conhece de Deus para depois distorcê-la publicamente com seus falsos ensinamentos e, talvez, atrair Enoque para si. Assim, ele poderia dominar todo o mundo com grande honra.

Enquanto isso, muitos dos ímpios se afastam do Anticristo, o que o leva a atacar Enoque com palavras ferozes. Somente então Enoque diz a verdade ao Anticristo:

"Você é um flagelo para o mundo inteiro
Enviado por Deus por causa da maldade dos ímpios
E pela santidade dos bons.
Você é bem versado nos escritos da Antiga Lei
E também na Nova Lei.
Agora veja como será seu destino após todos os seus esforços.
Você fez sua escolha com plena intenção.
De acordo com as Escrituras, você estará perdido,
Como pode muito bem ler por si mesmo.
Não foi você quem criou a terra e o céu.

Você não dá vida eterna aos anjos.
Você não criou o homem,
Nem a alma nem o corpo.
Você nunca deu a nenhuma criatura sua vida natural.
Como, então, você poderia ser Deus?
Você realizou todas as suas obras com mentiras e tramas malignas.
A Verdade eterna é Jesus Cristo,
Que é um único Deus eterno com seu Pai."

Sombrio, o Anticristo diz:

"Como ousa pronunciar o nome do meu inimigo na minha presença,
A quem você atribui mais das minhas honras do que a mim?
Mas eu ainda irei acertar as contas com você
E libertarei o mundo inteiro de você.
Leve-o imediatamente para o meu poder
E despeje piche fervente em sua boca

E coloque um laço apertado em seu pescoço.
Isso fará com que meu inimigo se cale de uma vez.
Se eu pudesse ouvir suas palavras,
Eu alegremente o faria sofrer ainda mais.
Então pendure-o morto, bem acima de todos os assassinos,
Para que todos que olharem para ele
Abandonem a fé cristã.

Ele me insultou em minha honra.
Ninguém precisa de sua instrução.
Tenho sido esperado há muito tempo.
Tudo será feito de acordo com o meu plano."

Enoch recita sua santa oração em seu puro coração:

"Pai eterno, Filho e Espírito Santo,
Tu, Deus eterno e indiviso,
Eu te agradeço, Senhor,
Por teres me escolhido há muito tempo,
E eu te louvo, Senhor,
Nesta angústia.
Eu rezo a ti, Senhor,
Pelas tuas ovelhas e pelo teu rebanho,
Para que não fiquem sem pastor.
Guarda-os, Senhor, cada um deles.

E conforta-os em segredo.
Recebe agora, Senhor, minha alma.
Não tenho amor terreno pelo meu corpo."

A resposta que Deus dará à sua ação de graças e à sua súplica foi escrita aqui. Eu a vi e a li, tal como está escrita na Santíssima Trindade:

"Querido filho, vem depressa até mim.
Eu estou verdadeiramente em ti.
Teus entes queridos, por quem oraste a mim,
Batizarão seus próprios filhos.
Eu os libertarei do Anticristo imediatamente.

Em seus corações permanecerão cristãos.
E eu os preservarei de toda hesitação.
Vem, querido amigo íntimo, eu te aguardo,
E meu coração se apressa ao teu encontro.”

16. Como a alma de nosso senhor habita na Trindade e qual é sua missão. Como ela intercede pelos pecadores e sobre a missão de Nossa Senhora

Quando eu acordo à noite,
Sabidamente testo minhas forças,
Para ver se eu, pobre miserável, posso ao menos orar
Por este cristianismo infiel
Que impõe tanto sofrimento ao meu Amado.
Às vezes Ele me conduz por um caminho diferente,
Sem trilhas nem pontes,
Onde devo segui-lo descalço
E despojado de todas as coisas terrenas.
Quem pode conquistar tão delicadamente a humanidade?
Quem pode transportar a alma com tanta rapidez?
Quem pode iluminar a mente com tanta nobreza,
Senão Deus, que a criou?
Ele realiza maravilhas em nós.

Assim, numa certa noite,
Recordei a Santíssima Trindade
No fluir espontâneo e doce da minha alma.
Lá nas alturas da inteira Trindade Santa
Vi, sem pedir, a alma de nosso Senhor Jesus.
Sua alma habita para sempre, inigualável em dignidade,
Na Santíssima Trindade.
Ali ela está encerrada e misteriosamente entrelaçada,
E brilha para sempre gloriosa sobre todas as criaturas,
Através das Três Pessoas Santas.

Então, com a devida reverência, conforme é costume na corte, pedi para falar com a alma de nosso Senhor para sua glória, porque me

parecia que ela realizava milagres especiais. Aproximei-me tanto dela que a saudei assim:

"Que você seja abençoada, querida alma. Que maravilhas você realiza neste espelho eterno, no qual todos os bem-aventurados se contemplam com admiração? Você tem um trabalho encantador na inquietude bem-aventurada."

A alma de nosso Senhor respondeu à pobre criatura:

"Bem-vinda, minha semelhança, pois eu também sou uma alma, assim como você; e carreguei o fardo de todas as almas com meu corpo inocente. Esta é minha tarefa: eu movo constantemente a infinita Divindade, recordando assim ao Pai celestial o amor infinito que ele tem pela alma humana.

Saúdo também minha humanidade divina e lhe agradeço pela minha bem-aventurança; e recordo-lhe seu vínculo — pois ele mesmo foi um humano ligado à terra — para que se lembre de onde veio, quão grande e nobre é o parentesco do homem com ele, e que nunca deve permitir que o homem pereça. Pois ninguém jamais gerou ou deu nascimento a si mesmo.

Por isso, você superou todos os seus sofrimentos sem pecado. Assim, incito a humanidade de Deus a uma misericórdia especial, para que se lembre de quão fraco é o homem, que ele não foi criado livre de inimigos e que deve lutar constantemente como um guerreiro bem armado, mas de olhos vendados. É a humanidade sombria que os mantém atados.

Lembre-se, nobre Filho de Deus, de quão miseravelmente triste eu fui na terra dentro de você, e continue ajudando como um pai todos aqueles que carregam minha semelhança dentro deles; pois eu sou a sua alma.

Devo também reivindicar do Espírito Santo o seu dom, pois ele trará à terra toda a bem-aventurança da humanidade vinda do céu."

"Pai celestial, será que trancaste o ferrolho de tua justiça tão firmemente sobre o portão do céu que os pobres pecadores jamais poderão entrar? Levarei minha súplica a Jesus, teu amado Filho, que segura a chave do teu reino em sua mão humana, com teu poder onipotente."

Essa mesma chave foi forjada na mesma terra por mãos judaicas. Quando Jesus girar a chave, o pecador rejeitado encontrará novamente o teu favor.

Então, a voz do Pai celestial respondeu:

"Minha alma não pode suportar banir o pecador para longe de mim. Por isso, persigo muitos deles incansavelmente até tê-los em minhas mãos, e reservo-lhes um lugar tão estreito que ninguém, por mais astuto que seja, pode me seguir até lá."

E então a alma de nosso Senhor fala novamente:

"Esta é a minha glória,
E assim estou adornado.
A Divindade é a minha coroa;
Sua humanidade é minha recompensa.
O Espírito Santo me abraçou
E tão maravilhosamente me permeou
Que nenhuma criatura pode me igualar ou alcançar.
Assim, carrego constantemente nesta Santíssima Trindade
Todos os pecadores da terra, um por um,
Para que Deus não os deixe cair
No abismo eterno."

"Mas esta virgem, em cujo corpo encontrei abrigo,
Quando deixei a Santa Divindade pela humanidade de seu Filho,
Esta virgem é uma protetora de toda castidade
E uma defensora de todos aqueles tentados
Que mostram tristeza e reverência
Diante da Santíssima Trindade.
O julgamento ainda está em suas mãos."

17. Deus considera o pecador bom, o que é uma boa vontade justa, sobre um bom fardo

Isso é incompreensível: que Deus considera o pecador como uma pessoa convertida. E essa é a vontade justa ao servir a Deus: que alguém corra rapidamente para mim e não olhe para trás; e eu carrego todos os fardos que são aceitos por amor a mim.

18. Você deve examinar seu coração em todos os momentos

Olhe para dentro do seu coração o tempo todo
Com os olhos do Espírito Santo.
Então você verá tudo o que é agradável a Deus.
Ore alegremente por boas intenções,
E afaste todas as coisas que não são boas.
Evite murmuração, ódio e mentira!

19. Boas intenções que não podem se tornar ações

Eu vi muitas boas intenções
Que nunca puderam se transformar em boas ações.
Boas intenções são como perfumes,
Mas se não houver quem possa recebê-las,
Então não há ninguém que possa sentir sua fragrância.

Este é o destino daqueles que desejam fazer o bem
Mas são impedidos por algo.
Quem é poderoso o suficiente para nos tirar disso?
O que nos prendeu?
Levado à obediência rígida,
Lançado em um mundo hostil,
Onde não há nada além de sofrimento.

Se eu chamar e gritar,
Não há resposta.
O mundo segue seu caminho indiferente—
Muito mais distante.
Como o latido de um cão faminto
No deserto, em exílio,
Com seu povo em uma terra estrangeira.

E ainda assim devo fugir e escapar sob obediência.
Que a santidade brilhe pura como a virtude!
Deus recompensa a intenção de um bom coração
E concede graça às boas ações.

E eu vi que muitos frutos caíram no chão,
Frutos brilhantes, nunca colhidos.

Assim acontece com as boas obras
Que nunca puderam se concretizar.

Se ninguém as recebe, elas morrem.
Elas se tornam cinzas e pó.
E aquele que as deu
Fica na pobreza e na necessidade,
Com um coração cheio de boas intenções
Mas sem meios para transformá-las em boas ações.

Ó Senhor, dê um lar para as boas intenções,
Dê-lhes raízes para que possam florescer.
E acolha aqueles que querem fazer o bem, Senhor,
Mas encontram muros e obstáculos em seu caminho.
Aceite, ó Deus, a intenção de seu servo
Se ele não pode realizar a boa obra
Porque está preso em obediência rígida.

20. Este livro surgiu de um tríplice favor. O amor flui, é rico e cheio de desejo, torna-se doente. Quem possui o céu. Deus concede sofrimento e consolação também

Deus me concedeu o favor que está escrito neste livro de três maneiras. Primeiro e acima de tudo, com grande ternura; depois, com sublime intimidade; e agora, com intenso sofrimento. Prefiro muito mais permanecer neste estado do que nos outros dois. Eis a razão: embora a ternura e a intimidade de Deus sejam em si eternas e nobres, são, infelizmente, tão estranhas a este mundo que todos os que verdadeiramente as compreendem não conseguem descrevê-las. Assim, tenho os maiores receios ao desfrutar do prazer, porque Cristo sofreu muitas dores intensas neste mundo. Mas a natureza do amor é tal que, primeiro, ele flui em doçura; depois, torna-se rico em conhecimento; e, por fim, torna-se cheio de anseio na rejeição.

Oh, como és terrivelmente inconstante! E, ai de nós, às vezes o verdadeiro amor de Deus torna-se tão fraco pela vã doçura da honra vazia, pelo orgulho inflado, pela odiosa fúria da ira e pelos desejos desenfreados pelas coisas deste mundo que ele se paralisa em todos os

seus membros. Assim é o seu funcionamento desde o princípio; essa é a sua natureza.

Além disso, ninguém possui plenamente o céu em seu coração, exceto aquele que se afastou de toda consolação e todos os favores deste mundo. Pois o prazer nos separou de Deus. E, assim, devemos retornar a Ele por meio do sofrimento. No entanto, Deus não pode se conter — e nós não podemos ficar sem isso — de nos dar Sua abundância e Seu favor em tudo o que fazemos, deixamos de fazer e sofremos.

21. Como os maus sacerdotes serão humilhados. Como apenas os pregadores devem pregar e ser bispos. Sobre os últimos irmãos

Ai, Coroa da Santa Cristandade, como foste grandemente maculada! As joias caíram de ti, pois estás destruindo e violando a santa fé cristã. Teu ouro jaz manchado no imundo charco da carnalidade, pois te tornaste decadente e não tens o menor vestígio de verdadeiro amor. Tua pureza foi consumida no fogo lascivo da gula. Tua humildade está enterrada no pântano de tua carne. Tua veracidade foi reduzida a nada em meio às mentiras deste mundo. Tuas flores de todas as virtudes caíram de ti.

Ai, Coroa do santo sacerdócio, como desapareceste completamente! Nada te resta senão teus adornos; isto é, a autoridade eclesiástica com a qual travas guerra contra Deus e seus escolhidos íntimos. Por isso, Deus te humilhará antes que o percebas, e nosso Senhor fala assim: "Tocarei o coração do papa em Roma com grande miséria e, nessa miséria, lhe direi com reprovação que meus pastores de Jerusalém se tornaram assassinos e lobos. Diante de meus próprios olhos, eles matam os cordeiros brancos, e as ovelhas idosas estão todas doentes da cabeça, porque não podem se alimentar do pasto saudável que cresce nas altas montanhas, que é o amor divino e o santo ensinamento."

"Aquele que não conhece o caminho para o inferno, que olhe para o clero corrupto, como suas vidas seguem diretamente para a condenação com mulheres, filhos e outros pecados públicos. Por isso, é necessário que venham os últimos irmãos.

Pois quando a capa está velha,
Também está fria.

E assim, devo dar à minha noiva, a Santa Cristandade, um novo manto." Estes serão os últimos irmãos mencionados anteriormente.

"Filho Papa, isto é o que deves realizar; então, poderás viver uma longa vida. A razão pela qual teus predecessores não viveram por muito tempo é que não trouxeram à luz as intenções ocultas da minha vontade."

Assim vi o papa em oração e ouvi Deus dar-lhe esta mensagem.

22. Sete coisas, cinco das quais se encontram no céu e duas na terra

De sete coisas devo falar em honra a Deus. Senhor Deus, se for possível faça com que eu nunca me esqueça delas na terra. Cinco são encontradas no céu, duas precisam ficar aqui. A primeira é o prejuízo de minha culpa, quando pequei e deixei de fazer as obras que deveria ter feito. A outra, que te aguardo sem cessar, para que venhas e me dês um fim sagrado. A terceira, um desejo ardente que tenho por ti. A quarta, o fogo que me consome e me apaga por meio de ti. A quinta, a primeira visão de teu semblante quando Tu olhares para mim. Infelizmente, isso nunca pode acontecer na terra como eu desejava; disso canta minha alma a ti! Eu me emudeço quando confesso isso: na terra nunca o vi. A sexta é a onda transbordante de amor com que Deus inunda secretamente o meu coração e depois a retira novamente cm o seu poder. O que ocorre entre os dois ninguém sabe, mas aquilo que aqi gastou, lá tudo lhe será devolvido.

Este é o amor ao Deus celestial

que aqui começa pequenino

e lá aumentará sem fim.

A sétima mal pode ser expressada com palavras. Com louvor cristão possamos talvez sentir como é grande, alta, vasta, prazerosa, sincera, alegre e cheia de alegrias eternas. Bendito aquele que ali habitar para sempre! O rosto feliz, cheio de prazer e o deleite sagrado

conforme desejado, o mosto sobremaneira doce, prazeroso, sedento e cheio de amor inunda a alma, transbordando de Deus. Disso preserva a alma sua doce fome mesmo assim, vive sem preocupação.

23. Como Deus fala com a alma em três lugares

No primeiro lugar, o diabo frequentemente fala à alma. Nos outros dois lugares, ele não pode fazê-lo. O primeiro lugar são os sentidos de uma pessoa. Este lugar é igualmente acessível a Deus, ao diabo e a todas as criaturas. Eles podem falar aqui como quiserem.

O segundo lugar onde Deus fala com a alma é dentro da própria alma. Ninguém pode entrar neste lugar além de Deus. Mas quando Deus fala na alma, isso acontece sem qualquer tipo de percepção pelos sentidos, numa grande, poderosa e rápida união de Deus com a alma. Assim, os sentidos não podem ouvir essa conversa divina. Tornam-se tão humildes que não conseguem suportar nenhuma criatura abaixo deles.

Deveria alguém se humilhar até mesmo diante do diabo? Certamente, tendo em mente que aquele que causou tamanha ofensa a Deus com sua vida frequentemente pintou a imagem do diabo em sua alma através de seus pecados diários e, às vezes, infligiu grandes feridas a sua alma com pecados mortais. A alma que está no abraço do Espírito Santo não pode conter-se. Ela deve afastar-se de todo conforto terreno e do prazer desse conforto. Mas a alma que está no abraço de sua própria vontade egoísta se inclina com muito prazer às coisas terrenas.

O terceiro lugar onde Deus fala à alma é no céu, quando Deus eleva a alma ao prazer de Sua vontade e a suspende lá, onde ela pode se deleitar no maravilhamento Dele.

24. Como Cristo revela suas chagas em dias de sofrimento. Quatro coisas batem à porta do céu

Nos meus dias de grande sofrimento, Deus revelou-se à minha alma, mostrou-me as chagas do seu coração e disse: "Vê como me feriram."

E minha alma disse: "Ai, Senhor, por que sofreste tal angústia? Desde o momento em que tanto do teu puro sangue foi derramado do teu puro coração, o mundo inteiro deveria ter sido redimido por ele."

"Não," ele disse, "isso não satisfez meu Pai. Pois toda pobreza, todo esforço, todo sofrimento e humilhação são apenas um bater à porta do céu, até o momento em que o sangue do meu coração foi derramado sobre esta terra. Somente então o céu foi aberto."

A alma disse: "Senhor, quando isso aconteceu, estavas morto. Estou confusa. Como pode alguém morto ainda sangrar?"

Nosso Senhor disse: "Meu corpo, de maneira humana, estava morto quando o sangue do meu coração fluiu com um raio da divindade através do meu lado. O sangue jorrou pela graça, assim como o leite que bebi de minha mãe virginal. Minha divindade estava presente em todos os membros do meu corpo enquanto eu estava morto, assim como estava antes e depois. Após sua longa tristeza, minha alma descansou por um tempo na minha divindade. E uma imagem espiritual da minha humanidade sempre existiu sem um começo, suspensa na minha eterna divindade."

25. Sobre o Amor consumido

"Ah, querido Senhor, tem piedade daquele que foi consumido aqui no fogo do teu amor, que foi absorvido na tua humildade e aniquilado em todas as coisas."

Deus fala:

"Minha divindade te queimou;
Minha humanidade te reconheceu;
Meu Espírito Santo te santificou em tua pobreza.
Aqueles que amam muito gostam de permanecer em silêncio.
Aqueles que não amam sempre foram conspiradores contra o amor."

26. Pensar na morte e viver muito são coisas boas

Sou muito surpreendente, e estou surpreso com minha maneira humana de pensar que minha alma é tão surpreendente. Sempre que penso na morte, minha alma anseia por sua partida com tanta

intensidade que meu corpo flutua em um grande deleite sobre-humano e meus sentidos reconhecem maravilhas inefáveis na partida da alma. Assim, eu mais do que tudo gostaria de morrer no momento que Deus previu. E ainda assim, por outro lado, desejo viver até o último dia. Então, meu desejo também remonta ao tempo dos mártires, para que eu possa derramar meu sangue pecaminoso na fé cristã por amor a Jesus, a quem amo. Um dom especial me obriga a declarar isso: que amo a Deus. Pois sempre que o vício e o sofrimento surgem em meu caminho, minha alma começa a arder no fogo do verdadeiro amor de Deus com tamanha doçura que meu corpo flutua suspenso em prazer divino. Mas uma tristeza permanece em meus sentidos, e eu oro a Deus por todos que me caluniam ou me desprezam, para que Deus os preserve do pecado.

27. Como você deve agradecer e pedir

Senhor Pai celestial, agradeço-te por me teres criado.
Senhor Jesus Cristo, agradeço-te por me teres redimido.
Senhor Espírito Santo, agradeço-te por me teres purificado.
Senhor Santíssima Trindade, una e indivisível, peço-te que te lembres de toda a fidelidade
E me envies uma morte misericordiosa
Que me liberte de toda angústia.
Nas tuas mãos entrego o meu espírito."

28. Quando estiveres para morrer, despede-te de dez coisas

Quando chegar a hora da minha morte, despedir-me-ei de todas as coisas das quais estou partindo.

Despedir-me-ei da Santa Cristandade e agradecerei a Deus por carregar o nome de cristão e por ter chegado à verdadeira fé cristã. E se eu permanecesse aqui por mais tempo, esforçar-me-ia para ser um auxílio à Santa Cristandade, que está afligida por muitos pecados.

Despedir-me-ei de todas as pobres almas que agora estão no purgatório. Se eu permanecesse aqui por mais tempo, com grande alegria ajudaria a expiar vossa culpa, e agradeço a Deus por vos ter concedido graça.

Despedir-me-ei de todos aqueles que estão no inferno, e agradeço a Deus por ter exercido sua justiça sobre eles. Se eu permanecesse aqui por mais tempo, jamais lhes desejaria algo de bom.

Despedir-me-ei de todos os pecadores que estão em pecado mortal. Agradeço a Deus por não estar entre eles. E se eu permanecesse aqui por mais tempo, levaria ansiosamente suas cargas diante de Deus.

Despedir-me-ei de todos os penitentes que realizam sua penitência. Agradeço a Deus por estar entre eles. Se eu permanecesse aqui por mais tempo, teria de tê-los em grande estima.

Despedir-me-ei de todos os meus inimigos. Agradeço a Deus por eles não terem prevalecido sobre mim. Se eu permanecesse aqui por mais tempo, colocar-me-ia sob seus pés.

Despedir-me-ei de todas as coisas terrenas. Lamento diante de Deus por nunca tê-las usado conforme sua santa determinação.

Despedir-me-ei de todos os meus queridos amigos. Agradeço a Deus e a eles por terem sido meu auxílio na necessidade. Se eu permanecesse aqui por mais tempo, sentiria vergonha das falhas que perceberam em mim.

Despedir-me-ei de toda a minha baixeza. Lamento diante de Deus por ter arruinado tanto o seu santo dom à minha alma, de modo que nunca houve falha tão insignificante que não fosse notada no céu em minha alma. Não importa o quanto tenha feito penitência por isso, sempre houve algum dano envolvido. Senhor Jesus, faço minha queixa a ti, mas a vergonha é toda minha.

Despedir-me-ei do meu miserável corpo. Agradeço a Deus por, em muitas ocasiões, ter-me preservado de muitos pecados. Se eu permanecesse aqui por mais tempo, sua vileza é de tantas formas que jamais conseguiria apreciá-lo.

29. Dez partes do fogo divino originadas da nobreza de Deus

Uma pessoa indigna refletiu, em sua simplicidade, sobre a nobreza de Deus. E Deus permitiu que ela reconhecesse em seus sentidos e visse com os olhos da alma um fogo que ardia incessantemente nas alturas, acima de todas as coisas. Esse fogo tem

ardido sem começo e continuará a arder sem fim. Esse fogo é Deus eterno, que contém em si a vida eterna e do qual todas as coisas vieram à existência.

As faíscas desse fogo que se espalharam são os santos anjos. Os clarões brilhantes do fogo são todos os santos de Deus, pois suas vidas deram à Cristandade muitos lampejos esplêndidos. As brasas sempre incandescentes desse fogo são todos os bem-aventurados na terra, que ardem de amor celestial e brilham com bons exemplos. Todos aqueles que esfriaram no pecado podem aquecer-se nessas brasas.

As cinzas do fogo foram espalhadas e extintas. Esses são os corpos dos bem-aventurados que aguardam na terra por sua recompensa celestial. A soberania do fogo ainda está por vir. Esse é Jesus Cristo, a quem o Pai celestial confiou a primeira redenção e o último julgamento. No último dia, das cinzas, ele moldará para o Pai celestial os cálices mais sublimes, dos quais, em seu eterno banquete nupcial, ele mesmo beberá toda a santidade que, juntamente com seu querido Filho, derramou em nossa alma e em nossa compreensão humana.

Ah, eu beberei de ti
E tu beberás de mim
Toda a bondade que Deus preservou em nós.
Feliz é aquele que permanece firme
E não deixa derramar
O que Deus derramou nele.

A fumaça do fogo são todas as coisas terrenas das quais frequentemente se faz uso com prazer indevido. Quão belamente elas brilham aos nossos olhos. Quão levianamente brincam em nossos corações. E, no entanto, ocultam dentro de si uma grande amargura, pois desaparecem como fumaça e cegam até os melhores. Fazem até mesmo as pessoas mais santas ficarem com a visão turva.

O consolo do fogo é o prazer encantador que nossa alma recebe interiormente de Deus através do calor do fogo divino, tão sagrado que, inflamados, refletimos de volta para o fogo celestial e perseveramos na virtude para não sermos extintos.

A amargura do fogo é a palavra que Deus pronunciará no último dia: "Afastai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno!"

O brilho do fogo é a visão resplandecente do rosto divino da Santíssima Trindade, que inundará nosso corpo e alma com luz, de modo que veremos e conheceremos ali a bem-aventurança maravilhosa que aqui nem sequer podemos nomear.

Essas coisas vieram desse fogo e a ele retornam, cada uma segundo a disposição de Deus, em louvor eterno.

Quem deseja falar mais sobre isso,
Que se prostre neste fogo
E veja e prove como a Divindade flui,
Como a humanidade se derrama,

Como o Espírito Santo luta
E conquista muitos corações,
Forçando-os a amar a Deus de muitas formas diferentes.

30. O amor puro possui quatro coisas

O puro amor a Deus tem quatro aspectos: primeiro, que sejamos de tal maneira unidos à vontade de Deus que, aconteça o que acontecer conosco, exceto o pecado, lhe demos graças com devoção.

Em segundo lugar, que utilizemos bem os dons que recebemos de Deus, tanto no corpo quanto na alma.

Em terceiro, que vivamos de maneira pura e moral, livres do pecado.

Em quarto, que tenhamos todas as virtudes em nós. Ah, se ao menos eu as tivesse e as usasse corretamente em tudo, trocaria isso por todas as maravilhas da contemplação que já ouvi alguém mencionar. De que servem palavras elevadas sem obras de misericórdia? De que serve o amor a Deus quando está unido à ira contra pessoas boas?

Tu dizes: "Se Deus me desse isso, eu o faria com alegria."

Agora, ouve: as virtudes são metade dons de Deus e metade obra nossa. Sempre que Deus nos dá discernimento, devemos usar bem as virtudes.

31. Como Deus criou a alma. Sobre prazer e dor. Como Deus se assemelha a uma esfera

Eu disse em um trecho deste livro que a Divindade é meu Pai por natureza. Tu não entendes isso e dizes: "Tudo o que Deus fez por nós é inteiramente uma questão de graça e não de natureza."

Tens razão, mas eu também tenho. Considera esta analogia: por melhor que seja a visão de uma pessoa, ela não consegue enxergar além de uma légua. Por mais aguçada que seja a mente de alguém, ele não pode compreender coisas não físicas, exceto pela fé, e tateia como um cego na escuridão. A alma amorosa, que ama tudo o que Deus ama e odeia tudo o que Deus odeia, tem um olho que Deus iluminou. Com ele, ela contempla a eterna Divindade e vê como Deus trabalhou em sua alma desde sua própria natureza. Ele a formou segundo sua imagem. Ele a plantou em si mesmo. E, mais do que com qualquer outra criatura, uniu-se a ela. Ele a envolveu dentro de si e derramou nela tanto de sua natureza divina que ela não pode dizer outra coisa senão que, com toda essa unidade, ele é mais que seu Pai.

O corpo recebe seu valor por sua relação como irmão do Filho do Pai celestial e pela recompensa de seus sofrimentos. O Filho de Deus, Jesus Cristo, realizou sua obra com amor sincero, sofrendo pobreza, dor, fadiga, humilhação—até sua santa morte. O Espírito Santo também realizou suas obras, como tu dizes, com sua graça e produziu todos os dons que já recebemos. São três tipos diferentes de obras, e ainda assim um único Deus indivisível as realizou em nós.

Duas coisas atuam continuamente na Terra e no purgatório pelo poder de Deus. Uma delas continua a agir apenas no céu. A outra continua a agir apenas no inferno. A primeira é a bem-aventurança sem sofrimento no céu. A segunda é o sofrimento sem bem-aventurança no inferno.

Onde estava Deus antes de criar qualquer coisa? Ele estava em si mesmo, e todas as coisas lhe eram tão presentes e manifestas quanto são hoje.

Que forma tinha nosso Senhor Deus então? Exatamente como a de uma esfera, e todas as coisas estavam encerradas dentro de Deus, sem fechadura e sem porta. A parte mais baixa da esfera é um fundamento sem fundo, abaixo de todos os abismos. A parte mais alta da esfera é um cume acima do qual nada existe. A circunferência da esfera é um círculo imensurável.

Neste ponto, Deus ainda não havia se tornado Criador. Mas quando criou todas as coisas, a esfera se abriu? Não, ela permaneceu inteira e permanecerá inteira para sempre. Quando Deus se tornou Criador, todas as criaturas se tornaram manifestas em si mesmas: os seres humanos para amar, desfrutar e conhecer a Deus e para permanecerem obedientes; os pássaros e os animais para viverem conforme sua natureza; as criaturas inanimadas para permanecerem firmemente em seu ser.

Agora, ouve isto: tudo o que sabemos é absolutamente nada, a menos que amemos verdadeiramente a Deus em todas as coisas, do mesmo modo que ele próprio criou todas as coisas com amor devidamente medido e também nos ofereceu e ensinou o amor.

32. Como nos tornamos semelhantes a Deus, a Santa Maria, aos anjos e aos santos

Na medida em que amamos a misericórdia e praticamos a constância, somos semelhantes ao Pai celestial, que incessantemente realiza essas coisas em nós.

Na medida em que sofremos pobreza, humilhação, rejeição e dor aqui, somos semelhantes ao verdadeiro Filho de Deus, que suportou com total paciência todas as suas adversidades e sofrimentos. Na medida em que nos entregamos de coração e oferecemos nossos bens aos pobres e nossas vidas ao serviço dos doentes, somos semelhantes ao Espírito Santo, que é a abundante efusão do Pai e do Filho.

Na medida em que somos verdadeiros, moderados e modestos na santa simplicidade, somos semelhantes à Santíssima Trindade, que é o verdadeiro Deus e realizou todas as suas obras, e ainda as realiza, na ordem que lhes é própria.

Na medida em que somos castos em pureza completa, humildes em submissão total, prontos para servir em toda santidade e inocentes de toda má vontade, somos semelhantes à nossa querida Senhora Santa Maria, que foi enobrecida por essas virtudes, de modo que, sendo virgem, tornou-se mãe e, mesmo sendo mãe, permaneceu virgem, sendo a única imperatriz sobre todas as criaturas.

Na medida em que somos gentis, amigáveis e amantes da paz, somos semelhantes aos anjos, que nunca praticam o mal.
Na medida em que levamos uma vida santa no exílio e permanecemos inconsoláveis nas dificuldades, somos semelhantes a São João Batista, que foi elevado acima de muitos santos.

Na medida em que desejamos que Deus seja louvado, reconhecemos o que nos foi dado e cumprimos devidamente a vontade de Deus, somos semelhantes aos profetas e aos santos padres, que, por meio de grande virtude, superaram a si mesmos em Deus.
Na medida em que aprendemos a sabedoria e, por meio dela, transformamos outras pessoas e permanecemos fiéis a Deus em todas as provações, nos assemelhamos aos santos apóstolos, que se entregaram até a morte.

Na medida em que somos pacientes em todas as tribulações e mantemos firmemente nossa fé cristã, mesmo diante da morte, nos assemelhamos aos santos mártires, que traçaram para nós, com o derramamento de seu sangue, o verdadeiro caminho para o céu.
Na medida em que suportamos resolutamente as dificuldades da Santa Cristandade, tanto dos vivos quanto dos mortos, somos semelhantes aos santos confessores, que permaneceram vigilantes em grande labuta e ouviram confissões com compaixão.

Na medida em que permanecemos invictos na batalha e preservamos nossa honra virginal, somos semelhantes às santas virgens, que não perderam a verdadeira vitória.

Na medida em que temos profundo arrependimento e realizamos muitos tipos de santa penitência, somos semelhantes às santas viúvas, que, após pecarem, alcançaram tamanha honra. Na medida em que possuímos todas as virtudes em nós, somos semelhantes a Deus e a todos os seus santos, que seguiram a Deus com total devoção.

33. Sobre um capítulo estrito ao qual veio um peregrino que se revelou um grande senhor

Por muito tempo, certa pessoa costumava manter um capítulo estrito em seu coração, refletindo sobre como havia se prejudicado e sobre a humilhação causada a Deus por causa dela. Então, expulsou de seu coração todos os desejos pecaminosos da carne e, em seu lugar, colocou a disposição para sofrer todos os tormentos por amor a Deus. Expulsou todos os prazeres que tinha com amigos e parentes e, em seu lugar, colocou todas as humilhações que seus adversários desejavam lhe impor. Expulsou também todo amor por riqueza e honra, que proporcionam tanta alegria ao mundo pecaminoso, e, em seu lugar, colocou toda a pobreza que se pode suportar com bom conselho.

A esse capítulo veio nosso Senhor Jesus Cristo, parecendo um pobre peregrino. O espírito da pessoa estava tão iluminado que ela reconheceu que era nosso Senhor e disse: — Olá, querido Peregrino, de onde você vem?

Ele respondeu: — Venho de Jerusalém. Fui gravemente ferido lá. Sofri profunda humilhação, pobreza e dor. Trouxe tudo isso para você.

— Eu lhe agradeço por isso, muito querido Senhor; certamente experimentei isso por muitos dias.

Então, nosso Senhor pegou uma simples coroa, colocou-a na cabeça da pessoa e disse: — Esta é a coroa da pobreza, humilhação e sofrimento. Esta coroa ainda será adornada com a minha própria imagem.

Então, o peregrino foi embora.

A pessoa ficou triste e disse: — Ai, ai, pelo meu querido Peregrino. Eu realmente queria conversar mais com ele.

Então, ela olhou para o alto e o viu.

Ele parecia um poderoso senhor, rodeado por delícias celestiais, e disse: — Eu te abençoo e te saúdo. Minha paz esteja sempre com você! Amém.

34. Alguém que despreza o mundo deve ser honrado com nove coisas

Ouviu-se uma voz, e estas palavras foram ditas:

"Olhem! Aqui vem aquela que desprezou o mundo
E que colocou as mentiras em fuga
E que amou a verdade
E que me abençoou.
Ela será recebida com toda honra.

Ela será fundamentada na verdade.
Ela será abençoada para sempre.
Ela será revestida de toda beleza.
Ela será coroada com toda dignidade.
Ela será colocada na cadeira do descanso eterno.
Ela será bem-vinda por todas as línguas.
Ela será servida com todos os benefícios.
Ela desfrutará de todos os dons."

A estrela da manhã nasceu: essa é a natividade de Santa Maria.

O sol irradiou sua luz: isso acontece quando Deus se fez homem, trabalhou e ascendeu aos céus.
A lua permanecerá sempre inalterada: isso significa que para sempre permaneceremos inalterados na vida eterna.
No passado, todo o meu bem-estar dependia de ti;
Agora, todo o teu consolo depende de mim.
Se eu não tivesse voltado para ti,
Você nunca teria sido retirado dessas cinzas.
A eternidade nasceu para nós.
Agora receberemos nossa recompensa.

35. Como a alma de um bem-aventurado fala ao seu corpo no último dia

Levante-se, meu amado, e seja curado
De todos os seus sofrimentos,
De todos os seus dias de dor,
De toda a sua humilhação,
De toda a sua tristeza,
De toda a sua solidão,
De todas as suas feridas,
E de todos os seus trabalhos árduos.

36. Que João Batista celebrou a missa para a pobre moça foi um conhecimento espiritual na alma

Não se pode compreender os dons divinos apenas com o entendimento humano. E assim pecam aqueles que não mantêm seu espírito aberto à verdade invisível. O que se pode ver com os olhos da carne, ouvir com os ouvidos da carne e dizer com a boca carnal é tão diferente da verdade aberta da alma amorosa quanto a luz da cera difere do brilho do sol.

O fato de João Batista ter celebrado a missa para a pobre moça não foi algo carnal; foi tão espiritual que apenas a alma pôde vê-lo, compreendê-lo e desfrutá-lo. O corpo não recebeu nada disso, exceto o que pôde apreender em seus sentidos humanos através da nobreza da alma. E é por isso que as palavras precisaram ser expressas em termos humanos.

Meu fariseu comentou, ao ouvir essa descrição, que João Batista era um leigo. O Santíssimo Sacramento na missa é o corpo de Deus. João Batista tocou esse mesmo Filho de Deus com humilde temor trêmulo enquanto levava uma vida santa e digna, ouvindo a voz do Pai celestial, captando suas palavras, vendo o Espírito Santo e reconhecendo o Filho nos dois. João Batista também pregou abertamente a fé cristã a todas as pessoas e apontou para elas, com seu dedo, o verdadeiro Filho de Deus que estava presente: "Eis o Cordeiro de Deus!" Nenhum papa, bispo ou sacerdote jamais poderá falar a palavra de Deus tão

perfeitamente como João Batista, exceto através de nossa fé cristã, que está acima da compreensão humana. Esse homem era realmente um leigo? Prove-me o contrário, vocês que são cegos! Suas mentiras e seu ódio jamais serão perdoados sem punição!

37. Você deve louvar a Deus, lamentar e pedir doze coisas

Bendito sejas, querido Senhor Jesus Cristo, Deus, Filho do Deus vivo! Pelos princípios da minha fé, sei verdadeiramente que estás aqui presente, verdadeiro Deus e verdadeiro homem. Em teu nome, eu te adoro hoje, Senhor, como meu Deus e meu Senhor, como meu Criador e meu Redentor, como o mais querido entre todos os homens e o mais digno entre todos os senhores, agora e para sempre. Senhor, Pai celestial, lamento diante de tua Santíssima Trindade por ter pecado diante de teus olhos sem temor e sem vergonha. Ah, ajuda-me hoje, generoso Deus, com todo o teu favor, pois meu coração foi obscurecido pelo hábito de pecar. Purifica hoje meu coração, Senhor, de todo amor terreno; e derrama, Senhor, tua torrente celestial sobre minha alma, para que eu possa chorar pelas indignidades que cometi contra ti e lamentar quão deploráveis são os meus pecados.

Senhor, eu te agradeço por todas as graças que tu, querido Senhor, já nos concedeste, estás concedendo agora e concederás eternamente. Eu te peço, Senhor, Pai celestial, em nome de Jesus Cristo, que me purifiques com tua graça de todos os meus pecados, me protejas de todo pecado e me tornes santo para a vida eterna com todas as virtudes.

Eu te peço, Senhor Jesus Cristo, pela tua santa morte e pelo sofrimento doloroso que teu santo corpo sofreu na cruz, que, com os olhos de tua divina misericórdia, tua fidelidade humana e o favor do Espírito Santo, olhes para todas as minhas aflições e, no fim, para a minha morte. Concede-me, Senhor, teu próprio corpo, para que eu te receba com fé cristã verdadeira e com amor genuíno, para que teu santo corpo seja e permaneça o último alimento do meu corpo e o pão eterno da minha pobre alma.

Peço-te ainda, querido Senhor, que queiras consolar minha pobre alma com tua própria presença e me libertar de todos os inimigos. Peço-te, amado Senhor Jesus Cristo, que então recebas minha pobre

alma em tuas mãos paternas e me leves, com grande alegria, deste exílio miserável para a terra de teu Pai bem-aventurado, onde, Senhor, eu possa te bendizer e louvar com todos os santos que lá estão e que ainda virão. Concede-me isso, querido Senhor Jesus Cristo, e a todos os que me são fiéis por amor a ti. E vem também em auxílio daqueles que, comigo, são incrédulos e infiéis contra tua vontade, assim como de todos os cristãos que acreditam em ti.

Eu te peço, Senhor, por tua própria honra, que sempre concedas à cadeira em Roma um líder cheio de todas as virtudes cristãs, para que o Santo Cristianismo possa crescer em amor, ser livre de todos os pecados e santificado com todas as virtudes. Para que, querido Senhor, vejas hoje com tua mão onipotente a libertação de Jerusalém e de todas as cidades e terras oprimidas por poderes injustos, por amor a teus três gloriosos nomes.

Junto com todos os santos, peço-te, querido Jesus Cristo, pela paz cristã, por colheitas suficientes e por um clima favorável para esta terra e para todas as terras cristãs. Peço-te, querido Senhor, que mantenhas teus amigos em teu serviço, convertas teus inimigos e mines sua maldade. Peço-te, Imperador de todas as honras e Coroa de todos os príncipes, Senhor Jesus Cristo, pelos príncipes desta terra e de todas as terras cristãs, que te dignes hoje a uni-los em teu Espírito Santo, para que nunca mais instiguem uma guerra pecaminosa contra tua vontade e contra o próprio bem-estar deles.

Rezo a ti, querido Jesus Cristo, por todos os cristãos que hoje estão em aflição, sofrendo secas, enfermidades, prisões, tristezas e extrema pobreza. Peço-te, em tua generosidade, que os consoles hoje para que nunca percam teu eterno consolo e tua bendita graça.

Rezo a ti, Santo Pai celestial, por todas as almas cristãs que hoje partirão de seus corpos, para que tu, Deus misericordioso, sejas seu protetor e lhes concedas a vida eterna. Ah, querido Senhor, tem misericórdia das almas de meu pai e de minha mãe, e de todas as almas no purgatório. Liberta-as, Senhor, nesta hora, por teus três gloriosos nomes. Que descansem em paz. Amém.

Rezo a ti, querido Senhor, por todos os meus companheiros, para que nos concedas todas as virtudes que purificam e santificam nossa vida para tua glória e para o bem do Santo Cristianismo. Recebe

hoje, Senhor, esta oração e meu lamento, e ouve-me e responde-me conforme tua graça. Amém.

38. Ninguém pode destruir o céu de Deus, o inferno recusa Deus

"Ai de mim, querido Senhor, Deus todo-poderoso, por quanto tempo permanecerei aqui na terra da minha carne como um bastão ou um alvo que as pessoas correm, lançam e atiram, tendo há muito tempo maculado minha honra com astúcia e malícia?"

Agora ouça esta resposta:

"Ninguém é tão rápido nos pés,
Ninguém é tão forte ao lançar,
Ninguém é tão astuto ao atirar,
Ninguém é tão maligno em sua fúria
Que possa destruir meu céu
Ou despedaçar ou danificar o lugar onde habito.
E mais: Aqueles que hoje me oferecem abrigo
E amanhã me expulsam,
São como o inferno.
De quem sou fundamento,
Serei também o pináculo."

"Ai de mim, Senhor, quem me ajudará para que eu sempre trilhe o caminho e, se eu escorregar, não caia?"

39. O temor de Deus me manterá firme. A vontade de Deus me guiará.

Oh, oh, oh, três Pessoas têm um nome indivisível em um só Deus. Graciosamente, elas fluem com plena força em direção ao semblante de Maria, inseparáveis em um único feixe de luz, concedendo ricamente o brilho luminoso das honras celestiais. Com uma saudação indescritível, toca-lhe o coração, que resplandece e brilha de tal forma que o reflexo sublime da Santíssima Trindade permanece em seu rosto.

Ele flui ainda mais longe
E preenche todos os humildes vasos de amor,

Concedendo-lhes esplendor e honra
Muito além dos outros.

Nesse brilho radiante, nossa Senhora pode bem fazer exigências. E, no entanto, se deseja pedir algo, faz isso com humildade; pois Deus, em seu amor, tornou-se homem em sua humildade. Nossa Senhora precisa de humildade no céu? Somente na medida em que honra a Deus mais do que a si mesma, submissa, junto com todos os bem-aventurados que seguem seu exemplo.

O esplendor de Nossa Senhora é iluminado por todos os dons puros que ela recebeu de Deus. Ela também é adornada com todas as virtudes em perfeição. Ela é coroada com toda dignidade. Assim, ela flui de volta para Deus, plena de todo encanto.

Como Nossa Senhora sente a bem-aventurança na Santíssima Trindade e como Deus se une a ela além do que faz com todas as almas puras, não pode ser expresso em palavras. Mas, na medida em que foram unidos aqui na terra, Nossa Senhora sente bem-aventurança no céu, e, na mesma medida, nosso Senhor a preenche, mais do que faz com todos os outros santos.

Nossa Senhora tem poder sobre todos os demônios para afastá-los das pessoas. E é por isso que gostamos de proclamar nossa Ave Maria em sua presença esplendorosa: para que ela possa se lembrar de nós aqui.

40. A tentação, o mundo e um bom fim nos testam

Ninguém sabe quão firme está até ser lançado nas tentações do corpo. Ninguém sabe quão forte é até ser atacado pela maldade do mundo. Ninguém sabe quão bom é até alcançar um bom fim.

41. Como o esplendor de Deus se reflete no ser humano e nos anjos

Você quer que eu continue a escrever, mas não posso. Bem-aventurança, glória, brilho, amor íntimo, verdade: essas coisas me

sobrecarregam tanto que fiquei mudo, incapaz de dizer mais sobre o que sei.

E, no entanto: um espelho foi visto no céu, diante do peito de cada alma e corpo. Nele brilha o espelho da Santíssima Trindade, concedendo verdade e conhecimento de todas as virtudes que o corpo já praticou e de todos os dons que a alma recebeu na terra. Dessa luz, o reflexo glorioso de cada pessoa brilha de volta à majestade sublime de onde veio.

O esplendor dos anjos é ardente, brilhante com amor, pois eles se deleitam em nossa bem-aventurança. Eles nos servem sem esforço, e sua recompensa aumenta enquanto a terra existir. O verdadeiro amor de Deus tem o mesmo poder nos anjos que tem nos homens. Que nosso serviço exija grande esforço se deve ao fato de sermos pecadores.

42. Irmã Mechthild escreveu a seguinte nota ao seu irmão B., da ordem dos pregadores, dizendo:

"A maior alegria no céu é a vontade de Deus. Quando a relutância se torna vontade, a alegria de Deus entra no coração de uma pessoa triste.

Esta é a confissão de uma pessoa espiritual: ter desprezado descuidadamente um dom que vem de Deus. Devemos aceitar os dons da dor com alegria. Devemos aceitar os dons do consolo com temor. Assim, podemos fazer bom uso de tudo o que nos acontece.

Querido amigo, esteja em harmonia com Deus, e alegre-se com a vontade d’Ele."

43. Esta escrita fluiu de Deus

A escrita deste livro fluiu da Divindade viva para o coração da irmã Mechthild e foi fielmente registrada aqui, assim como lhe foi dada por Deus, vinda do seu coração e escrita por sua mão.

Graças a Deus.

LIVRO VII

1. A coroa e a dignidade de Nosso Senhor Jesus Cristo, que ele receberá após o último dia

Nosso Senhor, o Pai celestial, em sua sabedoria divina, reservou muitos dons inefáveis com os quais pretende adornar seus filhos eleitos após o último dia. Especialmente para seu Filho unigênito, Jesus, nosso Redentor, o Pai celestial preparou e moldou uma coroa com tal riqueza e delicadeza artesanal que todos os artesãos que já existiram, existem e existirão jamais poderiam captar plenamente o esplendor e as delícias dessa coroa. Os olhos espirituais da alma amorosa contemplaram essa coroa na eternidade ilimitada e sua natureza lhe foi revelada. O que é essa coisa chamada eternidade? É a sabedoria incriada da infinita Divindade, que não tem começo nem fim.

A coroa possui três arcos. O primeiro arco é o dos patriarcas, o segundo o dos profetas, e o terceiro o da Santa Cristandade. A coroa é formada pelas imagens e decorada com a presença de todos os bem-aventurados que estão destinados a possuir o Reino de Deus no último dia. Eles receberão honra proporcional às suas obras.

O primeiro arco da coroa é moldado e iluminado com as pedras preciosas da vida interior santa e das boas obras que os patriarcas realizaram. O arco também é formado por semelhança humana, corpo e alma. A primeira imagem no arco da coroa é a de São Estêvão, e todos os mártires que derramaram seu sangue na fé cristã estão representados junto com ele. Ao lado dele, também estão representados São Pedro e todos os apóstolos de Deus; depois vêm todos os bem-aventurados que seguiram os ensinamentos dos apóstolos. Os casados também estarão representados nesse arco, junto com seus filhos, que seguiram a Deus por meio de boas obras.

O segundo arco da coroa está coberto com as imagens dos papas junto com todos os pais espirituais a quem Deus confiou suas ovelhas. Esse arco é moldado com toda a autoridade espiritual e decorado com as flores do ensinamento cristão.

O terceiro arco da coroa é formado de modo mais belo que todos, com a nobre forma humana de nosso Senhor Jesus Cristo, e com ele sua gloriosa mãe Maria, com todas as suas virgens que seguirão o Cordeiro. São João Batista é representado ali muito próximo ao Cordeiro, e todos aqueles que se tornaram cristãos por suas mãos estão esplendidamente representados com ele. Esse arco da coroa é adornado com as naturezas de todas as criaturas, conforme o amor e afeição que o Criador teve por elas ao criar todas as coisas conforme Sua vontade.

A coroa é enfeitada com muitos escudos cavaleirescos de poderosa fé cristã. O Império também será representado na coroa, moldado e decorado até o último camponês, cuja honra dependerá sempre de quão bem serviram a Deus.

Na época do Anticristo, a coroa será ameada com muitas imagens gloriosas, como a de Elias e Enoque, e muitos santos mártires estarão lá antes deles, usando as flores da santidade de sua vida e engrandecidos por seu precioso sangue.

A coroa também será tingida com o sangue do Cordeiro, e brilhará intensamente, sendo dourada com o poderoso amor que partiu o doce coração de Jesus ao meio. Nosso Pai celestial criou essa coroa; Jesus Cristo a mereceu; o Espírito Santo a moldou e forjou com amor ardente, tornando-a tão maleável com a habilidade refinada da Santíssima Trindade que ela se ajusta ao nosso Redentor Jesus Cristo tão bem e lhe confere uma glória tão grande que o Pai celestial sente ainda mais alegria em seu Filho unigênito.

Isso deve ser assim, mesmo que a Divindade eterna, sem começo, sempre contenha em si toda bem-aventurança e alegria — como contém agora, e sempre conterá. Ainda assim, causa-lhe uma alegria eterna especial contemplar com tanta felicidade seu Filho eterno, juntamente com todos os seus seguidores.

Quando Jesus Cristo tiver proferido seu juízo final e servido e celebrado sua última ceia, Ele receberá essa coroa de seu Pai com grande honra, junto com todos aqueles que, em corpo e alma, com grande esforço, chegaram ao banquete eterno. Cada alma e corpo verá sua honra na coroa.

A coroa foi produzida na Terra a grande custo — não com ouro, nem com prata, nem com joias; mas com labuta humana, com lágrimas humanas, suor e sangue, com todas as virtudes e, por fim, com morte dolorosa. Os anjos não serão vistos na coroa, pois não são seres humanos. Mas louvarão a Deus pela coroa com cânticos encantadores.

O primeiro coro canta: "Nós te louvamos, Senhor, por tua gloriosa lei, da qual vieram todos os que aqui estão presentes, cujas imagens aparecem em tua coroa."

O segundo coro: "Nós te louvamos, Senhor, com a fé de Abraão e com o anseio fervoroso e as profecias de todos os profetas."

O terceiro coro: "Nós te louvamos, Senhor, com toda a sabedoria e piedade de todos os teus apóstolos."

O quarto coro: "Nós te louvamos, Senhor, com o sangue e a constância de todos os teus mártires."

O quinto coro: "Nós te louvamos, Senhor, pela oração santa e pelo ensinamento cristão de todos os batizadores e confessores."

O sexto coro: "Nós te louvamos, Senhor, com a firmeza da penitência das tuas viúvas."

O sétimo coro: "Nós te louvamos, Senhor, com a castidade de todas as virgens."

O oitavo coro: "Nós te louvamos, Senhor, com o fruto de tua mãe e virgem."

O nono coro: "Nós te louvamos, Senhor, por tua santa morte e por tua vida gloriosa após a morte, e por tua grande efusão de cada dom e cada bondade com a qual, Senhor, nos elevaste e admiravelmente nos colocaste em posição. Nós te louvamos, Senhor, com teu amor ardente com o qual nos tornaste um só."

Acima da coroa voa o estandarte mais belo já visto neste império. Este será a santa cruz sobre a qual Cristo sofreu sua morte. A cruz tem quatro extremidades. A extremidade inferior é decorada com bem-aventurança mais brilhante que o sol. No lado direito, sob a cruz, está suspenso de pé o pilar, manchado com o sangue do Cordeiro, adornado e enfeitado com os cravos com os quais nosso Senhor foi

ferido. No topo da árvore da cruz está suspensa a mais bela coroa imperial do reino: a coroa de espinhos.

Os espinhos têm flores:
Brancas como lírios, rosa avermelhado,
Delicadas, brilhantes como o céu.

Essa é a auréola da coroa com a qual Jesus venceu a vitória e retornou vivo para o Pai.

Logo após o último dia, na celebração eterna, quando Deus tiver feito todas as coisas novas, essa coroa será revelada e ficará gloriosamente sobre a humanidade de nosso Senhor, para a glória e louvor da Santíssima Trindade e a alegria de todos os bem-aventurados para sempre.

A humanidade de nosso Senhor é uma imagem inteligível de Sua eterna divindade, para que possamos compreender a divindade com a humanidade e, assim como a Santíssima Trindade, desfrutar, abraçar e amar a Deus de uma maneira incompreensível, algo que nem o céu, nem o inferno, nem o purgatório jamais poderiam compreender ou resistir. A eterna divindade brilha adiante, elevando todos os bem-aventurados que estão em Sua presença e tornando-os prontos para o amor, de modo que se regozijam plenamente e vivem na alegria eterna de sua glória interior. A humanidade de nosso Senhor se alegra, exulta e ama Seu corpo e Seu sangue sem cessar. Embora não haja mais carne e sangue ali, ainda assim, o vínculo fraterno é tão grande que Ele ama Sua natureza humana de uma maneira especial.

O Espírito Santo, também, compartilha Seu transbordamento celestial de amor, enriquecendo os bem-aventurados e satisfazendo-os de tal forma que eles cantam com alegria, riem encantadoramente e saltam com passos medidos, fluem e flutuam alegremente. Eles sobem e descem de coro em coro até as alturas do reino, onde contemplam o espelho da eternidade e compreendem a vontade e todas as obras da Santíssima Trindade, e como eles próprios foram formados em corpo e alma, permanecendo assim para sempre. A alma é formada no corpo com qualidades humanas, mas tem um brilho divino ao seu redor e

resplandece através do corpo como uma luz radiante que brilha através de um cristal puro.

Assim, tornam-se totalmente livres e felizes.
Ágeis, fortes e cheios de amor,
Radiantes e tão divinos quanto se pode ser.
Eles viajam para onde quiserem,
Com a rapidez de mil léguas.

Assim como um pensamento se forma,
Basta imaginar um movimento assim!
E, no entanto, nunca podem tocar ou agarrar um fim neste reino.
A vastidão do espaço e as ruas de ouro são muito grandes.
E, no entanto, têm o tamanho certo e não são realmente douradas.
São infinitamente melhores que o ouro e as pedras preciosas.
Essas coisas são completamente da terra e serão aniquiladas.

E agora vem o fim da coroa: O Espírito Santo continuará moldando a coroa até o último dia. Então, o Pai e o Filho o recompensarão por seu trabalho. Como recompensa, eles lhe darão todas as almas e corpos que estiverem reunidos no Reino de Deus. Dentro deles, o Espírito Santo descansará eternamente e os saudará constantemente, enchendo-os de alegria.

Tudo o que já foi feito ou será feito por amor a Deus, tudo o que já foi suportado ou abandonado por causa de Deus, tudo florescerá na coroa. Ah, que coroa! Ah, quem pode me ajudar a me tornar uma pequena flor na coroa, como os recém-batizados, que são as menores flores da coroa?

Se esta descrição é longa, é porque encontro uma alegria imensa na coroa. Na verdade, já escrevi muitas descrições extensas em poucas palavras. Digo a mim mesmo: "Até quando, pobre cachorrinho indefeso, continuarás latindo? Tens que te acalmar, pois devo silenciar sobre o que é mais sublime."

2. Como uma pessoa rezou por todas as almas no dia de finados

No Dia de Finados, rezei junto com a Santa Cristandade por todas as almas que fazem penitência no purgatório. Então, vi um purgatório que parecia um forno. Por fora, era negro; por dentro, estava cheio de chamas ardentes. Olhando para dentro, vi como as almas permaneciam nas chamas e queimavam como feixes de palha.

Então, ao meu lado, estava alguém que parecia um grande anjo. Perguntei a ele por que algumas almas conseguiam se espremer para fora quando as orações das pessoas piedosas as alcançavam, enquanto outras não conseguiam. Então, ele me respondeu: "Quando estavam na Terra, não quiseram ajudar aqueles que suplicavam por auxílio em sua angústia."

Minha alma foi então movida pela compaixão, ao ver seu sofrimento e sua dignidade perdida, e clamei ao céu: "Senhor Deus, poderia eu entrar no meio delas e sofrer com elas, para que pudessem chegar a Ti mais depressa?" Então, nosso Senhor revelou-se como o próprio anjo que estava ao meu lado, e disse: "Se estiveres disposta a entrar, Eu entrarei contigo."

Nosso Senhor então tomou o espírito dessa pessoa em seus braços e a levou para dentro. Quando a alma entrou com o Senhor, não sentiu dor alguma. Então, perguntou quantas almas estavam ali. Nosso Senhor respondeu: "Não poderias terminá-las de contar, e estas são as almas por quem oraste enquanto estavam na Terra."

Foi então que encontrei uma pessoa por quem eu costumava rezar trinta anos atrás. Fiquei triste porque não tinha nada para oferecer a ele e, por minha miséria, não ousava pedir grandes coisas a um Senhor tão grandioso. Então, disse estas palavras: "Ó querido Senhor, libertarias essas almas?"

Então, de repente, elas se elevaram em grande número, maravilhosamente mais brancas do que a neve, e flutuaram em direção ao paraíso, em pura e doce bem-aventurança. Ali, repousaram na alegria. Quando saíram do fogo, cantaram o seguinte salmo:

"Louvai ao Senhor, ó filhos."

Depois, entoaram:

"Nós Te louvamos, Senhor, pela grandeza da Tua bondade, pela generosidade do Teu dom e pela fidelidade do Teu auxílio."

Nosso Senhor ainda estava ao lado do lugar de fogo e segurava o espírito daquela pessoa em seu abraço. A alma então disse:

"Ó Senhor, bem sabes o que desejo."

Ela desejava estar aos pés de nosso Senhor para agradecê-lo.

"Nosso Senhor então a colocou no chão,
E ela lhe agradeceu novamente
Por ter tido a oportunidade de testemunhar a grande honra
Que as pobres almas haviam recebido de Deus.
Então, ela viu em seus pés
As feridas rosadas
De nossa verdadeira redenção.

Então, ela orou: 'Senhor, dá-me a tua bênção.'
E nosso Senhor disse: 'Eu te abençoo com minhas feridas.'"

Que isso aconteça comigo e com todos os amigos de Deus e meus. Isso, infelizmente, não ocorreu por meus próprios esforços, pois considero que as súplicas da Santa Cristandade valem muito mais do que as minhas.

3. O quanto é benéfico para uma pessoa examinar constantemente seu coração com humilde temor

Não conheço ninguém tão bom que não precise examinar constantemente seu coração, reconhecer o que habita dentro dele e também criticar com frequência todas as suas ações. Deve-se fazer isso com humilde temor. A voz de Deus me ensinou isso, pois nunca realizei uma ação tão bem que não pudesse tê-la feito melhor. É por isso que me critico.

Assim devemos repreender nossa fragilidade: "E então, tu, a mais miserável de todas as criaturas, até quando pretendes abrigar hábitos inúteis nos teus cinco sentidos? Nossa infância foi insensata, nossa juventude tornou-se turbulenta. Como então triunfamos, isso só Deus sabe. Ai de mim! Na velhice, infelizmente, há muito que devo

criticar, pois é estéril em obras resplandecentes e fria quanto às graças. É também impotente, pois não tem mais a juventude para sustentar o amor ardente de Deus. Além disso, não tolera a dor, de modo que uma pequena pontada que a juventude ignoraria agora é profundamente sentida. Mas a velhice verdadeira é pacientemente jubilosa e confia apenas em Deus."

Sete anos atrás, uma pessoa idosa e desanimada se queixou a Deus sobre esse triste estado das coisas. Deus lhe deu esta resposta:

"Tua infância foi uma companheira de brincadeiras do meu Espírito Santo.
Tua juventude foi uma noiva da minha humanidade.
Tua velhice agora é uma dona de casa da minha divindade."

Ai de mim, querido Senhor, de que adianta um cão latir se o dono da casa continua dormindo? O ladrão invade sua casa de qualquer maneira.

E, no entanto, a oração de um coração puro às vezes desperta o pecador morto. Ai, pecador! Com que amargura se pode chorar por ti, pois és teu próprio assassino e és prejudicial a toda bondade e, ao mesmo tempo, benéfico para ela. Uma pessoa boa obtém grande proveito ao ver alguém enfraquecer ou cair em pecado. Ela então observa com muito cuidado ao seu redor para que não caia na mesma armadilha. Assim, uma pessoa boa melhora a si mesma através das coisas más. Então, seguem-se atos bons realizados livremente. Mas uma pessoa perversa se torna ainda pior ao ver maus exemplos. Torna-se tão má que olha com desprezo para as boas ações e para as pessoas boas. E sente-se mais confortável com sua própria sabedoria perversa.

Meu querido Mestre, que me ensinou este livro, apesar de eu ser uma pessoa tola e estúpida, também me ensinou o seguinte ditado: "Não se deve confiar em alguém que não é sincero no que faz." Conheço um inimigo que é um destruidor da verdade divina no coração humano. Se alguém lhe dá espaço, ele escreve, com a aprovação da própria pessoa, uma falsa sabedoria em seu coração e diz: "Sou rápido para me irritar e fraco por natureza." Essa não é uma desculpa honrosa diante de Deus. Com a ajuda da graça, deves tornar-te manso e forte.

"Não tenho graça." Então, na tua falta de graça, deves clamar ao Deus da graça com lágrimas humildes e com orações constantes em santo desejo. Então, o verme da ira morrerá. Deves impor violência a ti mesmo. Assim, não haverá necessidade de que venha sobre ti qualquer força dolorosa de Deus ou de qualquer outra pessoa. Então, o verme da ira será aniquilado. Se, com Deus, quisermos vencer e expulsar nossa ira e todas as nossas imperfeições, simplesmente temos que ignorar nossas tentações pecaminosas em segredo e, exteriormente, adotar um comportamento santo e alegre.

Ai de nós, miseráveis criaturas! Enquanto nos agitamos em ira, mesmo que haja algo de bom em nós, ainda assim devemos retornar ao nosso coração. Então, devemos nos envergonhar com razão. A ira consumiu nossa força e secou nossa carne, desperdiçamos assim um tempo valioso que deveríamos ter usado para servir a Deus. Ai de nós, esta é uma perda eterna! Outra vez, ai de mim! Lamento as lágrimas pecaminosas que foram derramadas na arrogância da ira. A alma se obscurece tanto com isso que a pessoa fica incapaz, por todo o tempo, de verdadeiramente desfrutar de qualquer coisa boa. Mas as lágrimas de arrependimento são tão santas. Se um grande pecador pudesse derramar uma única lágrima de arrependimento por todos os seus pecados, jamais iria para o inferno eterno—se permanecesse nessa disposição.

Não importa o quão pequenos sejam os pecados que uma pessoa boa comete regularmente e dos quais se recusa a abrir mão enquanto vive—se morrer assim, sem confissão e penitência, por mais santo que seja, acabará em um amargo purgatório. Pois, tão misericordioso quanto Deus é, Ele também é, ao mesmo tempo, justo e se ira contra todos os pecados. Digo a mim mesmo que o amor deve habitar em nós. Nunca devemos ser justos aos nossos próprios olhos. Então, a humildade habitará dentro de nós.

4. O chicote de Nosso Senhor

Não muito tempo depois que cheguei ao convento, fui terrivelmente afligida por uma doença a ponto de minha Senhora sentir pena de mim. Então, disse ao nosso Senhor: "Querido Senhor, qual é o teu propósito com este sofrimento?" E nosso Senhor disse o seguinte:

"Todos os teus caminhos foram medidos;
Todos os teus passos foram contados.
Tua vida foi santificada.
Teu fim será feliz,
E meu reino está muito próximo de ti."

"Senhor, por que minha vida é santificada, se posso fazer tão pouco que seja bom?"

Então, nosso Senhor disse: "Tua vida se tornou santificada porque minha vara nunca se afastou das tuas costas."

Louvamos a Ti, Deus, porque Deus é tão bom.

5. Por que o convento passou por provações

Deve-se fazer o bem àqueles que se sabe estarem necessitados. Pois eu não quero receber do convento o bem que se lhes recusa. Esta é a explicação: cada um, conforme seu ofício, deve, com misericórdia, fazer o bem àqueles que sabe que estão em necessidade.

6. A sala capitular e como a pessoa deve examinar suas infrações e chorar por elas. Duas moedas de ouro, boa vontade e desejo

Quem tiver esse conhecimento, que lamente e chore comigo. Pois os filhos escolhidos de Deus frequentemente recebem o corpo de Deus, tomando-o de maneira santa. Mas eu devo entrar em minha sala capitular acompanhada por minha consciência ardente.

Então, minha indignidade vem e me repreende.
Então, minha indolência vem e me acusa.
Então, a frivolidade da minha personalidade vem e me aponta minha inconstância.
Então, a miséria da minha vida inútil vem e me entristece.
Então, o temor de Deus vem e me açoita.

Então eu rastejo para frente como um pequeno verme no chão e me escondo sob a grama de minhas muitas e variadas omissões ao

longo dos meus dias. Ali eu me sento e clamo ao céu: "Ó Deus misericordioso, concede-me que hoje eu possa compartilhar da graça que os teus escolhidos agora receberam."

Então nosso Senhor respondeu: "Pegue duas moedas de ouro que pesam o mesmo e vá fazer compras com elas. Se elas têm o mesmo valor, são igualmente boas."

"Ah, querido Senhor, como minha miséria pode ser igual à tua bondade? Pois não sou alguém que possa te oferecer honra dignamente. Não tenho nada que seja adequado para ti, e, em busca de consolo, minha alma se apega a ninharias sem valor no mundo. E assim sou rejeitada e, ai de mim, corrompida. Eu não sou de modo algum aquilo que há muito tempo desejei ser."

Nosso Senhor disse: "Com boa vontade e com santo desejo, você pode corrigir tudo o que quiser."

7. Como uma pessoa pode sempre estar unida a Deus

Para uma pessoa estar constantemente unida a Deus, é uma bem-aventurança celestial além de qualquer prazer terreno. Como isso deve acontecer conosco? Nosso anseio deve acompanhar constantemente todas as nossas ações, e devemos examinar continuamente tudo o que fazemos à luz da fé cristã e da perspectiva de Deus, sem jamais sermos inúteis. Assim, louvamos a Deus com todas as nossas obras por todas as obras que Ele realizou na Terra por amor a nós. Então, unimo-nos a Ele em Suas obras na Terra com amor celestial. Depois disso, seremos espiritualmente iluminados.

Então louvamos nosso Senhor Deus com todos os dons que Ele nos deu: nosso corpo e bens, amigos e parentes, e toda a alegria terrena que poderíamos desejar. Ao fazer isso, agradecemos a Deus por todas as Suas dádivas generosas que Ele nos deu na Terra, tanto para o corpo quanto para a alma. Assim, somos unidos a Deus no amor de receber e na gratidão humilde. Devemos, então, pressionar todos os dons de Deus contra nosso coração. Dessa forma, nosso coração se enche de amor, nossos sentidos se abrem e nossa alma se torna tão resplandecente que podemos contemplar o conhecimento divino, como alguém que vê seu próprio reflexo em um espelho brilhante.

Assim podemos conhecer a vontade de Deus em todas as nossas ações, para que glorifiquemos e amemos Sua vontade, seja ela de sofrimento ou de conforto; e nos alegramos com o que nos acontece, exceto pelo pecado. Este devemos lamentar e odiar, pois é sempre maldito. Dessa forma, na Terra nos tornamos unidos aos santos no céu, porque eles são os mais felizes de todos na vontade de Deus no paraíso.

Não sei como o inimigo descobriu quando Deus me deu esse conhecimento à noite e eu estava unida a Ele em grande alegria. Ele veio até mim e falou-me em confiança, pois queria me enganar. Ouvi sua voz com meus ouvidos carnais e vi sua forma com meus olhos espirituais—negro, imundo e parecido com um ser humano assustador. Mas eu não tive medo dele. E isso porque: sempre que a graça de Deus está presente na alma e ocupa os sentidos, o corpo não pode ter medo em sua presença. Mas quando o corpo ainda está envolvido em atividades inúteis—se ele vier então, o corpo sofre tal dor em sua presença que nunca senti dor tão grande em toda a minha vida.

Então ele me disse: "Sonhei à noite que era rico e tinha muitos bens."

Ele queria que eu pensasse que essa união santa de Deus com a alma era apenas um sonho. A dona de casa do corpo, a alma, disse interiormente: "Você não é verdadeiro."

E ele disse: "Sim, e eu existirei enquanto Deus viver."

E a alma respondeu: "Você certamente é esperto. Diga-me, o que devo fazer?"

O diabo foi longe demais: "Você deve estar feliz e demonstrar essa grande experiência em seu comportamento."

A alma: "Infelizmente, eu não sou tão pequena que possa passar pelo buraco da agulha e carregar todos os meus inimigos até os portões celestiais da minha pátria eterna."

O diabo: "Você está protegida excessivamente bem."

A alma: "Em suas palavras, reconheço sua falsidade, dúvida, vanglória vazia e arrogância. Mesmo que uma muralha de aço até as nuvens me cercasse, meu coração nunca estaria verdadeiramente livre e seguro de meus inimigos."

Então ele ficou ali e tremia diante de mim. Oh, como isso me pareceu cheio de falsidade! Então ele arrancou seus cabelos e fugiu, enfurecido.

8. Como uma pessoa busca a Deus

Quando Deus escolhe se afastar de alguém, essa pessoa busca nosso Senhor Deus e diz:

"Senhor, meu sofrimento é mais profundo que o abismo.
A angústia do meu coração se estende para além da vastidão do mundo.
Meu medo é maior que as montanhas.
Meu anseio é mais alto que as estrelas.
Em nenhuma dessas coisas posso te encontrar."

Nessa aflição, a alma percebeu seu Amado perto dela, parecendo um belo jovem, tão belo que não pode ser descrito. E, no entanto, ela teria se escondido. Então, ela cai a seus pés e saúda suas feridas. Tão doces são elas que ela já não sente nenhuma de suas dores nem a carga da idade. E ela pensou: "Ai, como você gostaria de contemplar seu rosto, mas então teria que abandonar suas feridas. E como você gostaria de ouvir suas palavras e desejos." Então, ela se levanta vestida e adornada em pureza imaculada.

Então ele diz: "Bem-vinda, meu amor mais querido." No som dessas palavras, ela soube que toda alma que serve a Deus em sua graça é seu amor mais querido.

Então ele disse: "Eu preciso temperá-la quanto ao prazer, tanto o seu quanto o meu." O prazer era indescritível.

Ele disse: "Receba esta coroa das virgens." Então a coroa saiu dele e pousou sobre sua cabeça. Brilhava como se fosse de ouro puro. A coroa era dupla e também era a coroa do amor.

Então nosso Senhor disse: "Essa coroa será exibida diante de todo o exército celestial."

Então ela perguntou: "Senhor, vais receber minha alma amanhã depois que eu tiver recebido teu santo corpo?"

"Não", ele disse, "você ainda deve se tornar mais rica no sofrimento."

"Senhor, o que devo fazer aqui neste convento?"

"Você deve iluminá-los e ensiná-los e deve permanecer entre eles em grande honra."

Então ela pensou: "Ah, agora estás aqui sozinha com nosso Senhor."

Ao pensar isso, viu dois anjos ao lado dela. Eram tão dignos de respeito quanto príncipes seculares em comparação com pessoas pobres. Então ela disse: "Como posso me esconder agora?"

Eles disseram: "Nós te levaremos de sofrimento a sofrimento, de virtude a virtude, de conhecimento a conhecimento, de amor a amor."

Que uma boca pecadora deva e precise dizer tudo isso é difícil para mim; e, no entanto, diante de Deus e por obediência, não ouso omitir. Que eu mantenha um senso humano de vergonha e temor a Deus todos os meus dias!

9. Como a alma amorosa louva Nosso Senhor com todas as criaturas

A alma amorosa nunca se cansa de louvar. Por isso, ela reúne dentro de si, em seu anseio, tudo o que Deus já criou e então clama ao céu: "Senhor, se fosse possível que todas essas pessoas fossem tão perfeitas e santas quanto tua bendita mãe, Maria, isso ainda não seria suficiente para esta mísera criatura louvar-te plenamente com teu único Filho. Senhor, será que alguém pode louvar-te o suficiente? Não, e isso me alegra."

A isso, nosso Senhor respondeu: "As virgens que há muito me servem me louvarão."

10. Isso aconteceu em um tempo de grande turbulência

Eu orei a nosso Senhor pela aflição causada pela guerra e pelos muitos pecados do mundo. E nosso Senhor respondeu e disse: "O fedor dos pecados me enoja, do abismo da terra até os céus. Se fosse

possível, eles me expulsariam. Os pecados uma vez me expulsaram; então eu vim em humildade e servi ao mundo até minha morte. Agora nada parecido pode acontecer novamente. Agora, por causa do pecado, às vezes devo trazer minha justiça à tona."

"Querido Senhor, o que então devemos fazer, nós, pobres miseráveis?"

Nosso Senhor disse: "Vocês devem se humilhar sob a incansável mão do Deus todo-poderoso e temê-lo em todas as suas ações. Eu ainda libertarei meu povo de toda aflição; eles são meus amigos. A oração em comum apazigua meu coração. Eu mostrarei como estou disposto. Ouço com prazer as orações dos religiosos que as fazem de coração sincero":

"Nosso auxílio está no nome do Senhor. Louvai ao Senhor, todas as nações. E o Filho é glorificado. O reino do mundo. Meu coração exultou. A quem eu vi. Glória ao Pai e ao Filho."

"Senhor, Pai celestial, aceita teu serviço e teu louvor de teus filhos abatidos e liberta teu povo desta aflição presente, e livra-nos de todas as nossas amarras, exceto dos laços do amor. Que eles nunca nos sejam tirados!"

11. Como Nosso Senhor foi visto parecendo um trabalhador

Nosso Senhor me mostrou uma alegoria que Ele realizou em mim e ainda realiza. Vi um homem pobre levantar-se do chão. Ele estava vestido com uma simples roupa de linho, como a de um trabalhador. Em suas mãos, segurava uma armação de carga. Sobre ela repousava um fardo semelhante à terra. Perguntei:

— Meu bom homem, o que você está carregando?

Ele respondeu:

— Estou carregando os teus sofrimentos. Volta tua vontade para o sofrimento; levanta e carrega.

E então a pessoa disse:

— Senhor, sou tão pobre que não tenho nada.

Nosso Senhor respondeu:

— Isso foi o que ensinei aos meus discípulos quando disse: “Bem-aventurados os pobres em espírito.” Isso acontece quando uma pessoa nada pode fazer, mas gostaria de poder – essa é a verdadeira pobreza espiritual.

A pessoa disse:

— Senhor, se és tu, vira teu rosto para mim para que eu possa te reconhecer.

E nosso Senhor respondeu:

— Reconhece-me dentro de ti.

A alma respondeu:

— Senhor, se eu te visse no meio de milhares, eu te reconheceria facilmente.

Meu coração voltou-se para dentro, em vigilância, e não ousei contestá-lo, pois sabia que era Ele. Então eu disse:

— Querido Senhor, este fardo é muito pesado.

E nosso Senhor disse:

— Vou colocá-lo tão próximo de mim que poderás carregá-lo bem. Segue-me e vê como permaneci na cruz diante dos olhos de meu Pai celestial, e assim permanece.

Ela disse:

— Senhor, dá-me tua bênção para isso.

Nosso Senhor respondeu:

— Eu te abençoo sem cessar. Haverá grande auxílio para os teus sofrimentos.

Ela acrescentou:

— Senhor, ajuda todos aqueles que aceitam sofrer tormentos por amor a ti.

12. Como a pessoa deve resistir à honra vã e à tentação

Sempre que uma pessoa se enaltece, a honra vã salta imediatamente do fundo do coração humano, acompanhada do desejo

pecaminoso, e tenta se espalhar pelos cinco sentidos. Então, deve-se tomar consciência de si mesmo, bater imediatamente no peito com humilde temor e se abençoar com o sinal da santa cruz. Assim, a tentação desaparecerá imediatamente, como se nunca tivesse existido.

Em minha miséria, experimentei isso muitas vezes. Deve-se fazer o mesmo sempre que maus pensamentos surgirem de repente. Eles também desaparecem pelo poder da santa cruz – se realmente houver arrependimento.

13. Como nosso senhor foi visto parecendo um peregrino

Eu, uma pessoa pobre e indigna, deixarei de lado a mim mesmo e contarei o que vi e ouvi em Deus.

Certa noite, vi nosso Senhor de pé, na aparência de um peregrino. Ele agia como se tivesse caminhado por toda a cristandade. Caí a seus pés e perguntei:

— Meu querido peregrino, de onde vens?

Ele respondeu:

— Venho de Jerusalém.

Com isso, Ele quis dizer a cristandade.

— E fui expulso do meu abrigo. Os pagãos não me reconhecem, os judeus não me querem, os cristãos me atacam.

Então orei pela cristandade. E nosso Senhor revelou com detalhes sua inocência diante da grande vergonha que sofre por parte da cristandade, explicando o quanto tem feito de bom por ela desde o princípio e como trabalhou pelos cristãos, ainda hoje procurando maneiras de derramar sua graça sobre eles.

Nosso Senhor então se lamentou novamente e disse:

— As pessoas me expulsam do abrigo de seus corações com seu egoísmo e, quando não encontro espaço nelas, deixo-as em seu egoísmo. E quando morrem, eu as julgo como as encontro naquele momento.

Então, orei pelo convento:

— Querido Senhor, não os deixes perecer.

Nosso Senhor respondeu:

— Não deixarei ninguém perecer. Colocarei uma luz em seu cemitério. Nela, eles se conhecerão.

14. A escolha e bênção de Deus

Outra noite, enquanto eu estava em oração, cheia de anseio e alheia a mim mesma, percebi a presença de nosso Senhor. Ele estava de pé no cemitério e tinha diante dele toda a comunidade, alinhada de acordo com o momento em que haviam ingressado no convento.

E nosso Senhor disse-lhes: "Eu vos escolhi. Se me escolherdes, eu vos darei algo."

Então eu perguntei: "Senhor, o que lhes darás?"

E ele respondeu: "Farei de vocês, na terra, espelhos brilhantes, para que todos os que os vejam reconheçam neles sua própria vida. E, no céu, farei de vocês espelhos resplandecentes, para que todos os que os olharem saibam que eu os escolhi."

Então nosso Senhor estendeu a mão e lhes deu sua bênção, dizendo: "Eu vos abençoo com minha própria presença. Escolhei-me em todos os vossos pensamentos."

Os que escolhem nosso Senhor em todos os seus pensamentos são aqueles abençoados que o louvam de maneira digna.

Então eu disse: "Eles vão me perguntar de que forma e modo eu o vi."

E ele respondeu: "Há alguns entre eles que me conhecem."

15. Como deve rezar aquele que ama a verdade

Aquele que ama a verdade gosta de rezar assim:

"Ah, querido Senhor, concede-me e ajuda-me para que eu sempre te busque de maneira santa, com todos os meus cinco sentidos, em todas as coisas, pois escolhi-te em preferência a todos os senhores e soberanos como Esposo de minha alma. Concede-me também, Senhor, que eu te encontre com todo o meu anseio, ardente ou exausto que ele

esteja. Desejo também que eu possa deleitar-me em ti com o amor transbordante de todos os teus dons. Dá-me, Senhor, abundantemente de tua plenitude, para que encha meu coração e minha mente, de modo que dor, escárnio e amargura sejam sempre doces para mim. Concede-me que isso sempre ocorra comigo por tua graça, ó Deus generoso; agora concede-me isso. Ajuda-me também, Senhor, a manter-te comigo, renunciando completamente à minha própria vontade, conforme teu desejo. Assim, eu jamais perderia aquele amor que nunca deixa de arder. Amém."

16. Como uma pessoa falou e rezou

Por muito tempo, uma pessoa desejou mais do que todos os dons e sofrimentos que Deus libertasse sua alma com um fim santo.

E nosso Senhor disse: "Espera por mim."

A pessoa respondeu: "Querido Senhor, não consigo controlar meu anseio; desejo tanto estar contigo."

Nosso Senhor disse: "Eu ansiava por ti antes do começo do mundo. Eu anseio por ti, e tu anseias por mim. Onde dois anseios ardentes se encontram, aí o amor é perfeito."

17. Como o conhecimento fala à consciência

O conhecimento disse à consciência: "Não importa o quanto as pessoas te desprezem e te façam sofrer, permanece, no entanto, pura em Deus."

Consciência: "Senhora Conhecimento, disseste muito bem. Para sentir-se confortável em meio a toda sorte de dificuldades, a pessoa deve ter um coração humilde."

Conhecimento: "Senhora Consciência, tens um espelho tão refinado no qual frequentemente te examinas com grande meticulosidade. Esse espelho deve, sem dúvida, ser o próprio Filho de Deus vivo com todas as suas obras. Não pode ser que sejas tão sábia por outro meio."

Consciência: "Senhora Conhecimento, quando me examino nesse espelho, experimento tanto prazer quanto dor. Prazer, porque Deus vem a mim como uma bondade fluente; dor, porque sou tão frágil nas boas obras."

Conhecimento: "Senhora Consciência, em todas as coisas preferes a vontade de Deus e a glória de Deus ao teu próprio benefício, seja para o corpo ou para a alma. Tu és um tormento para o diabo e um paraíso para Deus. A que se pode comparar-te?"

Consciência: "Senhora Conhecimento, tudo o que tenho de Deus foi-me dado em empréstimo, para que, com isso, eu pudesse trazer louvor e glória a Ele, e também benefício para mim mesma. Pois, se devo retribuir-lhe, certamente precisarei de sua graça."

Conhecimento: "Senhora Consciência, estás fortemente presa pelos pecados do mundo, e as imperfeições das pessoas religiosas te causam grande aflição. Elas têm liberdade de escolha para ir ao céu, ao inferno ou para uma longa permanência no purgatório. Isso é um fardo pesado para ti."

Consciência: "Senhora Conhecimento, não me queixo por ser desprezada ou por ter dias de sofrimento. Pelo contrário, sinto tristeza pelos pecados do mundo, assim como pelos meus próprios. O sofrimento purifica o corpo do pecado e santifica a alma em Deus. É por isso que nos mantemos prontos para ele com alegria."

Conhecimento: "Senhora Consciência, os poderosos bem-intencionados do mundo oferecem a Deus suas posses e esmolas. As pessoas religiosas oferecem sua carne e sangue em seu serviço, oferecendo a Deus, acima de tudo, sua própria vontade, em obediência. Isso pesa mais, tem maior valor."

Consciência: "Senhora Conhecimento, isso não basta. Se quisermos desfrutar de Deus nas alturas, devemos possuir a coroa da humildade e a castidade pura, seja desde o nascimento ou escolhida posteriormente, e, antes de tudo, o ápice do amor."

Essa mesma veste encantadora é usada pela Santíssima Trindade: o Pai—o ápice do amor; o Filho—a castidade pura e humilde, que Ele concedeu a todos os seus escolhidos; o Espírito Santo—em

chamas de amor por nós, em todas as nossas boas ações na verdadeira humildade.

Conhecimento: "Senhora Consciência, a firmeza nas boas obras: esse é um amor que trabalha. Não se pode prescindir dele se se deseja possuir, junto com Deus, a mais alta honra, tanto aqui quanto em seu reino eterno. Feliz é aquele que aqui luta por isso."

18. Sugestões para as sete horas para honrar a paixão de Nosso Senhor

Nas Matinas:

Ó grande orvalho da nobre divindade,
Ó tenro broto da doce virgem,
Ó fruto benéfico das belas flores,
Ó santo sacrifício do Pai celestial,
Ó fiel penhor da redenção para todo o mundo, Senhor Jesus Cristo!
Recebe o serviço matinal como louvor e honra
Por teu nascimento no exílio, tua solidão e angústia,
Teu extremo sofrimento, tua santa morte,
Tua gloriosa ressurreição, tua esplêndida ascensão,
Tua poderosa glória como louvor e honra.

Lembra-te, querido Senhor, de que devo cumprir tua santa vontade até o fim em tudo o que faço e deixar de lado tudo o que não for necessário em minha vida para honrar tua Santíssima Trindade e por todos aqueles que estão comigo e que, em teu nome, são teus amigos e meus.

Na Prima:

Ó vergonhosa desgraça, ó terrível dor que matou teu corpo glorioso e teu doce coração. Ajuda-me, querido Senhor, para que eu possa e deva aceitar o desprezo e todo o sofrimento interior em teu amor, como possa agradar-te em tua glória eterna.

Na Terça:

Ó pesado fardo, ó peso miserável que carregaste por nós, Senhor, sob tua cruz! Leva-nos, Senhor, através de todas as nossas angústias à vida eterna.

Na Sexta:

Ó agonia sangrenta, ó feridas tão profundas,
Ó dor tão grande. Não permitas, Senhor, que eu pereça
Em toda a minha dolorosa angústia. Amém.

Na Noa:

Ó mais bendita angústia, ó mais santa morte, Ó mais glorioso espelho do Pai celestial, Jesus Cristo, pregado na cruz pelas mãos e pelos pés!

Eu entrego a ti, Senhor, minha alma em meu fim último, para que eu possa incessantemente e para sempre estar mais unido a ti, assim como teu Pai celestial esteve e está. Concede isto a mim e a todos que te amam fielmente.

Às Vésperas:

Ó fluxo abundante de amor,
Ó fiel transbordar do coração,
Ó glorioso corpo que foi morto por minha causa,
Querido Senhor Jesus Cristo!

Suplico-te que meus cinco sentidos possam e devam alegrar-se constantemente na lança ensanguentada e na ferida do teu coração, e que minha solitária alma possa eternamente se rejubilar ali, junto com aqueles por quem devo e quero orar de acordo com a prática cristã. Amém.

Na Completetas:

Ó santas profundezas de toda humildade,
Ó generosa amplitude de todos os dons,
Ó gloriosas alturas de todo amor,
Nas quais tu, Jesus Cristo, rezas ao teu Pai celestial!

Agora, Senhor, cumpre tuas orações em nós e santifica-nos na verdade, e concede-nos as profundezas de toda humildade, para que possamos nos curvar abaixo de todas as criaturas, pois as criaturas resistem àquele que não age como elas. Concede-nos, Senhor, a amplitude de toda generosidade, para que, por amor a ti, cumpramos de boa vontade a regra da nossa ordem; e concede-nos, Senhor, as alturas do teu amor, para que nos preserves puros em ti e não corrompidos por todas as coisas terrenas. Amém.

19. A saudação de Nossa Senhora

Salve, querida Senhora Maria, você é a eternidade da Santíssima Trindade.
Salve, querida Senhora Maria, você é o princípio de toda nossa felicidade.
Salve, querida Senhora Maria, você é a companheira do santo anjo e do reino de Deus.

Salve, querida Senhora Maria, você é a flor dos patriarcas.
Salve, querida Senhora Maria, você é a esperança dos profetas.
Salve, querida Senhora Maria, você é a luz branca das virgens humildes.
Salve, querida Senhora Maria, lembre-se de como a saudação veio da boca de Gabriel e acolha minha alma em minha última hora, trazendo-me com alegria, sem pecado, desta terra de exílio para a terra ricamente jubilosa de seu querido Filho, onde poderei encontrar descanso.

Salve, querida Senhora Maria, você é a sabedoria que ensinou os apóstolos.
Salve, querida Senhora Maria, você é a rosa dos mártires.
Salve, querida Senhora Maria, você é a proteção dos confessores.
Salve, querida Senhora Maria, você é a auxiliadora de todos os viúvos.
Salve, querida Senhora Maria, você é a glória de todos os santos de seu querido Filho. Ore por mim, para que eu possa ser santificado com eles

em todas as minhas obras, na medida em que isso seja possível para uma pessoa humilde como eu, Maria, querida Imperatriz.

Salve, querida Senhora Maria, você é o refúgio dos pecadores.
Salve, querida Senhora Maria, você é a grande auxiliadora dos que estão em desespero.
Salve, querida Senhora Maria, você é a consoladora de toda a Santa Cristandade.
Salve, querida Senhora Maria, você é o terror de todos os espíritos malignos, pois eles fogem de você. Expulse-os de mim, querida Senhora, para que nunca, jamais, encontrem alegria por minha causa, e que eu possa sempre ser constante em seu serviço.

20. Como se deve rezar a Ave Maria para Nossa Senhora

Salve, Imperatriz celestial, Mãe de Deus e querido amor do meu coração. Receba, Senhora, sua Ave Maria hoje como louvor e honra pela bem-aventurada visão do Pai, do Filho e do Espírito Santo, que é maravilhosamente desvelada e aberta ao rosto virginal e materno, cheio de toda felicidade. Ah, Senhora, lembre-se de todos os meus anseios e todas as minhas preces, todos os meus tormentos e todas as minhas aflições, todo o meu sofrimento interior, minha honra, minha alma e meu fim último, quando eu deixar este deplorável exílio. Eu confio tudo isso, sempre e de novo, à sua fidelidade maternal, à sua honra virginal e à sua bondade feminina e, além disso, confio todos aqueles que estão comigo, que são meus amigos e seus, em nome do Deus todo-poderoso, minha queridíssima Senhora, Maria, nobre Imperatriz!.

21. Como se deve examinar o coração antes de ir à mesa de Deus

Você quer receber instruções de mim, mas eu mesmo sou sem instrução. O que você está procurando, pode encontrar mil vezes melhor em seus livros.

Sempre que eu, em minha indignidade, estou prestes a subir e receber o corpo de nosso Senhor, examino o semblante de minha alma no espelho dos meus pecados. Lá eu vejo como vivi, como estou vivendo agora e como viverei no futuro. Neste espelho de meus pecados, nada vejo além de lamento e aflição. Então abaixo meu rosto ao chão e choro

lamentavelmente, se puder, porque o eterno e incompreensível Deus é tão bondoso que deseja se inclinar até a imunda poça do meu coração.

Então me recordo de que, por justiça, seria mais adequado que meu corpo fosse arrastado para a forca, como um ladrão que roubou de seu legítimo Senhor o precioso tesouro da pureza, que Deus me deu no santo batismo.

Enquanto vivermos,
Lamentaremos tristemente
Por termos obscurecido a nós mesmos.
Por isso, Senhor, que possais nos perdoar como um pai.

Se uma pessoa não confessou um pecado e não tem intenção de confessá-lo, não deve receber o corpo de Deus.

Agora me aproximo da verdadeira esperança
E devo agradecer a Deus
Por ter sido criado.
Que eu possa realmente aceitar que um miserável como eu
Possa receber o corpo de Deus.
Agora me dirigirei alegremente à mesa de Deus
E receberei o mesmo Cordeiro ensanguentado
Que quis estar na cruz,
Sangrento, com suas santas feridas abertas.
Quão afortunados somos por isso ter acontecido.
Em sua santa paixão, suportarei todas as minhas aflições.
Vamos com alegria, então, e com corações cheios de amor
E, com nossas almas abertas, receberemos nosso Amado,
O mais querido de nossos corações.

E o deitaremos em nossa alma
Como em um berço aconchegante,
E cantaremos louvor e honra
Por aquela dura jornada que ele desejou suportar
Quando foi deitado na manjedoura.
Então nos inclinamos com nossa alma e nossos cinco sentidos
E agradecemos ao nosso querido e falamos assim:
"Senhor, eu vos agradeço.

Pergunto agora se me daríeis vossas joias,
Para que eu possa viver puro,
Livre de todo pecado.
Senhor, onde devo vos colocar?"

Colocarei-vos onde tenho lugar.
Colocarei-vos em minha pequena cama.
Essa pequena cama é feita completamente de sofrimento.
Quando reflito sobre o vosso sofrimento,
Esqueço o meu próprio.
Senhor, permiti que minha face repouse para baixo.
O travesseiro para minha face é a dor que sinto por dentro.
Que eu nem sempre esteja pronto
Para receber vossos dons de sofrimento.
Esse, Senhor, é meu lamento silencioso.
O cobertor da cama é meu anseio.

Isso me prende.
Agora, se, Senhor, desejais me acalmar,
Então fazei a vossa vontade
E dai-me aqueles pecadores
Que estão em estado de pecado mortal.
Então trareis alegria à minha alma.
Senhor, o que mais queremos dizer sobre o amor
Enquanto estamos deitados tão próximos um do outro
No leito do meu sofrimento?
Eu vos recebi, Senhor,
Assim como fostes quando ressuscitastes dos mortos.
Querido, vinde ao meu coração, agora consolai-me
Para que eu possa permanecer puro convosco para sempre.

Grande felicidade se seguirá.
Dai-me, Senhor, as almas culpadas do purgatório,
Embora eu não tenha o suficiente para pagar o resgate.
Eu acabei de vos receber, Senhor,
Assim como fostes quando ascendestes ao céu.
Agora, Amado, não deveis ser tão brando comigo.
Eu gostaria de um dia morrer de amor.

Senhor, não podeis me satisfazer de outra forma.
Dai-me, Senhor, e levai-me, Senhor,
Tudo o que quiserdes,
E deixai-me apenas este desejo —
Que eu possa morrer de amor no amor. Amém.

22. Louvor ao Pai Celestial

É bom para mim louvar-te, ó Deus, de todas as formas, por tua nobre bondade, por teres me escolhido para o teu santo serviço. Santifica meu coração e minha mente, para que eu possa receber todos os teus dons com santidade interior e permanecer contigo em alegria.

23. Como se deve agradecer ao Filho

É bom para mim agradecer-te, Filho imperial de Deus. Sempre te agradecerei por teres me retirado, no mundo, do mundo. A tua santa dor, que sofrestes por minha causa, é minha. Tudo o que eu sofrer, quero te oferecer em troca.

Ainda que seja uma troca desigual, ela, no entanto, liberta minha alma. Mantém-me sempre em tua graça, para que sejas louvado para sempre. Jesus, meu amado, solta minhas amarras; deixa-me permanecer contigo.

24. O Dilúvio do Amor

É bom para mim agradecer-te, Espírito Santo. Creio que és uma Pessoa da Santíssima Trindade. As tuas doces águas amorosas apagam todo o sofrimento do meu coração, pois fluem suavemente da Santíssima Trindade. Suplico-te, Senhor Espírito Santo, protege-me de toda malícia dos espíritos malignos com o teu amor divino, para que eles não encontrem em mim o que procuram.

25. A saudação à Santíssima Trindade

Eu, carente de todas as virtudes; eu, frágil em meu ser; se ouso ou posso, então saudarei a sublimidade, o esplendor, a bem-

aventurança, a sabedoria, a nobreza e a maravilhosa unidade da Santíssima Trindade. Dela emanou imaculado tudo o que foi, o que é e o que sempre será. Para lá devo um dia retornar. Como acontecerá isso? Devo rastejar de volta, pois sou pecador. Devo reparar com boas obras. Devo apressar-me com diligência fiel. Devo voar com as penas das pombas—essas são as virtudes, a bondade e uma mente santa. Devo elevar-me acima de mim mesmo em todas as coisas. Quando estiver completamente esgotado, então entrarei. Como serei recebido—nunca um olho humano viu tal visão; nunca um ouvido humano ouviu; nunca uma língua humana poderia descrever. Glória a ti, Trindade!

26. Como se deve suplicar a Deus na tentação

Senhor Jesus Cristo, eu, um pobre ser humano, suplico-te e desejo a tua ajuda, pois meus inimigos estão me perseguindo. Senhor Deus, recorro a ti, pois eles querem afastar-me de ti. Senhor, Filho todo-poderoso de Deus, afasta-os de mim. Não me entregues ao seu poder e mantém-me puro em ti, pois me redimiste com teu sofrimento. Sê agora minha ajuda e meu consolo. Senhor, não me deixes perecer, pois morreste voluntariamente por mim. Senhor Jesus Cristo, busco a tua ajuda. Desperta minha alma do sono da minha letargia e ilumina meus sentidos das trevas da minha carne. Acompanha-me por todos os caminhos que me levam a ti, tanto quanto seja humanamente possível, sem pecado; pois teus olhos veem minhas fraquezas.

Maria, Mãe de Deus, Imperatriz celestial!
Que você seja minha auxiliadora nisto,
Pois eu sou, infelizmente, um pecador.
Que eu encontre favor
Com seu amado Filho.
Mãe de toda castidade.
Lamento todo o meu sofrimento interior a você.
Salve, Rainha!

27. Como uma pessoa religiosa deve afastar seu coração do mundo

Quando uma pessoa na vida religiosa vê seus parentes e amigos mais queridos vestidos com elegância e adornados, ela realmente precisa estar armada com o Espírito Santo para que não entretenha o pensamento: você poderia ter tido uma vida assim. Um pensamento como esse torna seu coração tão sombrio, sua mente tão insensível a Deus, sua boca tão preguiçosa para a oração sagrada e sua alma tão completamente alienada de Deus que, interiormente, ele se assemelha muito mais a seus parentes do que a alguém na vida religiosa.

Se ele quer permanecer puro com Deus,
Deve enfrentar a luta.
Pois sua consciência então se obscurece,
Esse farol do Espírito Santo.
Pois a consciência não brilha
Sem a luz do Espírito Santo.
Mas quando o farol tem sido fortemente aceso,
Então seu esplendor é bem reconhecido.
Assim também é com uma pessoa religiosa,
Cujo coração vê os enfeites do mundo como um terror.

Ele preserva seu farol inextinguível.
Mas se seu coração está aberto ao mundo,
Seu farol se quebra
E o vento frio do norte, de desejo pela vida de nossos parentes, sopra.
E eles afirmam que não são afetados pelo pântano,
Quando, na verdade, estão se afundando nele
E se afogando no pecado.
Assim nosso farol é extinto,
E, no entanto, nada temos das coisas mundanas.
Depois disso, vem o vento do sul,
As ilusões fraudulentas do mundo.

Aquilo que parece tão belo
Ainda assim contém tanto sofrimento amargo.
Se é isso que nos agrada,
Nossa perda eterna é certa.
Devemos, de fato, nos preservar,

Pois não há pecado tão pequeno
Que não deixe sua marca eterna na alma.
Por que é assim?
Nunca houve um pecado tão completamente arrependido
Que não teria sido melhor nunca ter sido cometido.
E assim devemos viver em constante temor.

Se queremos permanecer puros com Deus,
O que entregamos a Deus,
Nunca podemos retirar sem grande dano para nós mesmos;
Pois fomos entregues a Ele num acordo justo.
O peixe na água vê com grande apetite a isca morta e vermelha
Com a qual se quer capturá-lo.
Mas ele não vê o anzol.
Assim é com o veneno do mundo.
Ele não revela seu perigo.

Se você realmente deseja se reformar,
Então olhe para seu Noivo,
Senhor de todo o mundo.
Quão belo Ele permaneceu ali,
Ricamente vestido de vermelho sangrento,
Enegrecido, marcado pelos açoites,
Amarrado à coluna.
Ali Ele recebeu muitas feridas perfurantes por amor a você.

Grave isso em seu coração
E você será capaz de escapar dos enganos do mundo.
Se você seguir adiante com seus pensamentos sagrados,
Então olhe para cima e contemple
Como Ele ficou ali na cruz,
Elevado bem alto diante dos olhos do mundo.
Sangue escorrendo sobre Ele.
Essas vestes serão os tesouros do seu coração,
Seus olhos reais transbordando de lágrimas,
Seu coração doce inundado de amor.
Agora escute a voz
Que declara que esse é o amor de Deus por você.

Como martelavam os soldados,
E perfuravam suas mãos e pés na cruz.
Lembra-te também da ferida da lança
Que atravessou seu lado até o centro de seu coração,
E lamenta-lhe todos os teus pecados.
Assim ganharás conhecimento de Deus.
Olha para a coroa de espinhos
Que ele usou sobre a cabeça.
Beija-o antes de tudo.
Ele te concede ricamente todas as delícias.
Agradece-lhe por desejar morrer por seu grande amor por ti,
E que ninguém te engane.
Então poderás ser rainha de seu reino para sempre.
Se isto for o que escolhes,
Superarás com alegria os sofrimentos de todo o mundo.

28. As desgraças da guerra

Fui ordenada com santa seriedade a orar pelas tribulações que estão ocorrendo agora na Saxônia e na Turíngia. Quando comecei a fazê-lo com orações de louvor e súplica, nosso amado Senhor não me recebeu e permaneceu em grave silêncio. Tive que suportar isso com paciência amorosa por dezessete dias. Então eu disse ao nosso amado Senhor: "Ó querido Senhor, quando virá a hora afortunada que tu queres e pela qual devo orar por causa desta aflição?"

Nosso Senhor então se revelou a mim e disse:

"A aurora repleta de bem-aventurança,
Rica em matizes,
É para os pobres
Que agora suportam muitos tipos de infortúnio.
Depois disso, o sol eterno de luz perpétua
Se levantará para eles,
E, após esta provação, brilhará sobre eles em alegria eterna.
Serão santificados por isso e tão brilhantes quanto o deslumbrante sol,
Quando surge no meio da manhã e atinge seu zênite."

Alguns estão no exército por necessidade e medo. A esses, deixarei que sejam feitos prisioneiros e que morram, para que possam vir a mim. Aqueles que são as causas da guerra são, em si mesmos, mais horríveis e mais ferozes em seus atos do que se ousassem atacar as imagens em minhas igrejas."

Então vi que a morte eterna seguia aqueles soldados comuns que roubavam e saqueavam nas ruas. Se não houvesse guerra, seriam ladrões e charlatães. Mas, como sempre, os maus estão tornando os bem-aventurados ainda melhores.

Assim Deus precisa demonstrar seu amor por meio do sofrimento. Ele não pode conquistá-los de outra forma. Foi assim que Deus me explicou as vantagens, e eu não sei quando ou onde isso terminará.

Mas sei com certeza: que hei de alegrar os corações dos amigos de Deus. Sei com certeza: que, não importa o quanto sofram os amigos de Deus, Ele jamais os esquece, pois é sua ajuda e consolação em todas as tribulações. Devemos, portanto, continuar lutando e sofrer de bom grado, com alegria. Então haveremos de brilhar e resplandecer aos olhos de Deus.

29. Um ensinamento

Se você deseja voltar seu coração completamente para Deus,
Deve manter três ensinamentos:
Temor diante do pecado,
Boa intenção em todas as virtudes,
Constância em todas as coisas boas.
Então, levará sua vida a um bom fim,
Se moldar a si mesmo dessa forma.

Você pode realmente alcançar isso com a ajuda de Deus.
Reze a Deus constantemente,
E suportará todos os seus fardos com leveza.
Confesse-se com pureza e sirva a Deus diligentemente,
E será rico em alegria.

30. Uma oração quando as virgens recebem sua coroa

Recebei, Senhor, vossas noivas, e aproximai-vos delas com os lírios da pureza e castidade por todos os seus dias.

Recebei, Senhor, vossas noivas, e aproximai-vos delas com as rosas do trabalho diligente para um bom fim.

Recebei, Senhor, vossas noivas, e aproximai-vos delas com as violetas da profunda humildade e conduzi-as ao vosso leito nupcial, unidas inseparavelmente a vós, abraçando-as com todo o amor para sempre. Amém.

31. Um lamento

Este é o lamento da alma amorosa,
O único que ela não pode suportar.
Ela deve contar aos amigos de Deus,
Para que possam encontrar nela mais alegria:
"Enfraquecida e frágil no corpo,
As provações do sofrimento e a dureza da força,

Isto é o que abre o caminho
Para que meu amado Senhor sinta saudades de mim.
Amado, como posso viver sem vós por tanto tempo?
De fato, estou, ai de mim, muito distante de vós!
Senhor, se não ouvirdes minha queixa,
Devo mais uma vez tomar minha tristeza
E esperar e sofrer tanto interior quanto exteriormente.
Sabeis bem, querido Senhor,
O quanto desejo estar convosco."

Nosso Senhor:

"Quando eu vier, eu virei em magnificência.
Nunca houve nada tão grandioso
Que eu não pudesse alcançá-lo completamente.

Você deve continuar a me esperar.
Quero prepará-lo antes
De levá-lo a meu Pai,

Para que me agrade em tudo.
Ainda escutarei sua súplica com prazer."

Sempre que nosso entendimento humano se obscurece,
Com o lamento em nosso coração despertamos o amor divino.

32. Como as obras de uma pessoa boa resplandecem em relação às obras de Nosso Senhor

Quão intensamente as obras de uma pessoa boa resplandecerão em honra celestial, estas palavras deixam evidente:

Na medida em que fomos inocentes aqui, a santa inocência de Deus resplandecerá e iluminará nossa santa inocência.

Na medida em que realizamos boas obras aqui, o santo labor de Deus resplandecerá e iluminará nosso santo esforço.

Na medida em que possuímos interioridade aqui, em intimidade com Deus, a santa intimidade de Deus resplandecerá ricamente e lançará faíscas em nossa santa interioridade.

Na medida em que aceitamos nosso sofrimento com gratidão aqui e o suportamos com paciência, o santo sofrimento de Deus resplandecerá e iluminará nosso sofrimento.

Na medida em que praticamos diligentemente todas as virtudes aqui, a santa virtude de Deus resplandecerá e iluminará nossa virtude com grande glória. Que isso dure para sempre.

Na medida em que aqui ardemos em amor e resplandecemos em uma vida santa, o amor de Deus arderá em nossa alma e em nosso corpo incessantemente para sempre, e nunca se apagará.

Esses contra-esplendores resplandecem e brilham a partir da eterna Divindade. Recebemos essas boas obras da santa humanidade de Deus e as realizamos pelo poder do Espírito Santo. Assim, nossas obras e nossa vida retornam à Santíssima Trindade.

Então se torna manifesto como estamos vivendo aqui. Na medida em que levamos uma vida santa em amor divino aqui, assim também subiremos com alegria nas alturas, e nessa medida nos será dado o poder do amor como recompensa, para que recebamos a

capacidade de realizar plenamente nossa vontade, e sejamos reconhecidos pelos santos como temos sido. E assim seremos seus companheiros! Amém.

33. Uma poção espiritual

Estou doente: anseio ardentemente pela poção de cura que o próprio Jesus Cristo bebeu. Quando ele, Deus e homem, veio à manjedoura, a poção estava pronta. Ele bebeu tanto dela que se embriagou com o fogo do amor, e com todas as virtudes suportou por nós seus intensos sofrimentos. Ele sempre concedeu virtudes; sua bondade jamais falhou.

Anseio por essa poção de cura. Essa poção é o sofrimento por amor a Deus.

O sofrimento é amargo. Por isso, moemos um tempero chamado "sofrer voluntariamente". Um segundo tempero chama-se "paciência no sofrimento". Também é amargo. Para equilibrá-lo, moemos outro tempero chamado "santa interioridade", que torna doce a paciência, bem como todo nosso trabalho árduo. Um terceiro tempero é "perseverar por muito tempo no sofrimento", esperando por nossa vida eterna e salvação. Isso também é muito amargo. Por isso, moemos outro tempero chamado "com alegria incansável".

Ah, querido Senhor, se me desses essa poção, eu poderia viver incansavelmente no sofrimento com alegria. Então, por um tempo, até abriria mão do céu. Tão intenso é meu desejo por ela. Senhor, conceda essa poção segundo a tua santíssima vontade, a mim e a todos os que a desejam por amor a ti.

34. Alimento espiritual

Depois de uma poção amarga, certamente se necessita de um alimento saboroso. Desejo crescente, humildade que se afunda e amor que flui — essas três donzelas conduzem a alma ao céu diante de Deus. E então ela se torna consciente de seu Amado. Ela diz:

"Senhor, faço minha queixa a ti: estás sendo atacado por aqueles que te são mais caros na terra; ou seja, pelos cristãos. Senhor,

faço minha queixa a ti de que teus amigos estão sendo seriamente prejudicados por teus inimigos.”

Nosso Senhor responde: “Se eles possuem verdadeira bondade, podem transformar tudo o que encontram — exceto o pecado — de modo maravilhoso, em uma valiosa difusão da palavra de Deus.”

Por isso o sofrimento grita mais alto que qualquer outro modo de servir a Deus: “Afastai-vos de mim, pois é melhor que uma pessoa permaneça inconsolável segundo a vontade de Deus do que ser consolada segundo a própria vontade.”

A vontade de Deus é pura; nossa vontade está profundamente contaminada pela carne. Todos os que amam intensamente no íntimo tornam-se calmos por fora, pois todo esforço externo atrapalha o espírito interior. O que o espírito canta interiormente transcende qualquer voz terrena.

A paciência canta mais docemente do que todos os coros angelicais, pois os anjos não possuem paciência, uma vez que não sentem dor. Recebemos isso da humanidade de nosso Senhor — bem como toda a honra com que somos honrados por Deus na terra e seremos também elevados no céu.

Pelo nobre combate de nosso Senhor e por seu santo sofrimento, nossa luta cristã e nosso sofrimento, aceitos com bom ânimo, são enobrecidos e santificados do mesmo modo que todas as águas foram santificadas a partir do Rio Jordão, no qual nosso querido Senhor foi batizado.

Ah, querido Senhor, ajuda-nos para que nosso santo desejo jamais descanse, e nossa humildade, mesmo quando afundada, jamais se levante em arrogância. Que o fogo fluente do santo amor de Deus seja aqui nosso purgatório, onde todos os nossos pecados serão devorados.

35. Os sete salmos

Querido Senhor Jesus Cristo, recito estes sete salmos sagrados em louvor e honra de todo o teu santo sofrimento, no qual quiseste morrer na santa cruz por minha causa. Amado Senhor, peço-te que, quando chegar o momento de cumprir tua ordem a meu respeito – que

eu deva morrer –, venhas a mim como um médico confiável para seu filho; e me concedas, então, Senhor, uma santa enfermidade, na qual eu possa me preparar com a devida atitude e com verdadeira fé cristã. "Senhor, não me repreendas na tua ira."

Peço-te, amado Senhor, que venhas a mim como meu mais querido amigo em minha aflição e me concedas, então, Senhor, uma tristeza sincera, para que todos os meus pecados sejam apagados e não me causem tristeza após esta vida. "Bem-aventurado aquele cuja transgressão é perdoada."

Peço-te, amado Senhor, que venhas a mim como um confessor fiel para seu amigo querido e me concedas a verdadeira luz, o dom do teu Espírito Santo, para que eu possa ver e conhecer a mim mesmo através dela e lamentar todos os meus pecados com esperança santa, para que minha boca não fique aprisionada por eles e eu seja encontrado puro. E concede-me, então, Senhor, o teu próprio corpo, para que eu possa te receber, Amado, com o maior amor que um coração humano possa ter. Que tu permaneças como sustento para a jornada da minha alma solitária, para que eu, Amado, permaneça tua fiel companhia por toda a eternidade. Amém. "Senhor, não me repreendas na tua ira."

Peço-te, querido Senhor, que venhas a mim como um irmão fiel para sua amada irmã e me concedas uma armadura sagrada com a qual minha alma possa se preparar, para que meus inimigos não possam me prejudicar quando me acusarem. Que sintam vergonha por todos os seus esforços contra mim. "Tem misericórdia de mim, ó Deus."

Peço-te, Senhor, que venhas a mim como um pai confiável para seu querido filho e vigies sobre o meu fim. Quando minha boca pecadora não puder mais falar, então fala à minha alma interiormente, para que possas consolá-la e protegê-la para sempre, para que eu possa sentir alegria e não tristeza. Por isso te suplico, Senhor, através da tua infinita bondade. Amém. "Ouve minha oração, ó Senhor; chegue a ti o meu clamor!"

Peço-te, Senhor, que me envies tua mãe virgem. Não posso passar sem ela. Que ela então cumpra o que há tanto tempo desejo e defenda minha pobre alma de todos os seus inimigos. "Das profundezas clamo a ti, ó Senhor!"

Peço-te, querido Jesus menino, Filho da pura Virgem, que venhas como meu mais amado esposo e me faças rico, como é costume dos nobres esposos que dão às suas noivas um belo presente matinal. Recebe-me, então, nos braços do teu amor e cobre-me com o manto do teu desejo de longa data. Bem-aventurado serei para sempre quando então for libertado! Se pensássemos muitas vezes nesta hora, todo nosso orgulho cairia por terra, pois Ele então nos revelará sua gloriosa face. Então minha alma encontrará sua alegria suprema. O que agora anseio dolorosamente nunca poderá acontecer na terra como desejo. "Ouve minha oração, ó Senhor, dá ouvidos às minhas súplicas."

36. Um convento espiritual

Supliquei a Deus que me deixasse saber, se fosse sua vontade, que eu pudesse parar de escrever. Por quê? Porque sei que sou tão fraco e indigno quanto, ou até mais, do que há trinta anos, quando fui chamado a começar. Então, nosso Senhor me mostrou um pequeno saco em sua mão e disse: "Ainda tenho ervas curativas."

E eu disse: "Senhor, eu não conheço essas ervas."

Ele respondeu: "Tu as reconhecerás bem quando as vires. Com elas, os doentes serão revigorados, os saudáveis serão fortalecidos, os mortos serão despertados e os bons serão santificados."

Depois disso, vi um convento espiritual construído de virtudes.

A abadessa é amor sincero
Que tem muito entendimento sagrado
Com o qual ela diligentemente preserva a comunidade em corpo e alma,
Tudo para a glória de Deus.

Ela lhes dá muitos ensinamentos sagrados—
Seja qual for a vontade de Deus.
Assim, ela liberta sua própria alma.

A capelã do amor é a humildade divina.
Ela está sempre subordinada ao amor.
Então o orgulho deve partir.

A prioresa é a santa paz de Deus.
A ela é dada a paciência para o bem.

Para instruir a comunidade na sabedoria divina.
Seja no que for que ela preste atenção,
Tudo é feito para a glória de Deus.

A subprioresa é a amabilidade.
Ela é quem reúne as faltas e as descarta com bondade,
Sempre que alguém faz algo errado.

Não se deve carregar isso dentro de si por muito tempo.
Assim Deus aumenta a bondade da pessoa.

O capítulo deve ter quatro coisas sobre si:
A manifestação da santidade que está enraizada no serviço a Deus.
Seus esforços tranquilos ferem o inimigo e honram a Deus.
Isso é motivo de grande alegria.
Deve-se guardar-se contra a honra vazia
E deve ser um auxílio para a honra dos outros.
Se servirem diligentemente,
Deus os recompensará de acordo.

A mestre do coro é a esperança.
Ela preenche os corações com humilde devoção sagrada,
De modo que a impotência do coração cante em tão bela harmonia diante de Deus.
Deus ama as notas
Que cantam no coração.
Quem cantar com ela
Compartilhará de seu sucesso
No amor celestial.

A mestra das escolas é a sabedoria.
Ela ensina com zelo os não instruídos, com temperança.
Por isso, será honrada diante de pessoas boas.
Aquele que ensina com zelo os pobres indefesos
Traz santidade e honra ao convento.

A mestra da adega é a doadora de dons úteis.
Porque faz isso com alegria divina,
Ela recebe da graça divina um coração e uma mente santos.
Todos que pedem algo a ela
Recebem com amor e generosidade.

A senhora da adega é um transbordamento de dons úteis.
Porque ela age na divina alegria
Ela ganha da graça divina um coração e uma mente puros.
Todos os que pedem algo dela
Devem ser sempre disciplinados, frugais e sem queixas.
Então o doce dom de Deus fluirá para seus corações.
Aqueles que são seus ajudantes
Receberão os doces dons de Deus, assim como ela.

A senhora da câmara é generosidade
Que sempre se alegra em fazer o bem em medidas exatas.
Ela dá o que tem com bondade.
Por isso, ela receberá de Deus um dom especial.

Aqueles a quem ela dá algo devem agradecer a Deus com reverência.
Ele encontra sua morada em seu coração,
Assim como faz uma oferenda nobre em um cálice sem mácula.

A senhora dos doentes é misericórdia laboriosa
Que sempre anseia por se dedicar ao serviço dos enfermos
Com ajuda e limpeza,
Com bálsamo e boa comida,
Com consolo e amizade.
Deus lhe dá a recompensa,
Para que ela possa servir com alegria.
Quem lhe enviar ajuda
Será tratado da mesma forma por Deus.

A porteira é vigilância
Que sempre age com uma vontade santa
Seja o que for que lhe for exigido.
Assim, seus esforços não são em vão.
E ela se aproxima de Deus bem preparada.
Sempre que deseja orar,
Deus está com ela em santa paz
Para suavizar os sofrimentos de seu coração.
Quando ela às vezes cai em dificuldade,
A santa obediência, a quem ela serve com alegria,
Suaviza tudo.

A senhora da disciplina é santa costume.
Ela sempre brilhará como uma vela
Inextinguível em liberdade celestial.
Assim, suportamos facilmente todos os nossos sofrimentos interiores
Até alcançarmos um santo fim.

A preceptora é a divina obediência, não a mera submissão.
A ela todas as virtudes são subordinadas.
Assim, aquele que a converte em sua guia,
Quem entra com obediência
Viverá para sempre na divina alegria
Aqui e na eternidade.
Abençoados são aqueles que perseveram nela!

37. O banquete eterno da Santíssima Trindade

Aquele que, com amor sincero, deseja preparar-se para o banquete eterno da Santíssima Trindade deve iniciá-lo aqui. Ele deve obedecer e servir constantemente ao Pai celestial em todas as coisas, com santo temor e humilde humildade. Ele deve obedecer e servir ao Filho em sofrimento e paciência, com pobreza voluntária no santo trabalho. Ele deve obedecer e servir ao Espírito Santo com santa esperança, além de todo temor, com um coração alegre e uma disposição sempre gentil. Então, provará a Sua bondade.

As virgens puras e amorosas seguirão, além disso, o nobre Jovem, Jesus Cristo, Filho da pura Virgem, que está completamente cheio de amor, como era aos dezoito anos. Sua Pessoa é a mais amada pelas virgens, e Ele é o mais belo de todos. Elas O seguem com ternura bem-aventurada para o prado florido de sua pura consciência. Ali, o Jovem colhe para elas a flor de todas as virtudes, com as quais elas tecem grinaldas que usarão na celebração eterna.

Quando a fina refeição for saboreada, refeição que o próprio Jesus Cristo servirá, se assistirá à mais sublime dança de louvor. Ali, alma e corpo usarão a grinalda de suas virtudes, que praticaram aqui com grande devoção sagrada. E seguirão o Cordeiro em felicidade indescritível: da felicidade ao amor, do amor à alegria, da alegria ao

esplendor, do esplendor ao poder, do poder às alturas supremas, diante dos olhos do Pai celestial.

Assim Ele saúda Seu Filho unigênito e também Suas muitas noivas puras que O acompanharam:

"Ah, querido Filho. O que Tu és, Eu sou. O que elas são me enche de alegria. Minhas queridas noivas, sejam felizes para sempre, alegrem-se na minha pureza eterna; deixem toda dor e todo sofrimento desaparecer suavemente. Meus santos anjos vos servirão; meus santos vos honrarão; a mãe da humanidade do meu Filho estará pronta para vos louvar, porque sois como ela. Alegrai-vos, queridas noivas, meu Filho vos abraçará calorosamente; minha divindade vos penetrará completamente; meu Espírito Santo vos guiará sempre mais, segundo vosso desejo, para um banquete encantador aos vossos olhos. Poderia vossa felicidade ser maior? Eu mesmo vos amarei. Aqueles que não são virgens puras também participarão e observarão e desfrutarão deste banquete, tanto quanto for possível."

Depois de ouvir e ver isso com os olhos da minha alma em tão pouco tempo, eu era pó humano e cinzas, como sempre fui antes.

38. Como uma pessoa na vida religiosa deve lamentar e confessar seus pecados diariamente a Deus

Eu, um ser humano pecador, lamento e confesso a Deus todos os pecados dos quais sou culpado aos olhos Dele. Confesso e lamento todas as boas obras que deixei de realizar. Confesso e lamento os pecados que cometi quando ainda não sabia o que era pecado. Confesso e lamento os pecados muito piores que cometi conscientemente, maliciosamente, ativamente e por vaidade.

Tem misericórdia de mim, ó Senhor, pois estou verdadeiramente arrependido deles; e dá-me, Senhor, a certeza completa de que me perdoaste por todos eles. Caso contrário, não encontrarei alegria em viver.

Jesus, meu Amado, deixa-me aproximar-me de Ti com verdadeiro arrependimento e com profundo amor por Ti no meu coração, e nunca me deixes esfriar, para que eu sinta constantemente o Teu amor

intenso em meu coração, em minha alma, nos meus cinco sentidos e em todos os meus membros. Então, jamais poderei esfriar.

39. Como o diabo se enfurece, persegue, morde e rói quando uma alma amorosa, ardente do amor divino, deixa este mundo

Bem-aventurado é aquele que nasceu e seguiu Deus com todas as virtudes que pôde alcançar. Sua alma será livre no amor. No fim da vida, os santos anjos vêm e recebem as almas puras com um amor imensurável, levando-as para a bem-aventurança do céu e conduzindo-as com grande louvor a Deus.

Os inimigos do inferno que vieram ali verão que todos os seus esforços foram em vão. Eles chegaram cheios de ódio e fúria. Quando perceberem que não conseguirão o que querem, quão furiosos eles ficarão! Como correrão de um lado para o outro! Como rangerão e roerão os dentes! Como uivarão e lamentarão! Pois temem os horríveis tormentos que receberão de seus mestres por terem perdido aquela alma. Então, começam a se amaldiçoar entre si:

"Seu desgraçado, foi culpa sua!" "Cale a boca, camarada. Nunca a peguei em grande impaciência. Quando a ataquei com maus pensamentos, a tristeza sempre foi sua companheira." "Essas confissões sussurradas ao sacerdote nos roubam toda a nossa glória. Havia muitos outros como nós a quem ela foi confiada. Como podemos agora voltar para a corte?" "Ai de nós, mestre, o que você queria provar nos designando para essa pessoa? Não conseguimos encontrar nenhum grande pecado nela." "Muitas vezes a tentei severamente, e então ela começava a chorar. Eu e meus companheiros não conseguimos derrubá-la. Com seu pranto, ela me expulsava. Com seus suspiros, queimava meus cabelos e minhas garras. Nunca consegui me aproximar dela." "Sua obediência era tão grande que nunca foi igualada. Foi assim que ela escapou de nós, justa e corretamente. Essa foi nossa maior desvantagem: todas as suas boas obras ardiam com amor divino, pois ela realizava todas as suas boas obras com boas intenções."

E então, seu mestre diz:

"Senhores, vieram à corte altamente incriminados. Eu a confiei a vocês. A dor que lhes imporei durará para sempre. Vocês não mais

passarão tempo entre os humanos, como eu mesmo gostaria de fazer se me fosse concedida tal honra. Mas agora permanecerão comigo aqui no inferno. Esse será o vosso castigo. Enviarei estudiosos para cegar o entendimento das pessoas boas. Se conseguíssemos destruir o grande zelo que têm por Deus, recuperaríamos toda a nossa honra, os jovens os seguiriam, e nossa tribo aumentaria. Se apenas uma alma pudesse me pertencer e ardesse tão intensamente com o amor de Deus, eu a usaria como uma coroa e me recompensaria por meus incansáveis esforços. Assim, teria uma compensação agradável para minha aflição."

"Esqueça seus desejos presunçosos." Você deseja algo que nunca obteve e nunca obterá, venha o mal ou o tormento. Todos os cristãos abençoados, que amam Deus em seu sofrimento interior, estão tão inundados e imersos no amor que irradiam santas virtudes e ardem com amor em todas as suas obras. Você bem sabe que não lhe aproveita em nada tentá-los tão severamente. Eles simplesmente esperam até que isso se torne uma ocasião para louvar a Deus. Não importa quanto engano você trame contra eles, estão sempre prontos para o louvor."

O rugido e os gritos, as mordidas e os rangidos que ele fez em suas correntes são indescritíveis.

Senhor Deus, nós te damos graças; concede-nos um fim santo. Essa é uma das maiores alegrias da alma bem-aventurada: ver e saber que os inimigos que lhe causaram tanto sofrimento lutam entre si e sofrem suas punições no inferno. Apesar de tudo, ela escapou deles com alegria e usará a coroa eterna por causa dos tormentos que lhe infligiram.

40. Assim fala a alma amorosa ao seu querido Senhor

Se todo o mundo fosse meu,
E se fosse de ouro puro,
E se eu pudesse estar aqui eternamente, como desejei,
A mais nobre, bela e rica imperatriz,
Isso ainda seria inútil para mim,
Tão grande é minha alegria em ver Jesus Cristo, meu querido Senhor,
Em sua glória no céu!
Considerai o que sofrem aqueles que devem esperá-lo por tanto tempo.

41. Como um padre dominicano foi visto

Quarenta anos atrás, conheci um religioso. Naquele tempo, os religiosos eram sinceros e ardentes de amor. Ele progrediu na vida espiritual e na piedade, realizando claramente muitas obras santas para nosso Senhor. Agora, ele já partiu deste mundo. Rezei ao Senhor por sua alma, como fazem os cristãos, para que Deus o perdoasse, caso tivesse sido culpado de algo. Então, vi, antes de tudo, um brilho radiante. Deus o havia preparado para ele. Mas não o vi dentro dessa luz, o que entristeceu minha alma.

Algum tempo depois, ao orar novamente por ele, descobri-o em uma nuvem de fogo. Ele pedia perdão. Então, falei com toda a força ao nosso querido Senhor: "Ah, querido Senhor, concede-me isto: que eu possa retribuir o mal com o bem."

Então, ele se ergueu na nuvem e disse: "Ó Senhor, quão grande é o teu poder, quão justa é a tua verdade!"

E eu perguntei: "Bem, como estás agora?"

Ele respondeu: "Você mesma pode ver como estou."

"Por que estás sofrendo esses tormentos?"

A alma respondeu: "Aqueles que falsamente aparentavam ser santos fizeram acusações contra pessoas inocentes. Eu os julguei conforme essas acusações e formei uma opinião pecaminosa sobre eles. É por isso que sofro esses tormentos. Ah, se ao menos eu ainda pudesse suspirar!"

Não pude ajudá-lo nesse assunto. Ele também havia me prejudicado um pouco.

Pela terceira vez, rezei por ele novamente. Então, ele ascendeu em bem-aventurança. Nosso amado Senhor veio ao seu encontro e lhe disse:

"O fato de que teu caminho após a morte foi tão longo e tão difícil é resultado da malícia de outras pessoas. Tu me seguiste de maneira santa e me serviste fielmente. Receberás a coroa das virgens, a coroa da justiça e a coroa da verdade."

Então, ele subiu em esplendor acima dos oito coros e tocou o nono. Depois disso, não o vi mais. Se mentirosos falsos não o tivessem influenciado, ele teria entrado na alegria eterna sem sofrimento. O fato de ter confiado neles foi sua ruína.

42. A bebida de mel

Senhor Deus, abençoa teu precioso tesouro com um fim santo e abre-o para que possa ser motivo de louvor para Ti no céu e na terra.

E uma voz disse:

"Guardarás tua bebida de mel.
Ela está escondida em um lugar seguro.
Eu a abrirei
Para que muitos possam desfrutá-la."

43. Do amor simples, como se vê a sabedoria

Aqueles que desejam saber, mas têm pouco amor,
Permanecem para sempre no começo de uma boa vida.

E assim devemos sempre viver com temor constante
Sobre como estamos agradando a Deus nisso.
Aqueles que simplesmente amam e sabem muito pouco
Estão abertos a grandes coisas.
A santa simplicidade é a médica de toda sabedoria.
Ela faz com que o homem sábio veja a si mesmo como realmente é o homem tolo.
Quando a simplicidade de coração habita na sabedoria da mente,
Muita santidade resulta na alma de uma pessoa.

44. Cinco pecados e cinco virtudes

Cobiça na pobreza,
Falsidade na verdade,
Lentidão em mostrar misericórdia,
Zombaria pública,
Negligência da ordem:
Essas cinco falhas prejudicam seriamente a vida espiritual.

A verdade livra da falsidade.
Manifestar o amor mútuo.
Temor ao falar.
Amor escondido por Deus no coração.
Zelo aberto por todas as coisas boas:
Essas cinco coisas mantêm a vida espiritual saudável.

45. Sete coisas, cinco das quais se encontram no céu e duas na terra

Sete coisas devo dizer para a honra de Deus:
"Senhor Deus, se for possível, concede-me que nunca as esqueça na terra."
Cinco são encontradas no céu; duas devem permanecer aqui.

A primeira é: o mal que é minha culpa porque pequei e negligenciei realizar boas obras que poderia ter feito com facilidade.

A segunda é: que eu, Senhor, espere por Ti com constância, não importa quando queiras vir a mim e de que maneira ordenes um fim santo para mim.

A terceira: o ardente anseio que tenho por Ti.

A quarta: o amor inflamado e inextinguível em mim que Tu causas.

A quinta: o primeiro olhar de Teu sublime semblante sobre mim.
Ai de mim, por nunca ter podido experimentar isso na terra como desejei.
Por isso minha alma frequentemente canta: "Ai".

Sexto Mistério

Mal ouso mencioná-lo.
Posso ficar mudo ao falar sobre isso.
Nunca ouvi seu nome na terra.
Este é o fluxo lúdico do amor
Que flui misteriosamente de Deus para a alma
E, através disso, seu poder retorna de acordo com sua capacidade.
Que bem-aventurança existe entre eles!
Ninguém mais sabe

Que atividade acontece entre eles.
Cada um encontra sua parte.
Tudo o que alguém deu aqui
Será dado de volta lá.
Este é o amor celestial de Deus
Que começa aqui tão delicadamente
E continua lá sem limites.

O sétimo mal pode ser expresso em palavras.
Só se pode senti-lo por meio da fé cristã:
Quão grande é, quão sublime, quão vasto, quão bem-aventurado,
Quão glorioso, quão jubiloso,
Quão cheio de alegria sem fim.
Bem-aventurado aquele que habitará lá para sempre.
A visão feliz repleta de todo prazer
E o santo desfrute dos desejos da alma.
São de muitos tipos
E continuam sem fim, sem número.
Glorioso, mas incomensurável.
Pois brotam do Deus vivo.
O delicioso doce desejo,
Abençoado, saboroso, repleto de amor,
Flui sempre abundantemente de Deus.
E a alma mantém sua fome doce
E vive sem preocupações.

46. Como a alma se apresenta na pobreza espiritual

Aqui, a alma se apresentou na pobreza espiritual e no amor eterno a Deus, ansiando incessantemente por ir até Ele. Assim, ela fala:

"A longa espera está chegando ao fim. No futuro, Deus e a alma serão unidos, inseparáveis para sempre. Sempre que penso nisso, meu coração sente uma alegria intensa. Ah, querido Senhor, como Tu te tornaste silencioso. Agradeço-Te para sempre por teres me evitado por tanto tempo. E assim, que sejas louvado eternamente, pois a Tua vontade é feita, e não a minha. E agora, hoje, encontro consolo em Tuas

palavras, que ouvi na fé cristã, quando disseste: 'Amo aqueles que me amam. Queremos ir até eles, meu Pai e eu, e fazer nossa morada com eles.'

Bem-aventurada sou eu, querido Senhor, por Tua generosa bondade, que Te faz não reter nada."

Então, nosso Senhor disse:

"Quando chegar o tempo da redenção, quando eu te conceder os dons celestiais, então agirei muito rapidamente, pois minha eternidade está contida nisso. Eu a desdobrarei e a elevarei acima da sangrenta terra. Não consigo pensar em nada que eu gostaria mais."

O amor eterno de Deus habita na alma. O amor passageiro pelas coisas terrenas habita na carne. Os cinco sentidos têm o poder de determinar para onde se inclinam.

47. Um pecado que é pior do que todos os outros pecados

Ouvi falar de um pecado. Agradeço a Deus por nunca ter tido nada a ver com ele. Para mim, ele parece ser – e é – pior do que todos os outros pecados. Esse pecado é a total incredulidade. Ele me enche de ira em toda a minha alma, em todo o meu corpo, em todos os meus cinco sentidos e em todo o meu coração. Agradeço a Jesus Cristo, o Filho vivo de Deus, por esse pecado nunca ter entrado em meu coração.

Esse pecado não surgiu entre os cristãos. O inimigo arrogante enganou pessoas simples com ele. Elas afirmam ser tão santas que entrarão na divindade eterna e descansarão ao lado da humanidade santa e eterna de nosso Senhor Jesus Cristo. Embora pensem estar em um estado sublime, na verdade, entregaram-se à maldição eterna. No entanto, afirmam ser os mais santos. Zombam das palavras de Deus escritas sobre a humanidade de nosso Senhor.

Tu, o mais necessitado de todos os humanos, se realmente tivesses conhecimento da divindade eterna, seria impossível para ti não conhecer também a humanidade eterna que paira na divindade eterna. Terias que conhecer também o Espírito Santo, que ilumina o coração de um cristão e cujo perfume na alma supera toda doçura, e que instrui a mente melhor do que qualquer professor erudito, de modo que alguém, em humildade, reconhece que não pode ser perfeito aos olhos de Deus.

48. Como o Amor foi visto com suas damas de companhia

Durante a noite, falei assim ao nosso Senhor:

"Senhor, habito em uma terra chamada exílio, que é este mundo. Pois nada nele pode me consolar ou alegrar, exceto o sofrimento."

Neste lugar, tenho uma casa. Ela se chama "cheia de dor". É a casa onde minha alma está cativa: meu corpo. Essa casa é velha, pequena e escura. Isso deve ser entendido em um sentido espiritual.

Nessa casa, tenho uma cama chamada inquietação, pois tudo que não está ligado a Deus me causa dor. Em frente à cama, há uma cadeira chamada desconforto. Ela me causa desconforto ao ver os pecados dos outros, dos quais nunca fui culpada. Em frente à cadeira, há uma mesa chamada vexação, porque raramente encontro uma vida espiritual verdadeira entre as pessoas religiosas.

Sobre a mesa há uma toalha de mesa limpa, chamada pobreza. Ela contém muita bondade sagrada. Se alguém a usasse corretamente, a valorizaria em seu coração. O amor pelas riquezas é um ladrão da pobreza. Sobre a mesa, é servido um prato chamado amargura do pecado. Também deveria ser chamado de esforço bem-intencionado. A bebida é chamada de escasso louvor, porque, infelizmente, as boas obras que realizo são poucas demais.

Essa casa parecia escura por dentro. Então, o verdadeiro amor de Deus se revelou a mim. Ele era como uma nobre imperatriz. O contorno de seu corpo era refinado, branco e rosado no frescor da juventude. Ela estava acompanhada por muitas virtudes, todas parecidas com donzelas. Ela as colocou à minha disposição, caso eu as desejasse para mim. Por sua parte, ela as colocaria todas ao meu serviço com alegria.

Ela estava mais magnificamente coroada do que com ouro reluzente. Suas roupas eram como um leve tafetá verde. Quando a observei bem, minha casa escura se iluminou completamente, de modo que vi tudo que estava dentro dela e tudo o que já havia acontecido lá. Quando olhei para ela, a reconheci facilmente, pois já a tinha visto antes, quando ela era minha querida companheira.

Mas agora não falarei mais sobre isso, pois tudo isso já foi escrito no livro.

Então, eu disse:

"Ah, mais querida de todas as damas, tu és mil vezes superior a mim, e ainda assim me serves com tamanha honra, como se eu fosse mais do que uma imperatriz."

Ela respondeu: "Quando te encontrei com a pura intenção de te separares de todas as coisas terrenas, não quis apenas ser tua senhora. Também precisei ser tua constante dama de companhia. Tal é o prazer que encontro em um coração puro que se libertou de todas as coisas terrenas através do sincero amor a Deus."

Com isso, ela quis dizer: não importa quantas coisas terrenas uma pessoa possua, elas não devem ser permitidas apegarem-se ao coração dela.

"Querida donzela, já que me serviste por tanto tempo, é justo que a frágil senhora recompense a serva honrosamente. Como recompensa, dei-te tudo o que tive e tudo o que pude alcançar na terra."

Ela disse: "Eu reuni tudo; devolverei a ti com grande honra."

"Não sei, senhora, o que mais posso te dar, a menos que queiras minha alma. E isso, eu ficarei muito feliz em te dar."

E ela respondeu: "Isso é o que há muito tempo desejo receber de ti. Agora finalmente me entregaste. Fala também às minhas servas para que te sirvam diligentemente. Então poderei permanecer contigo no verdadeiro amor de Deus, que eu mesma sou. Deus é amor."

Então a alma fala à sua primeira serva — a tristeza: "Senhora Verdadeira Tristeza, vem a mim e traz-me lágrimas sagradas. Elas me libertarão do pecado.

"Senhora Humildade, senta-te ao meu lado e afasta de mim o orgulho e a vanglória. Quando te veem perto de mim, são forçados a fugir.

"Querida Senhora Gentileza, senta-te comigo sob meu hábito. Assim, a amabilidade estará sempre ao meu dispor.

"Ó nobre Obediência, submeto-me a ti em todas as minhas ações. Que nunca me deixes. Então, em tudo o que eu fizer, manterei a verdade divina livre de mentiras, o que é próprio dos amigos íntimos de Deus.

"Querida Senhora Misericórdia, esteja ao meu lado quando eu ministrar aos enfermos, para que eu seja diligente, para que eu possa suportar bem os custos, para que eu possa servi-los com minha pessoa e meus recursos.

"Ah, querida Senhora Castidade, confio-te minha veste virginal, para que esteja sempre pura e limpa, pois meu amado Esposo, Jesus Cristo, está sempre ao meu lado.

"Senhora Paciência, tenho grande força no silêncio e no sofrimento. Tu roubas de todas as minhas tentações o seu poder, para que não possam me ferir. Quero que trabalhes comigo.

"Senhora Santidade, vem até mim e beija a boca da minha alma, e habita no fundo do meu coração. Então, sempre permanecerei saudável.

"Senhora Esperança, peço-te que ates todas as feridas do meu coração que o amor infligiu a mim, para que eu possa sempre conservar a bênção de Deus, não importa a aflição que me seja dada.

"Ah, gloriosa e santa Fé Cristã, sempre iluminaste os olhos da minha alma, para que eu saiba bem para onde me voltar nas questões do pensamento cristão. Confio-te minhas obras e minha mente.

"Ó querida Senhora Vigilância, não te sentes, mas permanece sempre ao meu lado. Assim, estarei livre do mal.

"Senhora Temperança, esteja sempre comigo. Então, estarei sempre pronta para o serviço de Deus.

"Senhora Frugalidade, que sejas minha querida camareira. Eu te amarei muito. Tu tornas minha cama dura macia, minha comida grosseira saborosa. Tu me dás força na pobreza. Isso vem da bondade de Deus.

"Paz e Calma, não posso viver sem vocês. Caminhem comigo em todas as minhas jornadas. Aqueles que falam demais e murmuram

frequentemente perdem sua honra. Aqueles que se vangloriam — isso nunca lhes será vantajoso.

"A Sabedoria está sempre junto ao amor e é a senhora de todas as donzelas. Ela guarda tudo o que o amor dá. Ela faz útil tudo o que uma pessoa aprende ou lê.

"A Pura Modéstia tem qualidades especiais. Ela se alegra em permanecer sem elogios na presença de todas as pessoas.

"Agora estou bem servida de damas de companhia. Mas há duas que não quero esquecer: o Temor e a Constância. Que as duas estejam sempre comigo. Assim, todos os meus servos serão diligentes em seus deveres.

"Agradeço-te, querida Amor de Deus, Senhora Imperatriz, por me teres dado a todas elas como auxílio enquanto viajo, no exílio, pelo caminho do céu."

49. Sobre um irmão leigo

Um irmão leigo da Ordem dos Pregadores foi fulminado por um raio. Foram feitas orações por sua alma com o sincero desejo de que qualquer pecado pelo qual ele não tivesse feito penitência fosse perdoado. E sua alma foi revelada à pessoa que estava orando por ele. Ele estava radiante na bem-aventurança celestial e em nada sofria. Sua alma explicou as razões para isso:

"Sempre fui humilde em meu coração, cauteloso em meu pensamento e bem-intencionado em minhas ações. É por isso que não experimento dor."

A alma perguntou: *"Então por que você não foi imediatamente para o céu?"*

Ele respondeu: *"Eu tive que primeiro receber o conhecimento divino e o amor celestial aqui. Não os possuía na Terra."*

"Por que você tem essa pequena mancha no rosto?"

Ele disse: *"Eu franzia a testa para aqueles que não faziam o que eu queria. Nunca fiz penitência por isso."*

"Como a mancha pode ser removida?"

Ele disse: *"Se eu apenas tivesse um suspiro!"*

Mas ele não pôde recebê-lo daquela pessoa, pois no mesmo instante o recebeu de Deus. Então, ficou feliz e disse: *"Agora ela desapareceu."*

"Por que você está usando essa coroa? Afinal, você ainda não está no céu."

Ele respondeu: *"Tive uma morte incomum. É por isso que Deus me concedeu essa coroa."*

50. O favor visível de Deus

Ó querido Senhor Jesus Cristo, que és um eterno Deus junto com o eterno Pai, lembra-Te de mim! Agradeço-Te, Senhor, pelo Teu favor visível, com o qual constantemente me tocas, que penetra todos os meus ossos, todas as minhas veias e toda a minha carne. Sempre que posso retribuir-Te por isso, Senhor, com santa gratidão, estou seguro; caso contrário, não estou.

Com certeza, podes considerar Tua frágil criatura como débil, Senhor, pois Tua intenção é boa, ainda melhor que boa. Pois muitas coisas são chamadas de boas, mas não são tão boas quanto aquilo que fazes por mim. Mas quando me tocas com a Tua mais sublime doçura, que permeia completamente meu corpo e minha alma, então temo que possa absorver excessivamente o Teu prazer divino. Pois sou indigno dele na Terra.

E assim, às vezes, oro mais pelos outros do que por mim mesmo, para que eu possa desviar-me do meu prazer por amor a Deus e por lealdade cristã. Depois disso, temo a ascensão do orgulho, que lançou o mais exaltado dos anjos para fora do céu. Também temo a serpente da vanglória que enganou Eva. E temo a traição que afastou Judas de Deus.

Se eu for fiel a Deus, perseverarei em todas as virtudes, em toda bondade e em grande vigilância com Deus, junto com nossa querida Senhora, Sua mãe virgem.

51. Uma oração contra os pecados de omissão

Eu, o menor, o mais fraco, o mais indigno de toda a raça humana, desejo e imploro a Ti, Senhor Pai Celestial, Senhor Jesus Cristo, Senhor Espírito Santo, Senhor Santíssima Trindade, que me perdoes hoje todos os meus pecados de omissão que cometi em Teu santo serviço.

E não apenas aqueles cometidos buscando meu próprio benefício ou por necessidade, mas sim aqueles que resultaram da minha maldade pecaminosa, que eu poderia facilmente ter evitado se quisesse.

Aceita agora, Senhor, esta pequena melhora que agora realizo com minha vontade, para a honra de Tua querida mãe e de todos os santos que hoje são honrados pela Santa Cristandade. Que seja para louvor e honra da bem-aventurança de todos os santos de Deus, por meio da qual, querido Senhor, eles se aproximaram de Ti.

Agora, ajuda-me, querido Senhor, a alcançar uma mudança em minha vida, para que eu possa me tornar um companheiro de Teus santos na Terra por meio de uma vida santa, e assim compartilhar de sua companhia em Teu reino, diante de Teu glorioso semblante, junto com todos aqueles que desejam que eu ore por eles.

52. Como a alma amorosa se curva sob a mão de Deus

Digo aos meus cinco sentidos:

"Curvem-se sob a mão onipotente de Deus. Até mesmo os demônios do inferno, por mais arrogantes que sejam em suas correntes flamejantes, devem se curvar e se encolher sob a severa coerção do Deus Todo-Poderoso. Aqueles que estão no purgatório devem, em sua culpa, se curvar sob seu castigo até a hora final, quando serão considerados puros.

Os pecadores na Terra devem se curvar sob o peso de sua culpa e ser julgados penitentes ao fazer penitência, ou então ser condenados ao inferno eterno. Os bons na Terra devem se curvar em tristeza e fazer penitência todos os seus dias.

Os escolhidos puros, que amam a Deus com fidelidade absoluta, são muito oprimidos e sofrem grande angústia sagrada. Eles se curvam e

se inclinam sob toda dor e diante de todas as criaturas, com seu amor sempre presente. Entre eles, o orgulho é raro.

Isso é o que devo manter em mente, e preciso beber do mesmo cálice do qual meu Pai celestial bebeu, se quiser possuir Seu reino."*

O reino dos céus se curva com todos os santos anjos em uma santidade repleta de deleite. Pois sua existência e vida lhes foram dadas por Deus como um presente.

Os santos se curvam e se inclinam diante de Deus com amor ardente e desejo bem-aventurado, em uma devoção zelosa. Assim, agradecem a Deus por ter colocado Seu dom tão amorosamente à sua disposição durante sua tribulação na Terra. Isso lhes permitiu suportar toda a sua angústia de coração.

Que eu também possa experimentar isso, pois também estou em grande tribulação por amor a Ele.

53. A prisão das pessoas religiosas

Senti tristeza em meu coração pela aflição da comunidade na qual vivo. Durante a noite, falei com nosso Senhor na solidão do meu coração, dizendo:

"Senhor, o que achas desta prisão?"

E nosso Senhor respondeu: "Eu estou cativo nela."

Com essas palavras, compreendi o significado de todas as palavras que se seguiram.

"Eu jejuei no deserto com eles.
Fui tentado pelo inimigo com eles.
Trabalhei todos os meus dias incansavelmente e produtivamente com eles.
Fui traído no ódio com eles.
Fui vendido na incredulidade com eles quando se ofereceram a mim no serviço de Deus.

Fui traiçoeiramente emboscado com eles.
Fui ferozmente atacado com eles.
Fui feito prisioneiro ao ser tomado pela inveja com eles.
Fui preso na obediência com eles.

Fui desprezado em grande desdém com eles.
Fui espancado em grande inocência com eles; o que são forçados a ouvir contra a sua vontade não deve entristecê-los.

Fui arrastado perante o tribunal com eles como um ladrão culpado; eles devem lembrar-se disso durante as reuniões do capítulo e na confissão.
Fui açoitado com eles; quando se açoitam, devem lembrar-se de mim.

Carreguei minha cruz com eles; quando estiverem abatidos, devem lembrar-se de mim.
Fui pregado na cruz com eles; por essa razão, devem sofrer de bom grado e reclamar pouco sobre seus problemas.

Entreguei meu espírito com eles a meu Pai na minha morte; assim, devem confiar-se a mim em todas as suas provações.
Morri com eles uma morte santa; assim, devem tornar-se livres de todas as suas amarras.

Fui sepultado com eles na pedra terrena; assim, devem ser puros e permanecer livres de todas as coisas terrenas.
Ressuscitei dos mortos; assim, devem sempre se erguer de suas falhas; assim, podem receber o brilho celestial em suas almas.

Eu lhes dei essas palavras."

54. Quatro qualidades da fé

Que se creia em Deus de maneira cristã, que se ame a Deus de forma santa, que se conheça verdadeiramente Jesus Cristo e que se siga fielmente seus ensinamentos até o fim da vida humana: creio que nestas quatro coisas se encontra a vida eterna. Cremos como cristãos, não como judeus nem como cristãos incrédulos. Estes afirmam crer em Deus, mas não acreditam em sua obra mais sagrada, que Ele realizou ao nos dar seu Filho unigênito. Eles o rejeitam. Senhor Deus, é sobre isso que nos lamentamos diante de Ti. Cremos que foi a Tua vontade divina enviar-nos Teu Filho unigênito a este mundo. Cremos nas obras e na morte de nosso Senhor Jesus Cristo, por meio das quais Ele nos redimiu. Cremos no Espírito Santo, que trouxe à plenitude nossa felicidade no Pai e no Filho e que ainda agora a completa em todas as nossas boas obras.

Como devemos amar a Deus de maneira santa? Devemos amar tudo o que a Santíssima Trindade nos ordena amar. Deus não criou o

pecado. Por isso, Ele o odeia em nós. Deus ama a bondade em nós, que é Ele próprio.

Como devemos conhecer Jesus Cristo? Devemos conhecê-lo por suas obras e amá-lo mais do que a nós mesmos.

Como devemos seguir seus ensinamentos? Exatamente como Ele nos ensinou e como ainda ensinam seus seguidores. Enquanto fizermos isso, nossa bem-aventurança crescerá.

55. Como um amigo escreve a um amigo

Porque amas a Deus além da tua força humana, porque tens Deus como teu bem mais querido com toda a força de tua alma, porque conheces Deus com toda a sabedoria de teu ser e porque recebeste a graça divina com muita santa gratidão, envio-te esta carta.

O grande fluxo do amor divino nunca cessa; ele corre sem interrupção e sem esforço, num curso doce e infalível, de modo que nosso pequeno vaso se enche e transborda. Se não o bloqueamos com nossa própria vontade, nosso pequeno vaso está sempre transbordando com a graça de Deus.

Senhor, Tu és pleno e também nos preenches com Tua graça. Tu és grande e nós somos pequenos. Como podemos nos tornar semelhantes a Ti?

Senhor, Tu nos deste muito, e devemos, por nossa vez, transmiti-lo. Embora sejamos um pequeno vaso, Tu o fizeste transbordar. Pode-se despejar um pequeno recipiente cheio em um maior tantas vezes que o grande recipiente acaba se enchendo pelo pequeno.

O grande recipiente é a satisfação que Deus recebe de nossas obras. Nós somos, ai de nós, tão pequenos que uma única palavra de Deus ou das Sagradas Escrituras nos preenche completamente, de tal modo que, por um momento, não conseguimos absorver mais nada. Então, devemos devolver esse dom ao grande recipiente que é Deus.

Como fazer isso? Com santa devoção, devemos derramar essa graça sobre os pecadores, para que sejam purificados. Quando nosso vaso se encher novamente, devemos derramá-lo sobre a imperfeição das pessoas religiosas, para que lutem para se tornarem perfeitas e permaneçam assim. Se se encher novamente, devemos derramá-lo

sobre o sofrimento das almas pobres que estão em tormento no purgatório, para que Deus, em sua bondade, alivie suas dores. Se ainda assim transbordar, devemos, com santa misericórdia, derramá-lo sobre a aflição da Santa Cristandade, que está oprimida por muitos pecados.

Nosso Senhor Deus nos amou primeiro. Ele também trabalhou por nós primeiro e, mais do que qualquer um, sofreu por nós. Devemos dar-lhe o mesmo em retribuição, se quisermos ser semelhantes a Ele.

Assim disse nosso Senhor a uma alma: "Dá-me tudo o que é teu, e eu te darei tudo o que é meu."

A recompensa do amor que oferecemos a Deus é realmente doce. A recompensa do esforço, porém, é muitas vezes pesada, pois uma pessoa precisa, às vezes, abrir mão exteriormente daquilo que o amor já consumiu interiormente.

Alguém me perguntou quão difícil isso é. Eu não consegui explicar de maneira clara apenas com conceitos humanos. Nosso Senhor sofreu muito por nós, até mesmo a morte. No entanto, ai de nós, um pequeno sofrimento já nos parece grande demais. Por isso, sinto desprezo até por mim mesmo e me queixo a Deus por ter tão pouca virtude. O amor torna o sofrimento doce, mais do que se pode expressar. E se quisermos nos tornar semelhantes a Deus, devemos vencer muitas batalhas.

A mente de Deus e a alma amorosa se unem da mesma forma que o sol e o ar se fundem na majestosa energia divina, numa doce e vibrante mistura, em que o sol dissipa o frio e a escuridão do ar, de modo que se percebe apenas que tudo é um único sol. Isso vem da bem-aventurança divina.

Que Deus nos conceda esse amor e o preserve em nós! Amém.

56. Como Deus toca seus amigos com o sofrimento

Quando alguém experimenta tristeza
Que não buscou
E da qual de forma alguma foi a causa,
Nosso Senhor diz o seguinte sobre isso:
"Eu a coloquei em movimento. Ou seja,
Assim como meu Pai me colocou em movimento na terra,
Assim também, aqueles que eu atraio para mim na terra

Sofrem muita dor por causa disso.
Eles devem, de fato, saber disto:

Quanto mais fortemente eu os atraio para mim,
Mais próximos eles chegam de mim.
Quando uma pessoa supera a si mesma
A ponto de considerar o sofrimento e a consolação de igual valor,
Então eu a elevarei à doçura,
E assim ela terá um gosto da vida eterna."

57. Um pouco sobre o paraíso

Isso me foi revelado, e eu vi como o paraíso era constituído. Em sua largura e comprimento, não consegui encontrar fim. Primeiro, aproximei-me dele entre este mundo e o início do paraíso. Ali vi árvores, folhagens e um pouco de grama, mas nenhuma erva daninha. Algumas árvores davam maçãs, mas a maioria tinha apenas folhas com uma fragrância refinada. Águas rápidas fluíam por ali, e o vento soprava do sul para o norte. Nessa água, encontrava-se uma doçura terrena misturada com a bem-aventurança celestial. A brisa era mais doce do que posso expressar. Nem besta nem ave havia ali, pois Deus o confiara somente ao homem, para que ele vivesse ali com conforto.

Vi ali dois homens: Enoque e Elias. Enoque estava sentado, e Elias jazia no chão em grande fervor. Então, falei com Enoque. Perguntei se viviam como os seres humanos. Ele disse:

— Comemos um pouco das maçãs e bebemos um pouco da água para manter o corpo vivo. Mas o mais importante é o poder de Deus.

Perguntei-lhe:

— Como você chegou aqui?

— Cheguei aqui de tal forma que não sei como vim nem o que estava fazendo antes de me sentar aqui.

Perguntei como era a sua oração.

— Fé e esperança são a base de nossa oração.

Perguntei como ele se sentia, se achava difícil estar ali.

Ele respondeu:

— Estou perfeitamente bem e não sofro nenhum desconforto.

Perguntei:

— Você tem receio do conflito que ainda acontecerá no mundo?

— Deus me revestirá com sua força para que eu possa me manter firme na luta.

— Você ora pela cristandade?

— Oro para que Deus os liberte do pecado e traga a eles o seu Reino.

Elias se sentou, e seu semblante era belo, ardente, da cor do céu. Seus cabelos pareciam lã branca. Estavam vestidos como homens pobres que buscam o pão com um cajado na mão. Perguntei a Elias como ele orava pela cristandade.

— Oro com misericórdia, humildade, fidelidade e obediência.

— Você ora pelas almas?

— Sim, quando intercedo, o sofrimento delas diminui. Quando peço, o sofrimento até desaparece.

— Elas são redimidas alguma vez?

— Sim, muitas delas.

— Por que Deus os trouxe aqui?

— Para que fôssemos ajudadores da cristandade e de Deus até o último dia.

Vi um paraíso duplo. Descrevi a parte terrena. A parte celestial está acima e cobre a parte terrena contra todas as tempestades. Na parte mais alta estão aquelas almas que não têm necessidade do purgatório, mas que ainda não entraram no Reino de Deus. Elas pairam em bem-aventurança, como o ar no sol. Poder e honra, recompensa e coroa ainda não lhes pertencem até que entrem no Reino de Deus.

58. São Gabriel

Santo Anjo Gabriel, lembra-te de mim.
Confio a ti a mensagem do meu anseio por ti.

Diz ao meu querido Senhor Jesus Cristo
O quão doente estou de amor por Ele.
Se devo me recuperar,
Ele mesmo deve ser meu médico.
Conta-lhe em confiança
As feridas que Ele me infligiu,
Que não posso mais suportar,
Não tratadas e sem curativos.
Ele me feriu até a morte.
Se Ele me deixar deitada assim, desamparada,

Eu nunca poderei me recuperar.
Se todas as montanhas fossem bálsamo para feridas
E todas as águas uma poção de cura
E todas as árvores em flor fossem ataduras para curar feridas,
Elas não poderiam restaurar minha saúde.
Ele mesmo deve se deitar sobre as feridas da minha alma.

Santo Anjo Gabriel, lembra-te de mim.
Confio-te esta mensagem de amor.
Quem quiser manter Deus próximo,
Este amante deve permitir-se despertar em seus sentidos,
Se deseja seguir a Deus.

59. Como a mensagem chegou diante de Deus

Em meu espírito, ouvi claramente a verdade;
Minha mensagem chegou a Deus.
A resposta que recebi para voltar para mim
É tão grandiosa, tão poderosa, tão profunda,
Tão rica, tão abençoada e tão esmagadoramente radiante
Que sou incapaz de recebê-la
Enquanto ainda sou uma criatura da terra.
A menos que eu parta por um curto período desta existência pobre,
De tal maneira que eu nela não permaneça.
Mas por agora, devo manter silêncio sobre esta mensagem.
Consegui absorver tão pouco dela
Que dela só posso falar minimamente.

Até o ponto que uma pobre criatura como eu poderia,
Vi São Gabriel em glória abençoada
De pé nas alturas do céu diante de Deus.
Ele estava vestido com novas vestes em chamas de amor.
Eram muito honradas e belas mensagens.
Vi as chamas do amor brincando alegremente em seu rosto.
Ele estava no abraço da Divindade
E permeado por ela.
Eu não podia entender nem ouvir suas palavras,
Pois ainda sou apenas um tolo preso à terra.

60. Como a criança foi vista

Na noite em que nasceu o Filho de Deus, a Criança foi vista envolta em pobres pedaços de pano e amarrada com corda.
A Criança estava sozinha na dura palha diante de dois animais. Então falei à mãe:
"Ó querida Senhora, por quanto tempo ainda deixará sua amada Criança ali deitada assim? Quando a tomará em seu colo?"

Nossa Senhora respondeu que nunca tirava a Criança de sua vista. Ela estendeu a mão para ele e disse:
"Ele deitará nesta palha por sete horas de dia e de noite. Seu Pai celestial quer assim."

Então percebi que o Pai celestial estava especialmente feliz com isso.
Rezei à Criança por aqueles que haviam se encomendado a mim.
Então, uma voz falou da Criança, embora sua boca não se movesse:
"Se eles quiserem permanecer em minha mente, eu os manterei em meu favor. Não tenho nada a dar a eles além de mim mesmo e da vida eterna."

No berço, a Criança estava deitada sobre a dura palha.
Seu Pai celestial queria assim.

61. Como alguém deve se preparar para Deus

Se um pássaro permanece no chão por muito tempo, suas asas se deterioram e suas penas se tornam pesadas. Então ele se ergue, batendo suas asas e se impulsionando para frente até pegar o ar. Então

ele voa mais alto. Quanto mais tempo voa, mais ele sobe em êxtase, mal retornando à terra para refrescar-se. Assim fazia o pássaro do amor, tomando pouco prazer nas coisas terrenas. Da mesma forma, devemos preparar-nos quando estamos para nos aproximar de Deus. Devemos levantar as asas de nosso anseio a Deus. Devemos elevar nossa virtude e nossas boas obras com amor. Se não desistirmos disso, tornamo-nos conscientes de Deus.

Ah, Amor Desejoso,
Tu chamas muitas e doces palavras
Aos ouvidos de teu querido Senhor.
Raramente és ouvido.
Agora, alegra-te e deixa-te ser ouvido.
Ele te chamará a si com alegria.

Ah, Amor Sofredor,
Tu sofres muito.
Tua solidão é grande.
Quão bem deves estar!
Ele está correndo para diante de ti.
Deixaste-o, escolheste-o em vez de tudo,
E não tiveste ajuda, exceto a dele.

Ah, Amor Livre,
Tu tão fortemente atrais meu coração e meus sentidos
Que eu logo fugiria daqui.
Ainda assim, não posso ganhar-te como desejaria.
E assim devo ainda amar-te em angústia.

Ah, Amor Poderoso,
Tu estás bem protegido.
Tens boas intenções em todas as coisas.
Tu carregas bem alguém para além de todos os problemas.
Tua esperança e tua fé são grandes.
Tu superarás todos os teus problemas.

Ah, Amor Sábio,
Tu manténs a ordem sagrada

Ao louvar a Deus e conhecê-lo por meio dela
E cumprir sua vontade em todas as coisas.
Se fizeres isso fielmente,
Descansarás em Deus.
Isso será a causa da minha alegria.

62. Como as donzelas servem sua Senhora, a Rainha

Esta conversa foi revelada a uma pessoa em seu espírito da seguinte forma: Vi um caminho que ia do leste, onde o sol nasce, até o oeste, onde ele se põe. Todos aqueles que têm boa vontade para com Deus viajavam por esse caminho. Todos passavam pelo vale, mas viajavam em velocidades diferentes. Eles caminhavam como peregrinos que haviam deixado o que lhes era caro e desejavam buscar o que há de melhor: Deus. Alguns voltavam ao prazer sensual que haviam deixado e não completavam a jornada. Alguns descansavam na grama dos diversos prazeres e entre as flores da vaidade. Permaneciam por muito tempo na jornada. Depois disso, experimentarão a severa vara do amargo purgatório, mesmo que vivam livres do pecado mortal. Sobre isso, nosso Senhor disse:

"Algumas pessoas viajam com boas intenções em suas obras santas, mas têm hábitos tão ruins e são tão repulsivas em sua veemência que mal se pode suportá-las. No caso dessas pessoas, retenho meu julgamento. Elas deveriam buscar misericórdia em mim com humilde temor. Então não perderiam suas boas obras, e a amargura em seus corações desapareceria. Assim, poderiam se tornar elas mesmas novamente. Quem busca minha misericórdia não pode suportar as trevas."

Uma pessoa seguia sozinha pelo caminho. Isso acontecia porque o prazer terreno não conseguia dar consolo à sua alma. Então essa pessoa viu duas figuras caminhando à sua frente. Uma ia pelo lado esquerdo do caminho e a outra pelo direito. Ele perguntou quem eram e o que estavam fazendo. A que estava à esquerda respondeu:

"Eu sou a Justiça de Deus. O julgamento de Deus foi confiado a mim e é meu desde que Adão pecou no paraíso. Meu julgamento tem consequências duradouras e sérias. Agora esta donzela chegou e está ao

meu lado. Ela se tornou minha igual. Seu nome é Misericórdia. Todos que a buscam e constantemente clamam por ela superam toda a sua angústia interior. Ela é absolutamente perfeita. Ela tomou de mim o que era legitimamente meu. Seja qual for o problema de uma pessoa, se ela então vier até mim em penitência, a Misericórdia pousa sua mão suave sobre o que está torto. Então fico ali como um tolo e nada posso fazer a respeito. Tudo isso aconteceu por meio do verdadeiro Filho de Deus, que me roubou minha justiça mais estrita com sua misericórdia. Ela consola os abatidos; cura feridas; traz alegria a todos que vêm a ela. Ela me tirou um grande poder. Sou querido por ela, e ela por mim. Estaremos sempre juntos até o último dia. Então, o julgamento será meu."

O julgamento de Deus e a justiça de Deus não são completamente a mesma coisa. O julgamento atribui culpa ao que vem antes dele sem arrependimento. A justiça é uma vida santa que Deus deu a todos os seus queridos amigos. Ele a praticou em sua própria vida. Pois Ele foi justo em tudo o que fez. Portanto, Ele sabe quando a praticamos. Assim, podemos nos tornar puros com Ele.

Essa misericórdia de Deus e a santa justiça de seu Filho, que Ele manteve durante sua vida na terra, e o favor do Espírito Santo de ambos foram seguidos no caminho por uma nobre multidão. Todas se assemelhavam a virgens. Quando as vi, reconheci todas facilmente. E, mesmo assim, fiz perguntas a elas porque estava interessado em suas respostas. Perguntei quem eram e quais eram seus deveres. Elas disseram:

"Somos donzelas nobres e bem-nascidas e servimos, para o louvor de Deus, sua rainha mais amada, a quem Deus escolheu acima de todas as coisas: a alma humana. Servimos nossa senhora, a rainha, para que ela possa realizar a vontade de seu Senhor com todo o zelo e com sua total atenção em todas as coisas, sempre de acordo com a disposição cristã. Então, ela nunca será encontrada culpada."

"Senhora Sabedoria, que serviço pode prestar junto com sua irmã Discernimento?" "Ensinamos minha senhora, a rainha, a distinguir entre o mal e o bem na sabedoria divina, com o santo poder do discernimento, para que ela possa imaginar como as coisas são agora e como podem ser no futuro. Assim, ela ganha uma vantagem prática em todas as coisas."

"Senhora Verdade, que serviço pode prestar na corte junto com sua irmã Santidade?" "Sirvo a meu Senhor e a minha senhora, a rainha, em total devoção, para que ela seja sempre fiel ao seu Senhor em todas as provações. Assim, ela permanecerá sempre segura e livre e será sempre interiormente santa, sujeita ao seu Senhor em todas as coisas. Isso a manterá exteriormente digna de louvor."

"Senhora Humildade, que serviço pode prestar junto com sua irmã Mansidão?" "Ensino minha senhora, a rainha, a amar de coração a vontade do meu Senhor e todos os seus dons. Assim, ela pode descansar em santa mansidão, expulsando com alegria todo o seu sofrimento interior."

"Senhora Generosidade, que serviço pode prestar junto com sua irmã Obediência?" "Ensino minha senhora, a rainha, com seu amor ardente por Deus, a sempre, em suas orações, ser generosa com os maus e os bons, os vivos e os mortos. O tesouro é grande e abundante; tudo retorna ao seu colo. Se ela cumprir a vontade do seu Senhor, praticará a santa obediência em todas as suas obras. Assim, permanecerá a rainha de Deus."

"Senhora Força, que serviço pode prestar junto com sua irmã Constância?" "Ensino minha senhora a ser forte em todos os conflitos. Assim, ela poderá permanecer em seu reino sempre constante. Então, permanecerá sempre livre diante de seu Senhor."

O número dessas donzelas está além da compreensão humana. Pois tudo o que uma pessoa boa faz em Deus, interior e exteriormente, requer virtude.

Junto com essas donzelas, viajava no caminho um grande senhor que se assemelhava a um bispo muito santo e poderoso. Esse era a nossa fé cristã. Ele era ardente por dentro e estava completamente inflamado com o amor divino. Junto com todas essas virtudes, ele servia essa rainha.

Bem acima pairava uma donzela que se assemelhava a uma águia dourada. Ela estava cercada por uma radiação celestial. Ela iluminava, ensinava e colocava todas essas donzelas em ordem correta para servir sua senhora, a rainha. Esse amor habita na fé cristã; ela repousa no palácio de sua senhora, a rainha. Sua tarefa é forçar o amor

a amar: Deus à alma e a alma a Deus. É por isso que ela está nos primeiros mandamentos.

63. A vontade de Deus é um senhor soberano em todo ser

Constante anseio na alma,
Constantes dias de dor no corpo,
Constante angústia nos sentidos,
Constante esperança no coração por ninguém além de Jesus—
Todos os que se entregaram a Deus
Sabem bem do que estou falando.

Por dois dias e duas noites, estive tão gravemente doente que tive esperança de que meu fim havia chegado. Agradeci a Deus o melhor que pude por seus favores.

E eu supliquei a Deus que me levasse a Ele, se essa fosse a sua vontade mais querida. "E, no entanto, Senhor, se de alguma forma o teu louvor puder ser aumentado por isso, eu permanecerei de bom grado neste corpo miserável por amor a Ti. Senhor, vivi assim por muitos dias e nunca antes te ofereci um sacrifício tão difícil como este. Senhor, seja feita a tua vontade e não a minha. Eu não tenho domínio sobre mim mesmo. Tu tens em todas as coisas."

Então vi, ao longe e nas alturas, como os santos estavam se preparando como se estivessem prestes a testemunhar o meu fim. Não consegui distinguir as pessoas individualmente entre eles, pois uma luz poderosa brilhava no meio deles, e me pareceu que eu era um com eles. Isso aconteceu bem ao alto, no oeste, onde o sol se põe. Do norte vieram espíritos malignos, que estavam por perto. Eles precisavam testemunhar o meu julgamento. Estavam todos enredados e amarrados como cães chicoteados. Engasgando com os colares, tentavam me alcançar. Mas eu não tinha medo deles. Eu estava alegre. Percebi que a presença deles deveria trazer honra a Deus, porque Deus livrou seus amigos de toda perseguição por parte deles, e eles, em sua maldade, retornam ao inferno.

No meio de tudo isso, ocorreu uma mudança em minha condição, de modo que tive que permanecer nesta vida amarga e

miserável. Eu havia estado tão seguro e livre, sem medo ou sofrimento. Ai, ai, ai! Se ao menos eu pudesse ter permanecido nesta morte! Se não fosse pela bondade de Deus, eu estaria agora completamente desanimado. Se eu tivesse agora a força humana normal e o amor divino, então eu realmente começaria a servir a Deus. Eu tentaria levar tudo a um bom fim, como sempre quis e ainda quero.

64. Como Deus serve o homem

Assim fala uma mulher mendiga a Deus em sua oração:

"Senhor, eu te agradeço, porque, em teu amor, me despojaste de todas as riquezas terrenas e agora me vestes e alimentas com os recursos que pertencem a outros. Pois tudo o que se apega a mim em possessividade, trazendo prazer ao meu coração, deve se tornar completamente estranho para mim.

"Senhor, eu te agradeço por tirares minha visão e por agora me servires com os olhos dos outros.

"Senhor, eu te agradeço por tirares o uso de minhas mãos e por agora me servires com as mãos dos outros.

"Senhor, eu te agradeço por tirares a força do meu coração e por agora me servires com os corações dos outros.

"Senhor, em nome deles, eu te imploro que os recompenses na terra com o teu amor divino, para que possam te suplicar e te servir com todas as virtudes até alcançarem um fim santo."

Todos aqueles que, por amor a Deus, deixam todas as coisas com um coração puro — são eles os maiores mendicantes. No último dia, sentar-se-ão no julgamento com Jesus, nosso Redentor.

"Senhor, que tu transformes em mim e em todos os pecadores tudo o que me faz lamentar diante de ti.

"Senhor, para tua própria honra, concede-me e a todos os religiosos imperfeitos tudo o que te peço.

"Senhor, seja o que for que eu faça, deixe de fazer ou sofra, que o louvor a ti nunca cesse em meu coração. Amém."

65. Como Deus adorna a alma com o sofrimento

Sempre que as virgens de todas as épocas são vestidas segundo a vontade de seu Esposo, nada mais precisam além de seu vestido de casamento. Isso significa serem atormentadas pela dor na doença, nos dias de sofrimento, na tentação e na grande angústia do coração. Encontramos muito disso entre os cristãos pecadores. Esses são os vestidos de casamento das almas amorosas. Mas as vestes de trabalho diárias são o jejum, as vigílias, a autoflagelação, a confissão, os suspiros, as lágrimas, as orações, o temor ao pecado, o severo controle dos sentidos e do corpo em Deus por amor a Deus, a doce esperança e o desejo incessante de amar, e um coração constantemente em oração em todas as suas obras. Essas são as vestes de trabalho de uma pessoa boa. Quando estamos doentes, vestimos os vestidos de casamento; e quando estamos saudáveis, vestimos as roupas de trabalho.

Assim fala o corpo atormentado à alma solitária: "Quando irás voar com as penas do teu anseio para as alturas bem-aventuradas até Jesus, teu Amor eterno? Agradece-lhe lá por mim, senhora, pois, embora eu seja fraco e indigno, Ele, mesmo assim, quis ser meu quando veio a esta terra de exílio e tomou sobre si nossa humanidade. E pede a Ele que me mantenha inocente em sua graça até que eu alcance um fim santo, quando tu, alma querida, te apartares de mim."

A alma responde: "Ah, querida prisão na qual estive aprisionada, eu te agradeço especialmente por seres obediente a mim. Embora muitas vezes eu tenha sido infeliz por tua causa, tu, no entanto, vieste em meu auxílio. No último dia, todos os teus sofrimentos serão tirados de ti.

Então, não reclamaremos mais.
Então, tudo o que Deus fez conosco
Nos servirá muito bem,
Se agora apenas permanecermos firmes
E mantivermos doce esperança.

A obediência é um vínculo sagrado. Ela liga a alma a Deus, o corpo a Jesus e os cinco sentidos ao Espírito Santo. Quanto mais tempo

ela liga, mais a alma ama. Quanto menos o corpo se preserva, mais belas são suas obras diante de Deus e diante das pessoas de boa vontade."

Adendo: reflexão sobre as sete horas canônicas

Matinas:

Neste momento, é essencial refletir se a força divina alcançou a alma, elevando o ser humano acima das limitações do corpo e da escuridão interior. Isso envolve dois elementos: uma reconciliação com a dimensão corporal e uma busca constante por manter o espírito firme em Deus.

Laudes:

Devemos considerar se a sabedoria divina penetrou na alma, permitindo que ela reconheça tanto suas virtudes quanto suas falhas. Trata-se de uma consciência clara da própria condição espiritual.

Terça:

É o momento de examinar se o fogo do divino purificou a alma, eliminando as impurezas do pecado. Aqui se destacam dois aspectos: o desejo ardente por Cristo e um compromisso profundo motivado pelo amor de Deus.

Sexta:

Reflete-se se a ternura do divino tocou a alma, iluminando as relações mundanas com uma nova perspectiva. Inclui reconhecer a fragilidade das criaturas e manter a mente fixa em Deus.

Noa:

Aqui, contempla-se o que levou Cristo à cruz: a compaixão humana e a fidelidade divina. Devemos nos dispor a confessar a Cristo e amar o próximo. Não importa quantas virtudes possuamos, o coração deve sempre ansiar por mais de Deus.

Vésperas:

Devemos perguntar se a paz divina repousa na alma. A paz com Deus, com os outros, consigo mesmo e com a criação. Isso se manifesta no silêncio interior e na busca da solidão sagrada.

Completas:

O exame final é se o milagre prometido por Deus na cruz se realizou na alma. Isso se traduz em buscar a Deus com dedicação e guardá-lo no coração com amor sincero. Um servo fiel nunca deve deixar passar um dia sem praticar o bem ou esvaziar-se interiormente, a fim de aprender

a amar a Deus de todo o coração. O verdadeiro homem espiritual se importa mais com as necessidades do espírito do que com a própria felicidade terrena. São esses que agradam a Deus — aqueles que permanecem firmes mesmo em meio ao sofrimento.

Fragmento sobre a Vida Mística (de autor desconhecido)

Entre todas as palavras e ensinamentos dos mestres espirituais, nada é mais elevado do que aquilo que glorifica a Cristo. Existe um espaço secreto na alma que clama incessantemente, com uma voz profunda e selvagem, pelo mistério insondável de Deus. A alma se lança numa busca imensa, mas não o encontra dentro dos limites do tempo. Mesmo que pensamentos, desejos, amor e a própria alma sejam atraídos para esse abismo divino, tudo isso revela o quão pequena é a razão humana. Esses são apenas farelos caídos da mesa celestial.

Por mais elevado que pareça o amor recebido pela razão, ele não pode ser retido — ele se perde novamente no abismo sem fundo de Deus, o único lugar onde tudo encontra sua plenitude eterna.

O verdadeiro alimento diário da alma é a percepção consciente da vontade de Deus: para si, para os outros, e para o todo. Essa percepção pode conduzir à Eucaristia, ao silêncio interior, ao desejo de confessar a sabedoria divina, à oração, a visões espirituais, ou ao gosto pelas coisas divinas. Também pode conduzir às ações de amor, ao encontro com amigos de Deus sábios e cheios de zelo, todos instrumentos da sabedoria divina.

Tudo o que é conquistado nessa vida deve ser devolvido ao abismo divino como uma oferta. Essa é a verdadeira pobreza espiritual e a forma mais elevada de vida, que deve ser buscada por todos os amigos de Deus. Quem vive de outra maneira permanece em desordem e miséria. Deus não responde a tais pessoas — ou elas caem na liberdade desregrada do espírito (a pior escolha), ou retornam ao mundo.